O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Republica

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Instavel, ainda sujeito a chuvas, melhorando após. Temperatura — Estavel. Ventos — Sueste a nordeste, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,0-22,2; Ipanema, 26,8-21,8; Jardim Botânico, 24,6-19,0; Manguinhos, 26,8-21,2; Meier, 28,1-22,4; Penha, 24,8-20,6; Paquetá, 25,0-17,7; Pão de Açucar, 27,4-18,8; Praça 15 de Novembro, 26,5-21,7; Saenz Pena, 24,6-21,4.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Novembro de 1944

Fundado em 1930 - Ano XV - N.º 6761

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Fariucio - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 28,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Na fase final a campanha pela libertação de Antuerpia

Tropas britânicas e canadenses estendem suas divisões sobre a ilha Walcheren

Os alemães reconquistam Schmidt — Americanos já a 27 milhas de Colonia — Preparativos para a ofensiva de inverno

PARIS, 4 (Por James Mc Glincy, da "United Press") — No ocidente da Holanda, tropas britânicas e canadenses estenderam suas divisões sobre a ilha Walcheren, iniciando assim a fase final das triunfais operações destinadas a desimpedir o porto da Antuerpia à navegação aliada. Entrementes, os alemães reconquistavam a localidade de Schmidt, em furioso contra-ataque desfechado contra o 1.º Exército em ponto ao sudeste de Aachen, mediante o qual puderam recuperar quase a metade dos quatro quilômetros ganhos pelos norte-americanos no ataque que lançaram ontem para o sudeste, a partir de Vossenach. Os alemães, durante seus ataques, perderam uma dezena de "tanks". A operação nazista teve lugar ao meio-dia no setor de Aachen.

Ofensiva de inverno

PARIS, 4 (Por J. Edward Murray, da "United Press") — O 1.º Exército norte-americano está ampliando metodicamente, ampliando e aprofundando a nova cunha introduzida na Muralha Ocidental Alemã, em ponto distante 27 milhas ou menos de Colonia, preparando assim um outro ponto de apoio para a ofensiva de inverno contra o Reich.

Novo setor

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA HOLANDA, 4 (A. P.) — O 2.º Exército britânico, investindo em novo setor, numa tentativa de expulsar as últimas forças alemãs através do rio Maas, na Holanda ocidental, irrompeu pelo canal a oeste de Hertogenbesch, em avanço de cerca de 2 quilômetros para o norte. Os britânicos estão avançando sobre terreno arenoso e pantanoso, a leste da area principal dos combates, ao sul da ponte de Moerdijk, e estão atacando o "gonzo" do flanco oriental do inimigo, ao sul de Maas.

Defesas aquáticas

COM OS BRITANICOS, NA HOLANDA, 4 (Por Ronald Clark, da "United Press") — Os terrenos que se encontram nas vizinhanças de Middelburg — cidade defendida com defesas aquáticas erigidas no século XVII — são agora a principal

(Conclue na 3.ª coluna da quarta página.)

CADA VEZ MAIS CRÍTICA A SITUAÇÃO DE BUDAPEST

Evacuado pelos alemães o porto de Valona

Não quer a Russia reatar relações com a Suiça

LONDRES, 4 (U. P.) — A radio de Moscou informa que o Comissariado das Relações Exteriores anunciou que, em memorandum datado de 10 de outubro, o ministro da Suiça em Londres entregou ao embaixador soviético naquela capital uma nota, em que expressava o desejo suiço de restabelecer relações diplomáticas e comerciais com a Russia. A 1.º de novembro corrente o governo soviético entregou sua resposta ao ministro suiço.

Rejeitada

LONDRES, 4 (A. P.) — O radio de Moscou anuncia que o governo soviético rejeitou propostas da suiça, no sentido da restauração de relações diplomáticas entre os dois paises, porque "o governo suiço, até agora, de maneira alguma se dissociou da sua politica anterior, hostil à União Soviética".

Poderoso ataque aereo contra a Alemanha

Duas grandes frotas de bombardeiros, procedentes da Italia e da Inglaterra, causam destruições em objetivos militares

LONDRES, 4 (De DUGALD WERNER, correspondente da "United Press") — Duas grandes frotas aereas, procedentes da Italia e da Grã Bretanha, efetuaram hoje poderoso ataque contra objetivos alemães no grande arco que se estende pelo noroeste, oeste e sul do Reich, até a Austria. Mais de 1.100 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" atacaram diversos objetivos entre a zona da costa báltica até a fronteira francesa. A 15.ª Força Aerea da Italia atacou Regensburg, Munich e Augsburg, assim como Linz, na Austria. O duplo ataque, do qual participaram provavelmente 2.500 aviões, não encontrou resistencia por parte da aviação de caça alemã. Foram lançadas umas 2.500 toneladas de bombas, a metade das quais aproximadamente contra fábricas petroliferas da zona de Harburgo. A artilharia anti-aerea germânica fez intenso fogo. Outros objetivos atacados foram Misburg e Hannover, assim como fábricas em Gelsenkirchen, no Ruhr, e esplanadas ferroviarias em Sarrebruck, no Sarre. Autorizadamente, informou-se que esta tarde foram tambem atacados por "Lancasters" britânicos, escoltados por "Mustangs" e "Spitfires", importantes objetivos industriais na cidade alemã de Solingem, poucos quilômetros ao sul do Ruhr. O bombardeio foi bem concentrado.

O mau tempo paralisa completamente as operações na frente italiana

LONDRES, 4 (U. P.) — A Agencia Alemã Transocean informou que o porto de Valona foi evacuado pelos alemães.

Chuvas torrenciais

ROMA, 4 (U. P.) — Persistentes e torrenciais chuvas paralisaram as operações na frente italiana. Não obstante, os alemães lançaram na frente do 5.º Exército, 6 contra ataques de pouca intensidade, todos rechaçados. O Quartel General Aliado anunciou que as baixas aliadas na Italia, desde o começo da grande ofensiva, à 11 de maio, atingiu o total de 116.150, contra 194.000 baixas alemãs. Nos dois últimos dias, as copiosas chuvas caidas no setor do 8.º Exército obrigaram os britânicos a utilizar pontes desmontaveis e botes de assalto para o transporte de abastecimentos através dos rios cujas pontes foram arrastadas pelas aguas. Apesar das chuvas, houve atividade de patrulhas em toda a frente e as posições britânicas em torno do aeródromo de Forli não se modificaram.

Stalin anuncia a captura de Szolnok, importante baluarte alemão sobre o rio Tisa

Os russos lutam nas ruas da capital húngara

LONDRES, 4 (U. P.) — A radio de Moscou transmitiu a seguinte ordem do dia de Stalin, dirigida ao marechal Malinovsky: "Tropas da segunda frente da Ucrania conquistaram de assalto, hoje, 4 de Novembro, em territorio húngaro, a cidade e grande entroncamento ferroviario de Szolnok, importante baluarte de defesa inimigo sobre o rio Tisa". Por esse feito russo Stalin ordenou fossem dadas 12 salvas de 124 canhões e render homenagens às tropas vitoriosas de infantaria, sob o comando de 9 generais; de artilharia, comandadas por 5 generais; de "tanks", às ordens de 2 generais; de aviação, sob o comando de 4 generais; de sapadores, comandadas por 3 generais e de comunicações, dirigidas por 1 general.

Situação crítica

LONDRES, 4 (U. P.) — Referindo-se à luta pela posse de Budapest, um comentarista da radio húngaro expressou o seguinte: — "A noite passada a situação tornou-se crítica. Aproveitando a vantagem de penetração parciais pela linha de batalha, os russos chegaram ao limite meridional da capital. Destacamentos alemães e tropas de assalto conseguiram conter a investida russa".

Em Soroksar

LONDRES, 4 (U. P.) — A radio de Budapest anunciou que as forças russas penetraram em Soroksar, 3 quilômetros ao sul de Budapest, porem foram rechados.

Evacuação

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Bruxelas informou, com base em informações de Ancorá, que o governo húngaro ordenou a evacuação de varios distritos de Budapest cuja queda é considerada iminente.

Dentro de 72 horas

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapiro, da United Press) — A sorte de Budapest ficará decidida

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

ROOSEVELT E DEWEY PRONUNCIAM SEUS ÚLTIMOS DISCURSOS

Tanto o presidente como o governador trocam acusações de ordem política
Talvez o voto militar decida o vencedor no pleito de terça-feira

FENWAYPARK, BOSTON, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, esta noite, seu último grande discurso eleitoral, tendo acusado seu rival, Thomas Dewey, de "indigna falta de confiança nos Estados Unidos" e afirmando, ao mesmo tempo, que o Partido Republicano "faz um jogo duplo" com o propósito de vencer as eleições, ao declarar que eram suas as reformas do "New Deal" nos últimos 12 anos. O primeiro mandatario disse que "quando um candidato politico se põe de pé e declara somente que existe o perigo de que o governo dos Estados Unidos — vosso governo — se entregue aos comunistas, digo que esse candidato revela indigna falta de confiança nos Estados Unidos".

Nas partes mais importantes de seu discurso, Roosevelt disse: "se pudermos encurtar a guerra um mês — ou um minuto mesmo — teremos salvo a vida de alguns milhares de nossos homens e mulheres. Não devemos permitir que nossa comodidade ou conveniencia, nossa politica ou nossos prejuizos se interponham no caminho de nossa firme decisão de avançar, avançar ininterruptamente e sem fraquejar pelo duro caminho da vitoria final".

Fala Dewey

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O governador Dewey terminou hoje sua campanha presidencial republicana, a mais ativa dos últimos doze anos, com um ataque à "intromissão improvisada do governo de Roosevelt", à qual, em sua opinião, teve como resultado a prolongação da guerra européia.

"Nos momentos — disse — em que sua propria e confusa incompetencia prolongou a guerra na Europa, Franklin Roosevelt fala pelo radio para atribuir a si o mérito de tudo que têm feito os nossos engenheiros, nossos operarios de guerra, nossa industria, nossos fazendeiros e nossos filhos soldados".

Dewey disse que Roosevelt levou a Quebec, para conferenciar com Churchill, "esse técnico militar e em assuntos estrangeiros que é o secretario da Fazenda, Morgenthau Junior, com seu plano particular para eliminar o povo alemão depois da guerra. O plano era tão absurdo que o proprio Roosevelt o abandonou, porem, já estava feito o mal. A publicação desse plano, enquanto se mantinham todos os demais em segredo, era de que os propagandistas nazistas necessitavam. Ele serviu como se fossem dez divisões alemãs. Devolveu o espirito de luta ao Exército alemão, fortaleceu a vontade da nação alemã de resistir e, quase da noite para o dia, terminou a apressada retirada das forças germânicas. Voltaram a lutar fanaticamente".

Opina a estatística

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O estudo feito da opinião pública na noite passada, deu a indicação de que as eleições do dia 7 do corrente serão excepcionalmente disputadas, notando-se que talvez o voto militar venha a decidir o vencedor. Por exemplo, a estatística organizada pelo "New York Daily News" da opinião pública do Estado de Nova York, que já foi terminada, dependendo porem de uma revisão final, mostrou que Dewey tem a seu favor 50,8 por cento dos votos, e Roosevelt 49,2 por cento. Este jornal fez o estudo de mais de 34.000 pessoas de todas as partes do Estado. Na cidade de Nova York propriamente dita, Roosevelt angariou a seu favor 58,8 por cento dos votos, e Dewey 41,2 por cento.

No resto do Estado, — nas secções rurais predominantemente republicanas — Roosevelt tem 39,1 por cento, sendo que Dewey concorre com 60,1 por cento.

Trabalhistas pró-Roosevelt

WASHINGTON, 4 — (Por Harold Ward, da "Associated Press") — Uma coisa é certa em relação às eleições presidenciais de terça-feira próxima: — é que os trabalhistas desempenharão desta vez o seu maior papel

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

Regressa ao Rio o sr. Salgado Filho

SANTIAGO, 4 (A. P.) — Depois de uma permanencia de seis dias nesta capital, em visita oficial, seguiu hoje por via aerea para o Rio de Janeiro, com sua comitiva, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil.

MENDOZA, 4 (U. P.) — O sr. Salgado Filho chegou a esta cidade.

"As necessidades dos nossos portos"

Esclarecimentos do diretor do Departamento dos Portos, Rios e Canais, em carta ao DIARIO DE NOTICIAS

Recebemos do diretor do Departamento dos Portos, Rios e Canais, do Ministerio da Viação, sr. Frederico Cesar Burlamaqui, a respeito de comentarios desta folha sobre assuntos portuarios, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1944 — Ilmo. sr. redator chefe do DIARIO DE NOTICIAS — Relativamente ao artigo sobre "As necessidades dos nossos portos", publicado no número de 18 do corrente do vosso conceituado jornal, e em que são tecidos comentarios a respeito de varias obras a cargo deste Departamento, creio ser oportuno vir apresentar as seguintes considerações sobre varios tópicos contidos nesse artigo, que melhor esclarecem o assunto.

Assim, sobre a execução de obras de melhoramento de um porto no Maranhão, expõe o vosso jornal a opinião de um maranhense no sentido de ser evitada a construção dessas obras em São Luiz, cujo custo orça em vinte milhões de cruzeiros, devendo ser dada preferencia à enseada de Itaquí.

A construção do porto em Itaqui foi lembrada pelo engenheiro Fabio Hostilio de Morais Rego e estudada e projetada pelo ilustre e saudoso engenheiro Manuel Carneiro de Sousa Bandeira, com um cais flutuante e demais obras complementares. Pouco depois, concordava esse ilustre profissional na execução de obras de melhoramento em São Luiz, ainda com a construção de um cais flutuante, conforme projeto aprovado em 1918.

Dado o porto em concessão ao Estado do Maranhão, foram as obras contratadas com C. H. Walker & Cia., e modificado o tipo de obra para cais fixo, após os estudos executados pelo ilustre colega F. V. de Miranda Carvalho.

Em 1923, foi considerada caduca a concessão e rescindido o contrato com a firma citada, estando agora o governo federal cogitando de dar andamento a essas obras, sob a sua responsabilidade direta.

Não tenho a menor dúvida em declarar que a enseada de Itaqui presta-se extraordinariamente à execução de obras para a construção de um grande porto, conforme mesmo o projeto e orçamento que este Departamento recentemente organizou, após novos estudos, e submeteu à consideração do governo federal em 1940. O orçamento, entretanto, desse projeto, com as suas imprescindiveis obras complementares de ligação à cidade de São Luiz — como a construção da ponte sobre o rio Bacanga e a estrada de rodagem — atingiu a Cr$ 29.306.326,00 e, se atualizado, se elevará à quantia superior a Cr$ 45.000.000,00.

As obras que o governo federal pôs em concorrencia em São Luiz são de molde a atender às necessidades comerciais do Estado do Maranhão e ao calado dos navios que frequentarão o porto e não atingem a Cr$ 20.000.000,00, como declarou o vosso informante, mas sim a Cr$ .... 12.300.000,00. Com elas, terá o Estado do Maranhão, na sua capital, acostagem para navios na extensão de 400 metros, permitindo alem disso o aproveitamento dos armazens já existentes.

Sobre o porto de Amarração, cujas obras projetadas foram orçadas, em 1940, em Cr$ 25.000.000,00 — mas que necessitariam para serem executadas no momento da importancia aproximada de Cr$ 42.000.000,00 — tornam-se, agora, dificeis de ser postas em execução na sua parte mais importante — a da dragagem — por falta de aparelhamento adequado, impossivel de obter, mesmo por preço exorbitante. O que este Departamento tem feito é melhorar a via fluvial de acesso para o rio Parnaiba, servindo-se do porto de Tutóia, que já se encontra com boas condições de abrigo e profundidades.

Esses serviços estão afetos a uma Comissão, que tambem se incumbe dos melhoramentos no rio Parnaiba.

Sobre o engenheiro chefe dessa Comissão, não é verdade o que afirma o vosso informante, de estar ele "suficientemente apetrechado, disponde de automovel, estação radio-transmissora, avião de turismo, todos recentemente adquiridos, e mais instrumentos secundarios como teodolitos, trânsitos, sondas e balisas". Para maiores facilidades do serviço, que se estende por muitos quilômetros, e para onde as condições de transporte são dificeis e demoradas, seria bom que tudo isso fosse verdade. Mas, ao contrario, o referido engenheiro não dispõe de automovel nem de estação radio-transmissora, e os instrumentos de que dispõe não são "secundarios" como os classifica o vosso informante, mas absolutamente essenciais para os estudos que vem executando. Possue a Comissão, apenas, um pequeno avião para transporte do pessoal, em inspeção de serviço, na longa extensão do rio, e cujo custo, não agora, mas em começo de 1943, atingiu a Cr$ 79.206,50, inclusive grande quantidade de sobressalentes, conforme aquisição feita pelo Departamento Federal de Compras, com autorização previa de s. ex. o sr. presidente da República.

Quanto aos instrumentos de que dispõe a citada Comissão, nenhum foi recentemente adquirido, estando em serviço aqueles que já possuia este Departamento.

Sobre a objetiva explanação enviada pelo meu ilustre colega L. R. Cavalcanti, relativamente "às condições de desaparelhamento em que se encontra este Departamento para atender as necessidades dos portos nacionais, sobretudo quanto aos trabalhos de dragagem", cabe-me observar que os relatorios anuais deste Departamento, e principalmente os de 1937 e 1941, expõem o programa sistematico do melhoramento dos nossos portos e rios, o qual vem sendo cumprido, dentro das possibilidades financeiras do país. Quanto à dragagem, serviço essencial a executar, tem este Departamento cuidado, na minha administração, e a partir de 1934, de reparar o aparelhamento existente e de adquirir novas unidades, para as duas especies desse serviço: dragagem em mar onduloso e dragagem em aguas tranquilas.

Os que me têm dado a honra de ler esses relatorios, entre eles o meu citado colega, sabem a atenção que tenho dispensado a esse serviço, com o apoio de meus superiores e de acordo com as nossas possibilidades financeiras.

Em 1935, consegui adquirir, por concorrencia, para trabalhos em mar onduloso, a draga "Baía", por Cr$ 3.701.000,00. Em 1937, tentei adquirir mais duas dessas dragas, mas o preço já se elevava a Cr$ 10.000.000,00 para cada uma, incompativel com a verba de que dispunha este Departamento. Nos anos seguintes fiz idênticas tentativas, sem nada conseguir, elevando-se as ofertas a Cr$ ...... 16.000.000,00 e Cr$ 20.000.000,00, sem garantia de fornecimento.

Atingido o periodo da guerra, tornou-se impossivel essa aquisição, tendo s. ex. o sr. ministro da Viação, depois de dois anos de tentativas, conseguido obter, apesar do custo elevado, a segunda das dragas de que trata o dr. L. R. Cavalcanti, muito mais eficiente que a "Baía" e prestes a ser recebida.

Alem dessas duas dragas para trabalhos em barra, com que contará este Departamento, foram adquiridas em 1937 e 1938, para trabalhos em aguas tranquilas, a draga "Maranhão", ora em serviço para o Ministerio da Aeronáutica, na Ponta do Galeão e a "Rio Grande do Sul" cedida por empréstimo ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, por ordem superior, para obras de saneamento em Porto Alegre.

Para limpeza e desobstrução de nossos rios, foram adquiridas na minha administração, doze pequenas dragas fluviais e doze draglines.

Alem dessas aquisições, tenho providenciado para a reparação do antigo material flutuante deste Departamento, que encontrei inativo, podendo citar as dragas "Afonso Pena", "Itajaí" e "Barbosa Gonçalves" e os arceiros "Visconde de Maua", "Guanabara", "Borja Castro" e "Espadon", e outras pequenas embarcações, sendo de julgar as dificuldades de aquisição, principalmente no momento atual, do material metálico constante de chapas e cantoneiras que se torna necessario.

Ainda, para suprir a deficiencia de estaleiros para essas reparações, remodelei a carreira do Pina, em Recife, e fiz construir, ao lado, uma nova, para atender a embarcações de maior porte, até 1.800 toneladas. Nesta capital, está sendo tambem construida uma carreira, com idêntica capacidade.

Sobre a questão da remuneração do pessoal de acordo com as condições atuais de vida, focalizada pelo eng. L. R. Cavalcanti, devo declarar que se trata de um mal que atinge a todos os departamentos do Governo, sendo grande a deserção de técnicos para as organizações particulares, onde encontram melhores salarios.

E' uma situação cuja culpa não

(Conclue na 4ª página)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões -- Assaltos -- Campanha contra a ganancia -- Furtos e roubos -- Principio de incendio -- Mal súbito -- Luta corporal -- Tentativas de suicidio -- Um morto e vinte e um feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na feira da praça dos Arcos, o auto-ônibus n. 857, da Viação Central, perdeu a direção e foi chocar-se de encontro à barraca do feirante Hermes Cordeiro Andrade, morador à rua Joaquim Palhares n. 293, quebrando-a e inutilizando regular quantidade de mercadorias. O motorista evadiu-se, estando a policia do 5.º distrito no seu encalço.

Na rua Uranos, esquina da rua Antonio Rego, um auto-caminhão bateu em um bonde da linha "Penha", sendo jogado ao solo os seguintes passageiros: Jurandir Morais Rosa, com 24 anos, funcionario publico, residente à rua Angelica Mota n.º 375; Maria Muniz dos Santos, viuva, com 50 anos, moradora à rua Luiza Vale n.º 176, e seus filhos Nelson, com 12 anos, e Hilda, com 16. Jurandir sofreu fratura do braço esquerdo, a sra. Maria teve contusão no frontal e seus filhos receberam contusões e escoriações diversas. Todos foram tratados no Hospital Getulio Vargas. O caminhão prosseguiu na viagem, conduzido pelo motorista culpado. Tomou conhecimento do fato a policia do 20.º distrito.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, o auto-caminhão n. 4320, dirigido pelo motorista Valdemar Afonso, chocou-se com o bonde n.º 228 da linha "Praça 15 Riachuelo", quebrando-lhe a plataforma e uma vidraça. Não houve vitima no desastre. O tráfego de bondes foi desviado e a policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

O motorista e o motorneiro fugiram.

Atropelamentos

Na rua Mexico, esquina da avenida Almirante Barroso, Braz Estevão do Carmo, com 45 anos de idade, de residencia ignorada, foi atropelado por um automovel, recebendo contusão na perna esquerda. Foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Senador Vergueiro, esquina da travessa dos Tamoios, o ciclista Francisco Cortes, com 20 anos, residente à rua Carvalho Monteiro n.º 19, foi atropelado pelo triciclo n.º 1362 dirigido por Antonio Ferreira, com 28 anos, morador à avenida Mem de Sá n.º 14, sendo atirado sob o auto-carga n.º 3623, conduzido pelo motorista Onofre Figueiredo Gomes. Este travou rapidamente o seu veiculo e o ciclista sofreu, apenas, ferimento no braço direito, recebendo curativos na Assistencia.

Antonio Ferreira foi autoado na delegacia do 4.º distrito.

* * *

Nelson, com 8 anos, filho de Josefa Maria dos Santos, residente no Parque do Arará s.n. foi atropelado pelo automovel 29163, em frente ao Arsenal de Guerra, em São Cristovão. Sofreu varias escoriações e recebeu curativos na Assistencia. O motorista fugiu e a policia do 18.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Mem de Sá, em frente ao predio n.º 151, o caminhão 6128, dirigido pelo motorista Joaquim da Silva, atropelou o ciclista Otacilio Gomes, empregado na aludida avenida n.º 29. O atropelado sofreu ferimentos no quadril e no pé direito, recebendo curativos na Assistencia. O motorista foi autoado no 6.º distrito.

Acidentes

No Arsenal de Marinha, onde trabalhava, o operario Antonio Pereira Peixoto, português, de residencia ignorada foi vitima de uma queda, vindo a falecer em consequencia de haver fraturado o cranio. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O menor Valdir, de 8 anos de idade, filho de Augusto Silva D'Aviz, morador à rua da América 74, sofreu uma queda em sua residencia, fraturando o cranio. Foi internado no H. P. S., em estado grave.

* * *

Antonio de tal, pardo, com 30 anos presumiveis, caiu de um trem na estação de Xerem, sendo internado no Hospital Getulio Vargas com fratura do cranio.

Na rua Clarimundo de Melo, um bonde da linha "Piedade" passou rente a um auto-caminhão de leite que estava parado junto ao meio-fio do passeio, tendo caido ao solo os seguintes soldados do Exército, que viajavam no estribo: Altair dos Santos, com 23 anos, morador à rua Mesquita Junior, 19; Dulcidio Rangel, com 22 anos, residente à travessa Navarro, 215 e Davi Fernandes com 21 anos, domiciliado à rua Lemos de Brito n. 232. Todos sofreram contusões e escoriações, tendo recebido curativos na Assistencia do Meier. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressões

Na rua Viuva Claudio, em frente à Garage São José, Armando Gomes Figueiredo, com 22 anos, solteiro, morador à rua Honorio Vigario 326, foi agredido a tiros de revolver pelo individuo conhecido pelo vulgo de "João do Botequim" recebendo ferimento no ombro direito. Foi socorrido pela Assistencia do Meier.

* * *

Pedro Pavão Oliveira, estivador, morador à rua Taú, 95, em Moça Bonita foi agredido por seu colega Tito José da Silva, no interior do armazem 3 do Cais do Porto, recebendo fratura do braço direito. Foi socorrido pela Assistencia.

* * *

roma o predio 130, residencia de Peri-43 anos, estabelecida com botequim à rua Julio do Carmo 44, foi agredida por individuos alcoolizados, aos quais recusara vender parat.. Com ferimento na testa, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Geralda Lima de Oliveira, residente à rua Carlos Sampaio, 42, queixou-se à policia do 6.º distrito de haver sido agredida, com uma lata, por Elacil Hedand, costureira, com 32 anos ficando com ferimento na cabeça.

Assaltos

Na rua Bicuiba, os ladrões assaltaram o predio 130, residencia de Pricles Lucena da Costa, de onde roubaram jóias no valor de 30 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa à policia do 22.º distrito.

* * *

Orlando Belemuller comunicou à policia do 18.º distrito que os ladrões assaltaram a sua residencia, na rua Gurupi, 67, casa II, de onde levaram um relogio de pulso no valor de 120 cruzeiros.

A campanha contra a ganancia

Manuel Carneiro Dias, proprietario do Armazem Colombo, à praça José de Alencar, 12, foi preso em flagrante, quando vendia por 27 cruzeiros um quilo de manteiga com sal a Haroldo Beiró de Miranda, residente à rua Coronel Serrado, 926, em Niterói. Na delegacia do 4.º distrito foi o negociante autuado.

Furtos e roubos

Alfredo Maria de Paiva, morador à rua João Silva, 172, queixou-se ao 21.º distrito de que fora furtado em jóias, no valor de três mil cruzeiros.

* * *

Antonio Mota, proprietario de uma casa de consertos de calçados situada à rua Visconde de Inhauma, 61, levou ao conhecimento da policia do 7.º distrito que furtaram de seu estabelecimento sapatos avaliados em quinhentos cruzeiros.

* * *

Joaquim Alves da Silva, morador à avenida Maracanã, 602, apartamento 101, comunicou ao 15.º distrito que os ladrões furtaram de sua residencia jóias no valor de seiscentos e noventa cruzeiros.

* * *

Direeu da Silva Ribeiro residente à rua Almirante Alexandrino, 622, queixou-se à policia do 6.º distrito de haver sido furtado em roupas e outros objetos de uso, no valor de 3.350 cruzeiros. Foi aberto inquérito.

* * *

Almir Martins de Sousa, morador à rua Senador Nabuco n.º 75 apartamento 103, foi furtado em objetos de uso, no valor de 500 cruzeiros, tendo apresentado queixa à policia do 18.º distrito.

Principio de incendio

No depósito de materiais da Central do Brasil, à rua Senador Pompeu n.º 252, ocorreu um principio de incendio, que foi dominado antes mesmo da chegada dos bombeiros. Os prejuizos foram insignificantes.

Mal súbito

Spencer E. Barcelos, morador à rua Santa Clara n.º 106, foi acometido de mal súbito no interior do ônibus n.º 9.285, da Viação Cruzeiro do Sul, sendo internado no H. P. S., com derrame cerebral.

Luta corporal

José Ferreira dos Santos, morador à rua Silva Pinto n.º 23, e Luiz Fernandes, com 35 anos, residente à rua do Catete n.º 300, empenharam-se em luta corporal na churrascaria à rua Viveiros de Castro n.º 18, onde trabalham, ficando ambos com escoriações e contusões. Foram autuados na delegacia do 2.º distrito, depois de socorridos no Hospital Miguel Couto.

Tentativas de suicidio

Leonor dos Santos Carvalho, com 52 anos, casada e residente à rua Catumbi n.º 11, sobrado, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Na Assistencia, recebeu socorros e ficou fora de perigo, retirando-se para a residencia.

Eunice Gomes, solteira, empregada na avenida Atlântica n.º 730, apartamento 701, tentou contra a existencia, ingerindo um tóxico. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Maria Pureza, com 44 anos, casada e residente à rua Francisco Eugenio n.º 97-A, tentou o suicidio, atirando-se à frente da camionete n.º 4226, nas proximidades da residencia. Sofreu ferimentos leves e recebeu curativos na Assistencia.

Martinho Laurieri, comerciario, com 52 anos, casado, morador à rua Almeida Godinho n.º 3, apartamento 201, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Mordido por um cão

Lino Conceição Alves, português, morador à estrada de Santa Cruz n.º 2896, foi mordido por um cão, nas proximidades de sua residencia, recebendo ferimentos na mão esquerda. A Assistencia socorreu-o.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Importantes manobras da Escola de Estado Maior, em São Paulo

Inspeções do comandante da 4.ª R. M. — Documentação necessaria à organização dos quadros de acesso — Apresentação dos novos aspirantes a oficial — Voltaram aos seus cargos — Esperado o general Góis Monteiro — No Rio, o comandante da 5.ª R. M. — Elogiado o Depósito de Intendencia da F. E. B. — A cerimonia do dia 10, em Resende — Oficiais da Reserva chamados

A Escola de Estado Maior, sob o comando do coronel Bandeira de Melo, no periodo de 12 a 22 de novembro corrente, vai levar a efeito uma importante manobra. Ontem, o ministro passou os capitães Lauro Alves Pinto, Garry Martins de Lima e Airton Salgueiro de Freitas à disposição daquele estabelecimento, afim de tomarem parte no referido exercicio.

VEM AO RIO O COMANDANTE DA E. P. DE SAO PAULO

O ministro autorizou o coronel Artur Hescket-Hall, comandante da Escola Preparatoria de São Paulo, a vir a serviço a esta capital.

INSPEÇÃO NA 4.ª R. M.

O general Raimundo Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição dos Estados de Minas, Espirito Santo, Baia (S. do Rio Jequitinhonha) e Goiaz, acaba de iniciar uma serie de inspeções aos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos subordinados e sediados naqueles Estados. Durante sua ausencia, ficou respondendo pelo expediente daquela Região o tenente-coronel Raul Guimarães Regadas.

POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Foi isento do serviço das armas o sorteado Fernando Guarda, filho de João Guarda, da classe de 1923, visto ser religioso professo da Religião Católica, Apostólica e Romana. A respeito, foi feito expediente ao Ministerio da Justiça.

DOCUMENTAÇÃO NECESSARIA A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO

O secretario da Comissão de Promoções do Exército endereçou uma circular a todas as autoridades, solicitando, de ordem do chefe do Estado Maior, providencias para que sejam remetidos os documentos necessarios à organização dos Quadros de Acesso para o primeiro semestre de 1945, até o dia 15 de dezembro do corrente ano, de acordo com o que determina o art. 47 da referida Lei. Os documentos solicitados são os constantes nos §§ 2.º e 3.º do art. 47. Solicita ainda que as Diretorias das Armas e dos Serviços cumpram com a possivel urgencia o que determina o art. 52 da Lei de Promoções; bem como, que os corpos e repartições subordinados remetam diretamente à Secretaria da Comissão o nome dos oficiais "sub-judice", compreendidos nos limites a que se refere a alinea "a" do art. 19 da Lei de Promoções.

VOLTARAM AOS SEUS CARGOS

O coronel Nelson Rebelo de Queiroz e o major Oromar Osorio voltaram aos seus cargos na Secretaria Geral da Guerra, por ter terminado a missão que desempenhavam junto ao general Guzman, chefe da Delegação Militar Mexicana, que há pouco visitou esta capital.

NO RIO, O COMANDANTE DA 5.ª REGIAO MILITAR

Acompanhado de sua esposa chegou, ontem, de Curitiba, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o general Heitor Augusto Borges, comandante da 5.ª Região Militar, com sede na capital paranaense.

"Confio cegamente nos nossos combatentes"

Declarações do general José Pessoa em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O general José Pessoa, inspetor da arma de cavalaria, atualmente em inspeção aos corpos da terceira Região, falando à reportagem da Agencia Nacional, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Subscrevo as declarações de Churchill, no seu recente discurso nos Comuns. Teremos, ainda guerra até 1945, se levarmos em conta a lentidão com que está sendo feito o cêrco no reduto nazista. O militarismo nipônico receberá, tambem, seu tiro de graça, tão logo as forças que estão operando nos céus, terras e aguas da velha Europa possam ser liberadas para cairem em riste sobre o Japão". Referindo-se à participação do Brasil na guerra e à atuação da F. E. B., disse: "O mundo inteiro já sabe, através do livro verde do nosso Ministerio das Relações Exteriores, as causas antecedentes e consequentes que nos levaram à guerra contra aqueles que mandaram matar os nossos patricios, em nossa propria casa. Foi, pois, com orgulho e satisfação que a nação recebeu a decisão do governo do Presidente Vargas, de declarar o estado de guerra entre o Brasil e os governos das potencias agressoras. O povo não tem poupado sacrificios de toda sorte, para fustigar os fazedores de guerra, nos seus proprios redutos, e, para isso, foi organizada e transportada para a Europa a nossa F. E. B. o fato de ter sido reservado, pelo alto comando, um teatro de operações para os nossos soldados, sem nenhuma analogia com as caracteristicas do terreno, na nossa extensissima fronteira seca, é mais uma prova de que o Brasil, tradicionalmente infenso a fazer guerras de conquista, nenhum ensinamento está obtendo no acidentado "front" italiano, que possa por em dúvida a invariavel e tradicional politica brasileira de boa vizinhança e auxilio mutuo, bases, aliás, do panamericanismo. Confio, cegamente, no valor dos nossos combates. E' preciso que a frente interna seja digna dos sacrificios sem conta daqueles que, longe da terra em que nasceram, arriscam a propria vida para que o Brasil continue a existir dentro das suas caracteristicas de nação descoberta, colonizada e livre".

Aos primeiros que tombaram no campo da luta

Solenes exequias, celebradas em Porto Alegre, por alma dos expedicionarios mortos na Italia

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Na cerimonia religiosa, depois celebrada na Catedral Metropolitana, em intenção aos soldados expedicionarios mortos, o arcebispo D. João Becker pronunciou eloquente alocução, dizendo, entre outras coisas:

"Os soldados da nossa Força Expedicionaria estão sustentando duros combates pela libertação dos povos escravizados, pela justiça ultrajada, pelo direito vilipendiado e derramam o seu sangue nos campos de batalha. Por isso, é justo que nos lembremos daqueles que já tombaram. Por isso, celebremos estas exequias por nossos soldados que cairam na luta tremenda. Reconheçamos seu valor militar, seu heroismo e seu desprendimento, mas não deixemos de sufragar suas almas. O oferecimento dos nossos sufragios pelas almas dos nossos soldados que deram sua vida pela vitoria do Brasil e pelo triunfo dos aliados nesta guerra deshumana é o único beneficio que podemos fazer-lhes. Por isso nós dizemos: O' Deus excelsior, Senhor da vida e da morte, tende compaixão dos nossos soldados que morreram no campo da luta, pois eles tiveram em vista a defesa do direito e da justiça, os bens sagrados da humanidade. Lutaram em obediencia de um sagrado dever, em obediencia a um juramento e não movidos pela cobiça e pela vingança".

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES

Os aspirantes a oficial declarados na solenidade de ontem, na Escola Militar de Realengo, serão apresentados amanhã, às 14.30 horas, ao ministro da Guerra e ao diretor geral das Armas do Exército. O ato será solene, devendo ser os novos oficiais saudados pelo general Mendes de Morais. A apresentação será feita pelo coronel Duque Estrada, comandante da Escola, com a presença do general Pinto Guedes, diretor do Ensino. Uniforme: branco, armado.

Os novos aspirantes vão ser classificados na F. E. B., por solicitação propria.

A CHEGADA DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

O general Góis Monteiro, ex-ministro da Guerra, está sendo aguardado nesta capital, procedente do Uruguai, onde representa o Brasil junto à Comissão de Defesa do Continente Sulamericano. O viajante passou, anteontem, por Livramento, devendo chegar a São Paulo hoje, de onde rumará para esta cidade, em companhia do coronel Edgar Amaral e capitão Ademar Fonseca, que, por determinação do ministro Eurico Dutra, foram aguardá-lo na capital bandeirante. O general Góis Monteiro será festivamente recebido nesta metrópole, achando-se preparada uma manifestação de apreço por parte de seus amigos.

REASSUMIU O CORONEL LEONI

O coronel Leoni de Oliveira Machado, que esteve em São Paulo fazendo parte da comitiva do sr. Sousa Costa, titular da pasta da Fazenda, reassumiu o seu cargo de adjunto do gabinete do ministro Eurico Dutra.

MOVIMENTO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 3.º R.C.D. para o E. F. da 5.ª R. M., o 1.º tenente Eduardo de Oliveira Freitas; do 2.º G. M. A. C. para o Poligono de Tiro da Marambaia, o 2.º tenente José Fontoura da Cunha; do E. F. da 1.ª R. M. para a Escola de Trans., o 2.º tenente da Reserva Paulino Faustino Rodrigues; do Btl. de Guardas para a Subdiretoria de Fundos o aspirante da Reserva Mario Gracioso Dourado.

— Por conveniencia do serviço, foram classificados: no 14.º G. A. Dorso, o asp. da Reserva José Zumero; no 24.º B. C. o asp. da Reserva Isaac Mauricio Elarrat; no 2.º G.M.A.C. o 2.º tenente Antonio Sete de Barros Correia.

— Ficou adido o 2.º tenente da Reserva José Nascimento, do 1.º G. A. Dorso.

ELOGIADA A INTENDENCIA DA F.E.B.

Segundo o diario de ontem, da Diretoria de Intendencia, o presidente da Cruz Vermelha Brasileira congratulou-se com esta Diretoria "pela impres-

(Conclue na 6.ª página)

Rui Barbosa

As comemorações, nesta capital, ao 95.º aniversario de nascimento do grande brasileiro

Passa hoje o 95.º aniversario do nascimento de Rui Barbosa. Essa data é objeto de oportunas comemorações, por iniciativa de varias instituições particulares, sociedades culturais e cientificas, entidades universitarias e outras.

Celebrando a data em que nasceu o grande brasileiro, nossas elites intelectuais refletem e põem em relevo, no momento em que chega ao seu termo a vitoriosa batalha das democracias contra as ditaduras totalitarias, a atualidade da obra e do exemplo do jurista, do escritor, do homem de Estado, que foi entre nós, pelo pensamento e pela ação, durante uma longa existencia, o maior paladino das instituições liberais e da defesa dos direitos individuais e das liberdades públicas contra o arbitrio do poder e a opressão.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Conforme resolução há dias adotada no Instituto da Ordem dos Advogados, por proposta do sr. Adolfo Bergamini, aquela entidade comemorará a data com uma serie de conferencias em torno da personalidade de Rui Barbosa.

Essas celebrações à memoria do inesquecivel brasileiro terão inicio amanhã com uma sessão solene, às 20 horas e 30 minutos, em homenagem à memoria de Rui Barbosa, presidente honorario do Instituto.

Falarão os srs. desembargador Ribeiro da Costa e o dr. Targino Ribeiro.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Por iniciativa dos professores Pedro Calmon e Oscar da Cunha e de um grupo de alunos do quarto ano, a congregação e o corpo discente da Faculdade Nacional de Direito visitarão amanhã, às 16 horas, a "Casa de Rui Barbosa".

— Hoje, às 17 horas, será realizada, na "Casa de Rui Barbosa", a comemoração do "Dia da Cultura", promovida pela Federação das Academias de Letras, sendo orador oficial o sr. Deoclecio Duarte.

— Comemorando a data natalicia de Rui Barbosa, sua familia fará rezar, hoje, às 9 horas e 30 minutos, missa na capela do Colegio Jacobina, sendo celebrante o padre Serafim Leite.

— Em Belo Horizonte, a convite dos estudantes de Direito, o sr. João Mangabeira, autor de uma notavel biografia de Rui Barbosa, fará hoje uma conferencia sobre o eminente brasileiro.

— Em comemoração ao 95.º aniversario de Rui Barbosa, que hoje transcorre, o Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, organizou uma serie de conferencias a serem proferidas no edificio da Faculdade, e que constituirão a "Semana de Rui Barbosa".

O programa está assim organizado:

Dia 6, às 20 horas: — Será inaugurado, na séde do Centro Acadêmico, o retrato do grande jurista brasileiro. Falará, nesta solenidade, o sr. Guilherme Gomes Carneiro, presidente do Centro.

Dia 8, quarta-feira: — Falará sôbre a figura de Rui Barbosa, o acadêmico

(Conclue na 6.ª página)

EM VIAGEM PARA O RIO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Declarações do ex-ministro da Guerra à imprensa paulista

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Procedente de Montevidéu, em transito por esta Capital, com destino ao Rio de Janeiro, desembarcou hoje, na estação da Sorocabana, o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, representante do Brasil no Comité de Defesa Continental. Ao desembarcar o ilustre militar recebeu cumprimentos do interventor federal neste Estado, sr. Fernando Costa, representado pelo chefe de sua Casa Militar, major Hipolito Trigueirinho; do general Julio Caetano Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar; dos Secretarios de Estado; dos representantes de todas as Unidades do Exército sediadas nesta Capital e em "Duque de Caxias", das figuras de destaque da sociedade bandeirante e de inumeros amigos. Procurado pela reportagem da Agência Nacional, s. excia. declarou ter feito bôa viagem e que, ontem mesmo, seguiria para o Rio de Janeiro, onde vai tratar de assuntos ligados à sua função e de onde se acha afastado há mais de um ano. Continuando a sua palestra, o general Góis Monteiro falou com grande entusiasmo da atuação da F. E. B. no teatro da luta europeia, pondo em destaque a coragem dos soldados que na Italia defendem a dignidade brasileira. "A participação das tropas expedicionarias na frente italiana, continuou o ilustre oficial general, tem sido a mais eficiente possivel, pelas noticias que nos chegam, diariamente, através das agencias telegraficas. O espirito de Caxias e Antonio João estão conduzindo a nossa gente". Referindo-se aos problemas do após-guerra, s. excia. disse as seguintes palavras: "E' dificil prever o que sucederá com o advento da paz. A questão é complexa, pois os povos subjugados sofreram muito. Mas, tudo induz a concluirmos que a nova estrutura do mundo no terreno politico, social e economico permitirá que o homem tenha em toda a plenitude a consciencia da dignidade humana, que as tiranias seculares lhe têm tirado. Estamos trilhando o caminho do bem, que conduz ao belo. Tenho confiança em que os povos, com a eliminação dos governos sardanapalicos poderão gosar a tranquilidade e a felicidade, respeitadas as liberdades universais pelas quais tanto se batem as Nações Unidas". Ao finalizar as suas declarações, o general Góis Monteiro discorreu sobre a cooperação brasileira-norte-americana, agora ainda mais intensificada na luta que estamos empenhados. E concluiu: "Essa cooperação é a mais estreita, util e necessária para a segurança do hemisfério ocidental".

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Bonus humanitario
— Teorias...
— O sal e a vitoria

BONUS HUMANITARIO — Em recompensa aos serviços prestados pelos nativos do Congo, que serviram ou ainda servem nas forças aliadas, o governo belga determinou um bonus para os soldados nativos. No caso de terminarem o serviço, de estarem em licença ou de serem desmobilizados, esses guerreiros têm direito a uma soma em dinheiro que varia, segundo a categoria dos mesmos, de 90 a 232 francos pelos meses de serviço. A não ser em casos especiais, essa soma será paga em prestações, durante um periodo de anos, afim de evitar aplicações infrutiferas do dinheiro e realizar a verdadeira finalidade do bonus, que é de prestar assistencia prolongada aos beneficiados, permitindo-lhes recuperar a sua posição entre os seus conterraneos civis.

TEORIAS... — Segundo o dr. J. H. Tilden, a vacinação e a soroterapia, usadas na prevenção e cura de certas molestias, são contrarias às proprias leis da natureza. Afirma aquele cientista que a doença é uma crise necessaria, pois durante a mesma o organismo elimina todas as toxinas acumuladas. Alem disso, sendo a imunidade natural, deve-se, em lugar de ministrar vacinas, ensinar o individuo a manter o seu organismo num nivel de vida higienico e adequado ao bem estar do corpo. A vacina é feita de detritos — produto de uma infecção. Mediante processos de laboratorio, torna-se capaz de ser assimilada pelo sangue duma criança e tem o encargo de lhe aumentar a resistencia contra determinada molestia. Essa doença provocada, diz o dr. Tilden, não mata, unicamente porque a infecção se dá na pele; se a substancia imunizante se aprofundasse sob a pele, como uma injeção hipodermica — o paciente morreria, em consequencia de septicemia. E' ainda o dr. Tilden quem afirma que a maioria das enfermidades — inclusive na infancia — é produzida por excesso de alimentação, ou eliminação defeituosa das toxinas e residuos da mesma.

O SAL E A VITORIA — Costuma-se dizer que o sal está contribuindo para a vitoria das Nações Unidas. E não há exagero nisso. Isolado pela eletroquimica, o sal decompõe-se em sodio e cloro. Aquele forma com o chumbo a liga sodio-chumbo. Com o cloro produz-se o acido cloridrico, que, em presença do alcool, produz cloreto de etila. A liga sodio-chumbo e o cloreto de etila dão origem ao chumbo tetra-etila — indispensavel para a gasolina com alto teor de octana. Alem disso, as substancias em que se decompõe o sal têm importantes empregos no esforço de guerra. O cloro purifica a agua potavel nas frentes de batalha. O sodio, como condutor de calor é empregado nas valvulas dos motores de aviões, os quais, desenvolvendo mais de 1.500 cavalos de força, destruiriam as valvulas comuns, o que faria paralisar o vôo. As valvulas dos motores desses motores são ocas e cheias de sodio. Quando, pelo calor, este se derrete, o metal fundido transporta-se duma extremidade a outra, transmitindo o calor e dispersando-se no sistema de refrigeração do motor. Alem desse emprego, o sodio é utilizado na composição de algumas ligas, que vêm prestando auxilio precioso à medicina de guerra.

Porto Alegre terá uma escola de enfermagem

Viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways regressaram, ontem, de Porto Alegre, as enfermeiras especializadas srtas. Gertrude Elisabeth Hodgman, diretora do Programa de Treinamento de Enfermeiras do SESP e ex-diretora da Escola de Enfermagem de Peiping, na China, e Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação de Enfermeiras Brasileiras. Visitaram ambas São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, havendo tratado nesta ultima cidade, com o dr. Eleison Cardoso, diretor do Departamento Estadual de Saude, de problemas relacionados com a instalação, na capital gaucha, de uma escola de enfermagem [illegible] da Escola Ana Neri, do Rio de Janeiro. As srtas. Gertrude Hodgman e Zaira Cintra Vidal [illegible] com o dr. Eleison Cardoso as bolsas de estudo destinadas ao aperfeiçoamento de educadoras sanitarias gauchas em escolas de alto padrão dos Estados Unidos.

No Palacio do Catete

Estiveram ontem, no Catete, os srs. José Rainho da Silva Carneiro, [illegible] Alves e Cesar Meireles Coelho, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario do Liceu Literario Português, afim de agradecer ao presidente da Republica a assinatura do decreto que isentou do imposto territorial o referido estabelecimento de ensino [illegible], em visita de despedidas ao chefe do Governo.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 9.º dia util:

PENSIONISTAS

Pensões especiais e abono provisorio — Folhas 6.001-6.002, guichê 112-117; folha 6.003, guichê 114; folha 6.004, guichê 123.

Pensões [illegible] reunidas — Folhas 6.101-6.107, guichês 115-116; folhas [illegible], guichês 117-118; folha 6.106, guichê [illegible].

Montepio do Ministerio do Exterior — Folhas 7.001-7.002, guichês 120-121.

Apólices de Porto Alegre

No sorteio de quarta-feira ultima, foi premiado o titulo numero 17.492, serie 15.

O EXEMPLO DE RUI

A data do aniversario de Rui Barbosa, que hoje passa, está sendo assinalada com diversas comemorações promovidas por juristas, estudantes, homens de letras, e presente no pensamento votivo de inúmeros cidadãos.

Não é meramente acidental a atitude das gerações atuais que, corrigindo um erro de sua primeira fase, vivamente se voltam para a vida, a obra e as idéias do grande brasileiro, pois há aí uma fonte admiravel de estimulo, de exemplo, de incitamento ao serviço dos mais dignificantes ideais civicos e humanitarios.

Contra a apatia, o conformismo, o ceticismo, nenhuma sugestão mais vigorosa e sadia do que a da atuação doutrinaria e prática de Rui Barbosa, durante cuja existencia não houve um episodio de natureza politica, não ocorreu um debate em que estivessem de qualquer sorte em causa os anseios de liberdade e de respeito à verdade, sem que se fizesse ouvir sua voz poderosa de sabio e de apóstolo.

A medida que os fatos se vão distanciando no tempo, vai a prespectiva permitindo observação mais segura e serena. E, se os contemporaneos, em geral, puderam sentir a sinceridade com que aquela imensa força intelectual se punha a serviço dos fracos e em defesa da Lei e da Justiça, nem todos terão considerado, como hoje é licito fazer, que até mesmo as ambições politicas do nosso maior jurista resultavam num processo de servir, diretamente e com maior êxito, ao aperfeiçoamento da democracia e à pureza do regime republicano.

Candidatando-se aos altos postos eletivos, algumas vezes sem quaisquer probabilidades de vitoria, ele o fazia para batalhar, com as únicas armas legitimas em prelios dessa natureza, pelo saneamento dos nossos costumes politicos, pelo respeito ao voto livre, pela conquista da democracia. Punha nisso não apenas os recursos gigantescos do seu espirito privilegiado e da sua cultura aqui ainda inigualada, mas uma coragem pessoal de que ficaram notaveis testemunhos.

No livro em que estudou "Rui — O Estadista da República", o sr. João Mangabeira observa os progressos que o sistema eleitoral vinha experimentando no Brasil desde o governo Venceslau Braz e que tanto se acentuaram com a legislação de 1934, concluindo: "Ainda não haviamos atingido ao ponto de podermos competir com os Estados Unidos ou a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda, a Suiça, os Paises Escandinavos. Mas desse ponto ótimo nos iamos aproximando gradativamente, depois das campanhas democráticas de Rui em 909, 919 e 920".

Por isso mesmo, pode-se avaliar a extensão do prejuizo que resultou, para a Nação, da ausencia de semelhante fibra de lutador a acompanhar-lhe a evolução, daquele titã dotado de inarredavel espirito de ordem e uma fé inabalavel na liberdade, a empenhar-se na continuidade do aperfeiçoamento de nossas praxes democráticas, e a robustecer a crença na República como "regime da mais livre e ampla discussão".

As reivindicações sociais, altos principios dos direitos das gentes, a organização do ensino, os meios de defesa da liberdade individual, os mais variados temas de interesse coletivo, seja no plano nacional seja no internacional, mereceram o seu estudo, provocaram sua palavra inspirada e eloquente, apaixonaram sua atividade de jornalista, advogado, parlamentar e diplomata.

Assim, sendo embora um extraordinario doutrinador e uma imensa e compreensiva inteligencia, tanto ensinou e ensina, porem "mais com o exemplo do que com a doutrina, o culto da Lei, o exercicio da Liberdade e a prática da Democracia".

Muito necessitamos, principalmente os moços, de recordar tão sugestivo ensinamento, terapêutica eficaz contra a estagnação e a passividade. Não há de ser outro o sentido da devoção das elites morais a Rui Barbosa, que não é um representante apagado do "liberalismo" de incriminados saudosistas, mas expressão vibrante das aspirações democráticas mais amplas e legitimas.

Paz de Espanha...

Pela primeira vez, desde que assumiu o poder, o caudilho Franco concedeu uma entrevista, na qual procura sustentar que a Espanha, sob o dominio falangista, manteve sempre, durante a guerra atual, uma atitude modelar de neutralidade. Isso afirma o caudilho, embora a Espanha haja, desde o inicio da luta, se declarado oficialmente, por atos e palavras, favoravel ao "Eixo", especialmente à Alemanha. Esta atitude decorria, logicamente, da ajuda aberta e oficial que Mussolini e Hitler deram à revolução falangista, pois divisões inteiras alemãs e italianas foram enviadas para o solo espanhol, afim de derrubarem o governo legal republicano. Não estamos relembrando senão fatos verídicos, incontestaveis. Não temos pretensão de julgar. Apenas a de recordar fatos.

Que o caudilho Franco venha, pois, nestas alturas, em que a Italia fascista e a Alemanha hitlerista se encontram irremediavelmente derrotadas, afirmar que, sob seu predominio, a Espanha manteve perfeita neutralidade na guerra, eis o que constitue uma tentativa verdadeiramente extraordinaria de contrariar a evidencia dos acontecimentos. O caudilho Franco diz em sua entrevista que os norte-americanos constituem um povo de homens honrados". E' a verdade. Entretanto, não foi uma nem duas vezes que os Estados Unidos protestaram contra o auxilio que o governo falangista estava dando aos alemães. Os Estados Unidos, por esse motivo, chegaram a proibir a remessa de petroleo para a Espanha. Desse modo, são esses mesmos americanos honrados que se encarregaram de demonstrar que o governo falangista ajudava a Alemanha de Hitler.

O caudilho Franco afirmou ainda que "uma guerra interior é dificil liquidar". Realmente. Mas isso não quer dizer que não possa ser liquidada. Os Estados Unidos, para citarmos um exemplo clássico, tiveram no seculo passado uma das mais longas e renhidas guerras civis da historia — a guerra de secessão. Entretanto, sob o genio politico de Lincoln, a guerra foi liquidada. O povo americano, depois que a luta cessou, de novo encontrou, sob a direção sucessiva de habeis dirigentes, o caminho da união.

Mas, na Espanha, quase seis anos depois da guerra civil, há ainda de 200 a 500 mil presos politicos. Durante os primeiros dois anos após a luta, a média de fuzilamentos subiu a mais de 20 por dia, segundo declarações de fontes autorizadas. A Espanha não logrou paz nem segurança. Toda ela vive sob a mão de ferro de uma ditadura. Pois é em face de tudo isto que o caudilho Franco proclama: "a Espanha vive e trabalha em paz". Não será essa paz da Espanha falangista algo semelhante à paz de Varsovia?

A manteiga e a Coordenação

Ao passo que, com relação a outros artigos de consumo, de cuja falta se ressinta o mercado desta capital, a Coordenação costuma, pelo menos, prometer providencias — quando não as adota, de fato —, com referencia à manteiga nada se faz e nada se promete. E a consequencia é que a população, em sua grande maioria, não só vem sendo, há varias semanas, privada de adquiri-la, como não tem informação sobre as possibilidades ou probabilidades de melhoria dessa situação penosa.

Seria interessante, entretanto, que os técnicos dissessem se se trata, por acaso de um produto de luxo ou, ao contrario, de um alimento reclamado pelas suas propriedades nutritivas.

Parece que essa anormalidade poderia ser, se não sanada, um pouco atenuada, com a revisão dos preços tabelados para a manteiga em São Paulo e aqui. Embora os centros produtores de Minas se achem equidistantes dessas duas capitais, estabeleceu-se, para a primeira, o preço de Cr$ 18,80 por quilo, no varejo, ao passo que para o Rio foi fixado o de Cr$ 16,20. O resultado é que o artigo aflue para a metrópole paulista, onde encontra colocação com a diferença de Cr$ 2,60 por quilo.

Se, como dissemos, se equivalem as distancias, porque determinar essa diversidade de preços, redundando em prejuizo para a Capital da República?

Outra circunstancia que vem concorrendo para prejudicar o consumidor carioca é o que se pode denominar de pequeno mercado-negro, realizado à sombra das "bichas". Cerca de 40% da frequencia destas são constituidas, notoriamente, por pessoas que adquirem a manteiga para revendê-la com grande agio. Esses "profissionais" das filas esgotam mais rapidamente as pequenas, as quase nulas remessas recebidas, por meia duzia de varejistas, e, em seguida, impõem preços que sobem a Cr$ 25,00, a Cr$ 30,00 o quilo.

Infelizmente, tais fatos escapam à observação das autoridades que têm a seu cargo o controle do abastecimento desta capital — problema que, de nossa parte, reputamos muito serio.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Viação, no DASP, na Comissão de Planejamento Econômico e no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica — Promoções, nomeações e remoções

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo exoneração a Leonidio Ribeiro Filho, de diretor, padrão L.

Transferindo, a pedido, Artur Leonardo Carneiro Ribeiro, escrevente-auxiliar do Tabelião do 12.º Oficio para o 15.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito.

Promovendo, na Policia Militar do D. F., ao posto de 2.º tenente, os aspirantes Gervasio Americano do Brasil, Juvenal de Sousa Monteiro Serodio, Pelicio Brandi Ribeiro, Salomão Soares Ribeiro, Irenio Fernandes Dorna, Hilsen Rodrigues de Araujo, Renato Ferreira Lorena, Elias Monteiro Martins, Heitor de Abreu Soares, João Batista Medeiros de Carvalho, Expedito Guedes de Carvalho, Luiz Gonzaga da Silva, Arlindo de Almeida, Adil Borges Vieira, Vitor Mackinlay Cardoso Leão e Anizio Viana de Paiva.

Na pasta da Educação

Nomeando, datilografo, classe D, Coelina de Moraes Rego Leite.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, o operario de artes gráficas, classe H, Heitor Fogaça Pereira, em comissão, de chefe de oficinas, padrão J, da Casa da Moeda, o oficial de administração, classe J, Togo de Albuquerque, interinamente, como substituto, assistente, padrão L e, interinamente, [illegible], escrivão da Coletoria das Rendas Federais de [illegible], Minas, e Mateus Nogueira de Sá Filho, escrivão da Coletoria de Tito, Minas.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo, classe J, João Raimundo Mendes, de João Pessoa, para o interior de Santa Catarina, o [illegible]-auxiliar, classe E, João Delfino, do Tesouro Nacional para a Delegacia do Serviço do Patrimonio da União, no Estado de São Paulo e o policia fiscal, classe 8, Manuel Pereira Ramos Batista da Alfândega de Belem para a de Santos.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, o arquivista, classe F, Josefina Beata Saint Clair, do Tesouro Nacional para a Delegacia Fiscal do Tesouro em Mato Grosso, o escriturario [illegible] Sousa, do Tesouro Nacional para a Recebedoria do D.F., e o policia fiscal, classe 8, Sostenes Fernandes de Abreu, da Alfândega de Niterói para a de Salvador.

Concedendo dispensa a Antonio Gomes da Silva, a Antonio de Miranda e José Emidio Fernandes, a Carlos Alberto Barros de Macedo e a Peri Ferrer Soares, para exercerem o cargo de despachante aduaneiro nas Alfândegas de Rio Grande, Recife, Pelotas e Livramento, respectivamente.

Tornando sem efeito os decretos que [illegible] escriturario [illegible] Nogueira.

Aposentando [illegible] Ferreira de [illegible] Rendas Federais [illegible].

[illegible] de escri[illegible] Federais [illegible] agentes fiscais do imposto de consumo Otaviano de Novais e Benedito de Areia Leão, das classes I e H para as classes J e I.

Transferindo, a pedido, Luis Vicente Belfort de Ouro Preto, de técnico de administração, classe L para oficial administrativo, classe L.

Concedendo dispensa a Alberto de Paula Xavier de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pelotas.

Concedendo exoneração a Antenor dos Santos Galante, de escrivão da Coletoria em Jabaeté, Espirito Santo, a Euclides de Melo Barache, de chefe de oficina, padrão J e a Paulo Moreira, de engenheiro, classe J.

Demitindo, a bem do serviço público, Valter Palmieri, artifice, classe C.

Demitindo Antonio Leonardo Carneiro Campelo, policia fiscal, classe 8.

Na pasta da Viação

Aposentando João Campos Arruda Beltrão, telegrafista, classe F.

Tornando sem efeito os decretos de 2-3-44 que consideraram promovidos os agentes de estrada de ferro Plinio de Oliveira Fernandes e Ari Koerner Fernandes Mignon.

Considerando promovidos, desde 1 de março, da classe G para a H, os agentes de estrada de ferro Plinio de Oliveira Fernandes e Ari Koerner Fernandes Mignon.

Aposentando no interesse do serviço público Ildefonso de Brito Cerreira, postalista-auxiliar, classe G; Nerva Figueira, postalista, classe [illegible]; Rodolfo Acioli, guarda-fios, classe E e Tancredo de Oliveira carteiro, classe E.

No DASP

Exonerando Newton Mendes de Aragão, de escriturario, classe E.

Nomeando Apolonio Sales de Miranda, interinamente, técnico de pessoal, classe 1.

Na Comissão de Planejamento Econômico

Exonerando o tenente-coronel aviador Armando Perdigão, de membro da Comissão, visto estar em comissão no estrangeiro.

Nomeando o brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira, membro da Comissão.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

Autorizando a Companhia Matogrossense de Eletricidade a ampliar as suas instalações termo-elétricas na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

Na fase final a campanha pela libertação...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

parte de Walcheren dominada pelo inimigo.

Avanço de 4 km

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA HOLANDA, 4 (Por Ned Nordness, da "Associated Press") — As forças norte-americanas avançaram cerca de quatro quilômetros alem do saliente de sudoeste de Venlo. O avanço norte-americano foi dos mais decisivos, entrando as forças "yankees" pelo territorio ocupado pelo inimigo "como a faca entra no queijo" — na frase de um oficial de Estado Maior.

Partindo da margem ocidental do canal de Bois-le-Duc, ao norte de Neberweert, os norte-americanos avançaram até a area de Groenwood, libertando de passagem a localidade de Ospel, e enfrentando a lama, a chuva e os morteiros inimigos.

Cerca de 103 mil prisioneiros

COM O 3.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 4 (Por Lew Hawkins, da "Associated Press") — Anuncia-se oficialmente que o 3.º Exército já fez cerca de 103.000 prisioneiros, desde que iniciou suas atividades a 1.º de agosto deste ano.

Novo governo rumeno sob bases mais democráticas

LONDRES, 4 (A. P.) — A radio emissora de Bucarest anunciou que o governo rumeno — que vinha sendo acusado pelos russos de estar pactuando com elementos fascistas — renunciou coletivamente e foi reconstituido sobre bases mais democráticas.

A nota irradiada acrescentou que o general Konstantin Senatescu permanece como presidente do Conselho de Ministros e ocupará interinamente, a pasta da Guerra.

Em Londres o sr. Anthony Eden

LONDRES, 4 (U. P.) — O major Anthony Eden regressou à Inglaterra por volta da metade da tarde. O titular do "Foreign Office" britânico esteve em visita a Italia, Egito e Grecia, desde que partiu de Moscou. Espera-se que o viajante faça uma declaração perante os comuns na próxima semana sobre os resultados de sua viagem. Dentro de poucos dias Eden espera ir a Paris em companhia de Winston Churchill.

Embarcou para S. Paulo o sr. Marcondes Filho

Seguiu, ontem, para São Paulo, onde, como representante do presidente da República, presidirá à inauguração da V Feira Nacional das Industrias, o sr. Marcondes Filho. Compareceram à estação D. Pedro II, para apresentar votos de boa viagem ao titular da pasta do Trabalho, o sr. Coriolano de Araujo Góis, chefe de Policia, e altas autoridades dos Ministerios do Trabalho e da Justiça. O sr. Marcondes Filho e comitiva viajaram em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul.

Roosevelt - cidadão de Roma

ROMA, 4 (A. P.) — Durante as comemorações do armisticio, o presidente Roosevelt foi feito cidadão de Roma, pelo prefeito e pela administração municipal da Cidade Eterna, em reconhecimento pela amisade do presidente para com a Italia.

"Mesmo durante a guerra fascista" — diz a proclamação — "o presidente Roosevelt não confundiu o nosso país com o regime tirânico que o oprimiu".

Regressou do sul o ministro da Agricultura

Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil chegou, ontem, de Curitiba, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, acompanhado de seu oficial de gabinete, sr. Aloisio de Sales Fonseca. Aquele titular volta de uma viagem aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos quais inspecionou diversos serviços dependentes de sua pasta, tomando ainda providencias referentes ao plano de trabalho que vem levando a efeito. No Rio Grande o ministro da Agricultura presidiu às cerimonias de instalação da Cooperativa Central de Lãs, em Porto Alegre, e de inauguração da Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados de São Gabriel, tendo assistido a esta última cerimonia entre outras pessoas, o tenente-coronel Ernesto Dorneles, interventor federal no Estado; o engenheiro Arturo Gonzalez Vidart, ministro da Agricultura do Uruguai e o sr. João Batista Luzardo, embaixador do Brasil em Montevidéo.

Condecorados pelo governo russo

MOSCOU, 4 (A. P.) — Os embaixadores A. A. Gromyko e F. T. Gusev, respectivamente nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, foras condecorados com a Ordem de Lenin, "pelos seus excelentes serviços ao Estado soviético e bem-sucedido cumprimento das ordens do governo".

N. G. Palgunov, diretor da Agencia Tass, foi agraciado com a Ordem da Bandeira Vermelha.

Telegramas trocados entre o presidente da República e o imperador do Iran

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, enviou a S. M. o imperador do Iran, o seguinte telegrama, por ocasião de seu aniversario natalicio:

"Na data do feliz aniversario de Vossa Majestade, peço aceitar os votos mais sinceros que formulo, em nome do Governo e do povo do Brasil, pela prosperidade do Iran e pela felicidade do seu Augusto Soberano. (a.) — *Getulio Vargas.*"

O imperador do Irã respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço, muito sensibilizado, as amaveis felicitações que vossa excelencia houve por bem me enviar, por ocasião de meu aniversario natalicio. Queira aceitar os votos cordiais que formulo pela felicidade pessoal de vossa excelencia e pela prosperidade de seu país. (a.) — *Mohamed Reza Parlavi*, imperador do Iran."

"As necessidades dos nossos potros"

(Conclusão da 2ª página)

pode caber a esta Repartição, nem a outras de atividade identica, já tendo os varios Departamentos Técnicos do Ministerio da Viação apresentado as suas sugestões quanto ao número e remuneração dos técnicos de que necessitam, e que se encontram consubstanciadas em uma proposta do ilustre e operoso titular dessa Secretaria de Estado ao chefe da Nação.

Há, ainda, um trecho do artigo ora examinado que necessita de retificação; é quando se refere a encalhes na baia de Guanabara ou nas proximidades da entrada de sua barra.

Desconheço os encalhes na Guanabara por falta de dragagem e muito menos na entrada de sua barra, inteiramente franca. Se o articulista quer se referir ao encalhe recente, e perda de um pequeno navio, na barra da Tijuca, ao demandar a entrada do porto desta capital, é claro que nem a este Departamento, nem a nenhuma outra autoridade cabe impedir que isso ocorra, quando as suas causas provêm de temporal, cerração ou impericia.

Ao terminar, devo declarar que o signatario, diretor geral deste Departamento, não julgou absolutamente impertinentes as considerações feitas nos artigos que vêm sendo publicados por esse diario, como diz o articulista. Ao contrario, reconhecendo a necessidade de apresentar melhores esclarecimentos, deu sobre elas as respostas constantes da carta que foi publicada na edição de 20 de setembro último, desse jornal, colocando à vossa disposição os relatorios anuais e outras publicações deste Departamento, que melhor dizem da orientação que tem sido dada aos trabalhos.

As obras do pregue carvoeiro no porto desta capital, e para as quais o Governo acaba de abrir o necessario crédito e providenciar sobre a sua execução — referidas tambem no final do vosso artigo último —, é resultado, naturalmente, de varios meses de estudos, e em que este Departamento interferiu diretamente, já tendo sido anunciada de antemão na minha carta acima referida, na resposta ao item "b".

Finalizando, quanto aos serviços de dragagem que se fazem necessarios nos varios portos e barras, estão eles tendo o andamento compativel com o aparelhamento de que se pode dispôr e serão intensificados com a segunda draga de alto mar, ora adquirida pelo Governo.

Agradecendo a publicação da presente e excusando-me pela sua extensão, subscrevo-me, de V. S. patricio e admirador — Frederico Cesar Burlamaqui, diretor geral."

GOLPES DE VISTA

Problemas da política externa e interna da França

LONDRES, 4 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — O convite feito pelo governo francês aos srs. Churchill e Eden para uma visita à França, que se deverá realizar brevemente, tem um valor simbólico e uma profunda significação prática. A tradicional amizade franco-britânica não foi abalada, apesar de todas as previsões dos pessimistas que, sob seu pessimismo, escondiam, na verdade, o desejo de ver enfraquecida a frente democrática, o que possibilitaria uma nova investida dos totalitarios para o futuro. A questão do reconhecimento do governo de De Gaulle foi motivo de indisfarçavel satisfação para os elementos reacionarios e, sem dúvida, de alguma preocupação para os democratas. Mas, como observamos varias vezes, constituiu tambem mais um exemplo da vantagem da sinceridade que deve prevalecer nas discussões dos problemas surgidos entre as nações amantes da liberdade. Os totalitarios consideravam debil o regime democrático pelo fato de os paises democráticos, tanto nas questões internas quanto externas, deixar transparecer, sem hipocrisia, as dificuldades que os assoberbavam. Na verdade, isso constitue justamente a fortaleza das democracias. Como observou Churchill, a dor é desagradavel, mas constitue, frequentemente, a salvação do organismo humano, porque mostra ao enfermo a necessidade de se submeter a um tratamento adequado. A livre critica vale mil vezes mais que a propaganda.

* * *

A propaganda fascista fazia apresentar o "Eixo" como uma aliança baseada na mais sincera amizade, não somente dos governos, mas de todos os povos dos paises totalitarios. Hoje está bem demonstrada a falsidade dessas alegações. As rivalidades vieram a público justamente quando mais necessaria se tornava a solidariedade. Os paises satélites, um a um, abandonaram a Alemanha ao seu destino, e com a única exceção da Hungria, — cuja ocupação total pelos exércitos soviéticos é agora questão de poucos dias — as suas forças lutam presentemente ao lado das forças aliadas contra os alemães. O proprio Horthy, que tão entusiasta do "Eixo" se mostrara quando a Alemanha parecia invencivel, tomou uma atitude de semelhante à dos reis Vitor Manuel e Miguel e somente viu frustrados os seus intentos de assinar a capitulação da Hungria porque as condições geográficas do país permitiram que os alemães agissem com mais presteza que nos casos da Italia e da Rumania. Tanto na sua politica externa quanto interna, os paises fascistas vieram demonstrar a justeza da comparação de Churchill a que nos referimos acima. Os paises democráticos confessavam, com sinceridade, os seus proprios defeitos, as inevitaveis divergencias surgidas na sua politica externa e interna, e criavam, assim, as condições necessarias para a solução dos seus problemas, através da livre critica e troca honesta de opiniões. Pelos sintomas das enfermidades, sabiam como tratá-las. A propaganda fascista constituia um entorpecente, com que os ditadores procuravam fazer com que seus povos se esquecessem das proprias mazelas. O único resultado foi que a molestia não poude ser curada.

* * *

Os problemas internacionais da politica francesa — que em certa ocasião chegaram a aparecer insoluveis para gaudio dos fascitizantes — foram solucionados da maneira mais satisfatoria possivel, justamente por causa da sinceridade com que puderam ser discutidos. A França está enfrentando, presentemente, problemas internos, cuja gravidade seria inutil negar. Mas devem se desiludir os reacionarios se esperam que esses problemas não sejam resolvidos, da mesma maneira que o foram os problemas da politica internacional. Em vez de esconder os problemas que enfrenta, — como fez o governo de Mussolini — o governo de De Gaulle os expõe com franqueza, porque sabe que somente o povo francês, pela decisão de sua maioria, poderá resolvê-los. Muitas dificuldades poderão surgir, ainda, como é natural, dadas as terriveis condições a que a França foi arrastada pela guerra. Mas uma solução satisfatoria será encontrada para os problemas internos daquele país, do mesmo modo que foi solucionada a crise de sua politica externa.

JAPÃO -- POTENCIA NAVAL DE QUINTA CLASSE

Os americanos desfecham o assalto decisivo contra Pinamopoan, última base importante em poder dos nipônicos na ilha Leyte

Noticia-se, sem confirmação, novo ataque a Tokio

PEARL HARBOR, 4 (U. P.) — O Japão está reduzido a uma potencia naval de quinta classe por força das terriveis baixas experimentadas nas Filipinas, que incluem provavelmente seis porta-aviões.

Assalto final

Q. G. ALIADO EM LEYTE, 4 (De William B. Dickinson, correspondente da "United Press") — Anunciou-se oficialmente que as tropas norte-americanas que combatem no setor norte desta ilha deram inicio ao assalto final contra Pinamopoan, importante centro situado na estrada que conduz ao sul e oeste de Ormoc. Pinamopoan encontra-se 11 quilômetros a oeste de Carigara e no extremo setentrional do estreito corredor de Ormoc, última base importante que ainda está em poder dos japoneses, na costa ocidental da ilha.

Tokio atacada

PEARL HARBOR, 4 (A. P.) — Logo após as noticias procedentes de fontes inimigas, sem confirmação, de que "Super-Fortalezas B-29" tinham incursionado contra Tokio, levantando vôo de bases nas ilhas Marianas, grandes formações de aviões japoneses atacaram dois aeródromos americanos nas ilhas Marianas, quarta-feira dessa semana.

Os japoneses investem

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O almirante Nimitz informou que aviões de caça e bombardeiros em mergulho japoneses atacaram um grupo naval que contava com porta-aviões da 3.ª Frota, durante o dia de quarta-feira. Segundo Nimitz, algumas unidades foram avariadas e a bordo foram assinaladas algumas baixas.

Sobre Bengala

DE UMA BASE DE "SUPER-FORTALEZAS B-29", NA INDIA, 4 (U. P.) — Uma força media de "Super-Fortalezas", cada qual carregada com a maior quantidade de bombas até agora transportada por uma só máquina, voaram sobre a baia de Bengala em horas desta manhã e praticamente liquidaram os patios ferroviarios da estratégica ferrovia de Malagon, na zona de Rangun.

Roosevelt e Dewey...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

em toda a historia politica dos Estados Unidos. As organizações trabalhistas — com a maioria de seus "leaders" apoiando Roosevelt — deram inicio a uma campanha para que todos os homens e mulheres se inscrevam e votem.

Confiança em Roosevelt

NOA YORK, 4 (A. P.) — O sr. Averell Harriman, embaixador dos Estados Unidos, na Russia, disse, numa mensagem transmitida pelo radio, que todas as nações do mundo têm confiança no presidente Roosevelt e que "dúvidas e suspeitas de nossos propósitos" nascerão se ele for derrotado nas reeleições.

"Se o governador Thomas E. Dewey for eleito, nossa liderança no mundo não pode ser mantida, senão debilitada por algum tempo, no minimo". O sr. Harriman disse que a Russia e tambem as pequenas nações desejam a liderança dos Estados Unidos na criação da estabilidade do mundo. "Todos sabemos que sem a nossa plena participação não pode ser assegurada uma paz duradoura. Roosevelt é o simbolo para eles de uma nação forte e determinada na guerra e culta e simpática na paz. Roosevelt é o simbolo que infunde confiança — confiança nos Estados Unidos".

Faleceu o marechal John Dill

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O marechal de campo sir John Dill, chefe da missão militar da Inglaterra nos Estados Unidos, faleceu esta noite no Hospital Walter Reed, onde esteve internado durante varios meses por padecer de anemia.

Não há mais alemães na Grecia

ROMA, 4 (A. P.) — O Quartel General Aliado anunciou oficialmente que os alemães foram inteiramente expulsos da Grecia.

Os proprios pilotos dos aviões de reconhecimento informaram que não lhes foi possivel encontrar em todo o territorio grego qualquer vestigio da presença dos nazistas.

A Alemanha sindica a atitude de Franco

NOVA YORK, 4 (A. P.) — A agencia alemã "Transocean", em irradiação de Berlim, anuncia que um porta-voz da Wilhelmstrasse indicou que a Alemanha está tomando medidas para determinar a "autenticidade" da declaração, atribuida ao generalissimo Franco, de que a Espanha jamais se poderia aliar com a Alemanha, contida em entrevista concedida pelo Caudilho a um correspondente americano. A transmissão da "Transocean" foi captada pela F.C.C. A entrevista em questão não foi veiculada pela "Associated Press".

O Brasil no Comitê das Rotas Provisorias

CHICAGO, 4 (U. P.) — A Secretaria da Conferencia de Aviação Internacional designou para constituirem o Comitê das Rotas Provisorias os seguintes cidadãos latino-americanos: Alberto de Melo Flores — Brasil; brigadeiro general Rafael Saenz Salazar — Chile; Luiz Guillermo Echeverria — Colombia; Ramon Macay — Costa Rica; Felipe Pazos — Cuba; Charles A. Mac Laughlin — Rep. Dominicana; Jorge G. Trugillo — Equador; Armando Llanos — El Salvador; Francisco Linares — Guatemala; capitão G. Edouard Roy — Haiti; Emilio P. Lefevre — Honduras; coronel Pedro Chapa — México; Carlos Icassa Arozamena — Panamá; coronel Armando Revoredo — Perú; capitão Carlos Carbajal — Uruguai, e Francisco J. Sucre — Venezuela..

Instituto dos Advogados

ALTERAÇÃO DA COMPETENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL — JUIZO DE PEQUENOS LITIGIOS

Realizou-se a sessão semanal sob a presidencia do dr. Haroldo Valadão que comunicou inicialmente a reorganização do Instituto dos Advogados de Santa Catarina. Foram lidas comunicações de varios institutos estaduais sobre a sessão solene que vão se realizar dia 5 e 6 do corrente em homenagem a Rui Barbosa. O dr. Odilon Braga falou sobre "Os juizos de pequenos litigios". Após se reportar ao trabalho que teve ocasião de elaborar como membro da comissão de reorganização da policia carioca, projetada pelo dr. Batista Luzardo, e de se referir ao Código do Processo Criminal do Imperio, às leis de organização judiciaria da Capital Federal e ao último Código do Processo Civil, considerou a idéia oportuna e feliz e imposta pelas circunstancias decorrentes da vida hodierna. Demonstrou os proveitos dos mesmos juizos nos Estados Unidos e França, aludiu à realidade brasileira, criticando a organização judiciaria da Capital Federal e chamando a atenção para o que ocorre no interior do país. E finalmente concluiu: 1.º) pela nomeação da comissão para assunto; 2.º) que se sugira à comissão elaboradora da reorganização judiciaria a criação de tantos lugares de juizes substitutos quantos sejam necessarios para o julgamento diurno e noturno de litigios de pequeno valor, de qualquer maneira levados ao seu conhecimento; 3.º) que os mesmos julgamentos se processem de acordo com os arts. 335 e 336 do último Código do Processo Civil do Distrito Federal. O dr. Sabóia de Medeiros, falando sobre a competencia do Supremo Tribunal, fez um estudo histórico-exegético do assunto e concluiu que, ao contrario de se restringir aquela competencia, pela supressão da letra "c" e da letra "d", o que se devia era dar-lhe atribuição para julgar da aplicação da lei federal, seja no seu texto, seja no seu espirito, da lei e da sua inteligencia, devolvendo o julgamento da causa ao Tribunal local que deverá aplicar a inteligencia dada pelo Supremo Tribunal. De outro lado, apoiava qualquer movimento no sentido de se suprimir a competencia de recurso do Supremo nas causas em que a União fosse interessada, criando-se para tal fim tribunais federais de segunda instancia.

Contra Franco e sua falange

TOLOUSE, 4 (U. P.) — O Congresso da União espanhola realizou hoje sua sessão final. Julio Hernandez, membro do secretariado central, expressou a convicção de que a questão espanhola seria logo considerada pelos aliados como uma "questão européia". Depois de elogiar a recente campanha da imprensa parisiense em favor da Espanha Republicana, Hernandez terminou dizendo: "Unamo-nos todos contra Franco e sua Falange".

Cada vez mais crítica...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

dentro das próximas 72 horas, uma vez que às noticias sobre a destruição do exército nazi-magyar entre o Danubio e o Tisa, podem ser taxadas de corretas.

Combates nas ruas

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O "Svenska Dagbladet", de Estocolmo, — em transmissão captada pelo Bureau de Informações de Guerra, — anuncia que "violentos combates de rua" estão se travando em Budapest e que a transferencia do governo-títere de Ferenc Szalasi para Viena "já foi arranjada". Os arquivos oficiais já foram evacuados. Os russos — diz o "Svenska Dagbladet" — esperam entrar em Budapest "durante este fim de semana".

O que diz Von Hammer

LONDRES, 4 (U. P.) — Falando através da radio de Berlim, o comentarista do D.N.B. Ernst von Hammer informou que um ataque de flanco por parte dos alemães e húngaros, sobre uma força de assalto russa, a 19 quilômetros de Budapest, obrigou os soviéticos a retirar-se, ficando eliminada a cunha que haviam projetado. Declarou que os russos se retiraram para o sul, e terminou informando que, no setor central e sobre o flanco direito, foram contidas todas as investidas dos "tanks" russos, sendo que formações rumenas sofreram grandes baixas ao sul de Szolnok.

Morreu o chefe da igreja grego-ortodoxa

MOSCOU, 4 (A. P.) — Andrei Sheptitzki, de 79 anos, chefe da Igreja Greco-Ortodoxa na União Soviética, faleceu em Lwow.

Joseph Slepoy assumiu, provisoriamente, as funções de Metropolitano.

Premio Nobel de literatura de 1944

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — O "Copenhagen-Berlinske Tidende" declara ter sabido que Johannes Jensen, romancista e poeta dinamarquês, será agraciado com o Premio Nobel de literatura deste ano. O Comitê Nobel se reunirá quinta-feira para tomar uma decisão.

O professor Francovitch fará cinco conferencias no Rio

OS TEMAS DAS PALESTRAS QUE SERÃO PATROCINADAS PELO DASP

Sob os auspicios da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, o professor Guillermo Francovitch, diplomata boliviano de passagem por nosso país, fará uma serie de conferencias, versando os aspectos essenciais da filosofia contemporanea.

A serie de palestra do professor Guillermo Francovitch constará de cinco conferencias, em que serão discutidos os seguintes temas: 1) Caracteres fundamentais da filosofia atual; 2) O mundo; 3) O homem; 4) Os valores — Valores éticos; e 5) Os valores estéticos e religiosos.

O local, a hora e os dias das conferencias do professor Guillermo Francovitch serão oportunamente noticiados.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Realização, amanhã, de provas para professor de curso supletivo e de médico

Admissão de extranumerarios — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Finanças, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia

Em prosseguimento às provas de habilitação para professor do curso técnico supletivo e para médico, extra-numerarios e de acordo com a deliberação das respectivas Bancas Examinadoras, o Serviço de Coordenação do Departamento de Organização está cientificando os interessados que se realizarão amanhã, as seguintes provas: — Sorteio do ponto da disciplina de "chapeu" da prova para professor, às 3 horas, na sala 616, 6.º andar, do edificio da Avenida Graça Aranha, 416, devendo comparecer as candidatas: Carmem Hatab, Nilza Vasconcelos, Diva Savaget, Hortencia Baamonde e Gilda Araujo. Estas candidatas farão a prova oral didática, terça-feira, às 13 horas, na E. T. Orsina da Fonseca, à rua São Francisco Xavier n.º 85.

À noite, às 20 horas de amanhã, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Pronto Socorro serão realizadas as provas oral e prática da especialidade Radiologia da prova de habilitação para médico.

ADMISSAO DE EXTRANUMERARIOS

O secretario geral de Administração assinou, ontem, atos admitindo os seguintes extranumerarios: enfermeiro — Carlota Rodrigues Coutinho — mecanógrafo — Rubem da Silva Araujo, e trabalhador — Wilson de Sousa Schueler, para a Secretaria de Educação; Alberto Teixeira, como enfermeiro da Secretaria de Saude e Assistencia; trabalhadores — Amilton da Fonseca, Ari Machado de Oliveira, Aparicio Julio da Silva, José Calazans dos Santos, Sebastião Alves de Araujo e Tolentino de Sousa Braga, para a Secretaria Geral de Viação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito: Oficios 169, 170 e 171 do Tribunal de Apelação — À Secretaria de Administração. — Oficie-se. Oficio 154 do Conselho Florestal Federal — Ao D.F.S. — Oficie-se; Oficio 892 da Confederação Nacional da Industria — Deferido nos termos da solicitação. Oficie-se; Ministerio da Educação e Saude — Deferido, pagas as despesas para funcionamento do Teatro Municipal. Oficie-se; Oficio 430 do Juizo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública — À Secretaria do Prefeito para atender, tendo em vista os termos do presente oficio. Oficie-se; Oficio 108 da Inspetoria de Iluminação — Ciente. Oficie-se; Oficio 835 da Comissão Executiva da Pesca, — À Secretaria de Viação para providencias sobre o calçamento da rua Borja de Castro. Oficie-se; Oficio .... 1.109/B da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Oficios 1.620 e 1.619 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais: Tenda Espirita Estudantes do Bem — À Secretaria de Finanças; Oficio 3.134 do Batalhão Escola — À Secretaria de Viação para informar; Aida Pereira de Sousa e outras — Ao Serviço de Teatros para informar; Oficio 536 do Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública — À Secretaria do Prefeito para informar; Recreio dos Bandeirantes Imobiliaria S. A. — À Secretaria de Viação para informar; Cesar Ganem — À Secretaria de Finanças; Aldo Lagrasse e outros — À Secretaria de Administração; Banco do Brasil S. A. — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Oficio 1.000 da Prefeitura Municipal de Campos — Ao Serviço de Teatros; Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — À Secretaria de Viação; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — À Secretaria de Finanças; Afonso Pereira Rodrigues (telg.) — À C.E.D. White, Weld & Cia. — À Secretaria de Finanças.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: Henrique Cancio Pontes Filho — tendo em vista o despacho do prefeito fica incorporado aos vencimentos a gratificação adicional de 10%, em cujo gozo se acha, a importancia de Cr$ 460,00, anuais.

Despachos: Manuel Rodrigues Flores e Edgar Siqueira Pessoa — faça-se o expediente de exclusão, a pedido; Corina Cerbino — autorizado o afastamento; Rute Vieira da Silva Faria, Lisete do Outeiro Carvalho, Nanor Guaiva Marte, Elzira Ferreira da Conta, Pedro Rodrigues da Silva, Maria de Luordes Ribeiro da Silva, Odete Lopes D'Urso, Nelson Nogueira e muitos outros serventuarios — aguardem; Pedro Silva — proceda-se de acordo com o parecer do D.P.S.; Belmiro José Rodrigues — ao A.S.S. para a necessaria inspeção de saude.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario: Francisco Reis da França, Paulo Duque Estrada, Mario Espirito Santo, Luiz de Oliveira, João Libanio da Nóbrega, Hildebrando Moreira de Araujo, José Neri de Faria, Geraldo Rangel Cardoso, Dinerval de Oliveira, Antonio Monteiro de Sousa Filho, Antonio Tavares, Hermes da Silva Modelo, Francisco Abdon e Erico da Costa Velho — Deferido, de acordo com as informações.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor: Designando para servirem no T-SM, afim de se submeterem a tratamento, conforme parecer médico, a partir de 4 e 6 do corrente e até ulterior deliberação, respectivamente, os vigilantes Trajano dos Reis Carvalho, do 9-PVI, e Carlos Martins, do 1-PVI.

Comparecimentos: Deverá comparecer ao S.I., dia 6, às 14 horas, o Fiscal de Vigilancia — Joaquim Pereira da Silva Jr.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Foram designados para ter exercicio no Departamento de Contabilidade os trabalhadores extranumerarios mensalistas: Wilson de Castro Alexandria e Everardo Xavier, e para o Serviço de Expediente da mesma Secretaria, os ascensoristas extranumerarios mensalistas: Alcindo França, e Jorge Marques.

Despachos do secretario geral: Luiz Vinhais — Deferido. Maria da Gloria Gurgel de Bittencourt e Alvaro Uchoa da Silva Ramos — Deferido, sem prejuizo para o serviço. Felipe Pires Lousada, Isa de Abreu e Antonio Borges Parganina — Deferido, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias a criterio do sr. diretor do DCF. Luiz Soares dos Santos Nobre e Francisco Leal de Oliveira — Deferido, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias a criterio do sr. diretor do DRL. Maria de Lourdes Alves — Deferido, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias a criterio do sr. diretor do DCB. Antonio Joaquim Botelho — Restitua-se, em termos, a importancia de Cr$ 57,00. Clara Schwehm e Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — Mantenho o despacho recorrido. Nelson de Moura Caminha — Cobre-se à base de Cr$ 23.000,00.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos referentes às seguintes matriculas:

7157 —	15153 —	10490 —	14413 —
21979 —	13226 —	28743 —	8190 —
30034 —	40416 —	25247 —	8458 —
41545 —	40214 —	21207 —	41431 —
24907 —	26716 —	15420 —	6784 —
9180 —	4732 —	26710 —	27298 —
21707 —	20683 —	24966 —	25972 —
15860 —	26276 —	29572 —	9827 —
32246 —	32131 —	25760 —	22996 —
8985 —	26260 —	30118 —	27289 —
20016 —	5367 —	40653 —	31916 —
20460 —	32249 —	41008 —	24363 —
191 —	20688 —	26088 —	4771 —

Montepio dos Empregados Municipais

Pagamento de pensões — Serão pagas no dia 7 de novembro, terça-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 7 ou 8.

Assim fala o radio de Berlim

(5 de Novembro de 1944)

DIA DA CULTURA

Olha, meu pinóia do Spree! Faz quase dois anos que te estou aturando as lamentações e as gabolices, comentando-as e reduzindo-as ao zero integral do seu verdadeiro valor. Hoje chegou a tua vez. E's tu que me tens que escutar.

Hoje é o "Dia da Cultura", dia do nascimento do grande Homem. Nasceu há 95 anos. Não morreu. Está cada vez mais vivo, como o porta-bandeira da liberdade. Para recordá-lo não precisamos de calendario, nem de citar-lhe o nome, vivo sempre no coração dos brasileiros. Mas, hoje, mais alta, intensa e impressionantemente do que em geral estão vibrando em todas as inteligencias as suas palavras, talhadas no mais puro cristal de rocha da justiça.

Ouve, meu ônagro chucro, alguns dos seus pensamentos. Sobre a coragem:

"Quem admira a coragem nos barbaros, a coragem na selvageria, a coragem na crueldade? O heroismo não está na embriaguez impulsiva da cegueira diante dos perigos; está na indiferença diante da morte pela verdade, pela liberdade, pela honra, pelo bem."

Sobre a liberdade individual:

"A liberdade não entra no patrimonio particular, como as coisas que estão no comercio, que se dão, trocam, vendem ou compram: é um verdadeiro condominio social: todos o desfrutam, sem que ninguem o possa alienar."

Sobre a espada quando se serve da violencia para a supressão do direito:

"A espada não é a ordem, mas a opressão, não é a tranquilidade, mas o terror, não é a disciplina, mas a anarquia, não é a moralidade, mas a corrupção, não é a economia, mas a bancarrota, não é a ciencia, mas a incapacidade, não é a defesa nacional, mas a ruina militar, a invasão e o desmembramento."

Vês como tudo isto se aplica à espada nazista? Ouviste? A invasão já se deu, a ruina militar já se está processando, o desmembramento está por pouco.

Sacode a cabeça. Não entendes? Não sabes de quem se trata? — Está certo. Não podia ser de outra maneira.

Esse Rui Barbosa cuja presença invisivel anima todas as atitudes generosas do Brasil, esse Rui Barbosa que é o patrono do "Dia da Cultura", nem de nome o deves conhecer.

SPECTATOR.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Almoxarife do S. P. F. — C. 144 — As provas serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), de acôrdo com a seguinte escala:

—— Hoje, dia 5, às 7 horas — Nivel Mental e Aptidão e Legislação de Material e Administração de Almoxarifados;

—— Próximo dia 7, às 20 horas, Matemática e Estatistica;

—— Próximo dia 9, às 20 horas — Merceologia e Ciências Fisicas.

Professor Adjunto XV (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, do M. E. S. — P. H. 1.000 — A Parte I (Escrita) será realizada no próximo dia 8, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Postalista do M. V. O. P. — C. 127 — As provas serão realizadas no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273), de acôrdo com a seguinte escala:

— Próximo dia 12, às 7 horas — Conhecimentos Gerais;

—— Próximo dia 14, às 19 horas e 30 minutos — Português e Geografia.

Inspetor III e Inspetor auxiliar VII do Serviço de Fiscalização de Clubes de Mercadorias, do M. F. — P. H. 731 — A Parte II será realizada no próximo dia 13, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento, do M. F. — P. H. 848 — —— A Parte II será realizada no próximo dia 16, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

IDENTIFICAÇOES

Veterinário do M. A. — C. 135 — A prova escrita de seleção, realizada em Belém, Recife, Aracajú, São Paulo, Cuiabá, Belo Horizonte, Florianopolis e Porto Alegre, será identificada amanhã, dia 6 às 11 horas, na Seção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala VII).

Agrônomo do M. A. — C. 138 — A prova escrita de seleção, realizada em Recife, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Salvador, Goiania, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, será identificada amanhã, dia 6, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

Agrônomo do M. A. — C. 138 — A prova escrita de seleção, realizada no Distrito Federal, será identificada amanhã, dia 16 às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo).

Veterinário do M. A. — C. 135 — A prova escrita de seleção, realizada no Distrito Federal, será identificada amanhã, dia 6 às 15 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo).

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Reservista chamado

Está sendo chamado, com a máxima urgencia, à 1.ª Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, sob pena de ser considerado desertor, por onde foi convocado, o reservista Wilson Carvalho Silva, natural da Baía, da classe de 1920, radio-técnico.

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem, às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Concessões

19.763 ÔNIBUS SEM HORARIO — Moradores do subúrbio de R. Miranda reclamam contra o atraso dos ônibus da empresa Estrela do Norte que não raro atinge a 40 minutos e uma hora. Esse atraso, ocorrendo com frequencia, ocasiona os mais serios transtornos aos passageiros, merecendo a irregularidade a atenção da autoridade competente. — 5-11-944.

Com a Caixa Econômica

19.764 HORARIO INCONVENIENTE DO PROGRAMA ESCOLAR — Escrevem-nos: "A Caixa Econômica instituiu, recentemente, um programa de radio, transmitido das escolas públicas, às 17 horas, com uma hora de duração. As aulas escolares terminam às 16.45. Deste modo temos que esperar as irradiações que começam às 17 horas e vão até às 18. Acontece, sr. Redator, que às 18 horas não se encontra nestas alturas condução [illegible] que nos leve à casa, depois de um dia de trabalho, lidando com crianças. Não só o magisterio reclama contra isto; tambem os alunos, crianças pequenas, de 7 anos, [illegible] Isto exposto, as professoras primarias fazem, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, um apelo aos dirigentes da Caixa Econômica, para que este programa seja irradiado em outra hora, até haver condução bastante". — 5-11-944.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

19.765 MEIO QUILO DE CARNE SEM OSSO POR 3 QUILOS DE 600 GRAMAS — Queixando-se de que o açougue "Flor do Matoso", à rua do Matoso, n. 138, efetua [illegible] no peso da carne sem osso, reduzindo ainda mais a quota de racionamento determinada pela repartição competente, pede uma leitora providencias que venham impedir esse abuso. — 5-11-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

19.766 LEITE DEMAIS PARA UNS, FALTANDO PARA OUTROS — Pessoas que foram comprar leite no carro tanque n. 793, [illegible] à Avenida Calógeras, queixam-se de que não foram atendidas por ter acabado o leite e esclarecem que isto ocorreu no dia 30 e ocorre frequentemente porque não há limite na venda, facultando-se ao comprador adquirir a quantidade de leite que desejar. — 5-11-944.

19.767 POSTO DA RUA GENERAL ROCA — Reclamando uma providencia no sentido de imprimir ordem na venda de leite no posto da rua General Roca, alega um leitor que a desorganização que ocorre no referido posto acarreta prejuizos e incômodos de toda especie às numerosas pessoas que ali permanecem horas a fio; queixa-se ainda o mesmo leitor de que os proprios empregados do posto favorecem fregueses de sua preferencia. — 5-11-944.

Com a Coordenação e o Sindicato dos Lojistas

19.768 O PAR DE SAPATOS NÃO DUROU SEQUER UM MES — Esteve em nossa redação o sr. Davi Fernandes, residente à rua Edmundo, n. 112 — fundos, nos Pilares, queixando-se de que, tendo adquirido um par de sapatos n. 36, para seu filho, por 50 cruzeiros, na Sapataria Fiel, sita à Avenida João Ribeiro, n. 71 — Pilares — de propriedade de Angelo Fausto, o sapato não durou um mês, pois, datando a compra de 27 de setembro, já no dia 20 de outubro estava com a sola arrombada, aparecendo uma "sola" de papelão por baixo do couro fino. O sapato foi mostrado, esclarecendo ainda o nosso leitor que a fábrica é em São Paulo, à rua Barão Duprat, n. 114. — 5-11-944.

Com a City Improvements e a Prefeitura

19.769 ENTULHO NA CALÇADA — Queixando-se de que os trabalhadores da City, ao realizarem serviços na rua da Assembléia, deixaram um monte de entulho na calçada, próximo ao n. 73, pedem providencias a fim de que seja o mesmo removido quanto antes. — 5-11-944.

Com a Prefeitura de Niterói e a firma Dahne, Conceição & Cia.

19.770 SEM AGUA, HA LONGO TEMPO — Desiludidos de obterem agua para as casas em que residem, à rua Silva Jardim e Travessa Nova Republica, em Niterói, esclarecem os respectivos moradores que o abastecimento foi interrompido há tempos e inutilmente têm apelado para a firma Dahne, Conceição & Cia., concessionaria do serviço de agua, sem que sejam atendidos, embora estejam pagando as taxas regularmente. [illegible] Acrescentam ainda que a falta dagua não pode ser atribuida à falta de pressão, porque o liquido existe abundantemente, em pontos mais altos, nas proximidades. — 5-11-944.

Com a Prefeitura e a Coordenação

19.771 O ADMINISTRADOR GOSTA DAS FILAS — Salientando que o carvão vegetal sempre foi vendido no mercado São Cristovão, no campo do mesmo nome, independente da formação de filas, que nunca foi necessario, pois os fregueses iam sendo atendidos, sem filas e sem atropelos, à proporção que iam chegando, estranha um leitor a atitude assumida pelo novo administrador, o qual decidiu só vender carvão quando houver fila. Numerosos operarios e pessoas que têm hora certa são agora obrigados a esperar que apareçam outros compradores e se faça a fila para que possam ser atendidos. [illegible] a dois quilos. — 5-11-944.

Com a Policia e a Limpeza Urbana

19.772 INCIDENTE NA FILA DAGUA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Incidente lamentavel se deu na fila de agua à rua Luzinda Barbosa, em Quintino Bocaiuva, cujas consequencias não atingiram grandes proporções graças à intervenção de pessoas presentes. [illegible] — 5-11-944.

Com o Departamento de Medicina Veterinaria

19.773 CAES PERIGOSOS — Existe, em n. 91 da Travessa Alba, [illegible] dois cães [illegible] aos moradores em [illegible] uma providencia da autoridade competente. — 5-11-944.

Com a Prefeitura, a Policia e a Viação Elite

19.774 TROCADORAS GROSSEIRAS — Pedindo uma providencia a quem de direito, queixa-se uma leitora de que as trocadoras que servem nos ônibus da linha 13, empregadas [illegible] de um modo [illegible] com os inconvenientes [illegible] — 5-11-944.

Com a Policia

19.775 FUTEBOL NA RUA — Moradores da rua Cardoso Júnior, em Laranjeiras, pedem uma providencia à autoridade competente, no sentido de por termo ao abuso de [illegible] — 5-11-944.

19.776 OFENSAS À MORAL — Pedem uma providencia no sentido de dotar de policiamento determinados trechos do bairro do Grajaú, notadamente no muro do campo de esportes da Light e nas ruas Barão de Bom Retiro e José do Patrocinio, onde ocorrem cenas que escandalizam e deixam em constrangimento as familias ali residentes. — 5-11-944.

19.777 FUTEBOL NA RUA — Moradores da Travessa Cruz Lima, no Flamengo, pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de por termo ao abuso praticado por numerosos desocupados, os quais, jogando futebol na via pública nos sábados e domingos, impedem o trânsito, depredam vidraças e sujam as paredes dos edificios atingidos pela pelota, sem mencionar ainda a algazarra que fazem e a inconveniencia de linguagem. — 5-11-944.

Associação das Donas de Casa

AVISO AOS MORADORES DO CATETE

A Associação das Donas de Casa avisa que fará terça-feira próxima, a partir das 9 horas, a distribuição dos cartões de leite aos moradores do Catete, atendendo-se no posto n. 1 da C.E.L. E' indispensavel a apresentação do cartão correspondente ao racionamento do açucar, só sendo atendidas as pessoas do bairro. Os que preferirem as "assinaturas de balcão" deverão ir munidos da importancia correspondente.

Feita a distribuição dos cartões, a venda de leite será feita pelo novo sistema a partir do dia seguinte.

Publicações técnicas

HOMEOPATIA E CANCER — O dr. Cassio de Resende, cuja contribuição para a literatura cientifica do país consta já em mais de 50 trabalhos, publicou, em plaquete editada pela empresa "A Noite", a comunicação, sob o titulo "Homeopatia e Cancer", lida no 1 Congresso Sulamericano de Homeopatia, realizado em abril de 1944 no Rio Grande do Sul.

O SILENCIO COMO MANIFESTAÇÃO DA VONTADE NAS OBRIGAÇÕES — A Livraria [illegible] publicou a segunda edição, revista e aumentada, da obra "O silencio como manifestação da vontade nas obrigações", de autoria do Doutor em Direito Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz do Distrito Federal, [illegible] nos meios juridicos do país.

ANAIS DO VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — O Automovel Clube do Brasil publicou, num volume de cerca de 500 páginas, os Anais do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital em 1939, e que trazem uma apreciavel contribuição ao estudo dos problemas rodoviarios naquela oportunidade.

Rui Barbosa

(Conclusão da 3ª página)

Rinaldo de Oliveira, orador da "Ala de Cultura Pereira da Silva" e membro do C. A. L. C. A palestra foi proferida às 20 horas, no salão nobre da Faculdade.

Dia 9, quinta-feira: — Terceira conferencia, intitulada "Espirito de Rui Barbosa", pelo prof. Homero Pires. [illegible] 35 anos que Rui Barbosa publicou no "Diario de Noticias", jornal que então dirigia, o seu famoso artigo "Plano contra a patria", do qual disse Benjamin Constant que "era, no seu animo, o impulso decisivo para a revolução". Nove dias depois se proclamava de fato a Republica.

No dia 11, sábado: — No salão nobre da Faculdade, os estudantes ouvirão a palavra do academico Paulo Silveira, presidente, em exercicio, da União Nacional dos Estudantes e membro do Centro Acadêmico Luiz Carpenter.

A participação do Brasil na Conferencia Econômica Internacional

PARTIU A DELEGAÇÃO QUE REPRESENTARÁ O NOSSO PAÍS NO CERTAME DE RYE

Com destino a Miami seguiram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways o engenheiro Gileno De Carli, do Instituto do Açucar e do Alcool [illegible] membro da delegação brasileira, participará da Conferencia Econômica Internacional, e os engenheiros Ivo Wolff, diretor do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul e Paulo Annes Gonçalves, representante dos Institutos Riograndenses de Carne e do Arroz, e o advogado Mem de Sá, diretor geral do Departamento de Estatistica do mesmo Estado. [illegible] sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que deverá seguir hoje.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

[illegible]

A.B. Johan A. Svensson, da Suecia, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

[illegible]

Industria Paranista de Calçados Ltda., do Paraná, deseja adquirir máquinas, de preferencia usadas, para pontear calçados.

The Automec Clutch Corp., do Canadá, fabricantes de válvulas para oleo, aparelhos para medição de liquido, etc., deseja nomear representante.

F. & N. Moukarzel, da Colombia, desejam importar tecidos de algodão.

COMISSÃO ESTUDANTIL DE AJUDA AO EXPEDICIONARIO E AO ESTUDANTE CONVOCADO

Preparativos para a "Semana Estudantil de Ajuda" — Atividades das comissões locais — Contribuição prática da UNE e do DCE — O escritor Augusto Frederico Schmidt apoia a comissão

Entrando hoje no seu vigésimo dia de existencia, a "Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionario e ao Estudante Convocado" concentra toda a sua atenção e os seus esforços na "Semana Estudantil de Ajuda", que se realizará nesta capital de 15 a 21 de novembro, conforme ficou definitivamente assentado na reunião de ontem da Comissão Central.

Reina grande animação no quartel general dos estudantes ajudistas, provisoriamente instalado na Escola Nacional de Belas Artes. O programa da "Semana" inclue quatro dias de amplas coletas populares em toda a cidade; instalação solene e simultanea da Comissão Central e de todas as Comissões Locais, no dia 17 de novembro, "Dia Internacional do Estudante"; grande baile Nações Unidas, de beneficio, nos salões do Botafogo, cuja renda será aplicada nas campanhas de ajuda. Alem deste programa geral, que contará com o apoio das comissões locais das Faculdades, Colegios e Escolas Primarias, diversas comissões locais movimentam-se para contribuir a seu modo para a grande "virada" no movimento estudantil de ajuda, cuja necessidade sentem todos os jovens patriotas.

CAMPANHA PREPARATORIA NA ESCOLA DE ENGENHARIA

Os estudantes de Engenharia, atuais detentores da "Ordem da Cobra Fumando", desejando manter a vanguarda conseguida no primeiro instante, devido a um "blitzkrieg" que tomou de surpresa os outros estabelecimentos de ensino, vão realizar uma campanha preparatoria para a "Semana Estudantil de Ajuda". Esta campanha será constituida pela "Semana do Politécnico Expedicionario", de 6 a 11 deste mês. A partir de amanhã, haverá um intenso movimento na Escola do largo de São Francisco, com o fim de mobilizar todos os alunos e professores para que seja acumulada uma quota gigantesca de ajuda aos expedicionarios, quota esta que deverá ser entregue por ocasião da "Semana Estudantil de Ajuda" e de realizar intensa campanha de esclarecimento em torno do significado da FEB para o Brasil. A Escola está cheia de cartazes, e na entrada, em grande quadro afixado para orgulho de todos, lê-se o nome dos expedicionarios saidos da velha Politécnica: soldado Eridan Novais, cabo Murilo Leal, sargento Kalil Rubez Primo, tenente Glauco Casico e Silva e tenente Luiz Andrade Cunha.

ENTRA EM AÇÃO A "COBRA DE TOGA..."

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito afirmam que desta vez não ficarão atrás. A comissão local de ajuda já foi fundada, e com o apoio valioso do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira lançou-se ao trabalho. O tradicional "Baile da Chave" terá este ano a sua renda totalmente invertida nas campanhas de ajuda. Numerosas alunas da Faculdade proveitam suas horas de folga fazendo "sweaters", luvas, meias e outros objetos de lã necessarios aos expedicionarios. O "Livro de Honra" e a flâmula serão inaugurados esta semana. Os alunos de Direito recordam com orgulho que eles sempre estiveram à frente de todos os movimentos patrióticos, e desejam, com muito mais razão, estar à frente de mais este. A "cobra de toga" está fumando com vontade...

OUTRAS COMISSÕES LOCAIS

Outras comissões locais estão surgindo. A do Colegio Mallet Soares, em Copacabana, iniciou ontem suas atividades com um festival dansante de beneficio. A Faculdade Nacional de Filosofia instalará amanhã a diretoria da sua Comissão Local e imediatamente iniciará o trabalho. Na Escola Técnica Nacional o ajudista Roberto Werdussen organiza uma grande "virada" no trabalho prático, inclusive mobilizando os alunos para executar gratuitamente diversos trabalhos para a Comissão Central, graças ao patriotismo e ao entusiasmo do diretor e dos alunos. No Colegio Militar e no Instituto Rabelo foram realizadas as coletas de cigarros que estavam anunciadas, e os resultados precisos serão depois anunciados.

CONTRIBUIÇÃO DA U.N.E. E DO D.C.E.

A Comissão Central pediu-nos para registrar o seu agradecimento pela contribuição prática da U.N.E. e do D.C.E. Assim é que, tendo a Sub-Comissão de Publicidade de organizar um folheto intitulado "Como fundar e desenvolver uma Comissão Local de Ajuda", teve seu trabalho facilitado e possibilitado pela oferta feita pelo D.C.E. de 1.800 folhas de papel para mimeografo, e 8 "stencils" ofertados pela U.N.E.

O BOLETIM "COBRA FUMANDO"

Ampliando-se cada dia mais o movimento estudantil de ajuda, a Comissão Central resolveu imprimir um boletim semanal que terá o titulo de "Cobra Fumando", e que ainda esta sexta-feira estará circulando, sob a direção do estudante Nahum Sirotsky, do Colegio Juruena.

APOIO DO ESCRITOR AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Os estudantes em sua campanha têm procurado o apoio dos intelectuais. Já se pronunciaram Dalcidio Jurandir e Breno Acioli, este último tambem estudante de medicina, que deram integral apoio.

Ontem uma comissão de estudantes foi recebida pelo escritor Augusto Frederico Schmidt, que, demonstrando grande entusiasmo patriótico, deu apoio concreto ao movimento estudantil de ajuda, alem de numerosas sugestões.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

são magnifica, que teve, do Depósito de Intendencia da F.E.B., por ocasião da visita feita a 30 do mês findo para entrega de volumes destinados aos nossos soldados. O presidente daquela entidade "teve ocasião de frisar a perfeição e método dos trabalhos ali desenvolvidos, sob a brilhante orientação do capitão Mario Martins de Freitas, espirito dinâmico e possuidor de notavel capacidade de trabalho. E' com prazer que aqui transcrevo essas referencias, relevadoras da atuação proveitosa desse oficial no aludido orgão de Intendencia".

UMA RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE MATRICULAS NAS ESCOLAS PREPARATORIAS

O ministro, considerando a inconveniencia de matricula, em estabelecimentos de ensino de outros ministerios, dos alunos que terminaram o curso das Escolas Preparatorias, em vista da necessidade de preenchimento dos claros nos quadros de subalternos, determina que sejam encaminhadas à Diretoria do Ensino do Exército as petições que forem apresentadas nesse sentido.

A CERIMONIA DO DIA 10, EM RESENDE

A Escola Militar de Resende levará a efeito no próximo dia 10, a cerimonia de entrega de espadins, por motivo de promoção aos alunos que passaram no "carro de fogo". Ontem, o general Pinto Guedes, diretor do Ensino, autorizou o comandante da Escola Militar do Realengo a mandar àquela Escola, no próximo dia 7, a banda de música daquele Estabelecimento, afim de atender a necessidade de treinamento do corpo de alunos que vai tomar parte na citada cerimonia.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento, com urgencia, entre 13 e 15 horas, os seguintes 2.ºs tenentes: Estenio Sales Monteiro de Barros, Esperidião Senra de Andrade, Hilton da Rocha Vilarinho, Valerio Vilas Boas Filho, José Moreira Padrão, Henriques Rodrigues Figueiredo, Geraldo de Abreu, Antonio do Passo, Alvaro Sinesio de Lima, Oséias Muller, Carlos Autran Massena, Silvio de Andrade, Guaraci Jezler Costa, Jurandir Mendes Gonçalves Fernandes, Paulo de Morais Padua, José Vitoria de Carvalho, Teotonio Brito de Medeiros, Mario Valinho, Julio Cesar de Vasconcelos, Elmo Santos Bustamante, Aarão Steimberuch, Mucio Guerra da Cunha, Alberto Adoni, Brasiliano Ricardo Queiroz, Rafael Romano, Ivens de Albuquerque, Lafayete Cortes Filho, Lauro Ferreira Caminhas, Wilson Lima Cavalcanti, Plinio Francisco dos Santos, Cleso Gomes de Freitas, Mauro da Fonseca e Sousa, João Batista de Matos Campista, Manuel Guimarães Trancoso, Dalton da Costa Brito, Ivan Albuquerque, Jaci Barbosa de Matos, José Cardoso Neves, José Dias Bartos, José Justino Figueiras Alves Pereira, Mario Curi, Mario Francisco Rodrigues, Artur Martins Balense, Calixto Curi, Davi Cosac, Newton Gomes Nogueira, Rubio Cardoso de Albuquerque Maranhão, Antonio Raposo Carneiro, Bernardo Cherman e Rosevaldo Gomes Alves; e no Gabinete José Cupertino do Sacramento.

RECENSEAMENTO TORÁCICO

Segundo o diario regional de ontem, as unidades subordinadas, com exceção do 1.º B. C., deverão remeter ao Serviço de Saude Regional, até o dia 15 do corrente, a estatistica do recenseamento torácico.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por diversos motivos, apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais médicos: tenente-coronel Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, majores Azaís de Freitas Duarte, Frederico Oscar Vieira da Rocha e Cicero Pimenta de Melo; capitães Milton Alvarenga, Firmino A. Gomes Ribeiro, farmacêuticos Mario Tupinambá e Otacilio Almeida.

— Passou a Diretoria do H. M. de Cruz Alta e Chefia do S. S. da Guarnição, o cap. médico Rodolfo Veloso de Oliveira ao cap. médico Luiz Carlos Barrios de Paula.

Assumiu a diretoria interina do H. M. de Juiz de Fora, o capitão médico Luiz de Azevedo Evora.

— Ficaram adidos a esta Diretoria, aguardando classificação, os 1.ºs tens. médicos Geraldo Fonseca, Aroldo Lobo Maza, Antonio de Aparecida Rocha de Castro, Humberto Saraiva Valentim Magalhães, Augusto dos Santos Lima, Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, Danilo Romano da Mota, Marcos Perelberg, José Lourenço Fontenele Moreira, Helio Maza do Amaral e Darci Guimarães.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para ter função no Arsenal de Guerra General Câmara, o extranumerario-mensalista dentista Clito Gusso da Veiga.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— Do Exército ativo — Major Manuel Fernandes Palheiros, por ter mudado sua residencia.

— Da Reserva de 1.ª classe — Coronel Alcides Lauriodó de Santana, por ter regressado de Goiaz; e segundo tenente Laurival Gehre, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro, para ir a Campo Grande, Estado de Mato Grosso, com dispensa do serviço concedida pelo comandante do 8.º G. M. A. C.;

— Da reserva de 2.ª classe — Capitães Albino Maranhão, por ter terminado a dispensa do serviço e seguir a destino; Rui Teixeira Mendes, por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. ministro e ter de regressar no dia 5 do corrente; primeiro tenente Amarilio Nevares de Sousa, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; segundos tenentes Jair de Matos Monte d'Ouro, por ter de recolher-se à sua unidade, Jaime Lobo Marques, por ter transferido sua residencia de Belo Horizonte para esta capital; Antonio Carvalho da Silva, por conclusão de trânsito e seguir a destino; Nelio dos Santos, por ter sido classificado no 11.º R. A. D. C. e ficar adido a D. A. para ajuste de contas; Esperidião Senra de Andrade, Rolf Odebrecht e Rui de Lima Fernandes Maia, por terem sido promovidos; aspirantes a oficial Elias José dos Santos, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; José Carlos de Macedo Soares Quiteiro, por ter transferido sua residencia da 1.ª para a 2.ª R. M.; Porfirio Wilson dos Santos, por ter transferido sua residencia da 1.ª para a 9.ª R. M.; Mario Moreira Batista, por ter de seguir para a estação de Engenheiro Passos, em gozo de ferias; Jorge Correia Richard, por conclusão de curso do C. P. O. R.; aspirantes a oficial José de Sousa Batista, Joffre de Oliveira Sizia, Paulo Frota, Luiz Ferraz, Isaac Kritz, Goyá de Medeiros Trancoso, Rosolio Guimarães de Azevedo, Jorge de Abreu Coutinho, José Luiz Moreira, Armando Stepple da Silva Barros, Gastão Teixeira Pinto, Herbert Wolfram Rammelt, José Cândido da Cunha Pereira, Bertoldo Pirim, Isaac Kosenblatt, Curt Bruno Gruenbaum, Artur Getulio Veiga, Geraldo Clovis Curado, Mario Mendes de Oliveira Castro, todos por conclusão de curso do C. P. O. R.

CONCURSO HIPICO, NO 1.º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIO

A diretoria de Remonta do Exército, na pista [illegible] do Quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, do comando do coronel Sousa Lima, realizou na manhã de ontem, mais um dos seus concursos hipicos internos, em que tomaram parte diversos oficiais dos "Dragões da Independencia".

A competição, que constou de uma importante prova, denominada "Uruguai", decorreu animadissima.

Destacou-se, em primeiro plano, o tenente Luiz Faro, pois montando "Iapó", conquistou a primeira colocação do certame e sendo único dos concorrentes que realizou pista limpa. Os 2.º, 3.º e 4.º lugares obtiveram-nos, respectivamente, os competidores tenente Fileto, montando "Penacho"; capitão Joaquim Couto, montando "Boré", e tenente Luiz Correia, montando "Arisco".

Os vencedores foram muito felicitados.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

707 CASA PROPRIA PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS — O sr. Gastão de Arruda Silvestre enviou-nos longa carta acerca do problema da moradia, na qual, depois de tecer comentarios sobre recente publicação do Instituto dos Comerciarios na qual se comprova a impossibilidade de construir predios na base de 40, 50 e 60 cruzeiros, como foram planejado, apresenta algumas sugestões para facilitar a construção de casas, mediante auxilio do Governo, destinadas a brasileiros pobres e a estrangeiros sem recursos. O plano do sr. Silvestre é, em resumo, o seguinte: os chefes de familia, nacionais ou estrangeiros, pediriam ao Governo meios, inclusive financeiros, para adquirirem o imovel de aluguel em que residem, há três anos pelo menos. O pedido, encaminhado à autoridade competente (ministro da Fazenda, delegados fiscais, coletores federais, conforme seja na capital da República, nas capitais dos Estados ou nos municipios) terá preferencia sobre qualquer outro expediente e gozará de isenção de selos e emolumentos, devendo ser despachado dentro de 10 dias da sua apresentação no protocolo respectivo. O candidato deverá instruir o seu pedido com a prova de que não possue nenhum imovel, nem aqui no Rio, nem em outra região em que haja residido. Não poderão ser objeto de aquisição, de acordo com o plano, o imovel cujo aluguel mensal for superior a Cr$ 1.000,00; o que representar único bem do seu atual proprietario e locador; os cômodos ocupados por hotéis ou pensões; os ocupados como fazendas agricolas; as residencias situadas em fundos de casas de comercio ou de industria; o imovel pertencente a menor, a interdito e a ausente. O preço a pagar será o constante da escritura pública por que foi ele adquirido ou aquele que constar do formal de partilha, acrescendo-se, a titulo de valorização, importancia variavel de 20 a 35 por cento, de acordo com a localização do imovel.

Com estas e outras medidas, julga o sr. Silvestre possivel resolver, em parte, o problema da casa propria. Naturalmente, acrescenta ele, uma providencia desta ordem irá despertar as minorias gozadoras que anunciam, enfática e acintosamente, lucros anuais de 500 por cento, quando a maioria da Nação se debate em angustias.

708 MORATORIA PARA OS EMPRESTIMOS SOB CONSIGNAÇÃO — Salientando a situação dificil em que se encontram em face do alto custo da vida os trabalhadores e empregados públicos, sugere um leitor à autoridade competente que seja decretada a moratoria para os devedores das carteiras de emprestimos do IPASE, Caixa Econômica e caixas de pensões e aposentadorias, até que seja atenuada a situação geral com a baixa de nivel do custo da vida.

A PREFEITURA E A COMPANHIA TELEFÔNICA

709 RACIONAMENTO DE TELEFONES — Escrevem-nos: Dada a falta de linhas telefônicas e consequentemente de aparelhos, especialmente em Copacabana, onde o comercio se desenvolve dia a dia, seria conveniente que a Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com a Cia. Telefônica Brasileira, racionasse os telefones naquela zona afim de retirar das residencias que possuam mais de um aparelho e distribuir entre os três mil pretendentes que aguardam linha, sem esperança de obtê-la nem no próximo ano. E' frisante o caso do Britania Hotel recentemente fechado para demolição do predio e cuja proprietaria levou as três linhas com as respectivas extensões para um apartamento que alugou à rua República do Perú 216, ap. 401, aparelhos ns. ... 27-7158, 7159 e 7264, colocando cada aparelho num quarto. Pois, bem: alem desses três aparelhos, a referida senhora ainda possue um aparelho à rua Djalma Urich 201, tambem em Copacabana, que se encontra alugado, mobiliado. Assim, enquanto um negociante precisa de um aparelho, um particular retem quatro linhas em uma casa alugada mobilada e em quartos de um apartamento. Seria justo uma revisão das assinaturas dos que possuem mais de uma linha afim de servir os demais negociantes necessitados para seus negocios. Seria uma providencia justificada pela atual situação, pelo menos durante o estado de guerra".

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS COM URGENCIA

À SECÇÃO DE EXPEDIENTE: Abrahão Isaac Schteinchnaid, Osvaldo Chicre, Miguel Bitas, Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

AO PROTOCOLO: André Gerbeg.

À BIBLIOTECA: José Moreira Maciel, Floriano dos Santos Lima, Domingos Godofredo Fernandes Braga, Isaac Simantob, Teles Henrique da Cunha Cruz, Nilton Sebastião Rodrigues, Helio Nathanson F. da Silva, João Francisco dos Santos, Moizés Burman, Alberto Furtado Grabowsky e Jorge Greenhalgh.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Campanha do Agasalho — Foi iniciada com grande sucesso na Faculdade sob o patrocinio do D.A. esta campanha. Até o dia 15 serão recebidas pelo Diretorio as contribuições dos colegas à nossa gloriosa Força Expedicionaria.

Representação na U.M.E. — Em resposta à circular n. 10 da União Metropolitana de Estudantes, credenciamos os seguintes colegas como nossos representantes junto àquele orgão: efetivos — Roberto de Freitas Oliveira e Manuel Malin; suplentes — Danton Lopes da Fonseca e Paulo Brotel.

Passeios — Os colegas que desejarem tomar parte no que será levado a efeito dia 15 próximo, à ilha do Governador, deverão procurar um membro do Diretorio para dar o seu nome.

Natação — Serão realizadas terça-feira, dia 7, as eliminatorias para o próximo Campeonato Carioca Universitario de Natação. Solicitamos dos colegas o seu comparecimento, neste dia, às 17,30 horas, na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas, afim de incentivarem os nossos representantes.

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Amanhã — às 9,30 horas — 1.ª, 3.ª e 4.ª series ginasiais — Geografia; às 11 horas — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series ginasiais — Português; às 13 horas — 1.ª serie normal — Higiene; às 14 horas — 2.ª serie normal — Cálculo; às 15 horas — 3.ª serie normal — Metodologia da Geografia e Historia.

Dia 7 — às 13 horas — 1.ª serie normal — Desenho.

Dia 8 — às 10 horas — 2.ª, 3.ª e 4.ª series ginasiais — Inglês; às 12,30 horas — 1.ª, 2.ª e 4.ª series ginasiais — Matemática; às 12,30 horas — 1.ª serie normal — Quimica; às 14 horas — 1.ª serie normal — Matemática; às 12,30 horas — 2.ª serie normal — Sociologia Educacional; às 13 horas — 2.ª serie normal — Biologia Educacional; às 15 horas — 2.ª serie normal — Historia da Educação; às 15 horas — 3.ª serie normal — Metodologia das Ciencias Naturais.

Dia 9 — às 10 horas — 2.ª, 3.ª e 4.ª series ginasiais — Francês; às 12,30 horas — 3.ª e 4.ª series ginasiais — Ciencias; às 13 horas — 1.ª serie normal — Português; às 13 horas — 2.ª serie normal — Desenho; às 15 horas — 2.ª serie normal — Psicologia Educacional.

Dia 11 — às 9,30 horas — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series ginasiais — Latim; às 11 horas — 1.ª, 2.ª e 4.ª series ginasiais — Historia; às 11 horas — 1.ª serie normal — Historia da América, especialmente do Brasil; às 14,30 horas — 1.ª serie normal — Biologia; às 13 horas — 2.ª serie normal — Metodologia da Linguagem; às 13 horas — 2.ª serie normal — Estatistica.

DESPACHOS DO DIRETOR

Maria Cândida de Sousa, Alcí Santos, Georgete da Fonseca Rolins, Giocia da Costa, Frida Stolze Baiana, Maria José Rodrigues dos Santos, Ana Lucia Louzada, Maura Lobo, Maria Antonia Rodrigues, Nadir Silveira, Nair Silveira, Norma Guetani, Nilza Madruga Vanderlei, Emilia Pais, Lucia Fleuret Arruda, Rute Calvo Rodopiano, Lizete Leon Rodrigues, Ricarda Leon Rodrigues, Dulce Helena Pimentel, Zilda Pereira da Silva Godui, Arlete Resende Pacheco, Marilia de Oliveira Miceira, Celma da Gama e Sousa, Graciema de Sousa, Ana Maria dos Santos Silva, Maria Emilia Guimarães Viana, Gilda Osorio, Dora Goldman, Lais Rocha de Figueiredo, Nilza Ferreira Dias, Ma[illegible] Dulce Casquilho Cardop, Nilza Ferr[illegible], Helena da Silva, Leda Neuza Artela — Deferido.

DESPACHOS DO INSPETOR FEDERAL

Ondina Pimentel Sigilião, Norma Spelta, Maria da Gloria Fonseca, Regina Araujo da Costa e Sá, Ligia Araujo da Costa e Sá — Deferido.

Elzi Carvalho da Silva, Eizy Carvalho da Silva, Wanny Solange de Almeida, Léia Magalhaes Botelho, Léia Magalhães Botelho, Miriam Lacerda Vieira, Zulma Guerem Guerra, Zulma Gerem Guerra, Regina Maria de Araujo Jobim, Regina Maria de Araujo Jobim, Maria de Lourdes Scarso Barcelos, Josefa Nogueira — Sim.

Curso de Alergia

Terá inicio, no próximo dia 13, o "Curso de Alergia" para médicos, sob a direção do dr. A. Oliveira Lima e com a colaboração dos drs. Dias da Costa, Perci Pereira e Rafael Galeno, obedecendo ao seguinte programa:

I — Terminologia: Anafilaxia, Alergia, Atopia e Idiosincracia; II — Mecanismo das reações alérgicas; III — Classificação dos alergenos; IV — Métodos de diagnóstico em alergia; V — Alergia ao soro; VI — Alergia por drogas; VII — Alergia alimentar; VIII — Alergia polinica; IX — Alergia micótica; X — Alergia bacteriana; XI — Alergia na tuberculose; XII — Alergia fisica; XIII — Alergia do aparelho digestivo; XIV — Alergia do aparelho respiratorio; XV — Alergia cutânea; XVI — Alergia do aparelho circulatorio; XVII — Alergia do aparelho génito-urinario; XVIII — Alergia do sistema nervoso; XIX — Alergia em relação com outras especialidades; XX — Métodos de tratamento em alergia.

Ainda no mesmo programa, da parte prática, constam: I — Preparo de alergenos; II — Execução de testes para diagnóstico; III — Dessensibilização especifica; IV — Contagem e identificação de polens; V — Contagem e identificação de fungos do ar; VI — Outros exames de laboratorio de interesse em alergia; VII — Prática em contacto com os doentes.

Associação Cristã Feminina

INAUGURAÇÃO DE SUA NOVA SEDE

Amanhã, às 16 horas, serão iniciadas as festividades da inauguração da nova sede da Associação Cristã Feminina, à avenida Presidente Wilson n.º 298, 10.º andar.

E' o seguinte o programa organizado:

Amanhã, às 16 horas, inauguração da sede.

Dia 7, às 12.30 horas, será oferecido um almoço às componentes dos clubes: English Speaking, Internacional, Lojas Americanas e Triangulo Azul.

Dia 8, a A.C.F. oferece um interessante programa às familias das socias e ao público em geral.

Dia 9, às 17.30 horas, será oferecida uma recepção aos amigos e colaboradores da A.C.F.

Dia 10, às 20 horas, terá lugar uma festa de Dansas Regionais, e que constitue uma iniciativa nova em atividades de recreação para adultos.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10.45 e às 15.45 horas, por intermedio da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Sonho realizado.

II — "Moldando a terra virgem", poesia de Murilo Araujo.

III — O cavalheirismo.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes

A CERIMONIA DE ONTEM, NA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Declarados aspirantes a oficial 201 cadetes — Cumprimentada pelo presidente da República a mãe do aspirante Valter Milton Reynaud Schaeffer, o aluno n.° 1 da turma que concluiu o curso

Realizou-se, ontem, na Escola Militar do Realengo, a cerimônia da declaração de aspirante-a-oficial, de mais 201 cadetes.

Afim de presidi-la, o sr. Getulio Vargas chegou àquele estabelecimento, às 10 horas, fazendo-se acompanhar do ministro Eurico Dutra, do comandante Otávio Medeiros e do comandante Abelardo Mata. Seu carro, desde a Estrada Rio-São Paulo, foi escoltado por um piquete de Cavalaria. Uma bateria, armada no Campo de Marte, deu as salvas do estilo.

Os generais Mauricio Cardoso, Chefe do Estado Maior, Mário Pinto Guedes, diretor do Ensino, coronel Duque Estrada, comandante e os instrutores daquele estabelecimento receberam o presidente da República, acompanhando-o até ao palanque de honra, onde já se achavam generais, almirantes e brigadeiros, autoridades civis, adidos militares e figuras de relêvo em nossa sociedade. Em outros palanques, encontravam-se as familias dos aspirantes.

A cerimonia teve lugar no páteo interno da Escola, onde foram armadas várias tribunas. O busto de Caxias, situado à direita do palanque presidencial, tinha uma guarda de honra de cadetes de todas as turmas. Havia bandeiras do Brasil e da América, em profusão, formando, à retaguarda dos novos oficiais, o Corpo de Alunos.

Dando inicio ao ato, a Guarda de Honra deslocou-se então da tropa e se colocou diante do chefe do Govêrno.

O aspirante Valter Milton Schaeffer, na presença do Comandante da Escola, passou o Pavilhão da Escola para o cadete do segundo ano, José Maria Couto de Oliveira, o melhor aluno de sua turma, que, de hoje em diante, fica sendo o "porta-estandarte" do Corpo de Cadetes do Realengo.

Efetuou-se, a seguir, a entrega dos prêmios.

O presidente da República entregou o aspirante Valter Milton Reynaud Schaeffer, de Engenharia, a medalha de Caxias, por ter sido o mais destacado aluno entre os primeiros classificados em cada uma das armas; um revolver Colt, atendendo a que foi o melhor classificado no Ensino Profissional, e o "Prêmio Henrique Lage" de Cr$ 5.000,00 uma vez que obteve o primeiro lugar da Engenharia.

O chefe do Govêrno congratulou-se com o aspirante Valter Schaeffer pelo magnifico resultado alcançado por ele em seus estudos, fazendo votos para que continuasse em sua carreira com o mesmo êxito, idêntico devotamento e amor profissional.

O ministro da Guerra, General Eurico Dutra, entregou, em seguida, a espada a esse novo oficial do Exército, tendo, também, palavras de estimulo e de louvor.

O aspirante Antonio Henrique Heffer da Costa recebeu um revolver Colt, por ter obtido o primeiro lugar no Ensino Profissional, em sua Arma e o prêmio Henrique Lage, uma vez que foi o aluno número 1 de sua turma; o aspirante Sadi Boano Mussol foi agraciado com um revolver Colt, uma vez que melhor se classificou no Ensino Profissional, na Cavalaria, a espada General Marinho e o Premio Henrique Lage, por ter obtido o primeiro lugar em sua Arma; o Aspirante Gualter Gill recebeu os dois volumes da História do Brasil, de Henrique Handelmann, e um revolver Colt, atendendo a que se classificou em primeiro lugar na Artilharia, e o aspirante Enoio Evangelista Trindade recebeu também a História do Brasil, de Handelmann.

O cadete José Maria Couto de Oliveira obteve o Manual de Engenharia, por ter-se melhor classificado, intelectualmente, nas aulas de instrução.

Ao alto, o presidente da República colocando a Medalha de Caxias no uniforme do aspirante Schaeffer, primeiro aluno da turma. A esquerda, um flagrante da entrega do pavilhão da Escola. Em baixo, o desfile em continencia à Bandeira

O CHEFE DO GOVERNO CUMPRIMENTA A SRA. REYNAUD SCHAEFFER

Atendendo a um convite do sr. Getulio Vargas, a mãe do aspirante Valter Schaeffer, o qual terá seu retrato colocado na galeria de Honra da Escola, foi conduzida ao palanque oficial, pelo comandante da Escola, afim de receber os cumprimentos do presidente da República, pelo magnifico êxito alcançado por seu filho nos estudos.

A assistencia prorrompeu em aplausos, nessa ocasião.

A LEITURA DO BOLETIM ESCOLAR PELO COMANDANTE

Depois de as madrinhas terem feito a entrega das espadas aos demais aspirantes, o coronel Duque Estrada, comandante e paraninfo da turma, leu, sob aplausos, o Boletim Escolar, dirigido aos novos oficiais e que concluiu com estas palavras:

"Agora, por fim, o meu abraço de despedidas.

Tivestes a lembrança de escolher-me para paraninfo da vossa turma. Quando o vosso representante me transmitiu a deliberação por vós tomada, colhido de surpresa eu lhe disse que homenagens como essa, eram legitimamente tributadas aos que não mais viviam objetivamente, por só então o julgamento final o podia ter sido feito. Pediu-me ele licença para dizer-me que haviam refletido maduramente e a escolha fora unânime. Não respondi de momento, reservando-me para uma solução posterior. Pensei mais de uma vez em mim; ouvi os meus chefes; refleti.

Por que tantas surpresas ao termo da minha vida de soldado, quase toda passada no magisterio da Escola, serenamente, com a ambição única de ser oficial do Exército, sem vaidades, cultivava com carinho a de ser professor. Dois amores sempre tive, a familia e a Escola; deles e para eles tenho vivido. Foram sempre a minha preocupação e o meu culto. Para servi-los com dignidade procurei, a todos os instantes, amparando-me na fé que me conforta, corrigir-me. Só podia ser esse o motivo que ditou a vossa conduta, porque só o amor constrói. Sendo assim, aceitei a vossa escolha. E agora, que ides partir para vários destinos, ficai certos que, se sempre acompanhei com interesse o desenrolar da existencia dos que foram meus alunos, exultando com os seus sucessos como sentindo os seus dissabores, para vós outros terei também o mesmo pensamento carinhoso que acompanha os filhos que servem desde muito ao Exército.

Aspirantes!

Tende voltado sempre para o Exército os vossos pensamentos: fazei dele a vossa preocupação constante, para que possais servi-lo carinhosamente, com devotamento e exaltação. E sereis felizes como o vosso paraninfo o tem sido''.

JURANDO DEFENDER A PATRIA E AS INSTITUIÇÕES

Os 201 aspirantes, desembainhando as espadas, prestaram, então, solenemente, o seu compromisso de bem servir a Patria, cuja honra, integridade e instituições, juraram defender, mesmo com o sacrificio da propria vida. E o Hino Nacional foi cantado pelos novos oficiais, enquanto toda a assistencia, de pé, ovacionava calorosamente. Teve lugar, por fim, o desfile em continencia à Bandeira, encerrando-se o ato com a formatura de todo o Corpo de Cadetes em honra ao presidente da República, que às 11.30 horas deixava a Escola Militar, depois de se congratular com o ministro da Guerra e com o comandante do estabelecimento, pelo brilho e imponencia da cerimonia.

OS NOVOS OFICIAIS

São os seguintes os novos oficiais do Exército:

INFANTARIA — Antonio Henrique Heffer da Costa, Hugo Alves Correia, Albert da Rosa Teixeira, Alirio Granja, Francisco Meza, Jurandir Loureiro Acioli, Teodoro Guerra de Oliveira, Helio Amorim Gonçalves, José Hermógenes de Andrade Filho, Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, Reinaldo Gonçalves Junior, João Olimpio Filho, José de Vasconcelos Sampaio, Sebastião de Meneses Neto, Flavio Emeryck Cerqueira de Carvalho, Jorge Mendonça, Raul Matos Almeida Simões, Nilson Mario dos Santos, Flavio Hugo Lima da Rocha, Eglaudio de Freitas, Claudio Leig, Paulo Silva Sodré, Heli Glaucio Teles Horta, Alaor Gonçalves Couto, Alem Guerra Pereira, Geraldo Araujo Ferreira Braga, Aluisio Carneiro da Rocha, Francisco Wilson Leão, Angelo Crema, Tarcisio Monteiro Sampaio, Sergio Murilo Reis da Cruz, Pedro Paulo do Vale, Temistocles Navarro Dias de Macedo, Oscar de Abreu Paiva, Wilson Teixeira Mendes, José Wadih Curi, Mauro Ferraz de Andrade, Milton Miguez Alonso, Liroval Prudente Lobão, Joaquim de Araujo Guedes, Breno Romano Mota, Heitor Dantas, Aldo Lins Marinho, Amadeu de Paula Castro Filho, Arlindo Ferreira, Francisco de França Guimarães, Helio Duque-Estrada Vieira, Osvaldo Vieira Peniche, Alair de Almeida Pitá, Silvio da Rocha Filho, Manuel Teixeira de Barros, Gabriel Martins Ferreira, João Batista Renato Balbino, Adizio de Carvalho, Eduardo de Ulhoa Cavalcanti, Paulo Anibal Madureira, Eros d'Avila Bamberg, Nonito Guimarães da Silva, Elson Correia da Fonseca, Newton Guerra, Floriano Lobo, Armando Alfredo Ador, Carim Jorge Khede, Otavio Madalena Lobianco, Fernando Ribeiro da Câmara, Adriano Cândido da Silva Junior, Benhour de Castro Romariz, Silvio Marques, Narciso dos Santos e Claudio Ernesto de Miranda Vieira.

CAVALARIA — Sady Boano Mussol, José Gladea Freire, Marcos de Jesus Pereira Porto, Celso Tulio Prates da Silveira, José Araci Brandão Pereira, Delmar Jaime de Carvalho, João Carlos Magalhães Galhardo, José Manuel Luiz da Cunha e Meneses, Jacinto Silveira Fernandes, Odilson Elias Benzi, Hercio Gomes Soares, Vinicius Lemos Kruel, Guilherme Duncan de Morais, Paulo Correia de Araujo, Paulo Lacerda Braga, Paulo Francisco Martins Ferreira, William Roberto da Cunha e Meneses, Alfredo Jofre, Liberato Bitencourt Neto, Amilcar Beal Botelho de Magalhães, Francisco de Paula Veloso da Fonseca, Daleth Melo, Oly Hasionofius, Urbano Ribeiro do Amaral, Wilson Neto Ferreira, Raul Heckaher de Castro e Nerosvaldo Mario dos Santos.

ARTILHARIA — Gualter Gil, Fernando Ryff Correia Lima, Alkindar Machado Bona, Hyran Ribeiro Arnt, José Pires Domingues, Daniel Monteiro, Haroldo Osvaldo Cavalheiro dos Santos, José Escobar Bevilaqua, Luiz Carlos Vieira Duque, Américo Peixoto Filho, Joaquim Abreu Fonseca, Edgar de Castro Oto, José Tancredo Ramos Jubé, Joaão Leri dos Santos, Luiz de Aquino Leite, Moacir Veras, José Gerardo de Sales, Arci José Martins Vieira, José Luiz de Melo Campos, Artur do Vale Freitas, Mauro Leite de Matos, João Carlos Chagas Marins, José Carlos Pinto Neto, Heli Gomes Ribeiro, Antonio Domingos Fernandes, Willie Cunha, Valdir Pereira da Rocha, José Matos Santos, Valter Salino de Azevedo, Helio Gomes do Amarel, Jorge de Bastos Cruz, Abilio Ferreira Caldas, Arnaldo Franco Morais, Washington Tibani Ribeiro de Almeida, Fernando Meireles de França, Ari Soares, Gerson Alvite, João Pinto Paca, Ari de Pinho, João Bultron, Erar do Campo Vasconcelos, Dickson Melges Grael, José Roberto Monteoro Vanderiel, Nelio Rubens Vaz de Melo, Orlando Rodrigues Maio, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Hernani d'Aguiar, Valdir Gonçalves da Silva Lima, Rui Vigiano, Carlos Gomes da Silva, José do Amaral Garbozini, Airton Ibiapina Montenegro, Oscar José da Silva Junior, Francisco da Costa Velho, José Silvio Alves Torres, Silvio Rebelo de Azevedo, Milton Guimarães Marques, Clovis Borges de Azambuja, Olinto de Mesquita Vasconcelos e Aluisio de Uzeda.

ENGENHARIA — Valter Milton Reynaud Schaefer, Enio Evangelista da Trindade, Atos Cesar Teixeira, Carlos Afonso Figueiras, Newton Castanheira Brandão, Paulo Altenburg Brasil, Antonio Alvarenga Filho, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Roberto Franca Domingues, Argos Mena Barreto, Cassio de Paulo Figueira Freitas, Aldrovando Flores Martins da Lima, Valter Carrocino, Osvaldo Guimarães de Almeida, Valdemar Cezarette, Celso Natan Guerona de Barros, João Batista Ramos Lima, José Geraldo Barroso e Armando Antonaini.

Em Porto Alegre, o ministro da Viação

Visitadas as obras de defesa contra as enchentes na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital, viajando em avião especial o ministro Mendonça Lima, que, no aeroporto de São João, foi aguardado pelas altas autoridades, tendo à frente o interventor federal cel. Ernesto Dorneles e o general Salvador Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, alem de outras altas autoridades civis e militares. O general Mendonça Lima veio acompanhado de sua esposa e comitiva assim integrada: Artur Pereira Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Laerte Rangel Brigido, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; Antonio Vieira de Melo, Higio Mendonça Lima e Lauro Pedreira de Freitas, do seu gabinete; Iedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e dois cinematografistas. Ao meio-dia foi oferecido no Grande Hotel um almoço intimo, após o que o ministro e sua comitiva realizaram uma visita às obras que estão sendo realizadas em Porto Alegre para a defesa da cidade contra as enchentes, tendo o ministro e os técnicos colhido as melhores impressões sobre os importantes trabalhos que já apresentam apreciavel progresso. Essas obras estão a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Hoje à noite, no Palacio do Comercio, o ministro e sua comitiva serão homenageados com um grande banquete. Amanhã, domingo, será iniciada uma longa excursão através do Estado, onde o ministro visitará todas as obras que estão sendo executadas pelo Governo Federal, partindo pela manhã, com destino a Canela, visitará a barragem do Salto. Amanhã, à noite, a comitiva chegará a Caxias, de onde partirá segunda-feira pela estrada federal Getulio Vargas até a divisa de Santa Catarina, passando por Vacaria. Dali irá para Lagoa Vermelha pela nova estrada construida pelo Batalhão Ferroviario. Terça-feira seguirá para Passo Fundo, pela mesma estrada, seguindo depois para Uruguaiana, onde chegará quarta-feira, visitando a Ponte Internacional. Na quinta-feira, estará em Livramento, dali prosseguindo por estrada de ferro para Dom Pedrito. De Dom Pedrito rumará para Pelotas em cujo municipio visitará as obras de construção da estrada de ferro pelo Batalhão do Exército. Em Pelotas, o ministro e sua comitiva se demorarão dois dias, regressando a Porto Alegre no dia 12. Na segunda-feira, 13, serão visitadas as Minas de Carvão de São Jerônimo e a 14 regressará à capital da República.

O futuro de seu filho está em suas mãos

O brinquedo na vida da criança é de capital importancia; pode mesmo constituir-se em excelente auxiliar para a sua educação. Não esqueça que seu filho deve possuir brinquedos proprios da sua idade. — (Mobilização Nacional Pela Infancia).

No Rio, um economista inglês

O SR. RALPH BOLTON EXERCERA' ALTO CARGO NA TAREFA DA RECONSTRUÇÃO INDUSTRIAL, ECONÔMICA E SOCIAL DA EUROPA

Procedente de Buenos Aires chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Ralph P. Bolton, conhecido técnico britânico em economia e, particularmente, em assuntos de petroleo. O sr. Bolton acaba de ser designado para um alto cargo no Velho Mundo, ligado à grande tarefa da reconstrução industrial, econômica e social da Europa, especialmente nas questões relacionadas, de maneira direta, com o petroleo, cuja importancia será extraordinaria no restabelecimento do trabalho normal nos paises que lutam contra o nazismo. O sr. R. P. Bolton tem um largo tirocinio em problemas petroliferos, havendo trabalhado na Companhia Rumeno-Americana, de Moreni; em Ariceti e Boldesti, na Rumania; na Sociedade Petrolifera Italiana, em Fornovo Taro, e foi depois assessor técnico da Iraq Petroleum, em Londres; presidente da European Gas and Eletric; diretor geral da Rumeno-Americana, com sede em Bucarest e, finalmente, presidente da Standard Oil da Argentina, onde se encontrava desde 1941. Amanhã o sr. Bolton prosseguirá viagem para os Estados Unidos, donde irá para a Europa afim de integrar-se nas novas funções que o aguardam.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Novamente vencedor, o Flamengo

Pela contagem de 1-0 baqueou a seleção

O encontro de ontem, no estadio do Fluminense, entre a equipe do Flamengo, tri-campeã da cidade e o selecionado da F. M. F., integrado por elementos dos outros clubes, levou àquele local uma assistencia numerosa e entusiasta.

Precedeu o jogo uma justa homenagem aos defensores do Flamengo, sendo-lhes entregues as faixas de campeões. A solenidade teve um cunho bastante simpático, merecendo os jogadores rubro-negros os aplausos recebidos.

Causou boa impressão a homenagem prestada pela diretoria do Flamengo ao Fluminense, ingressando o quadro em campo com os pavilhões dos dois clubes entrelaçados.

VENCEU O CAMPEÃO COM DIFICULDADE

O choque travado foi dos mais animados e teve como vencedor o quadro do Flamengo pela contagem de 1-0, "goal" marcado por Sanz aos 6 minutos do segundo tempo.

No primeiro tempo a seleção jogou com bastante acerto e merecia estar com vantagem no placard. O seu esforço, porem, foi anulado pela segurança da defesa rubro-negra e pela atuação falha do juiz.

Depois, o jogo decaiu sensivelmente, porque, as substituições se sucederam e os dois quadros não podiam mais reproduzir a feliz atuação da etapa anterior.

OS MELHORES

A equipe do Flamengo teve em Jurandir e Biguá as maiores figuras no primeiro tempo. Depois, com as modificações sofridas no ataque da seleção, Dol. poude substituir o arqueiro efetivo. Tambem merecem elogios no "onze" vencedor: Bria, Jaime, Zizinho e Tião. Os demais não comprometeram.

O "scratch" fez um excelente primeiro tempo, decaindo à medida que a luta se prolongava. Batatais foi um bom arqueiro e Mundinho e Augusto formaram uma zaga aceitavel. Danilo e Bigode, bons. Ivan, esforçado. O ataque que atuou na fase inicial agiu bem, destacando-se: Heleno, Lima e Amorim. Com a substituição desses jogadores, as ações amorteceram e até o arqueiro reserva do campeão manteve invicto o seu posto.

A ARBITRAGEM

O árbitro Silon Ribeiro teve um desempenho falho, especialmente no tempo inicial, quando não puniu duas faltas maximas contra o Campeão. Foi fraca, pois, a arbitragem do jogo de ontem.

OS QUADROS

FLAMENGO — Jurandir (depois Doli); Newton e Quirino (depois Artigas); Biguá, Bria e Jaime; Jaci (depois Nilo), Zizinho, Pirilo (depois Tião), Tião (depois Sanz), e Vevé (depois Jarbas).

SELEÇÃO — Batatais; Mundinho e Augusto, Ivan; Danilo e Bigode, Amorim (Lula); Lelé, Heleno (depois Geraldino), Lima (depois Jair) e Pinhegas.

A PRELIMINAR

No choque preliminar o Moinho Fluminense empatou com Janer por 2-2.

A RENDA

Pelas bilheterias do Fluminense passou, ontem, a importancia de Cr$ 46.735,00.

1.ª Olimpíada dos Servidores Públicos

Festa de encerramento

Realizam-se hoje, pela manhã e à tarde, no estadio do Fluminense, as últimas provas da 1.ª Olimpiada dos Servidores Públicos. Em Botafogo, ainda pela manhã, será levado a efeito o Campeonato de Remo.

No encerramento da Olimpiada, será observado o cerimonial olimpico: desfilarão os quadros campeões, os diversos desportos e a entidade vencedora do certame.

A Policia Especial desta capital e o Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte, participarão da festa de encerramento da Olimpiada executando diversos números de ginástica acrobática.

Estão programadas as seguintes provas:

9 horas — Atletismo — 2.ª parte (Fluminense) — 4 x 100 metros — revezamento — semi-final; 400 metros rasos — final; 100 metros rasos — final; 1.000 metros rasos — final; 4 x 100 metros — revezamento — final; arremesso do dardo — final; arremesso do peso — final; e salto à distancia — final.

9 horas — Remo — Enseada de Botafogo: 1.º pareo — Iole a 2 — Guerra — Est. do Rio — Agricultura — I. R. B. — Aeronáutica — Comerciarios — B. do Brasil — Industriarios — Marinha — D. A. S. P. — D. N. C. — Fazenda.

2.º pareo — Double Scull — E. do Brasil — D.N.C. — Est. do Rio — Industriarios — Aeronautica — Agricultura — Educação — Fazenda — Marinha.

3.º pareo — Iole a 4 — Educação — Guerra — Industriarios — I. P. A. S. E. — Fazenda — I. R. B. — B. do Brasil — D.N.C. — Est. do Rio — Agricultura — Marinha Aeronáutica.

15 horas — no Estadio do Fluminense:

FUTEBOL — Aeronautica x Marinha — Classificação do 3.º lugar; E. F. C4 B4 x Guerra — Final.

BASQUETEBOL — D.N.C. x E.F.C.B. — Classificação do 3.º lugar; B. do Brasil x Fazenda — Final.

VOLEIBOL (Feminino) — D.A.S.P. x Fazenda — Classificação do 3.º lugar; Educação x Est. do Rio — Final.

VOLEIBOL (Masculino) — Classificação do 3.º lugar e final do Campeonato. Deverão participar dessas provas os colocados nas semi-finais, que são: Est. do Rio — Educação — Marinha e Banco do Brasil.

Até sexta-feira a contagem de pontos para a conquista do titulo de campeão da Olimpiada era a seguinte: Ministerio da Educação e Saude, campeão de Xadrez e Tenis, 20 pontos; Estado do Rio, 8 pontos; Banco do Brasil, 6 pontos; Ministerio da Fazenda, 6 pontos; D. N. C., 3 pontos e Ministerio da Justiça, 3 pontos.

FINAL DO LANÇAMENTO DE DISCO

Realizou-se, ontem à tarde, no estadio do Fluminense a prova final de lançamento de disco, em disputa da "Primeira Olimpiada dos Servidores Públicos". Obteve o primeiro lugar o veterano campeão carioca Valdemar da Silveira, que defendeu as cores da "Administração do Porto", o qual obteve a marca de 37 metros e 65, inferior, aliás, à que ele mesmo conseguiu há oito dias, no campeonato brasileiro de atletismo, em São Paulo. Sagrou-se vice-campeão o jovem atleta do DIP Antonio Rios Lopes, cuja marca, de 36 metros e 78, tambem é inferior à sua, na eliminatoria.

A REGATA

A direção das provas, na Enseada de Botafogo, é a seguinte:

Arbitro de Honra — Luiz Simões Lopes; Arbitro — Carlos Martins da Rocha; Juizes de Partida — Vitorino Carneiro, José Correia dos Santos; juizes de Raia — Antonio Morgado, Alberto Gonçalves Igrejas; Juizes de Chegada — Julio Silva, Manuel Pereira Rajão, Daniel de Almeida; cronometrista — Mauricio Becker.

OS PAREOS

PRIMEIRO PAREO — As 9 horas — Concorrentes: Ministerio da Guerra, I. R. B.; Ministerio da Aeronáutica, Estado do Rio de Janeiro, I. A. P. I.; Ministerio da Marinha, D. A. S. P., Ministerio da Agricultura, I. A. P. C., Banco do Brasil, D. N. C., Ministerio da Fazenda.

SEGUNDO PAREO — As 9 horas e 20 minutos — "Double Scull" — 1.000 metros. — Concorrentes: — Banco do Brasil, Ministerio da Agricultura, Ministerio da Marinha, D. N. C., Ministerio da Educação e Saude, Estado do Rio, I. A. P. I., Ministerio da Fazenda, Ministerio da Aeronáutica.

TERCEIRO PAREO — As 10 horas. — "Yole" a 4 — 1.000 metros — Concorrentes: — Ministerio da Fazenda, I. R. B., Ministerio da Guerra, Banco do Brasil, Estado do Rio, D. N. C., I. A. P. I., Ministerio da Marinha, Ministerio da Aeronáutica, I. P. A. S. E., Ministerio da Agricultura, Ministerio da Educação e Saude.

O INGRESSO NO ESTADIO DO FLUMINENSE

As arquibancadas e as gerais estarão franqueadas ao público. Encaminhadas pelos dirigentes das entidades disputantes as "torcidas" organizadas deverão ocupar parte das arquibancadas. O Ministerio da Guerra, a cabeceira do relogio e a E. F. C. B. ao lado da rua Pinheiro Machado. Os socios do Fluminense, altas autoridades, jornalistas e chefes de serviço entrarão pelo portão social, da rua Alvaro Chaves, com a simples declinação de suas qualidades, pois não foram feitos convites especiais de nenhuma especie.

Comercio do café nos E. E. Unidos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Nos circulos comerciais locais foi declarado que os paises que exportam pequenas quantidades de café já revelaram seu desejo de vender o produto ao preço oficial.

Registro bibliográfico

PINTURA QUASE SEMPRE — SERGIO MILLIET — LIVRARIA DO GLOBO — Em "Pintura quase sempre", analisando a obra de pintores brasileiros, Sergio Milliet apresenta-nos um panorama preciso da pintura universal. Pelo que encerra de sintese, de exposição e de critica, é um livro recomendavel a todos os que se interessam pela arte clássica e moderna. O volume faz parte da coleção "Autores Brasileiros", da Livraria do Globo, de Porto Alegre. — N. L.

* * *

BRÁS, BEXIGA E BARRA FUNDA — ANTONIO DE ALCÂNTARA MACHADO — LIVRARIA MARTINS — Sergio Milliet escreveu uma introdução para esta nova edição de "Brás, Bexiga e Barra Funda", do saudoso Antonio de Alcântara Machado. A Livraria Martins, editando-o, deu-lhe feição gráfica muito agradavel e entregou a confecção da capa a Clóvis Graciano. Alem de "Brás", o volume contem outro trabalho não menos interessante de Alcântara Machado: "Laranja da China". — N. L.

VIDA E EVOLUÇÃO — Inaugurando a coleção brasileira de vulgarização cientifica, editada pela Livraria Briguiet, os srs. José Curvelo de Mendonça e Angelo Cruz, publicaram o volume "Vida e evolução", que apresenta excelente e clara exposição dos principais assuntos da biologia moderna, como sejam vitaminas, hormonios, fermentos, o estado coloidal da materia, etc. A obra destina-se aos estudantes e ao público em geral. — N. L.

O FIGURÃO — SINCLAIR LEWIS — LIVRARIA DO GLOBO — Em "O figurão" (Gideon Planish), Sinclair Lewis focaliza um aspecto da vida norte-americana, que é tão familiar quanto o de "Main Street". Esta outra sátira notavel, "O figurão", é a sua obra mais importante desde o aparecimento de "Babbitt", em 1922. O livro foi traduzido pelo escritor José Geraldo Vieira, o grande romancista de "A quadragésima porta", e faz parte da prestigiosa Coleção Nobel, da Livraria do Globo. — N. L.

HOTEL BERLIM — Vicki Baum — LIVRARIA DO GLOBO — Impecavelmente traduzido pelo sr. Leonel Valandro, e com expressiva capa de Nelson Boeira Faedrich, acha-se nas livrarias "Hotel Berlim", romance de Vicki Baum. Neste livro, a autora de "Hotel Shangai" revela os menores detalhes da frente interna da Alemanha, conta a historia curiosa de pessoas que ocupam quartos modestos ou apartamentos suntuosos no famoso hotel. O enredo é lógico, perfeito, sensacional. A edição é da Livraria do Globo, de Porto Alegre. — N. L.

MACUNAIMA — MARIO DE ANDRADE — LIVRARIA MARTINS — A Livraria Martins está publicando as obras completas de Mario de Andrade. O último livro aparecido — o IV da serie — é "Macunaima", rapsodia, como o autor intitulou esse romance original, fruto soberbo do modernismo, e que há muito estava a precisar de uma reedição para os novos de agora e, para os que não o haviam lido na época do seu aparecimento. — N. L.

HISTORIA DA CRUZ VERMELHA — MARTIM GOMPERT — EDITORA OCIDENTE — Em tradução do sr. Claudio de Araujo Lima, vem de ser dado à publicidade a "Historia da Cruz Vermelha", de Martim Gompert, pela Editora Ocidente. A "Historia" é um livro instrutivo e agradavel e que, sem dúvida, terá inúmeros leitores entre os brasileiros, tão habituados estamos a admirar a obra eficiente da humanitaria instituição. — N. L.

O JULGAMENTO DA MÚSICA — IRVING KOLODIN — EDITORA OCIDENTE — "O julgamento da música" é um trabalho de grande utilidade para todos os que se interessam pela música. Foi traduzido pelos srs. Enéias Marcano e Werther Politano, para a Editora Ocidente. E' seu autor Irving Kolodin, que compilou habil e inteligentemente o que de melhor há sobre Beethoven, Gounod, Berlioz, Wagner, Tchaikowsky, Bach, Schuman, Mozart e muitos outros compositores. N. L.

Realizar, "em moldes corretos" a reforma do serviço público

Para colaborar nessa tarefa, o DASP vai contratar um técnico canadense

O "Diario Oficial, de ontem, divulga um documento interessante: aquele em que o DASP manifesta o seu propósito de "realizar, em moldes corretos, a reforma administrativa do serviço civil brasileiro", a qual, acrescenta, "se impõe como exigencia do progresso atual da administração pública". Com tal objetivo, afirma o DASP já vir se aparelhando "de todos os elementos habilitados para esse trabalho". Entretanto, esses recursos não lhe bastaram e, por isso, propõe a celebração de um contrato com um técnico canadense, "para colaborar com este Departamento no programa de reorganização da administração pública brasileira".

Como se vê, o proprio DASP não está satisfeito com a obra que vem realizando e não confia em suas proprias forças para levá-la a cabo. Apesar das numerosas viagens de funcionarios seus à América do Norte, reconhece a necessidade de apelar para a importação de um elemento estranho, afim de entregar-lhe a execução de que se supunha já fosse dado por concluido.

Eis a exposição de motivos sobre o caso:

"N.º 3.021 — 18-10-44 — Excelentissimo senhor presidente da República — Tendo em vista realizar, em moldes corretos, a reforma administrativa do serviço civil brasileiro, que se impõe como exigencia do progresso atual da administração pública, tem este Departamento, procurado aparelhar-se de todos os elementos habilitados para esse trabalho, quer usando os nossos proprios recursos, quer recorrendo a outros centros administrativos mais adiantados.

2. Procurou, desse modo, este Departamento, entrar em contacto com especialistas estrangeiros, e, por intermedio da Embaixada do Canadá conseguiu saber que o sr. Louis-Philippe Robitaille, técnico credenciado em problema de seleção e orientação profissional, estaria disposto a vir ao Brasil pelo periodo minimo de um ano, para colaborar, especialmente com a Divisão de Seleção deste Departamento, no estudo de problemas de seleção, orientação profissional e psicotécnica.

3. Segundo elementos de informação fornecidos pela Embaixada do Canadá, o sr. Louis-Philippe Robitaille é pessoa altamente qualificada, tendo realizado varios cursos de nivel universitario em seu país e nos Estados Unidos da América, dispondo, alem disso, de experiencia no setor em que estamos, no momento, interessados.

4. Tenho, por isso, a honra de propor a v. ex. seja o sr. Louis-Philippe Robitaille convidado, em carater oficial, a vir ao Brasil pelo prazo de um ano, prorrogavel por periodo igual se convier às duas partes interessadas, para colaborar com este Departamento no pograma de reorganização da administração pública brasileira, que o mesmo tem a seu cargo, mediante orientação e assistencia técnica em problemas de seleção profissional, sendo-lhe pagas todas as despesas de transporte por via aerea e mais o salario mensal de quinhentos dólares pelo tempo que permanecer entre nós.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente.

Aprovados. Em 23-10-1944. — G. Vargas."

A fusão do Jockey Clube Brasileiro com o Itanhangá Golf Clube

Do dr. Jorge Jabour, recebemos a carta que se segue:

"Ilmo sr. redator:

Depois da publicação feita pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, sob a projetada fusão desta sociedade com o Itanhangá Golf Club, pode parecer fora de propósito que eu venha tratar de público deste assunto. Entretanto, tendo a "Folha Carioca", de ontem, trazido a lume uma carta assinada pelo sr. Evaristo Alves, associado do Jockey Club Brasileiro, onde o meu nome é citado como adquirente de terrenos nas proximidades do Itanhangá, em companhia de outros diretores do Jockey Club, ocorre-me o dever de contestar, esclarecer e retificar a afirmação em apreço.

Visando superiormente os interesses do esporte e da associação, apraz-me declarar que apesar de não fazer parte deste grupo, louvo o gesto de meus dignos companheiros, convencido que com isto prestam um grande serviço ao Jockey Club, outorgando-lhe, como o fizeram, opção para adquirir a propriedade destes terrenos, pelo preço de custo, caso a assembléia geral que se deverá reunir se manifeste favoravel à fusão em estudos. Este mesmo espirito esportivo animou os diretores do Jockey Club, que tambem o são de uma grande Companhia de Seguros, que por sua vez assumiu o compromisso de conceder ao Jockey Club, opção semelhante à mencionada acima.

Eu e meus irmãos nem sequer somos socios do Itanhangá G. C. e estou absolutamente certo que, ao final de tudo, os maiores beneficiados com a fusão serão os proprios socios do Jockey Club Brasileiro.

Em tudo isso, porem, me admira é que no corpo social do Jockey Club, haja pessoas capazes de fazer declarações públicas que nunca poderão ser provadas e discutir questões às quais estão inteiramente alheias.

Nada custa esperar. A assembléia, devidamente esclarecida, dirá a última palavra.

Atenciosamente,

JORGE JABOUR.

4-11-944".

União Metropolitana dos Estudantes

Reunião da Diretoria e Secretarias

O presidente da U. M. E. está convocando os membros da Diretoria e Secretarias para uma reunião a realizar-se amanhã, às 20 hs., afim de serem tratados assuntos de importancia para a classe estudantil. Nessa reunião os secretários deverão fazer entrega dos relatorios mensais das atividades de suas respectivas secretarias.

Vesperal dansante — A U. M. E. dedicará cada uma de suas vesperais dansantes a um Diretorio ou Centro Acadêmico do D. F. Assim, a vesperal de hoje, promovida pela Secretaria de Intercâmbio Social, será em homenagem ao "Centro Academico Cândido de Oliveira", da Faculdade Nacional de Direito.

Curso avulso de auxiliar de Zoologia

O diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas está avisando aos interessados que as aulas do curso avulso de auxiliar de Zoologia terão inicio amanhã, às 8 horas, no gabinete de zoologia da Escola Nacional de Agronomia, à avenida Pasteur.

Alunos das Faculdades da Capital Federal

São convidados todos os alunos e ex-alunos das FACULDADES DE MEDICINA, de ODONTOLOGIA, de DIREITO, e de ENGENHARIA da Capital Federal a comparecer hoje, domingo, sem falta, às 21 horas, na sede da nova Fundação, na rua Haddock Lobo, n.º 345 (Salão Rio Branco da Faculdade de Direito), afim de ser resolvido urgente assunto de interesse dos alunos, ligado à situação ora em julgamento do novo processo da nova Fundação mantenedora financeira das mesmas Faculdades acima referidas.

Federação 19 de Abril (Exclusivamente de estudantes)

Realizam-se nos próximos dias 5, domingo, às 21 horas, na sede social, na Av. Rio Branco n.º 177-3.º andar, e no dia 6 às 20 horas, tambem na sede social, duas reuniões.

A reunião de domingo, dia 5, é exclusivamente da Diretoria, devendo os diretores não faltarem, pois o assunto a tratar é urgente e importante. A reunião do dia 6, segunda-feira, é uma assembléia geral extraordinaria, transferida do dia 25 do mês próximo passado para segunda-feira próxima, afim de ser tratada a reforma dos Estatutos e outros interesses gerais, estando, portanto, convidados todos os socios para a assembléia egral do dia 6.

(NOTA: — Esta Federação foi idealizada, fundada e é mantida, unicamente, por estudantes, não podendo fazer parte do quadro social nem frequentar os seus trabalhos ninguem que o não seja, e essa proibição estatutaria sempre incidiu, desde a fundação, e incidirá sobre quaisquer proprietarios ou responsaveis pelos antigos estabelecimentos de ensino livre, principalmente, com quem a Federação não deseja nenhuma ligação). M. GAMA, — Presidente da Federação.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Ainda o relatorio sobre o curso letivo na Faculdade de Direito de Pelotas

O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PRONUNCIA-SE SOBRE O DECRETO N. 21.592

O Conselho Nacional de Educação voltou a estudar o relatorio sobre o curso letivo na Faculdade de Direito de Pelotas, referente ao ano de 1939. Na analise anterior, o Conselho concluira pelo não arquivamento do relatoriou enquanto não fossem sanadas varias irregularidades.

A propósito do parecer do Consultor Geral da República sobre o diploma do bacharel Pedro Vergara, o Conselho considerando que o "respeitavel parecer" já fora aprovado pelo chefe do Governo, esclareceu que o mesmo lhe fora enviado para que dele tivesse conhecimento, não para ser discutido. "Nem está sujeito à discussão ou à opinião deste Conselho um parecer emitido pelo douto Consultor do Governo".

Ponderou ainda o Conselho que o referido parecer "não teve por fundamento as leis do ensino", mas sim uma lei sobre assunto de natureza diferente, e decreto n. 21.592, de 1-8-1932, que ampliou a inscrição no quadro da Ordem dos Advogados Brasileiros. "Esse parecer reconhece que foi por uma "exceção", por um "favor" que o decreto n. 21.592 admitiu que exercessem a profissão de advogado, inscrevendo-se na Ordem, os diplomados em cursos juridicos, embora formados antes de concedida a inspeção preliminar, desde que a respectiva Faculdade houvesse obtido ulteriormente a fiscalização permanente. De modo que, além de ser uma lei versando sobre materia diferente da do ensino, foi, ao mesmo tempo, uma lei de exceção.

União dos Estudantes de Comercio

Realizou-se, ontem, mais uma sessão dessa entidade que congrega os estudantes de comercio no Rio de Janeiro. Durante a reunião, ficou resolvido que a União enviará convites às autoridades e estabelecimentos de ensino comercial desta capital, para a assembléia que se realizará no próximo dia 15. Nessa assembléia, cujo local e hora serão oportunamente anunciados, a Comissão Organizadora apresentará os Estatutos da U. E. C. R. J., que serão discutidos e aprovados.

Dentro de breves dias, a União publicará um manifesto à classe, no sentido de unir os estudantes de comercio, conclamando-os a cerrar fileiras em torno da U. E. C. R. J.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre: "Constituição das repúblicas sociocráticas pacifico-industriais ou matrias, que devem substituir os atuais Estados revolucionarios, teometafisicos e militares". Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre os seguintes temas: "Ensina-nos, ó Deus, para que sejamos sabios" e "O perdão multiplicado".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre os assuntos, respectivamente: "O perdão" e "Por causa da apostasia"; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio n. 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "Atributos de um bom cristão".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas, respectivamente: "A guerra da igreja" e "Jesus sem preconceitos".

REV. FRANKLIN T. OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, sobre o seguinte tema: "Jesus conduz à perfeição da obra iniciada".

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 18 horas, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, no campo de São Cristovão n. 402, sobre o tema: "A evolução pela dor". Entrada franca.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,15, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição n. 19, sobre o matrimonio cristão.

PROF. ULO GETZL — Amanhã, às 20,30, na Sociedade Teosófica de Adyar, à rua do Rosario n. 149, 1.º andar, sobre o tema "Ciencia da paz". Entrada franca.

SR. PEREGRINO JUNIOR — Amanhã, às 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sobre o tema: "Uma interpretação da literatura e das artes", a convite da Secretaria de Arte da U.N.E.

PROF. JOSE' OITICICA — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), realizando a penúltima lição deste ano, sobre o tema: "José de Alencar e o romance histórico". Entrada franca.

SR. ADALBERT SZILARD — Terça-feira, às 17 horas, iniciando uma serie de palestras sobre o plano de urbanização de Londres, de autoria dos arquitetos ingleses Forshow e Abercrombie, sobre: "O sistema de comunicações do Novo Plano de Londres", na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, à praça Floriano n. 7, 1.º andar.

SRTA. MARCELLE LOUIZE PROUX — Terça-feira, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, iniciando uma serie de quatro conferencias, sobre o tema: "Le paysage de la miniature à Poussin". As seguintes palestras serão nos dias 14, 21 e 28, às mesmas horas.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n.º 22.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS. — Na Galeria de Arte Clássica.

QUINTO SALÃO BRASILEIRO DE ARTE FOTOGRAFICA. — Na Galeria de Arte Clássica, à travessa do Ouvidor, n.º 36.

ALBERTO LIMA. — Aquarelas. — No salão nobre do Palace Hotel.

GRAVURAS ANTIGAS. — Na Galeria Askanazy, à rua Senador Dantas n.º 55, 1.º andar.

FRANK URBAN. — Pintura. — No Palace Hotel.

MONTPARNASSE. — A rua Siqueira Campos n.º 10.

GARIBALDI CRUZ. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

ANGELO BIGI. — Pintura. — No Liceu de Artes e Oficios.

SERGIO MONTECINO MONTALVA. — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

HUGO BENEDETTI. — No salão nobre do Palace Hotel.

Bolsa de Estudos

Do Instituto Brasil-Estados Unidos informam-nos que a Associação Norte-Americana de Universitária acaba de abrir mais um concurso para a concessão de bolsa de estudos a universitárias brasileiras, conforme vem realizando todos os anos

A bolsa em questão, no valor de 1.500 dolares para um periodo letivo, é posta à disposição da brasileira que preencher os seguintes requisitos:

1. Que seja brasileira nata; 2. Que tenha cursado pelo menos 4 anos de escola superior ou profissional, além do curso secundário e preparatório; 3. Que conte pelo menos 20 anos de idade; 4. Que possua suficiente conhecimento de inglês, para compreender e tirar proveito dos cursos, conferências, participar das discussões em grupo e prestar os exames exigidos.

A bolsa será dada à universitaria que prefira realizar estudos em educação, serviço social, higiene ou saude pública, sendo a escolha da universidade feita pela candidata, de acôrdo com o parecer do Comité de Bolsas da Associação Norte-americana de Universitarias.

Todas as informações referentes à candidata deverão ser dirigidas conjuntamente ao pedido da bolsa a esse Comité, para o endereço: Secretary, Committee on Fellowship Awards, American Association of University Women, 1634, Eye Street, N. W. Washington 6, D. C. — U. S. A.

O Instituto Brasil-Estados Unidos, embora não sendo incumbido de proceder à inscrição da referida bolsa, dispõe de alguns formulários para distribuição, podendo prestar algumas informações às interessadas sobre o assunto.

Salão Nacional de Belas Artes

PRÊMIOS CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Comissão composta dos professores Oswaldo Teixeira, , Augusto Bracet, Fiuza Guimarães, depois de examinar as obras expostas no Salão Nacional de Belas Artes, recem-encerrado, escolheu os seguintes trabalhos a serem contemplados com o Prêmio Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

"Alto do Lageado" de Camargo Freire (pintura), e "Ambição" de Flory Gama (escultura).

As obras premiadas passarão a pertencer às Galerias do Museu Nacional de Belas Artes.

O salario dos professores extranumerarios

O sr. Simões Lopes, presidente do DASP, dirigiu longa exposição de motivos ao chefe do Governo sobre as escalas de salario para o pessoal extranumerario mensalista da União e número de horas de aula por semana e o salario mensal dos servidores das series funcionais de Professor e Professor adjunto, correspondentes ao ensino secundario e superior.

Aprovando essa exposição, o presidente da República assinou o decreto-lei n. 7.005 e o decreto n. 17.022, em 31 de outubro passado.

Por essas leis, o maximo de horas, para os professores mensalistas, passa de 12 por semana para 18. Em consequencia o salario dos professores extranumerarios foi fixado na mesma base dos vencimentos dos catedráticos.

Centro de Estudos Criminais

A União Metropolitana dos Estudantes enviou a seguinte moção de solidariedade ao centro de Estudos Criminais, ex "Gremio Cultural Vitorio Canepa", da Faculdade Nacional de Direito:

"De acôrdo com a proposta apresentada pelo colega Glauco Pinheiro do "Centro Acadêmico Luiz Carpenter" da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na última sessão ordinaria do Conselho de Representantes e aprovada por aclamação, é com o mais vivo entusiasmo que lhe envio, em nome da União Metropolitana dos Estudantes, uma moção de solidariedade, augurando-lhe completo êxito nas atividades educacionais a que se destina o "Centro de Estudos Criminais".

Neste momento de graves responsabilidades para a Sociedade, nada mais justo e mais oportuno que se fundar em uma Faculdade de Direito um centro de estudos onde seus associados se coloquem em contacto com os problemas que dizem respeito à criminalidade. Assim sendo a União Metropolitana dos Estudantes, sempre disposta a apoiar as iniciativas em prol da Cultura, sente-se honrada manifestando-lhe seu voto de louvor. Saudações universitarias.

União Nacional dos Estudantes

Curso de Arquitetura — A Secretaria de Arte da U. N. E. organizou para o bienio de 1944-45 um curso de Arquitetura; esse curso cuja aula inicial terá logar no próximo dia 10 do corrente a cargo do arquiteto Oscar Niemejer, constará de 8 aulas este ano e 6 em março e abril do proximo ano é dedicado aos alunos do curso de arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes e dos alunos da Escola Nacional de Engenharia.

Palestras culturaes — Amanhã, falará para a Secretaria de Arte da U. N. E., o escritor Peregrino Junior a convite da Secretaria de Arte sobre o tema "Uma interpretação das artes e literatura". Esta palestra que é da série dessa secretaria terá logar no salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes. Falará, em seguida, no dia 13 do corrente à mesma hora e no mesmo local o escritor Alceu de Amoroso Lima, sobre o tema "O Estilo".

Concerto Sinfonico — Em colaboração com a Sociedade Cadetes do Ar, Sociedade Acadêmica Militar e Aspirantes da Escola Naval, terá lugar no dia 10 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da "Orquestra Sinfonica Brasileira", organizado pela Secretaria de Arte.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, a sessão solene do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em homenagem à memoria do insigne brasileiro, e seu presidente honorario, conselheiro Rui Barbosa, devendo ocupar a tribuna os srs. desembargador Ribeiro da Costa e dr. Targino Ribeiro.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no dia 8, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Assembléia geral de eleição da diretoria para o ano social de 1944-1945; 2.ª parte — Osteomielite aguda e crônica, tratamento e resultados, com exibição de filmes — acadêmico dr. Osvaldo Pinheiros Campos.

CLUBE DE ENGENHARIA — Realiza-se, amanhã, dia 6, às 17,30 horas, uma reunião da Divisão Técnica Especializada de Transporte, tendo por objetivo a apreciação do trabalho do engenheiro americano John H. Bernhard intitulado o "Brasil e seu sistema de transportes" e do parecer que sobre o mesmo apresentou o engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — A tribuna da Sociedade será ocupada, na terça-feira próxima, pelo prof. Lucas Molina, catedrático de ginecologia da Faculdade de Medicina de Lima, que fará uma conferencia sobre cirurgia fisiológica Saudará o conferencista, em nome da Sociedade, o prof. Claudio Goulart de Andrade. Alem dessa conferencia, que preencherá toda a 1.ª parte da Ordem do Dia, falarão sobre materia inscrita os drs. Helio Silva e Américo Valerio.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã — Às 17.45 horas — 6.ª aula do curso de extensão universitaria sobre Nutrição, a cargo do dr. Rubens de Siqueira. Será assunto dessa aula. "A conciencia alimentar norte-americana — um exemplo digno de imitação ou adaptação".

DIA 7 — Às 17.30 horas — 4.ª aula do curso de extensão universitaria sobre: Orientação Educacional, a cargo da professora Araci Muniz Freire. Será tema: "A orientação e a formação do carater. A individualização na educação".

DIA 8 — Às 17.30 horas — 4.ª aula do curso de extensão universitaria sobre: Aspectos das artes no Brasil, a cargo do dr. Celso Kelly. Tema: "A aventura holandesa". O Principe e o séquito. Franz Post e a interpretação do Brasil. A obra de Barleus. Palacios de Pernambuco. Primeiros indicios de urbanismo".

DIA 9 — Às 17.30 horas — Mais uma reunião do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto, na qual o violinista polonês, Henryk Szeryng fará uma palestra sobre: "Paderewski".

DIA 10 — Às 17.30 horas — Conferencia da professora Maria Junqueira Schimidt, Diretora da Escola Amaro Cavalcanti, sobre: "Aspectos da Assistencia Social nos Estados Unidos".

SOCEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades da semana:

DIA 6 — às 18 horas — Habitual reunião do Grupo Coral da Sociedade sob a direção do sr. Francis Toye.

DIA 7 — Por motivo de força maior foi cancelado o "Bridge Tea" deste mês.

Às 20.30 horas — "Practice Play Reading". Reunião sob a direção da srta. Doreen Woodward.

DIA 8 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira.

Às 18 horas — Reunião quinzenal do "English Speaking Club" com o habitual chá oferecido aos membros e estudantes, especialmente aos do 3.º e 4.º ano.

Às 21 horas — Conferencia do Adido Militar à Embaixada Britânica, coronel W. F. Rhodes, que falará sobre "A minha recente estada nos campos de batalha do Mediterraneo e Italia". Esta conferencia será presidida pelo tenente-coronel Raul Seidl e será realizada na filial de Copacabana.

DA 9 — às 17.30 horas — Conferencia sobre "The British Monarchy in the Empire", pelo embaixador de S. M. Britânica, Sir Donald St. Clair Gainer, K. C. M. G., sobre a presidencia do dr. Raul Leitão da Cunha. Esta conferencia é franqueada ao público.

Às 20.30 horas — Reunião do "Discussion Club" que debaterá o tema: The Problem of Present Migration From Country to Town" (O Problema da atual migração do campo para a cidade). Sob a direção do sr. e sra. C. A. Parker.

DIA 10 — Dia do Estado Novo. A Sociedade não abrirá.

DIA 11 — Na filial de Copacabana — "Afternoon Tea", às 16 horas.

Às 16.30 horas — Reunião do "Chess Club" sob a presidencia do dr. Bernard Blackstone.

Às 20.30 horas — "Practice Meeting of Chamber Music Players", sob a presidencia do sr. Francis Toye.

DIA 12 — Excursão a "Correias".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se no próximo dia 9, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, à Praça Duque de Caxias, às 16 horas. A ordem do dia consta de uma conferencia do prof. Nilton Campos, sob o titulo: "Um caso autêntico de simbiose licantrópica: estudo psico-antropológico das crianças lupinas da provincia de Bengala na India".

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUCAÇAO — Amanhã, às 17.30 horas, reunir-se-á o Conselho Diretor dessa Associação, sob a presidencia do dr. Massilon Sabóia. Ordem do dia — Organização do Curso de Ferias — Assuntos administrativos.

PERDEU-SE a cautela número 150.575 da Caixa Econ. Ag. Pça. Bandeira.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 466

Uma serie de surpresas aguardava o reporter na sua estafante caminhada atrás do infortunio. Desta vez era de muito distante o grito de socorro que nos fora dirigido, lá dos confins de Campo Grande, onde para chegar-se, com baldeações em Bangú, não só do trem elétrico, mas tambem do velho comboio a vapor haviamo-nos de valer. No pequenino e formoso suburbio teriamos, ainda, que tomar um bonde, linha Rio da Prata, o qual, enfim, nos deixaria no ponto indicado — rua Virgilio Brigido, na estrada do Cabuçú.

Era lá, na rua perdida em tamanhas distancias, que encontrariamos o infortunio, em mais uma historia lancinante das que tem colhido o reporter na sua peregrinação pelos Casos Dolorosos da Cidade. Havia um rancho humilissimo, de pau-a-pique e má cobertura, entre velhas árvores, plantadas em volta, todas floridas ou pendentes de frutos, o de n.º 42, teatro de um verdadeiro drama de emoção, não só pela figura dos seus personagens, como por seu proprio enredo caprichoso, tecido por impiedoso designio. Duas lindas crianças, jovem mulher e um homem, ainda bastante moço, movimentavam-se em todo o cenario de penuria. Esse moço havia sido aposentado pelo Instituto dos Industriarios, com apenas 52 cruzeiros mensais de pensão e era com isso que teria de manter a subsistencia da familia. Estranha molestia determinava-lhe o afastamento do trabalho, do qual, todavia, antes dessa infelicidade, sempre soubera tirar o necessario para que nada faltasse ao seu lar, embora sem luxo, modesto. Perturbações nervosas, quem sabe, insidiosa psicose, fazem-no presa de crises periódicas, que culminam em ataques impressionantes. Mancham-lhe o corpo inteiro nodoas roxas, que desaparecem depois. Terminadas as crises, que são marcadas por largas paradas, parecem em plena normalidade os orgãos sensorios e só olhos muito experimentados poderão notar-lhe os sofrimentos, que passam, então, despercebidos a ele proprio. Há, ainda, complicações hepáticas e renais. Daquele rancho paupérrimo, onde há árvores floridas e cheias de frutos, que parece tão tranquilo e feliz na sua humildade, não há muito sairam dois anjinhos. O casal tinha quatro filhos. Depois da aposentadoria do chefe da familia, foram todos morar em lugares inhóspitos, onde as crianças se contaminaram do impaludismo. Uma linda menina do casal e outra abaixo dela, acabaram sucumbindo ao mal terrivel. Restam os dois petizes a que já nos referimos, um ainda lactente e o outro com 9 anos, uma linda criança, mas que tambem está sofrendo as consequencias do impaludismo, vitima de grande anemia. Agora, em Campo Grande, pelo menos, as crianças têm ar puro. No rancho, que parece tranquilo e feliz, nem sempre, porem, o prato é farto e os frutos das árvores não os podem colher os pequenitos. Seria mais caro o aluguel do casebre com essa concessão! A serie de surpresas que aguardava o reporter não foi só quanto a esse aparente aspecto do cenario do drama. Quando chegamos ao portãozinho do rancho e perguntamos pelo moço, defrontávamos, precisamente, o procurado, que vestia com modestia, mas, com cuidados. Trazia o rosto escanhoado e bem penteados os cabelos pretos. E' uma figura simpática de jovem. Julgamos logo haver equivoco ou se ter, por milagre, transformado a situação do dia para a noite. Em pouco, no entanto, estávamos no interior do rancho, de absoluta pobreza, conheciamos toda esta historia tremenda, em detalhes, e defrontávamos todos os seus personagens. Lá se encontravam o menino anêmico, muito pálido, cor de cera, com dois lindos olhos expressivos iluminando-lhe o rostinho inteligente; o garotinho de colo e a mulher. Resignada, sofredora, com um sorriso triste nos labios para nos receber, como que, ao mesmo tempo, embrutecida pelas desditas experimentadas, casando-se traços dessa expressão com os da sua mocidade — 28 anos.

— Esta roupa, estes sapatos, esta gravata, esta camisa, foram-me dados por Manuel Monteiro, o cantor de fados, disse-nos o moço. Alma bonissima! Devo a ele o pão que trago todas as madrugadas para meus filhos comerem.

— Todas as madrugadas?

— Sim. Estou, agora, vendendo balas no interior do teatro João Caetano. Suspendo aos ombros o cesto de gulodices e ofereço-as aos espectadores. Tenho 20% nas vendas. Uns 5 ou 8 cruzeiros por noite, às vezes. Quando retorno à casa, é quase dia. Foi a bondade de Manuel Monteiro a quem isso devo. Mas, que importa vender balas, hoje, depois de ter ganho a minha vida em trabalho mais decente: no Cais do Porto, de onde fui funcionario; na Light, e, por último, nas Industrias Mecânicas Kahl Ltda., onde, afinal, me aposentaram? Quando criança aos 8 anos, fui vendedor de amendoim nos salões da cervejaria Santa Maria. Minha mãe enviuvou quando tinha eu aquela idade. Havia dois outros irmãos, um mais velho do que eu e outro, mais novo. Foram todos trabalhar. Minha mãe fez-se cozinheira. Os negocios de meu pai, que tinha propriedades em Portugal, em Vila Nova de Famalicão, haviam fracassado. Perdera toda a fortuna antes de morrer. Ficamos, aqui, na miseria. Os meus irmãos casavam. Casei-me tambem. Minha mãe, sozinha, tambem casou pela segunda vez. Não foi feliz meu padrasto e, portanto, nem ela tambem. Vão muito mal os negocios dele. Meus irmãos estão cheios de filhos. E eis como toda a familia se encontra hoje. O mais infeliz, porem, sou eu, porque perdi a saude. Quando nos encontramos à porta deste rancho, eu ia para o teatro, para vender minhas balas. E é preciso ir assim, com estas roupas do Manuel Monteiro, enquanto não arranjo um uniforme de baleiro. E a barba feita e com um ar de felicidade no semblante, porque ninguem tem culpa do meu infortunio...

Antes de adoecer — contou-nos ainda o moço — apesar do assiduo trabalho a que se entregava, sobrava-lhe tempo para se dedicar ao escotismo. Foi chefe de um grupo desses rapazes. Não nos haviamos enganado. Não tinha havido, por milagre, a transformação do dia para a noite da angustiosa situação dessa pobre gente de Campo Grande, que, de tão distante, nos dirigiu um grito de socorro. Estávamos realmente, diante de um grande infortunio, em que se afundam quatro vidas, as desse casal de jovens — o rapaz conta apenas 30 anos de idade — e as das duas crianças. Esse moço precisa de socorros, não só para manter a familia, e curar o filho pequenino, mas para se tratar tambem da sua exquisita molestia. Os outros dois filhinhos, atacados de impaludismo, levou-os ele aos ambulatorios e aos hospitais de assistencia pública. Morreram. Ele proprio não tem obtido melhoras nessas clinicas e daí um certo temor de qualquer tratamento onde, em começo, foi tão mal sucedido. E' humano isto. [illegible] O cartão de beneficiario desse moço infeliz tem o n.º 48.065, do Instituto dos Industriarios.

Retirado o caso 464

Por ter o respectivo beneficiario viajado definitivamente para São Paulo, efetuamos ante-ontem o pagamento dos donativos que lhe haviam sido endereçados até esse dia, no total de Cr$ 20,00. Assim, pedimos aos leitores que NÃO enviem mais donativos para o referido caso. O leitor que ontem nos deixou Cr$ 20,00, sob o pseudonimo "Um crente", para ser entregue ao caso 464, deve nos comunicar, amanhã, se deseja a restituição ou se quer destinar a referida quantia a outro caso.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira ... Cr$ 2.083,00

Recebemos mais:

Devota de S. Judas Tadeu — caso 463 ... Cr$ 20,00
Teresa Dias, em louvor de Sto. Antonio — caso 237 ... Cr$ 5,00
De um espirita, em intenção do espirito de Rui Barbosa — caso 460 ... Cr$ [illegible]
Anônimo — caso 412 ... Cr$ [illegible]
Por alma de Alvaro e Gracinda — casos 463 e 464 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ... Cr$ 40,00
G. G. — caso 60 — Cr$ 30,00, e caso 284 — Cr$ 20,00, no total de ... Cr$ [illegible]
Anônimo — casos 4 e 334 — Cr$ 25,00 para cada, no total de ... Cr$ 50,00
Anônimo — caso 465 ... Cr$ [illegible]
Duas anônimas, em intenção das almas de Carlito e das que tombaram no cumprimento do dever — caso 463 ... Cr$ [illegible]
Três anônimos — caso 465 ... Cr$ [illegible]
Louvando o Coração de Jesús — caso 463 ... Cr$ [illegible]
Miguel Felipe — casos 463 e 465 — Cr$ 5,00 para cada, no total de ... Cr$ 10,00
Em intenção das almas — caso 463 ... Cr$ [illegible]
Richotte Carlos, em intenção da alma de sua mãe — caso 463 ... Cr$ [illegible]
Em intenção das almas saudosas de C. T. Melo — caso 465 ... Cr$ [illegible]
M. Gomes — caso 465 ... Cr$ [illegible]
Oferece o menor M. L. — casos 44, 230, 365 e 257 — Cr$ 5,00 para cada, no total de ... Cr$ 20,00
B. P., em memoria de pessoas da familia falecidas — caso 465 ... Cr$ [illegible]
Menina Dirce — caso 461 ... Cr$ [illegible]
Em intenção de S. Judas Tadeu — casos [illegible] — Cr$ 5,00 para cada, no total de ... Cr$ [illegible]
Anônimo, em intenção da alma de sua esposa — casos 424 e 450 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ... Cr$ 100,00
C. A. S. — caso 417 ... Cr$ [illegible]
De um anônimo, conforme nota em nossa edição de ontem — caso [illegible] ... Cr$ [illegible]
De outro leitor, conforme nota anteriormente publicada — caso 60 ... Cr$ [illegible] ... Cr$ 1.415,00

Cr$ 3.498,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim discriminados: [illegible]

Caso	Cr$	Caso	Cr$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TRANSPORTA .... Cr$ 1.733,00 ... Cr$ 3.493,00

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇAO — Domingo, 5 de Novembro de 1944

"A casa popular é o problema fundamental da arquitetura moderna"

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS o arquiteto Henrique Mindlin, representante da Coordenação na Comissão Especial recem-criada para estudar o assunto, aborda alguns dos aspectos mais importantes — Organização e objetivos da Comissão — Observações colhidas nos Estados Unidos — E' preciso encontrar a solução para os dois terços da população que se comprimem entre a massa e a rarefeita elite econômica

ATRAVESSAMOS uma fase de procura de soluções definitivas para os problemas fundamentais que nos afligem. Entre eles, pela sua importancia e complexidade, ressalta o da habitação popular. Da solução desse problema cogita-se agora, com a instalação, no Conselho Federal de Comercio Exterior, da Comissão Especial designada para proceder aos estudos e elaborar os planos a serem executados. Sobre o importante assunto o DIARIO DE NOTICIAS ouviu o sr. Henrique Mindlin, representante da Coordenação no referido orgão, o qual fez a este jornal as declarações que se seguem.

A COMISSÃO, SUA ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

— "O PROBLEMA da casa popular é o grande problema do século — começa o arquiteto — e de sua solução depende o reajustamento social no mundo de após-guerra. Colocada, como foi, a questão nestes termos, impôs-se a necessidade de resolvê-la de forma rápida e segura, e o Conselho Federal de Comercio Exterior, por indicação do sr. Alves de Sousa, em boa hora chamou a si o encargo, criando uma Comissão Especial, constituida de representantes do IPASE e dos institutos dos Comerciarios, Industriarios, Bancarios, Transportes e Cargas, Maritimos e da Estiva, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, da Comissão de Aplicação de Reservas da Providencia Social, do Serviço Atuarial do C. N. do Trabalho, do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, e de um representante da Coordenação da Mobilização Econômica. E' de esperar-se que uma Comissão integrada por elementos que, pela função que exercem, são justamente aqueles que mais de perto conhecem o problema e as possibilidades de resolvê-lo, leve a termo o objetivo que presidiu à sua criação, de forma a que o após-guerra nos encontre em situação de podermos enfrentar todos os demais problemas de carater social, que se apresentarão agudos e prementes. Com a mesma eficiencia com que se dedicou à análise e solução de outros problemas, tais como o da falta de hotéis e casas de saude, o Conselho Federal de Comercio Exterior empregará todos os seus esforços em solucionar o mais importante de todos, que é o da habitação para a grande massa que trabalha e não tem onde morar".

OBSERVAÇÕES COLHIDAS NOS ESTADOS UNUIDOS

— "POR ocasião de minha estada na América do Norte — continua o entrevistado — tive oportunidade de estudar e observar o que por lá se faz em materia de construção de habitações estandardizadas para as diversas camadas da população. Com todas as grandes obras adiaveis paralisadas desde o começo da guerra a industria de construções se dedicou exclusivamente a tarefas de guerra, como construção de fábricas, depósitos, hospitais, escolas, laboratorios e casas populares, que estão sendo construidas aos milhares, em todas as regiões do país. Os engenheiros americanos encaram seriamente o problema do urbanismo, que é o problema da integração da industria de construção na técnica contemporanea. Na América do Norte, como aliás em varios outros paises em que o homem é o capital da nação, a construção de casas populares constitue dominio de departamentos autônomos. A "National House Agency", nos Estados Unidos, tem a amplidão e autonomia de um ministerio, e o seu diretor, Mr. Blaudford, toma parte nas reuniões do gabinete em igualdade de condições com o sr. Cordell Hull ou qualquer outro secretario de Estado.

O seguinte episodio que me foi contado traduz claramente a orientação moderna que seguem os paises mais adiantados em materia de habitação popular: certa engenheira americana, reputada um dos maiores técnicos no assunto, foi à Russia em viagem de observação e estudos. Lá, teve ocasião de entrar em contacto e discutir o assunto de sua especialidade com técnicos russos, e surpreendeu-se com o fato de que os dados de seu problema não coincidiam com aqueles apresentados pelos engenheiros soviéticos. Analisando mais detidamente os pontos de divergencia, verificou que, enquanto ela apresentava o problema sob o aspecto da "habitação minima", os russos falavam em termos de "habitação suficiente".

DIMENSÕES E ASPECTOS DO PROBLEMA

— "A CASA popular e o problema fundamental da aquitetura moderna — afirma o senhor Mindlin, prosseguindo em suas declarações. — Dentro da orientação que seguem atualmente os arquitetos, o problema do teto para o povo é encarado como um dos aspectos da organização das coletividades humanas no sentido de maior justiça social, equilibrio de deveres e direitos, e produtividade do trabalho individual. Ao lado desse problema, existem outros, dos quais não se devem descurar os arquitetos modernos: urbanismo e planejamento regional, isto é, estudo da localização dos nucleos de habitação em relação a transportes, hospitalização, escolas e centros de diversão, e tudo o mais quanto completa e harmoniza a vida de uma coletividade. Depois da grande guerra de 1914, o problema da habitação para os que trabalham tem sido objeto da ação do governo de todos os paises civilizados, tendendo a ser considerado como uma das responsabilidades do Estado em relação ao individuo.

O problema é tão vasto que transcende das possibilidades da iniciativa individual, pois que nunca poderá ser resolvido à luz do criterio do lucro, mola da iniciativa privada. Como o problema da educação, da saude, dos transportes, do equipamento industrial de um país e da sua defesa, ao governo compete delinear os planos e realizá-los, sem outro objetivo que não seja o do ajustamento econômico e social da Nação; alem disso, os aspectos que abrange são de tal envergadura, que afetam a vida econômica do país em seu sentido mais largo. O aspecto financeiro, o da propriedade urbana, de técnica construtiva, e o aspecto propriamente econômico e social se entrosam num todo, e isolar um desses aspectos ou atender a uma das partes, em detrimento de outra qualquer, é comprometer gravemente a solução do problema.

Quanto à organização sob o aspecto financeiro, depende da forma pela qual o problema será encarado, e da medida em que se queira deslocá-lo do dominio da iniciativa particular para aquele da responsabilidade coletiva.

O aspecto da propriedade urbana, igualmente importante, relaciona-se diretamente com a possibilidade de localizar os conjuntos de habitações populares, não onde os terrenos sejam mais baratos, mas segundo a boa técnica no assunto, atendendo a considerações de ordem social, isto é, colocando em primeiro plano a questão de relação entre os nucleos de habitação e os locais de trabalho daqueles a quem se destinam, das possibilidades de transporte, das facilidades disponiveis em materia de hospitalização, instrução, recreio e atividades esportivas. O aspecto da técnica construtiva abrange tambem, em última análise, o problema do equipamento do parque industrial do país. Só uma civilização altamente industrial, integrada na técnica contemporanea, pode nos dar os meios de pôr ao alcance da grande massa da população todas as assombrosas realizações do nosso século, desde as instalações sanitarias até a aplicação de novos materiais dotados de pro-

(Conclue na 12ª página)

O arquiteto Henrique Mindlin, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Espoliada nos seus direitos e propriedades

Pessoas influentes, em Mato Grosso, estariam usufruindo, indevidamente, lucros de uma mina e de terras, pertencentes a uma cidadã francesa

Recebemos a seguinte carta que nos foi entreque pessoalmente pela signatária: "Sr. Redator: "Por meio do seu jornal que sei socorrer os desesperados, venho pedir que a Justiça não me abandone na minha triste odisséia. Possuindo uma mina registrada no ministerio competente como jazida, tenho sido espoliada no meu direito, sem poder explorar nem vender o que me pertence, por ter pessoas ocultas, mas que eu sei quais são, que se aproveitam da situação para explorar as minhas minas, enriquecendo à minha custa, clandestinamente e bem protegidas, enquanto eu estou passando privações. Poderei, se for preciso, dizer os nomes das pessoas que estão envolvidas neste caso, nomes que são bem conhecidos. Peço que me ajude com a sua bondade e que a Justiça olhe com todo o criterio para o meu caso. Muito grata, subscrevo-me, atenciosamente, Emilie Philomene Antoinette Brisourgioli".

Esclarecendo melhor a situação embaraçosa em que se encontra, possuidora por direito legitimo e documentado de terras e jazidas no morro da Piedade — Tambor, Olhos d'Agua, Passagem da Conceição, perto da capital e tambem nos municipios de Livramento e Poconé, sem poder explorar, por ser estrangeira, nem negociá-las por se achar turbada a posse, lamenta a senhora Brisourgioli não lhe ser possivel, por absoluta falta de recursos, resolver a questão e recuperar os seus direitos judicialmente, confiando, entretanto, na autoridade superior do presidente da República para quem apela, no sentido de examinar a situação, fazendo-lhe a justiça que espera, confiante, por estar ameaçada de perder o direito de sub-solo. Acrescenta a reclamante que, alem dos documentos de propriedade, tem um parecer de um jurista brasileiro, favoravel ao seu direito e que exibirá quando for preciso.

E, como no momento, enquanto espera uma solução do seu direito, se encontra em situação de grande dificuldade que chega aos limites da privação, ameaçada ainda de sair do modesto cômodo em que habita, à rua Santo Amaro, espera que o seu direito venha a prevalecer com a possivel brevidade e é este o pedido que por nosso intermedio dirige ao chefe do Governo.

Protejam os animais abandonados

A U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de benemerencia alistando-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO E WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...sob o patrocinio da Universidade de Denver, foi representada em "première", nessa cidade americana, a ópera folclórica "A tree on the plains", do compositor e regente Ernst Bacon...

...está fixado o dia 15 de novembro, no Auditorio Filarmônico de Los Angeles, para um concerto da Janssen Symphony, sob a regencia do compositor brasileiro Heitor Vila-Lobos...

...entre os vinte e sete solistas que participarão da temporada próxima, da "Orquestra Filarmônica de Nova York", figura a cravista Wanda Landowska...

...no Conservatorio de Música de Filadelfia, está sendo realizado um curso sobre "Evolução Musical", pela conhecida musicista Olga Samaroff Stokowsky...

...no Wigmore Hall, em Londres, realizou-se uma serie de vinte concertos de música francesa, incluindo 280 obras de vinte e cinco compositores franceses. Estes concertos foram patrocinados pela Musical Culture (London Philarmonic Orchestra) e pelo Comité Français de Libértation Nationale...

...em Carnegie Hall, Nova York, o violinista Mischa Elman executou a "Rapsodia Ibérica", que lhe foi dedicada pelo compositor espanhol Joaquim Nin...

...um dos concertos sinfônicos realizados na Australia sob a regencia de Eugen Ormandy, incluiu as "Variações Sinfônicas", de Cesar Frank, tendo como solista o pianista de quinze anos de idade, Allison Nelson...

...em futuro próximo, deverá ser representada nos Estados Unidos a opereta de Bruno Grant, intitulada "Mozart"...

...um conhecido artista, de regresso de uma "tournée", gabava-se de ter alcançado êxito fabuloso.
"Quanto julga v. me rendeu a "tournée" ?, perguntou a um colega.
Este respondeu: "A metade"...

MÚSICA

Palacio!

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, por seu presidente, o maestro Eleazar de Carvalho, levantou a idéia da criação do "Palacio Sindical", trabalhando, no momento, para obter a adesão dos demais orgãos trabalhistas.

Não nos admiramos dessa iniciativa. E' fruto da epoca. Estamos, de fato, no tempo dos palacios. Cada um reclama o seu.. E entra-se na fila para alcançar um palacio, com a mesma sofreguidão com que se espera a vez de obter o leite, a manteiga, a carne para a alimentação diaria.

Um palacio encantado, como aqueles dos contos da carochinha, mais belo ainda, porque mais moderno, com elevadores e ar refrigerado, é o sonho atual da era palaciana que atravessamos. Entretanto, pouca coisa, ou nada, teremos que se equivalha, em grandeza material e espiritual, aos monumentos de cimento armado que surgem pela cidade, sintetisando engrenagens funcionais do país. A música brasileira está nesse caso.

Pensássemos como se pensa por aí afora, onde as aparencias são postas de lado em beneficio das realidades, e ver-se-ia que a arte musical brasileira, se fosse possivel compará-la com planos arquitetônicos, quando muito significaria um "bangalow" florido à beira de uma longa estrada quase deserta.

Na Europa não se cogita de palacios. O Conservatorio funciona, em Paris, num predio velho e respeitabilissimo pelas tradições. Os ministerios vivem em quaisquer casas grandes e adaptaveis às suas necessidades. Os escritorios de médicos e advogados são salas sem luxo e sem aparatos. Mas o que vai lá por dentro dessas paredes despretensiosas é todo um mundo de sabedoria de que o universo se deixa irradiar. E nos Estados Unidos da mesma forma.

A começar pelo "Metropolitan Opera House", relativamente modesto e frio, mas onde está situado um dos palcos mais cobiçados da atualidade, tudo mais é assim. Em materia de música, ninguem se preocupa com o fogo de artificio das exteriorizações faustosas, visando encher os olhos dos visitantes. O essencial é que o interior corresponda à perfeição desejada. Faz-se música em qualquer lugar, em estadios improvisados, mas música boa, música de verdade. Esta é que nos falta atingir. E é a ela que precisamos chegar, cabendo, pois, ao presidente do Sindicato dos Músicos outras atividades mais uteis, em vez de desperdiçar o seu tempo com castelos no ar... Antes exercesse a sua autoridade no congraçamento da classe, essa classe musical das mais desunidas; na criação de uma boa biblioteca para os músicos, afim de lhes facultar conhecimentos mais amplos; na instituição de cursos especializados; na manutenção de bolsas de estudo; na propagação da música através de toda sorte de realizações de carater cultural e popular; na construção, isto sim, de um grande salão de concertos; no controle do ensino instrumental nas escolas, feito sem nenhum sentido prático e eficiente; no estimulo junto aos músicos para que se dediquem ao profissionalismo coral e sinfônico.

Não faltariam setores a serem estudados e atacados com entusiasmo pelo maestro Eleazar de Carvalho, uma vez que tanto temos ainda a fazer nesse vasto campo da música, até que atinjamos a desejada altura como profissionais, diletantes e ouvintes, simplesmente.

O radio é outro meio em que poderia agir o Sindicato dos Músicos, forçando com inteligencia os bons programas musicais.

Pensando bem, com interesse, com idealismo seriam vastissimos os encargos que essa entidade poderia assumir em beneficio da música nacional, encargos que, certamente, resultariam muito mais uteis do que as colunas de mármore, as escadarias e os tapetes, com que nada lucram a música, os músicos, o público, a nação.

Alem disso, "quanto maior a nau, maior a tormenta", diz a sabedoria popular. Os sindicatos reunidos poderão trazer atropelos, subordinações, rotinas, empecilhos às diretrizes da nossa vida artistica. Cada um no seu canto trabalha melhor. Olhemos o panorama "yankee", incomparavelmente mais vasto do que o nosso, sua soma astronômica de músicos aliados em associações de amparo mutuo. Mas eles só. E sem palacios.

A grandeza que lhes interessa e pela qual lutam, é a grandeza da sua arte, a sua difusão espantosa, servindo de exemplo aos mais velhos centros musicais do mundo.

O maestro Eleazar de Carvalho não está inativo na presidencia do Sindicato dos Músicos. E' de justiça reconhecer que vem fazendo mais do que os seus antecessores. E porque lhe reconhecemos capacidade de trabalho, é que desejariamos vê-la aproveitada em iniciativas realmente vantajosas.

Um palacio espiritual é que nos convem erigir. Palacio lindo, dourado, riquissimo de sonhos de arte. E dentro dele cada músico agindo por sua influencia, o cérebro culto e a alma inspirada.

D'OR

Associação Musical Pró-Juventude

Essa associação criada, para desenvolver o gosto e os conhecimentos artísticos das crianças, finaliza a sua serie de concertos desta temporada, em que apresentou Jean Clair Sandbank, o Trio Chiaffitelli, Ana Carolina, — Newton Padua; Ester Naibergner, Maria Helena Martins; Conjunto coral "Chorus", com Ceição Ramos Barroso; Rute Araujo Viana, Marçal Romeo e Nanci Namur, a dois pianos e a Orquestra Brasileira de Estudantes.

Para este mês está programado um recital do violoncelista Aldo Parisot, um dos nossos mais valiosos elementos atuais.

Sua apresentação terá lugar em dia e hora que serão anunciadas oportunamente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

A O. S. B. realiza mais um concerto hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, sob a regencia do maestro Iberê Gomes Grosso e o concurso do violoncelista Aldo Parisot.

Será executado o seguinte programa: Schumann — 4.ª Sinfonia; Boccherini — Concerto (violoncelo e orquestra); H. Oswald — Festa; Carlos Gomes — Alvorada do "Escravo".

Helena Figner

Sob os auspicios do Conservatorio Brasileiro de Música e do Departamento Cultural da A.B.I., a cantora Helena Figner dará um concerto terça-feira, 7, às 17 horas, no auditorio do Palacio da Imprensa.

Em tempo daremos os números que serão interpretados.

Maestro Ernani Braga

Depois de amanhã, às 21 horas, o maestro Ernani Braga realizará, na A. B. I. um concerto apresentando composições de sua autoria, com o concurso do violinista Leônidas Autuori e da cantora Maria Silva Pinto.

As execuções ao piano serão feitas pelo proprio maestro Ernani Braga.

"Valores Novos"

INICIA-SE NA A. B. I. UMA SERIE DE CONCERTOS, AMANHA

A A. B. I. dá inicio amanhã, às 21 horas, em seu auditorio, à serie de concertos denominada "Valores Novos". Participam dessa audição inaugural a pianista Maria Aparecida Prista, de 13 anos apenas e a cantora Luizita Cunha Silveira.

Maria Alcina

Na serie de "concertos por artistas nacionais", ora a findar-se no Teatro Municipal, far-se-á ouvir quarta-feira próxima, dia 8, às 21 horas, a jovem pianista Maria Alcina, que, alem de interpretar varios autores a solo, atuará no "Concerto" de Grieg, acompanhada pela Orquestra Municipal, sob a direção de Eleazar de Carvalho.

Encerrando essa serie de concertos, terá na noite de 11, um concerto com trechos liricos, na interpretação dos cantores Alaide Briani, Heloisa Albuquerque, Luiza Cunha Silveira, Telita Fonseca, Jaspe Machado, Pedro Provenzano e Alberto Pimentel.

Sociedade Difusora de Arte

Essa associação patrocina domingo próximo, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, um recital da cantora Cecilia Guimarães Mota, interpretando trechos de Mozart, Chopin, Schubert, Liszt, Fauré, Korsakoff, Tschaikowsky, Dufriche, L. Fernandez, J. V. Brandão e F. Mignone.

Cantora Nenia Carvalho Fernandez

A cantora Nenia Carvalho Fernandez realizará um recital no dia 28 do corrente, às 17 horas, no Conservatorio Brasileiro, cujo programa daremos oprtunamente.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a penúltima aula, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical do ano de 1944, a cargo de Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas principiantes:

Srta. Jenny Perelman — Beethoven, Rondo; Mendelssohn, Fileuse.

Srta. Maria de Lourdes Fernandes — Debussy, Dr. Gradus ad Parnassum Golliwogg's Cakewalk.

Srta. Célia Zaldumbide — Ravel, Sonatine.

Essas execuções serão precedidas de uma preleção de Magdalena Tagliaferro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B.. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Soprano Luizita C. Silveira e pianista Maria A. Prista. A. B. I., às 21 horas.

Terça-feira, 7 — Conservatorio Brasileiro de Música. Recital da cantora Helena Figner. No auditorio da A. B. I., às 17 horas.

Quarta-feira, 8 — Pianista Maria Alcina. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 9 — Cantora Amanda Ribeiro. A. B. I., às 17 horas.

Sábado, 11 — Concerto lirico. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 11 — O. S. B. Teatro Municipal. As 17 horas.

Domingo, 12 — Sociedade Difusora, Cantora Cecilia G. Mota. E. N. de Música, à 21 horas.

Terça-feira, 14 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Centro Roxy King. Cantora Maria Silvia Pinto E. N. de Música, às 21 horas.

Terça-feira, 21 — Concerto da A. B. I. Tenor René Talba, à 17 horas.

Segunda-feira, 27 — Concerto da A. B. I. Pianista Ivy Improta, às 21 horas.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Modificações introduzidas nas instruções para o funcionamento do C. P. O. R. Aer.

Enfermeiras especializadas para o Hospital Central da Aeronáutica — Estagio de aspirantes — Despachos do chefe do gabinete — Oficiais incluidos no quadro de acesso para promoção — Reservistas chamados

O ministro resolveu, por portaria de 26 de outubro próximo passado, modificar os ns. 60 e 61 das instruções para o funcionamento do C. P. O. R. Aer., os quais passaram a ter a seguinte redação:

"O aluno do C. P. O. R. Aer. e o procedente de escola de aviação dos Estados Unidos, quando desligado por motivo outro que não o da conclusão de curso, fica nas seguintes situações em relação ao serviço militar:

1 — O reservista de qualquer categoria do Exército ou da Armada será apresentado à Reserva de origem com a declaração do motivo do desligamento, salvo o que tenha sido apenas por inaptidão para pilotagem e deseje continuar em outro ramo técnico.

2 — O reservista de 1.ª e 2.ª categoria da F. A. B. será licenciado do serviço ativo, salvo quando por falta disciplinar que implique em exclusão ou expulsão.

3 — O reservista de 3.ª categoria da F. A. B. ou não reservista será incluido em corpo de tropa nas seguintes condições: a) — o desligado no 1.º ou no 2.º estagio, por seis meses, como soldado de 1.ª Classe; c) — o desligado no 4.º estagio, por seis meses, como cabo.

O desligado por motivo disciplinar em qualquer estagio será incluido em corpo de tropa como soldado de 2.ª Classe, até completar um dos prazos estabelecidos nas letras "a", "b" e "c" acima.

Para o procedente de escolas de aviação dos Estados Unidos da América do Norte procurar-se-á estabelecer a relação de equivalencia com os estagios do C. P. O. R. Aer.

4 — O reservista de qualquer categoria e o não reservista, quando desligado por falta de frequencia resultante de acidente ou molestia, sobrevindos ou adquiridos em serviço, será licenciado e poderá reingressar no mesmo estagio, se julgado apto em nova inspeção de saude, realizada, no máximo, um ano depois do desligamento.

As praças incluidas em corpo de tropa por motivo de desligamento é facultado o acesso nas condições do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

EQUIPE DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA

Em outra portaria, o titular da pasta autorizou o chefe do Serviço de Saude a recrutar imediatamente, para formação inicial de uma equipe especializada em ginecologia e obstetricia, o pessoal que vem trabalhando no referido serviço, sendo os claros restantes preenchidos por ocasião do recrutamento das Enfermeiras da Aeronáutica.

O chefe do Serviço de Saude, pela mesma portaria, deverá providenciar a organização imediata de um Curso de Ginecologia e Obstetricia, de carater eminentemente prático, destinado a especializar o referido pessoal.

As enfermeiras designadas para a clinica ginecológica e obstétrica, dada a natureza do serviço, para fins de distribuição e escala ficarão diretamente subordinadas ao chefe da referida clinica e, através deste, ao diretor do Hospital Central da Aeronáutica.

O efetivo de enfermeiras designadas para a clinica ginecológica e obstétrica será fixado pelo chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, mediante proposta do diretor do Hospital Central da Aeronáutica.

ESTAGIO DE ASPIRANTES

Foram designados, para estagiar nas Unidades abaixo, os seguintes aspirantes da Reserva, convocados :

No 3.º Regimento de Aviação (Canoas) — aviadores Alexandre Maria Amado, Armenio Jorge Gonçalves Fontes, Atila Estevam de Brito, Clovis Alfeu Ataide da Silva, Mario Borges de Araujo, Osvaldo de Matos, Celso de Morais Sales Filho e Agenor de Paula Duque; mecânico de avião Abraão Friedman; mecânicos de armamento Francisco Hardy, Haroldo Vieira de Vasconcelos, Milton Amazonas Coelho; mecânico de radio José Medeiros de Sousa.

Na Base Aerea de Canoas — aviadores Ariovaldo Rubiatti Jorge, Aimoré dos Santos Matos, Eduardo Augusto de Lima Maldonado, Eli de Azevedo Sampaio, Mario Thompson, Olney Dutra e Renato Lacerda Cesar.

Na Base Aerea de Belem — mecânico de avião Rolando Chalú Pacheco, do 1.º Grupo de Transporte.

No 1.º Grupo de Transporte — mecânico de avião nacio Wilson Sampaio, da Base Aerea de Belem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O chefe do gabinete, respondendo pelo expediente, despachou os seguintes requerimentos: do 3.º sargento Valter Voig, solicitando precedencia para efeito de antiguidade de promoção — "Arquive-se, em face do parecer da D. P."; de Finis Paul Petercon, cidadão norte-americano, solicitando autorização para fazer o curso de piloto civil no Aero Clube de São Paulo — "Indeferido, em face dos pareceres"; da Pan América de Importação e Exportação de Aeronaves Limitada, solicitando retificação no Ministerio das Relações Exteriores, sobre porto de embarque — "Sim, faça-se a comunicação"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar de Miami para o Rio, via aerea, um motor de avião — "Autorizo"; de Nuno José Dias, piloto civil, solicitando lhe seja permitido candidatar-se ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Aeronáutica com isenção de apresentação do certificado do ciclo secundario — "Indeferido, por contrariar as disposições regulamentares"; e de Marcelino Machado Coelho, solicitando autorização para matricular-se no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica — "Indeferido, por contrariar as instruções em vigor".

FAZEM PARTE DO QUADRO DE ACESSO PARA PROMOÇÃO

Segundo comunicação do presidente da Comissão de Promoções da Aeronáutica, fazem parte do quadro de acesso para promoção por merecimento os seguintes majores intendentes de Aeronáutica: Benedito Climaco de Holanda Cavalcanti, Alberto Rodrigues Gomes e Manuel Benedito Chaves.

Dos três oficiais acima, deverá ser escolhido o que preencherá a vaga existente no Quadro de Oficiais Intendentes.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratar de assuntos de interesse proprio, os reservista José Licurgo da Fonseca, Olavo da Silveira Werneck e Amadeu Muharram.

PERDEU-SE a cautela número 290.844 da Caixa Econ. Ag. do Rosario.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

POSSE DA NOVA DIRETORIA

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo desta Sociedade, tenho o prazer de convidar aos Senhores Conselheiros e Socios em geral para a sessão extraordinaria do dia 8 do corrente, quarta-feira próxima, às 21 horas, durante a qual será empossada a nova Diretoria, recentemente eleita:

Presidente: Dr. Luiz Aranha
1.° Vice: Pedro Paulo da Rocha
2.° Vice: Dr. Afonso Celso Marchand
Secretario Geral: Dr. Rodolfo Marques da Cunha
1.° Secretario: Carlos Guaranha
2.° Secretario: Jorge Portella
1.° Tesoureiro: Guilhermme Melecchi
2.° Tesoureiro: Dr. Amancio Palmeiro
Procurador: Rafael Candiota
Bibliotecario: Dr. Nery Kurtz

COMISSAO FISCAL

General Amaro Azambuja Villanova — Presidente
Dr. Martim Gullayn
Dr. Augusto Leivas Otero
Dr. Jayme Bastian Pinto
Dr. Alvaro Tavares de Souza.

Pela Sociedade Sul Rio Grandense
LOURIVAL A. MACIEL JUNIOR
Secretario do Conselho

Regressou dos Estados Unidos o diretor da Central do Brasil

Regressou ontem a esta capital, por via aerea, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que fora aos Estados Unidos tratar de assuntos de interesse daquela ferrovia. Compareceram ao seu desembarque grande número de amigos e funcionarios da Central, inclusive o vice-diretor da Estrada, major Eurico Sousa Gomes.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Dever da dignidade

Noticiou-se que um empresario teatral viajou para a Argentina afim de contratar elementos para a companhia de revistas com que pretende estrear-se "depois do Carnaval".

Como toda a gente se recorda, houve, este ano, notoria hesitação da parte de nosso povo quanto á plausibilidade, ou não, dos festejos carnavalescos. A época destes aproximou-se sem que se verificasse a animação habitual. Só á última hora, pode-se dizer, os folguedos ganharam intensidade.

Concluiam-se, já então, as providencias para a organização da F. E. B.; e parecia não se ajustarem ás vibrações patrióticas do momento os fandangos e os esgares decretados por Momo.

A multidão, com seu instinto admiravel, sentiu essa desconformidade. Retraiu-se, a principio, de maneira absoluta — fato de grande eloquencia quando se leva em conta a sua predileção por aqueles folguedos.

Ora, isso se deu em principios de 1944.

Agora, porem, os nossos irmãos já se encontram longe, em terra estranha, pelejando — e morrendo. Chegam-nos, cada dia, noticias dos seus feitos, relatos do seu heroismo, do seu sacrificio, numa frente de batalha em que têm de vencer, simultaneamente, dois inimigos tenazes: o soldado nazista e o terreno mau.

Bem se compreende que toda essa epopéia é incompativel com as preocupações de folias carnavalescas. Muito se fala no papel da retaguarda, da frente interna, sustentáculo moral, tanto quanto material, das forças combatentes. E não se concebe que a retaguarda, que é a frente interna dos heróis da F. E. B. seja o delirio do Carnaval.

Mostremo-nos dignos dos que partiram e, sobretudo, dos que tombaram. Sem que nos deixemos abater pelas apreensões ou pela amargura, não confundamos confiança e fortaleza de ánimo com indiferença e insensibilidade.

E se até fevereiro a guerra acabar, nem nessa hipótese pensemos em Carnaval — porque teremos de promover, em vez de batuques e can-cans, cortejos triunfais em honra dos legionarios que regressem á Patria; e, no auge do nosso entusiasmo civico, teremos de voltar o pensamento emocionado para aqueles que não virmos mais desfilar entre seus companheiros.

Esperamos que seja assim. — L.

Nascimentos

ROBERTO — Receberá este nome na pia batismal o primogênito do sr. Jaime de Oliveira, funcionario do Lloyd Brasileiro, e sua esposa sra. Maria Geralda de Oliveira, nascido no dia 21 de outubro último.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Anor Teixeira dos Santos.
— Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica.

— Dr. Almir de Andrade, diretor da Agencia Nacional.
— Barão de Saavedra.

— Dr. Agamenon Magalhães, interventor federal em Pernambuco.
— Menina Rosay, filha do general Mendonça Lima, ministro da Viação.
— Srta. Mercedes Gondim, funcionaria da Diretoria de Ensino do Exército.
— Dr. Martins e Silva, ex-deputado federal, atualmente servindo na Vara de Menores do Distrito Federal.
— Srta. Diva Martins de Oliveira, filha do sr. Manuel de Oliveira, fiscal da Mobilização Econômica, e sra. Velutiana Martins de Oliveira.

* * *

— Fez anos ontem o jornalista João Lima.
— Transcorreu no dia 3 o aniversario do cirurgião-dentista Ariosto F. Viana, residente em Campos.
— Festejou no dia 1.º o seu aniversario a sra. Maria Riscado, mãe do dr. Edivaldo Riscado, residentes em Campos.

*

Farão anos amanhã:
O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.
— Prof. Alvaro Osorio de Almeida.

O que é correto
Por Elinor Ames

VISITA INESPERADA — Se a sua amiga tem telefone, não "apareça" sem telefonar antes. Do contrario, não deve ficar ressentida, se ela tiver um compromisso ou, por qualquer outra razão, não puder conversar um pouco

— Menina Ana Maria, filha do casal Artur Moes.
— Sr. Valentim Adão Campos, funcionario da Central do Brasil.
— 2.º tenente Carlos da Silva e Silveira.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Elza Ramalho o sr. Wilson Teixeira, funcionario da McCann-Erickson Corporation of Brazil.

— Contrataram casamento, ontem, a srta. Regina Fechado Alves, filha do sr. Manuel Alves e sra. Izilda Fechado Alves, já falecida, e o sr. Laercio Crelier Fairbanks, filho do dr. Euvaldo Cavalcanti Fairbanks e sra. Laurette Crelier Fairbanks.

Casamentos

SRTA. IRACI DE ALBUQUERQUE LIMA - SR. RICHARD BLOCH — Realizou-se, ontem, na matriz da Gloria, o casamento do engenheiro Richard de Bloch, superintendente dos trabalhos da organização construtora Lindenberg & Assunção, de S. Paulo, no Estado de Mato Grosso, com a srta. Iraci de Albuquerque Lima, filha do tenente-coronel Rogerio de Albuquerque Lima, atualmente servindo na Secretaria do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Jucira de Albuquerque Lima. Foram padrinhos, do noivo, o tenente-coronel aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, diretor do Parque de Aeronáutica, e sua esposa, sra. Ivone Teles Ribeiro, e, da noiva, o dr. Luiz Antonio Fleuri de Assunção, um dos chefes da empresa Lindenberg & Assunção, e sua esposa, sra. Suzana Whitaker de Assunção. Após o ato, foi oferecida recepção na residencia do casal tenente-coronel Rogerio de Albuquerque Lima.

Bodas de Prata

CASAL TENENTE ARTUR SOFFIATI — Festejando as bodas de prata do casal tenente Artur Soffiati-Felicidade Teixeira Soffiati, seus filhos, srta. Nina Soffiati e tenente Artur Soffiati Junior, farão celebrar missa em ação de graças, hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Gloria (largo do Machado). O casal oferecerá recepção em sua residencia.

1.ª Comunhão

Farão, hoje, a sua 1.ª comunhão, ás 8 horas, na igreja de Santo Afonso, no Andaraí, os meninos Celma e Lelio Cardoso Machado, e Helia Alves da Silva, filhos e pupila de nosso companheiro Argel Hall Machado e da sra. Dalila Cardoso Machado.

— Na capela São Luiz, em Jacarepaguá, fará hoje a sua 1.ª comunhão a menina Vanda Rosa, filha do sr. Arnaldo Campos, funcionario da Prefeitura, e sra. Abigail Rosa Campos.
— Na igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana, fez, ontem, sua primeira comunhão o menino Marco Antonio Grael Satamini, aluno do Colegio Melo e Sousa e filho da sra. Elza Pereira Grael, pagadora da Prefeitura. Após a cerimonia, Marco Antonio recebeu seus amiguinhos na residencia de sua avó, sra. Alexina Pereira Grael, á rua Cosme Velho.

Homenagens

PROF. ULISSES DE PAULA E SILVA — Por motivo do aniversario, que transcorrerá amanhã, do prof. Ulisses de Paula e Silva, os alunos e o corpo docente do Colegio Bento XV farão rezar, ás 8,30, missa em ação de graças, na igreja de Santo André, em S. Cristovão, seguindo-se, na sede daquele educandario, á rua Bela n. 543, a entrega de uma lembrança ao professor Paula e Silva, que será saudado por um aluno.

Festas

CLUBE MUNICIPAL — Iniciando seu programa social deste mês, o Clube Municipal realizará, hoje, uma "soirée" dansante, das 19 ás 22 horas.

*

C. R. DO FLAMENGO — Hoje, na sede, um jantar-dansante com exibição de "show", das 20,30 ás 23 horas, patrocinado pela sra. Reinaldo Carneiro Bastos. Traje de passeio, completo.

— Amanhã, ás 20 horas, terá lugar, na sede, o grande "Banquete da Vitoria" que o Clube oferece aos profissionais e que deverá contar com a presença de autoridades esportivas e representantes de todos os clubes. A diretoria previne aos associados que as reservas de lugares deverá ser feita com antecedencia, devendo os interessados procurar informações na tesouraria do Clube até hoje, ao meio-dia.

*

ORFEÃO PORTUGAL — Hoje, noite-dansante, das 19 ás 23 horas. Traje completo.

Viajantes

SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO — A convite do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem em Geral seguirá amanhã, para São Paulo, o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: Para Porto Alegre: dr. Iedo Fiuza, Rosina Mendonça Lima, general João de Mendonça Lima, Laert Rangel Brigido, Antonio Vieira de Melo, Enio Mendonça Lima, Lauro Farani Pedreira de Freitas, Maria Pedreiras de Freitas, Isaac Rosemberg, Artur Pereira de Castilho, Ihil Rosemberg, Maria do Carmo Mendonça Lima, Leufrida Lima Bianchi, Iara Tavares, Ana Cunha Lima, Alvaro Barcelos Ferreira, Joaquim Vilhnoli Arnoldo Pirgus da Cunha, Jonathan Borges Fortes, Serafina Rego Monteiro Fortes, Noreta Santos Reis. Para São Paulo: Helena Maria Larroude, Alice Eugenia Larroude, Erich Willy Eckstein, Washington de Almeida Quartus Costa Neto, Julio Cancelo Santiago, Heitor Figueira de Lemos, Lizete Baz Dias de Lemos, Leoncio Amado da Paixão, Vanda Cunha Lima. Para Florianópolis: Artur Ramos Leal, Olga de Mesquita, Olivia Rodrigues Viegas, Juliana Cecilia Muller, Walemwyk Maurice, Renato Isola, Norman Byford, Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos. Para Aracajú: Maria Cândida Pereira e Sousa, Camarino Sampaio Niemeyer, Elbagelina Pereira Niemeyer, Nelly Pereira Niemeyer, Graderico Pereira Niemeyer, Geraldo Majela de Meneses, Palmira Medeiros Sarmento, Antonio Carvalho da Silva, Edson de Faria Gomes. Para Recife: Salim Abi Kair, Arlindo Lira Gomes Pedrosa, Gilberto Rodolfo de Carvalho, Carlos Pita Brito, Antonio Timoteo da Silva, Bernardete Rodrigues da Costa.

— Viajaram, ontem, em aviões da NAB as seguintes pessoas: para Belem: Naír Dias Teixeira, Rosa Maria Dias Teixeira, Muriel Margaret Vance, Marcos Adolfo Jaimovick e Alberto de Jesús Greijal; para Teresina: Sebastião da Silva Cruz, Alexandre Alves Costa e Antonio Severiano de Morais Correia; para Fortaleza: Draulio Ramiro Holanda, Zenaide Torres Holanda, Draulio Holanda Filho, Geogia Maria Torres Holanda, José Cais de Oliveira, Maria Nilce Quinderá Cais de Oliveira e Maria Lucia Cais de Oliveira.

Noticias de Portugal

CONTINUA MELHORANDO O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 4 (A. P.) — Continua melhorando o almirante Gago Coutinho, recentemente operado de hernia, pelo dr. Adelino Costa, no Hospital da Benfica. Altas individualidades têm acorrido ali para inquirir da saude do sabio.

SALVOS PELOS PESCADORES

LISBOA, 4 (A. P.) — Foram salvos de um barco de borracha o capitão Ubbuline e o tenente Tramber. Esses dois oficiais vagavam ao sabor das ondas quando pescadores do trawler "Peniche 2" os recolheram ao largo da costa sul de Portugal. O trawler conduziu os oficiais britânicos para Portumão, no Algarve, onde se encontram atualmente sob os cuidados do consul inglês.

ROUBOU OS DOCUMENTOS DA LIVRARIA PÚBLICA

LISBOA, 4 (A. P.) — O padre católico alemão Joseph Georg Emdres, com 39 anos de idade e membro da Ordem dos Beneditinos, foi setenciado a 18 meses de prisão pela Corte Criminal de Braga, no norte de Portugal. O padre Emdres foi acusado de ter roubado documentos da Livraria Pública de Braga. Afirma o padre Emdres que tomara esses documentos, pois, gostando imensamente de sua ordem, achava que os documentos em questão deviam voltar a pertencer aos Beneditinos. Esses documentos pertenciam aos Beneditinos antes que o Estado português os requisitasse, quando foram dissolvidas todas as ordens religiosas.

ENCOMENDAS PARA OS PRISIONEIROS ALIADOS

LISBOA, 4 (A. P.) — Partirá, amanhã, para os portos do Mediterraneo o navio mercante português "Congo", conduzindo a seu bordo encomendas para os prisioneiros aliados na Alemanha recolhidas pela Cruz Vermelha Internacional.

Falecimentos

SRA. MARGARIDA DE JESÚS TEIXEIRA SANTOS — Faleceu nesta capital a sra. Margarida de Jesús Teixeira Santos, esposa do sr. João Vitor Oliveira Santos, socio da firma Santos, Nogueira & Cia. Ltda., da Empresa Comercial de Vidros Limitada e da Empresa de Cimento Terrazzo Limitada. Seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

PROF. JONATAS SERRANO — O Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira realizará amanhã, ás 17,30, no salão de conferencias do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, uma sessão solene em homenagem á memoria do seu saudoso presidente e fundador prof. Jônatas Serrano. A sessão será presidida pelo Nuncio Apostólico, d. Bento Aloisi Masella, fazendo uso da palavra diversos oradores.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Helena S. Gomes — 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Isadulce Lima — 9,30 horas. Convento de Santo Antonio.

José S. de Araujo — 10,30 horas. Candelaria.
Maurcel Prado — 9,30 horas. Igreja de S. José.

Manuel R. de Barros — 9,30 horas. Igreja do Carmo.
Maria G. de Sousa — 9 horas. Igreja do Carmo.
Maria Isabel S. Velho — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição.
Nair Meneses — 9 horas. Igreja de Santa Rita.
Valter de Oliveira — 8 horas. Igreja de Santa Teresa.

Avisos Fúnebres

Clarinda Francisca de Jesus Alves

Estevão Alves da Silva, Lidia Elisabeth, Walaemiro, Laurinha, Toninho, Estevão, Tarsila, Marco, Tarsilinha e Jesus, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram na grande dor, com a perda de sua extremada esposa, mãe, sogra e avó CLARINDA FRANCISCA DE JESUS ALVES, comparecendo aos seus funerais, enviando flores, telegramas e outras demonstrações de pesar, expressam por este meio, os mais sinceros agradecimentos, e, os convida para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada dia 8, quarta-feira às 9 horas, no altar-mor da igreja da Luz, à rua Ana Neri, agradecendo antecipadamente por mais este ato de piedade cristã.

A familia pede dispensa de pêsames.

Isalduce Cesar Lima

Tito Carlos de Lima, senhora e filhos; viuva Eliseu Cesar; viuva Severiano Lima e filhos; Raymundo Gondim Lins e senhora; Alexandre Siqueira e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, às 9,30 na Igreja do Convento de Sto Antonio, Largo da Carioca, por alma de sua idolatrada filha, irmã, neta e sobrinha ISADULCE, tão prematuramente arrebatada ao seu carinho.

Isadulce Cesar Lima

Os contadorandos de 1944, da Academia de Comercio do Rio de Janeiro mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, às 9,30 na Igreja do Convento de Sto. Antonio, Largo da Carioca, missa de 30.º dia, por alma de sua pranteada colega Isadulce e convidam, para o ato religioso, os seus parentes e demais colegas.

Cel. Dr. Hermogeneo P. de Queiroz e Silva

6.º MÊS

Viuva, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para a missa de 6.º mês que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecivel NONO, segunda-feira, 6 do corrente às 8,30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações (rua Conde de Bomfim), hipotecando antecipadamente os seus sinceros agradecimentos.

Paschoal Stavale de Oliveira

7.º DIA

Maria Vicencia de Oliveira, seus irmãos Anna, José, João, Victor, Mario, Orlando, Angelo e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de seu querido PASCHOAL e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 7, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

Catolicismo

TOMOU POSSE A MESA DA ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA

Realizou-se, com solenidade, a posse da nova Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

A cerimonia constou de missa cantada, sessão solene no salão do Consistorio da Igreja, juramento da nova administração e Te-Deum.

E' a seguinte a nova Mesa Administrativa da Ordem: ministro, dr. Augusto Soares de Souza Batista; vice-ministro, Manuel Francisco da Conceição; secretario, Miguel da Costa Bastos Filho; sindico, José Duarte Lopes Correa; procurador geral, Norberto de Medeiros; mestre de noviços, Francisco Mozar do Rego Monteiro, procurador do Hospital, João Manoel Batista; procurador do patrimonio do Hospital, Horacio Pinto Coelho; procurador das igrejas e cemitérios, Raul Pereira de Almeida e procurador da Prainha, Valdemar Freire de Mesquita.

A POSSE DA DIRETORIA DA IRMANDADE DE N. S. DA PENA

Realiza-se hoje após a missa campromissal das 9.30 horas, no santuario de N. S. da Pena, em Jacarepaguá, a solenidade da posse da Diretoria da Irmandade.

PAULO ENERIZ

José Eneriz e Semiramis Eneriz convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu filho Paulo Eneriz, no dia 7 do corrente às 10 horas, na Igreja da Lampadosa.

Desde já agradecem.

Victoria da Cunha Mestrinho

Victoria Mestrinho Guaseur e filhos, Baldomero Mestrinho, esposa e filha, Haller Mestrinho e esposa, Anastacia Fernandes da Costa e filhos agradecem penhoradamente às pessoas amigas que os sentimentaram, de qualquer modo, pelo passamento de sua idolatrada mãe e avó e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, a realizar-se às 8 horas do dia 6 do corrente mês, segunda-feira, na Igreja de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Elisa Carneiro Pinheiro

Natural de Ubá — Minas

Roberto Martins Pinheiro e familia convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que em sufragio de sua bonissima alma será celebrada terça-feira dia 7 às 3,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Sete de Setembro com praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem.

Alberto Bandeira

(6.º MES)

Armanda de Abreu Bandeira, Adolpho Abreu Neves e familia, Deolinda Bandeira Morais e familia (ausentes — Portugal), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que por alma de seu bonissimo e querido esposo, padrasto, sogro, avô e irmão, ALBERTO BANDEIRA, mandam celebrar hoje, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DO ESTADO

MANAUS, 4 (A. N.) — Tomou posse, hoje, perante o interventor federal, a comissão nomeada pelo presidente Getulio Vargas para promover a liquidação da divida externa do Estado.

Maranhão

HOMENAGEM A MEMORIA DE GONÇALVES DIAS

SÃO LUIZ, 4 (A. N.) — Esta capital comemora, hoje, festivamente, o dia consagrado a Gonçalves Dias. Com o apoio do interventor federal e prefeito da cidade, uma comissão do Patrimonio Artistico e Cultural do Maranhão realizou, à tarde, brilhantes festas, em homenagem à memoria do imortal cantor dos "Timbiras". Uma grande comissão, composta de autoridades, intelectuais, escolares e do povo em geral, dirigiu-se, em romaria, à praça que tem o nome do grande vate, ocorrendo, então, expressiva solenidade à memoria do grande lirico brasileiro.

Ceará

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DO ESTADO

FORTALEZA, 4 (A. N.) — Continua despertando o mais vivo entusiasmo entre os criadores do Estado a Quarta Exposição Cearense de Pecuaria que a Secretaria da Agricultura fará inaugurar no dia 15, em Fortaleza, já se achando inscritos os principais campeões regionais das exposições realizadas há meses, no interior do Estado. Todos os municipios do interior enviarão seus produtores de pecuaria que atestarão o real valor quanto ao melhoramento e a seleção dos rebanhos cearenses.

Paraiba

REGRESSOU A JOÃO PESSOA O INTERVENTOR NO ESTADO

JOÃO PESSOA, 4 (A. N.) — Após ter visitado os centros de mineração de Picuí, Patos e Sabugí, regressou a esta capital o interventor Rui Carneiro. Sobre o que viu naqueles centros de produção de minerios estratégicos, o interventor federal mostrou-se bem impressionado.

Pernambuco

ENFERMEIRAS PARA A RESERVA DO EXERCITO

RECIFE, 4 (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira, filial deste Estado, está tomando providencias afim de matricular cerca de cinquenta enfermeiras nos cursos da Reserva do Exército, agora criado na Sétima Região Militar.

Sergipe

VENDA EM CAMINHÕES

ARACAJÚ, 4 (A. N.) — A secção Federal de Fomento Agricola de Aracajú prossegue com a venda, em caminhões, pelas ruas desta capital, principalmente nos bairros pobres, de batatinhas produzidas nos campos da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

Espírito Santo

COMERCIO DE PESCADO

VITORIA, 4 (Asapress) — Foi iniciado, hoje, nesta capital, o comercio do pescado pela Delegacia Regional da Comissão Executiva da Pesca. A referida comissão pretende estender esse trabalho muito brevemente à toda a zona litoranea do Estado. Somente hoje foi distribuida à população mais de uma tonelada de peixe.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 4 (Do correspondente) — Desabou um pedaço do predio ocupado pela redação do jornal "O Dia", desta cidade. Felizmente não houve vitimas a lamentar.

— Continua péssimo o serviço de energia elétrica desta cidade. Quase todas as noites há interrupções de corrente, causando consideraveis prejuizos ao comercio e à industria.

São Paulo

ESCOLA INDUSTRIAL

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — O Conselho Administrativo deu parecer favoravel ao projeto de decreto-lei da interventoria federal, que dispõe sobre a criação da escola industrial de Piracicaba, subordinada à Superintendencia do Ensino Profissional da Secretaria da Educação. O estabelecimento manterá, inicialmente, os seguintes cursos: mecânica de máquinas, fundição, máquinas de instalações elétricas, corte e costura, este último, de frequencia exclusivamente feminina.

ONIBUS GIGANTESCOS

SÃO PAULO, 4 (Press Parga) — Afim de solucionar o problema de transporte de passageiros neste Estados, espera-se receber dentro em breve 400 chassis para grandes ônibus que terão 70 metros de comprimento. Chegará tambem às casas especialistas desta capital um total aproximado de cinco milhões de cruzeiros de motores e peças para caminhões e ônibus.

Rio Grande do Sul

AS VENDAS REALIZADAS NA EXPOSIÇÃO DE SÃO GABRIEL

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — As vendas realizadas na exposição estadual de São Gabriel, atingiram a dois milhões e setecentos mil cruzeiros, sendo esse um "record" nas vendas realizadas nos certames estaduais, durante os últimos 40 anos.

Minas Gerais

NOVOS POSTOS DO S. A. P. S.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Mais três postos do S. A. P. S. serão inaugurados neste Estado no corrente mês, ampliando-se, dessa forma, o aparelhamento de subsistencia da alimentação do operariado mineiro. Amanhã, serão instalados os postos das localidades de Cedro e Pedro Leopoldo e no próximo dia 10 do corrente, o da Vila Renascença, no bairro industrial de Belo Horizonte.

Goiaz

CONSTRUÇÃO DE MAIS UM PAVILHÃO NA PENITENCIARIA DO ESTADO

GOIANIA, 4 (Asapress) — O interventor federal assinou um decreto abrindo à Diretoria Geral de Produção e Trânsito, um crédito especial de 500 mil cruzeiros, destinado a fazer face às despesas, no corrente exercicio, com a construção de mais um pavilhão na Penitenciaria do Estado.

"A casa popular é o problema fundamental da arquitetura moderna"

(Conclusão da 9ª página)

priedades especiais, como leveza para a economia de estrutura, isolação térmica e isolação acústica, e, talvez já no dominio da utopia, os refinamentos quase incriveis a que já atingiu a técnica moderna, tais como: luz germicida, defesa quimica do ambiente contra insetos e bacterias, etc.

As dimensões do problema excedem o cálculo mais pessimista, se se considerar que na América do Norte, com toda a sua riqueza e com o seu padrão de vida o mais elevado do mundo, um terço da população vive em casas sub-"standard". Diante disso, que se há de dizer do Brasil? O espetáculo que contemplamos, de uma população praticamente sem teto, indica que o campo sobre o qual a Comissão se prepara para trabalhar, é campo em que a ação do Estado poderá ser das mais fecundas, correspondendo a uma necessidade urgente, inadiavel."

O DIREITO DE MORAR

— "Até hoje — termina o sr. Mindlin — só se tem cogitado da casa para o operario, em menor escala da casa para o comerciario, e em escala minima, da habitação para o trabalhador de outras categorias. Entretanto, o direito de morar é um direito que assiste a todo aquele que paga o teto com o produto do seu trabalho, o que vem a ser, pelo menos, dois terços da população. E a ação do governo, sempre de carater mais amplo e profundo, deve se fazer sentir, independentemente de quaisquer outras considerações, na solução da parte do problema que atinge diretamente a massa mais densa da população, encorajando, incentivando, facilitando, auxiliando e controlando a iniciativa particular, todas as vezes que esta queira colaborar na solução da outra parte do problema, que consiste na habitação "suficiente", higiênica e decente, para as camadas imediatamente acima da proletaria."

JUSTIÇA MILITAR

O JULGAMENTO ESTA DEPENDENDO DE INFORMAÇÕES DA ENGENHARIA

O processo do tenente-coronel Valdomiro Aranha Meira de Vasconcelos e do engenheiro civil Mario Moura Brasil do Amaral, que transita desde junho de 1943 pelo Juizo da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, continua aguardando as diligencias requeridas pela defesa junto à Diretoria de Engenharia. O auditor Georgenor de Lima Torres está providenciando afim de que tão logo sejam atendidas aquelas diligencias se proceda ao interrogatorio, seguido de vista às partes e final julgamento do feito, o que se verificará possivelmente no próximo mês. O Conselho Especial de Justiça sorteado para esse processo está composto dos seguintes oficiais: coronéis Estevão de Sousa Lima, presidente; Álvaro Prati de Aguiar, Juarez Távora e Nelson Rebelo de Queiroz.

MEDALHA PARA O DIRETOR DA FÁBRICA "PRESIDENTE VARGAS"

Acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Militar, remetido pelo ministro da Guerra, o processo referente à medalha militar de bons serviços a que se julga com o direito o coronel Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica "Presidente Vargas" de Piquete. Esse processo foi presente ao ministro presidente general Silva Junior, para a indispensavel distribuição ao magistrado que deverá relatá-lo e julgá-lo.

REMESSA DE PROCESSOS

A 3.ª Auditoria Regional remeteu ao S.T.M. os processos de Jair Alves Rodrigues, Hugo de Morais Rascife e Silvestre Dias de Almeida, todos com apelação do advogado de oficio daquele Juizo, visto haverem sido condenados pelo Conselho de Justiça das respectivas unidades em que estão incorporados; tambem remeteu aquela superior instancia o processo do desertor Ulisses Francisco Marcini, com apelação da promotoria.

O PROCESSO DO MAJOR ARRUDA E OUTROS

Os réus major José Arruda da Silva, capitão Evandro Alves Castrilhos e 1.ºs tenentes Valter Masson Ferreira de Andrade e João Barbosa Paula Mendes Pessoa, à exceção do primeiro, que se encontra na sede da 8.ª R. M., em Belem do Pará, já foram qualificados perante o Conselho Especial de Justiça Especial da 3.ª Auditoria de Guerra Regional. Desde já, esse Conselho por intermedio do auditor dr. Ranulfo B. Cunha pediu à Diretoria das Armas as necessarias providencias, no sentido de que o referido major seja posto à sua disposição, para os fins de direito.

NOTICIAS DA MARINHA

Promoções no Corpo do Pessoal Subalterno

Requerimento despachado pelo ministro — Quadro de Taifa — Juramento à Bandeira — Falecimentos — Outras notas

O diretor do Pessoal da Armada mandou incluir na lista de promoções do Corpo do Pessoal Subalterno da Marinha João Inacio de Meneses e Noel de Jesús.

REQUERIMENTO

O titular da pasta da Marinha deferiu o requerimento do fuzileiro naval Antonio Figueiredo Lima, pedindo por graça o reengajamento nas fileiras daquela corporação visto ter 193 dias de hospitalização que o impossibilita de reengajar.

QUADRO DE TAIFA

Foram incluidos no Quadro de Taifa: José Ribamar Coentro, José Pinheiro Neto, João Gomes de Moura, Ramiro Gomes de França, Arlindo Francisco de Oliveira e João Batista de Melo.

JURAMENTO A BANDEIRA

Juraram Bandeira na Base Naval de Natal: Geraldo Fernandes da Câmara, Luiz Severo Silva, Paulo Teixeira de Sousa, Alberto Vale e Odilon Barbosa Fernandes.

FALECIMENTOS

O diretor do Pessoal da Armada comunicou, oficialmente, à Marinha, os falecimentos do: capitão de mar e guerra, engenheiro maquinista, reformado, Alberto Américo Maranhão; segundo tenente, reformado, Juvenal Justino Bueno; primeiro sargento, reformado, Aparicio Topel; primeiro sargento, reformado, Rezemes Gomes Carize; terceiro sargento, fuzileiro naval, da reserva remunerada, José Lina Pereira; marinheiro Pedro Pereira de Sousa; fotógrafo-auxiliar Custodio Neves, e operario Arnaldo Lopes.

ALVARA'

A Segunda Auditoria de Marinha expediu alvará para ser posto em liberdade o marinheiro nacional Josino Luz de Oliveira, por haver cumprido a pena de sete meses e quinze dias de detenção imposta pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria.

NO C. F. N.

Passaram a servir "sine die", no Corpo de Fuzileiros Navais, de acordo com um aviso do ministro da Marinha: João Leandro, Adjmar José Chaves Filho, Mario Gonçalves, Orlando Santos Nunes e João Gomes dos Santos.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, presentes os juizes capitães de mar e guerra Américo de Sousa Pimentel, Raul Romeu Antunes Braga, drs. Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves e capitão de longo curso Francisco José da Rocha, voltou a reunir-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Aberta a sessão foi lida, aprovada e assinada a ata da sessão anterior e despachado pelo presidente o expediente em mesa.

Processo n. 870. Relator o sr. juiz Francisco Rocha. Referente à falta de combustivel a bordo do navio "Recifeloide", em 2-2-1943, em viagem de Port of Spain para Nova York. Com parecer do dr. procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento iniciado na sessão anterior. Decisão unânime: indeferir o pedido de arquivamento e ordenar a volta do processo à Procuradoria, para que esta represente contra o chefe de máquinas do "Recifeloide", pelos motivos que serão aduzidos pelo relator.

Processo n. 923. Relator sr. juiz Américo Pimentel. Referente ao alijamento de carga de bordo do saveiro "Flamengo", no porto de Salvador, Estado da Baía, em 18-1-1944. Com parecer da Procuradoria opinando pelo arquivamento do processo, julgamento convertido em diligencia, para novos esclarecimentos que serão determinados pelo relator.

Processo n. 910. Relator o sr. Francisco Rocha. Referente à colisão do iate "Vieira", com uma boia de balisamento no canal de São Gonçalo, com parecer da Procuradoria opinando pelo arquivamento do processo. Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: colisão do iate-motor com uma boia, no rio São Gonçalo, trazendo em consequencia a morte de uma pessoa que caiu nagua de bordo de um caique que estava amarrado à referida boia; b) quanto à causa determinante: desgoverno do iate, por se haver enrascado o galdrope no macarrão, safando momento após; c) considerar o evento resultante da causa fortuita e ordenar o arquivamento do processo, na forma do requerido pela Procuradoria.

EFEMÉRIDES NAVAIS

Dia 5

1839 — O presidente da provincia de Pernambuco ordena ao brigue-escuna "Niteroi" que siga para a provincia das Alagoas, conduzindo, alem do armamento e munições de guerra, um corpo de tropas, sob o comando do coronel José Joaquim Coelho, afim de restabelecer a ordem alterada por movimento revolucionario.

* * *

1867 — Bombardeamento do forte de Curupaiti contra os navios de vanguarda da 2.ª grande divisão da esquadra.

* * *

1868 — O encouraçado "Colombo", sob o comando interino do 1.º tenente Frederico Guilherme de Lorena, reconhece, à viva força, a fortaleza de Angustura.

Dia 6

1835 — A guarnição da escuna "Bela Maria", comandada pelo 1.º tenente J. Manuel de Oliveira Figueiredo, e auxiliada por forças do Exército, ataca e derrota os cubanos, que sitiavam a freguesia de Abaeté.

Prosseguimento da linha Barra Bonita-Rio do Peixe

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis, prorrogando até o encerramento do exercicio financeiro de 1945, a vigencia do crédito especial de Cr$ 6.460.672,20, aberto para o prosseguimento da linha Barra Bonita-Rio do Peixe; transferindo uma função de médico da tabela suplementar de mensalista do Departamento Nacional do Trabalho para o Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho; alterando a lotação das repartições do Ministerio da Marinha; declarando de utilidade pública a desapropriação de um imovel em Santa Maria necessario à ampliação do Armazem de Subsistencia Militar, e abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 5.090.000,00 à verba salario-familia de seu orçamento.

Curso para inspetor do Trabalho

Avisa-se a todos os alunos inscritos no curso acima, a iniciar-se amanhã, dia 6, às 8 horas, no auditorio do DIP, Palacio Tiradentes:

As aulas serão dadas de acordo com o seguinte horario:

Português — professor João Camargo — segundas e quartas-feiras, das 8 às 9 horas;

Matemática — professor I. Moles — terças e sextas-feiras — das 8 às 9 horas;

E. Politica — professor Miranda Neto — quintas-feiras, — das 8 às 9 horas;

Estatistica — professor Viveiros de Castro — segundas-feiras — das 9 às 10 horas.

Direito Administrativo, Constitucional e Penal — professor Alfredo Nasser — quartas e quintas-feiras — das 9 às 10 horas.

Direito do Trabalho — professor Dorval Lacerda — terças e sextas-feiras — das 9 às 10 horas.

O abastecimento de madeiras ao Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermedio da Agencia Nacional:

"De acordo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho entraram nesta capital, no mês de outubro 39.898 m3 de madeiras de diversas procedencias, discriminadas como segue: pinho serrado, 13.261m3; outras madeiras serradas, 8.341m3; pinho beneficiado, 12.899m3; outras madeiras compensadas, 772m3; toros de pinho, 490m3; toros de outras especies, 2.060m3.

Pela procedencia, as madeiras entradas estão assim distribuidas — Amazonas, 96m3; Pará, 625; Baía, 438; Espirito Santo, 2.205m3; Minas Gerais 1.300m3; Estado do Rio, 552m3; São Paulo, 3.814m3; Paraná, 10.560m3; Santa Catarina, 19.678m3; Rio Grande do Sul, 520m3.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que foram apresentadas pelos srs. corretores de Fundos Públicos e representantes de bancos e casas bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfandega n. 11, térreo. Horario — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa tambem que no posto do Palacio da Fazenda, guichet "95", serão atendidos os contribuintes compulsorios de obrigações de guerra, na seguinte ordem:

Silvina Gonçalves de Lacerda Paiva

(VINOCA)

(FALECIMENTO)

Silvio de Lacerda Paiva e familia, Julieta de Lacerda Paiva, Mercedes de Paiva Bello e familia, Alice de Paiva Ortigão, Nestor de Oliveira Barbosa e familia, João de Lacerda Paiva e familia, Odilon de Lacerda Paiva e familia, Odette de Andrade Paiva e filhos, Francisco Figueiredo e familia, Saul Borges Carneiro e familia, Luis Pinheiro Paes Leme e familia, Lauro Paes de Andrade e senhora, Alberto Madureira e familia, Luis Carlos Figueiredo Reis e senhora, Jayme de Paiva Bello e familia, Raul de Paiva Bello e senhora, Pedro Paulo Paiva Antunes e senhora comunicam o falecimento de sua muito querida mãe e avó VINOCA e convidam para o enterro, que sairá às 10 horas da manhã de hoje, domingo, da Capela n.º 1 do Cemiterio São João Batista, à rua Real Grandeza, para a mesma necrópole.

Silvina Gonçalves de Lacerda Paiva

(VINOCA)

(FALECIMENTO)

Olga Werneck de Lacerda, Mauricio de Lacerda Filho e senhora, Carlos Lacerda e senhora comunicam o falecimento de sua muito querida tia VINOCA e convidam para o enterro que sairá às 10 horas de hoje, domingo, da Capela n. 1 do Cemiterio São João Batista, à rua Real Grandeza, para a mesma necrópole.

MIRANDOLINA LUCENA PESSÔA DE QUEIROZ

AGRADECIMENTO

José Pessôa de Queiroz, senhora, filhos, genros, noras e netos; João Pessôa de Queiroz, senhora, filhos, genros e netos; Epitacio Pessôa de Queiroz, senhora e filhos; Francisco Pessôa de Queiroz, senhora e filhos; Antonio Pessôa de Queiroz, senhora, filhos, genros e netos; Romeu Pessôa de Queiroz e senhora; Maria Queiroz da Motta Silveira, filhas, genro e netos; Miguel Braz Pereira de Lucena, senhora, filhas, genros e netos; Salomão Filgueira, senhora, filhos, genros e netas, na impossibilidade de se dirigirem a todos pessoalmente, agradecem, por este meio, profundamente sensibilizados, aos seus parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó MIRANDOLINA LUCENA PESSÔA DE QUEIROZ, visitando-os, enviando-lhes pêsames, depositando corôas e assistindo ao enterro e às missas de 7.º dia.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1944

A PEDIDOS

Carta aberta ao sr. Carlos Imbassahy, meu velho antagonista, e ao sr. Wantuil de Freitas, presidente da Federação Espírita Brasileira

(A PROPÓSITO DE RECENTE DECISÃO DO NOSSO TRIBUNAL DE APELAÇÃO)

Por onde andavam, meus caros e místicos srs., Chico Xavier (e, COM ESTE, o "espírito" de Humberto de Campos), quando o sr. Humberto de Campos Filho saindo do Rio, foi até Belo Horizonte e Pedro Leopoldo?

Sim, por onde andavam?

ATTILA PAES BARRETO

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Assuntos tratados na última reunião — Exposição sobre a industria do aluminio

Sob a presidencia do prof. Emidio Ferreira da Silva Junior e com a presença dos srs. Bernardino Corrcia de Matos Neto, Casemiro Montenegro Filho, Antonio José Alves de Sousa e Oton Henry Leonardos, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente comunicou que, atendendo ao convite do Conselho, achava-se presente, para discorrer sobre a situação em que se encontra a fábrica de aluminio de Ouro Preto, o engenheiro Américo Gianetti, que foi introduzido no recinto das sessões e tomou assento à mesa. Em seguida, sugeriu e foi aprovado que se invertesse a ordem dos trabalhos, afim de que o visitante pudesse iniciar a sua conferencia, sem delonga. Saudou o engenheiro Américo Gianetti, dizendo da relevancia do empreendimento que ele se propunha a executar em prol da solução do problema do aluminio nacional e concedeu-lhe a palavra imediatamente.

O sr. Américo Gianetti, depois dos agradecimentos de praxe, declarou que tivera oportunidade, dias atrás, de fazer uma explanação sobre o assunto, no Conselho Federal de Comercio Exterior, através de algumas notas que tomara. Diante dessas notas escreveu a exposição que ia ler, com o intuito de não retardar o cumprimento da ordem do dia do Conselho.

Procedeu, então, à leitura da sua conferencia, onde faz um histórico pormenorizado da constituição e funcionamento da Companhia de que é diretor-presidente, submetendo-, depois, à apreciação do Conselho uma serie de medidas tendentes a proteger a industria do aluminio nacional. No decurso da sua narração, o sr. Américo Gianetti respondeu a varias perguntas que lhe foram feitas por alguns conselheiros sobre a questão.

Obteve a palavra, em seguida, o sr. Bernardino de Matos, para salientar que a exposição que o Conselho acabava de ouvir vinha demonstrar, de forma indiscutivel, que lhe sobrara razões para bater-se pela causa, no sentido de remover as dificuldades que se apresentavam para à sua solução. Restava-lhe, porem, a convicção de que o Conselho não se havia descurado do problema, do qual já se ocupara por vezes, através de diversos processos e de duas indicações suas, a primeira em relação a uma Companhia de São Paulo, e a outra, lembrando a adoção de providencias de carater geral, cujo teor passou a ler para conhecimento do sr. Gianetti.

Usou depois da palavra o sr. Alves de Sousa, para dizer que julgava interpretar o pensamento dos demais membros do Conselho ao declarar que foi com o maior entusiasmo e orgulho que visitaram as instalações das usinas da Eletro-Quimica Brasileira; entusiasmo pela grandiosa obra que conheceram e orgulho por ter sido organizada por um brasileiro, engenheiro formado pela Escola de Minas de Ouro Preto, expressões que pediu constassem de ata, o que foi aprovado.

O sr. Oton Leonardos formulou varias consultas, imediatamente respondidas pelo sr. Gianetti, acentuando que o Conselho estará sempre à sua disposição, para prestar-lhe qualquer informação ou apoiar as medidas de que carecer para alcançar os seus objetivos.

O sr. Emidio Ferreira agradeceu ao sr. Américo Giannetti o seu comparecimento e os ensinamentos que transmitiu ao Conselho acerca do problema, em foco, bem como o convite feito ao Conselho, por intermedio do sr. Alves de Sousa, para visitar as instalações da sua empresa.

O sr. Américo Gianetti renovou os agradecimentos manifestados no principio da sua palestra, estendendo-os ao voto proposto pelo sr. Alves de Sousa, e ofereceu os seus serviços ao Conselho em tudo quanto lhe puder ser util.

Por último, o Plenario passou a tratar do expediente, que foi o seguinte:

a) Telegrama do engenheiro José Barbosa da Silva, diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, agradecendo o comparecimento dos membros do Conselho que o representaram nas festas comemorativas do 68.º aniversario da fundação dessa Escola. — O Conselho ficou inteirado.

b) Requerimento da Companhia Industrial Brasil Aluminio S. A., solicitando seja considerada inexistente a publicação feita, nos jornais desta cidade, do seu manifesto sobre subscrição de ações para formação do seu capital, até que o Conselho se pronuncie em definitivo em relação ao processo que tem em estudo pertinente ao plano de industrialização do aluminio que esta Companhia se propõe a executar — O Conselho ficou inteirado dos termos desse requerimento.

c) Oficio da Coordenação da Mobilização Econômica, remetendo requerimento do Sindicato Nacional da Industria da Extração de Carvão, afim de ser informado quanto ao peso que deve prevalecer nas faturas de venda do produto. — Distribuido ao sr. Macedo Soares.

d) Oficio-circular do Congresso Brasileiro de Estudantes de Ciencias Econômicas, convidando o Conselho a tomar parte no Congresso e a enviar-lhe, se possivel, teses e sugestões sobre assuntos econômicos e financeiros que forem julgados condignos. — O Conselho resolveu que seja submetido à consideração do Congresso o projeto de criação do Ministerio de Minas e Energia e indicar ao sr. ministro-presidente a designação dos srs. Bernardino Correia de Matos Neto, Antonio José Alves de Sousa e Oton Henry Leonardos para tratarem do assunto, no referido Congresso, na ocasião em que aquele trabalho tiver de ser pelo mesmo apreciado.

Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro

EDITAL

O sr. Presidente convida os associados do Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 6 de novembro do corrente ano, às 17 horas em 1.ª convocação, em sua sede social à rua Araujo Porto Alegre, 56 — sala 63, nesta capital, afim de ser tratada a seguinte ORDEM DO DIA:

"Aprovação do relatorio e contas da Diretoria da Associação Profissional dos Aeroviários, que por força de dispositivos legais, teve o seu mandato extinto, com o reconhecimento do Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro".

No caso de não haver número legal de associados, será realizada em 2.ª convocação, uma hora após, a Assembléia Geral Extraordinaria, com qualquer número de presentes.

ADELINO BARROS DOS SANTOS — Presidente.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última reunião realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 620|44 e 621|44 — Vicente Antonio e Manuel Maria Pereira pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Deferidos.

Processos ns. 2.540|40 e 2.541|41 — Ramon Aniz, Ibrahim Ahmad Ale Monhamud e Jorfe Calux pedem autorização para continuar funcionando no Territorio Federal de Ponta Porã — Deferidos.

Processo n.º 128|44 — Sociedade Eletrotécnico-Comercial Limitada pede autorização para se estabelecer no Estado de Mato Grosso — Deferido.

Processo n.º 486|44 — Wilhelm Marks pede autorização para adquirir terras no Territorio Federal do Iguassú — Deferido.

Processos ns. 622|44 e 623|44 — Mauricio Sockol e Adolfo Frederico Neipp pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Baixaram em diligencia.

Processo n. 624|44 — Alfredo Moreira de Magalhães pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Baixou em diligencia.

Processo n.º 630|44 — Liborio Denis pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Baixou em diligencia.

Processo n.º 627|44 — Manuel N. de Oliveira & Cia. Ltda., firma estabelecida no Estado do Rio Grande do Sul, pede autorização para alterar seu contrato social — Indeferido.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 5 de novembro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Antonio Rodrigues de Carvalho, telefone 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre; em caso de prisão, estando quite e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 42-4595 ou 42-4793.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Domingos Duque Cesar, matricula 12127, no 5.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos: — Antonio da Fonseca, Clecio Fernandes Dutra, Cisalpino da Rocha, Daniel Francisco Coelho, Gilberto Gerhard, Hugo Rodrigues da Silva, Juventino Vitor Pereira, José Araujo de Oliveira, José Borges Gonçalves, José Maria Dias de Resende, José Ramos Martins, Morais e Silva, Osvaldo Pereira Batista, Paulo Luiz de Carvalho, Romeu Lobianco, Virgilio Cruz, Wilton de Almeida Guimarães. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Justiniano da Fonseca, Manuel Goulart, Norival Bruno de Morais, Armindo Pinto Coelho, Antonio Ribeiro Nunes, Carlos Pereira de Figueiredo, Geraldo Nelson de Oliveira, João Batista da Silveira, Antonio Ribeiro Nunes, Joaquim Augusto Bastos, Norival Bruno de Morais, José Rosa de Freitas Filho, Norival Bruno de Morais, Alberto dos Reis, Norival Bruno de Morais, Luiz José de Oliveira Sousa, e Alberto dos Reis.

Remissão — E' concedida a requerida pelo associado José Luiz Gonçalves, matricula 1651.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: Antonio Pacheco Alves, matricula 1729; João do Nascimento, matricula 14979; Amaro Belmiro Viana, matricula 9208; Antonio Vale, matricula 2732; Etelvino Gardão Fernandes, matricula 5669; Guilherme Ferreira Leite, matricula 3786; Lino Francisco Macha, matricula 16149.

Registro de familia — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: — José de Oliveira Neto Junior, matricula 2600 e José Giacola, matricula 13093.

2.ª feira, 6 de novembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival Bruno de Morais, telefone 42-1700.

Presidente — Atende das 10.30 às 13.30 e das 17 às 19 horas.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados Lourival Barbosa de Siqueira, à 8.ª Vara Criminal; e João Cardoso, à 14.ª Vara Criminal.

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "A") — Virgilino Barreto de Cerqueira, Antonio José Martins, Paulo Pereira da Rocha, João Coelho Esteves Junior, Jacinto José Benarroz, Alvaro dos Santos, João Antunes de Carvalho, Anisio Manuel da Silva, Admir de Oliveira Andrade, José Antonio, Alberto Loterio da Silva, Imari Leite de Andrade, Ivo Gomes dos Santos, Geraldo de Freitas Montes e Albino da Costa Mendes.

Prova regulamentar — Manuel da Nóbrega.

Turma Suplementar — Marcelino Paulo de Sousa e Washington da Cruz Loureiro.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 2250, 2805, C. 6764, 15260, 20065, 21401; 31723; 33041; Desobediencia ao sinal — P. 2415, 2636, 4191, 6381, 8539 9157, 9614; 10082; 22320; 23099; 23245 25126; 31048; 31371; 31417, C. 13284, triciclo 262, bonde 2032, ônibus 184, 604, M. M. 16514; Contra mão de direção — P. 411, 1445, 30026; Excesso de fumaça — ônibus 627; Falta de transferencia de local — P. 4828, ônibus 329, 429, 740; I. A. P. E. T. E. C. — C. 413; Não apresentar a licença — P. 30870, 36736, C. 3153; bicicleta 18451; Fila dupla — P. 27635 ônibus 550; Uso excessivo de buzina — P. 7721; Diversas infrações — P. 7305, 7930, 9431, 11624, 21246, 33777, 34117; C. 1957; 9617 ônibus 411; 672 736, 807; S. P. 1-2300.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

De ordem do Presidente, convido os socios quites e no gozo das regalias sociais, para constituirem a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em segunda convocação, na quarta-feira, 8 do corrente, às 20 horas, na sede social à rua do Senado 65, 1.º andar. — ORDEM DO DIA: Leitura, discussão e votação da reforma de Estatutos.

Secretaria, 4 de novembro de 1944.
JORGE DA CUNHA — 1.º Secretario.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do senhor presidente da mesa convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ordinaria, em continuação, a realizar-se terça-feira, 7 de novembro do corrente ano, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Segunda parte do § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União. Presença: 31 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 4-11-1944 — O 1.º secretario da mesa (a) JOSE' ANTONIO DA SILVA (6.º).

A eletricidade substituindo com vantagens o gás e o carvão

Uma visita à fábrica de fogões elétricos "Ouvidor"

Na secção de vendas dos fogões "Ouvidor", durante uma demonstração.

A situação internacional, influindo sensivelmente na vida de todas as camadas sociais, com as restrições impostas pelas necessidades da guerra, oferece problemas novos, todos de natureza grave, para as donas de cada.

A falta de carvão estrangeiro, impondo o racionamento do fornecimento do gás para uso doméstico, foi uma das exigencias mais importantes que a guerra impôs, agravada seriamente pelas dificuldades cada vez maiores para a aquisição de carvão, que só se obtem por preços elevados, nem sempre ao alcance dos orçamentos mais modestos.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO

Tão grave vinha se apresentando a situação que era imperioso encontrar-se uma solução compativel com as possibilidades do fornecimento e dentro dos recursos normais dos interessados.

Ocorreu, então, a idéia de aproveitar-se a eletricidade, já empregada com o melhor sucesso nas mais variadas atividades, para socorrer as donas de casa.

Surgiram, nos grandes estabelecimentos da cidade, os fogões elétricos de procedencia estrangeira, que atendiam inteiramente às necessidades, mas que se ofereciam por preços acima das posses normais dos consumidores.

A idéia, entretanto, estava lançada e, afastada, que fosse essa única desvantagem, o problema estaria resolvido.

UMA FÁBRICA DE FOGÕES

Nessa altura, correndo ao encontro das imposições do momento, os industriais Hugo Boucault & Cia. Ltda. que já produziam, com êxito absoluto, um tipo de chuveiros elétricos largamente aceitos em numerosos lares, resolveram iniciar os estudos para a apresentação de um fogão abastecido pela eletricidade, dotado de qualidades capazes de o impôr como elemento completo nas exigencias domésticas e em condições financeiras compativeis com a possibilidade das familias menos abastadas.

Em pouco tempo, graças à dedicação dos técnicos da firma, surgia o fogão elétrico "Ouvidor", perfeitamente idêntico aos melhores tipos americanos e ingleses, cuja fama se espalhou de tal forma, propagada pelos primeiros compradores, que provocou a curiosidade do reporter, levando-o a conhecer detalhes da iniciativa que assim se apresentava vitoriosa.

UMA VISITA

Conduzidos pela gentileza de Armando Santos, conhecido jornalista, que ocupa a função de chefe da secção de vendas da importante firma industrial, fomos visitar a fábrica instalada na rua Teixeira Junior n. 13.

E' uma autêntica oficina onde se trabalha com impressionante atividade e onde os técnicos jamais se confessam inteiramente satisfeitos com o que já foi obtido insistindo em novos estudos no sentido de aperfeiçoar sempre e cada vez mais as qualidades da produção.

Na visita que fizemos a esse importante centro industrial da cidade, verificamos que a grande oficina, onde o trabalho é incessante, abriga apenas técnicos e operarios brasileiros, a cuja habilidade a industria nacional deve mais esse gênero de produção.

NA EXPOSIÇÃO DE APARELHOS

Nos escritorios da firma, instalados no 12.º andar do edificio da avenida Rio Branco .128, fomos completar a nossa interessante visita, examinando fogões de varios tipos que alí se encontram em funcionamento.

Verificámos, com legitima surpresa, que o fogão "Ouvidor", de aspecto elegante e agradavel, pequeno e sólido, tem capacidade para preparar uma refeição para 10 pessoas em poucos instantes e ferve em 6 minutos, um litro de agua com um consumo reduzidissimo, o que representa não apenas a solução econômica da cozinha doméstica, mas a de uma infinidade de problemas de higiene apresentados pelas cozinhas a carvão.

FOGÕES PARA O POVO

Os fogões elétricos "Ouvidor", vendidos por preços muito acessiveis e em pequenas prestações mensais, representam, realmente, a solução do problema contra o qual mais lutavam as donas de casa: de aquisição suave, com um consumo reduzido de eletricidade, são higiênicos no extremo, elegantes, sólidos e pequenos, proprios, portanto, para o tipo comum de cozinha nas habitações modernas.

Após a visita, conhecendo, em todos os detalhes, à produção e a apresentação desses modernos aparelhos de tão ampla utilidade em todos os tempos, mas, principalmente, neste periodo de restrições e de economia impostas pela guerra, ficamos firmemente convencidos de que os industriais Hugo Boucault & Cia. resolveram um dos mais graves e importantes problemas que a situação nos impôs e que a sua industria representa uma promessa formal da vitoria da eletricidade sobre qualquer outro processo de combustivel para as cozinhas quando a paz voltar ao mundo.

Aliás, na América do Norte e nos paises européus, há muitos anos, muito antes da atual conflagração, as donas de casa davam preferencia ao fogão elétrico, pela sua segurança, pela sua economia e, principalmente, pela sua higiene.

Não resta dúvida de que a industria nacional dos fogões "Ouvidor" oferece todos os elementos para uma verdadeira revolução nos lares brasileiros, com a conquista de mais economia, mais conforto, e mais higiene nas cozinhas domésticas. * * *

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia, vinda e desligamento de oficiais -- Permissões -- Adição de oficiais superiores ao Depósito da F.E.B. -- Estagio de oficiais do Exército uruguaio -- Determinação

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 4 DE NOVEMBRO DE 1944

BOLETIM INTERNO N. 255

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA

CORONEL — Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Natal com permissão do exmo. sr. ministro com 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pela 7.ª Região Militar.

TENENTE-CORONEL — Augusto da Cunha Maggessi Pereira, do E. M. Esp. F. E. 4.ª D., por ter regressado de Natal, depois de cumprida a missão.

MAJORES — Galvão do Nascimento Leães, por ter sido transferido do Estado Maior da 8.ª Região Militar, para o da 1.ª Região Militar e ter obtido permissão para passar o restante do trânsito em Porto Alegre; Carlos Cordeiro de Almeida, do [illegible], por ter regressado da 4.ª Região Militar, onde fora a serviço daquele Centro; Almir Autran Franco de Sá, da 2.ª G. V., por ter de regressar a mesma, de onde veio a serviço; [illegible] Geral, por terminação da comissão — Fiscal Administrativo, do Quartel General da 1.ª D. I. E.; Henrique Alves da Silva, [illegible], por ter sido transferido para aquela Região; Joaquim Marques Santiago, do 38.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de São Paulo, com permissão do exmo. sr. ministro e regressar; e Roberval Osorio, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado de Juiz de Fora, onde fora com permissão.

CAPITAES — Abilio Guedes Pereira, por ter sido retificada a sua transferencia para o 2.º Regimento de Infantaria e transferido desta Unidade para o 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, para onde se recolhe; Godofredo Rocha, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado de São Paulo, onde fora a serviço; Heitor Silveira de Vasconcelos, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Trabalhadores para o Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira e recolher-se; José Bezerra Pessoa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, para onde se recolhe; e Jair Jordão Ramos, da 1.ª Companhia do 4.º Batalhão de Fronteira, por ter sido desligado do 2.º Batalhão de Caçadores e entrado em trânsito.

CAPITAES DA RESERVA DE 2.ª Classe — Albino Maranhão, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter concluído a permissão e seguir destino a sua Unidade; e Rui Teixeira Mendes, da I. T. O. da 2.ª Região Militar por ter vindo a esta capital com permissão e regressar;

PRIMEIROS TENENTES — Camarino Sampaio Nimeier, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter concluído trânsito e seguir destino; Fenelon Nunes, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para passar o restante do seu trânsito nesta capital; e Airton Rodrigues Xerez, do II/20.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Escola Militar de Realengo e entrado em trânsito;

PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª Classe — Alberto de Oliveira, por ter sido desligado do 1.º Batalhão de Trabalhadores, transferido da 2.ª Companhia Independente de Fronteira para o 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira;

SEGUNDOS TENENTES — Celio Silva Vieira Regueira, por ter sido transferido para o 1.º Escalão do Depósito da Força Expedicionária Brasileira e recolher-se; e Fernando Xavier de Oliveira, por ter sido transferido para o 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira e recolher-se;

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 1.ª Classe — Itamar Brandão Lima, João Alves dos Santos, Otavio Marques Pontes e Romanguera Marques da Carvalho, todos por terem sido transferidos para o 1.º Escalão do Depósito da Força Expedicionária Brasileira e recolherem-se ao mesmo;

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª Classe — Antonio Khoury, por ter sido retificada a sua classificação para o Batalhão de Guardas e recolher-se a Unidade; João Ribeiro Natal, por ter sido transferido para o Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira e recolher-se; e Jair de Matos Montedonio, por ter sido transferido da 1.ª Companhia Independente de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria, Unidade a que se recolhe;

ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE 2.ª Classe — Elias José dos Santos, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação;

CAVALARIA

MAJORES — Adailton Sampaio Pirassununga, por ter sido transferido do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria para o Estado Maior do Exército; e Ozmar Osorio, por ter concluído a missão junto à Missão Militar Mexicana;

SEGUNDO TENENTE — Mario Ramos de Alencar, do Regimento Andrade Neves, por concluído de trânsito e recolher-se a sua Unidade;

SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª Classe — Murilo Gonçalves Botelho, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação;

ARTILHARIA

CORONEIS — Honorato Pradel do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido designado para um Conselho Especial de Justiça; e Feri Constant Bevilaqua, do S. S. M. da 1.ª Região Militar, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro, dispensado do serviço por 15 dias.

TENENTES-CORONEIS — Canrobert Pereira da Costa, do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de seguir destino; e Otavio da Luz Pinto, da Fábrica de Juiz de Fora, por ter de regressar à referida fábrica;

MAJORES — Gabriel Rafael da Fonseca, do Estado Maior do Exército, por conclusão de trânsito; e Joaquim de Santana Marques Melo, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, por conclusão de trânsito e seguir destino;

CAPITAES — Dagoberto Jullien Mendonça, do Sub-Agrupamento de Artilharia do Depósito da Força Expedicionária Brasileira, por ter sido desligado do 1.º Batalhão de Trabalhadores e recolher-se ao Depósito, onde foi designado Fiscal Administrativo; Eugenio Gonçalves Couto, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir com destino à sua Unidade; Helio Correia Rodrigues, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo com permissão da 3.ª Região Militar; do Grupo de Artilharia Anti-Aerea e ter obtido permissão para passar nesta capital durante 10 dias de seu trânsito; Hortolino Teixeira Campos, da 2.ª Bateria Jovel de Artilharia de Costa, por ter obtido dias de dispensa do serviço; e Welt Durães Ribeiro, do 13.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter passado à disposição do exmo. sr. general comandante da 1.ª D. I. E. e ficado adido ao Depósito da Força Expedicionária Brasileira;

PRIMEIROS TENENTES — Jorge Luiz Schuch, do 3.º Grupo de Obuses, por ter sido designado do 1.º Regimento de Artilharia Montada e entrado em trânsito; Osman Danias Veloso, do II/12.º Regimento de Artilharia, do Grupo de Obuses, por ter vindo a esta capital com permissão para passar o trânsito; e Renato Rocha, do 1.º Grupo de Obuses, por ter sido transferido para essa Unidade, indo apresentar-se ao Quartel General do exmo. sr. general Ano. Teixeira dos Santos;

SEGUNDO TENENTE — Haroldo Ericksen da Fonseca, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro, dispensado do serviço por quinze dias.

PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª Classe — Amarillo Nevares de Souza, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido licenciado do serviço ativo; e Edison Monteiro de Barros, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo ao Rio com 15 dias de dispensa do serviço;

SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 1.ª Classe — Lourival Gehre, do 8.º Grupo Movel de Artilharia da Costa, por ter obtido permissão de passar o trânsito por ter a Campo Grande, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª Classe — Antonio Carvalho da Silva, do 12.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por conclusão de trânsito e seguir com destino à sua Unidade; e Nelio dos Santos, do I/1.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, por ter sido desligado e ficar adido a esta Diretoria para ajustar de contas.

ENGENHARIA

CORONEL — Nelson Rebelo de Queiroz, da D. E., por ter concluído a missão que lhe foi atribuída junto ao chefe da Missão Militar Mexicana;

TENENTES-CORONEIS — Haroldo do Paço Matoso Maia, da D. Transp., por ter sido mandado servir naquela Diretoria; Herculano Gomes, do S. E. da 3.ª Região Militar, por conclusão de trânsito e seguir destino; Otacilio Terra Urural, da C. C. R. S. P. C., por ter vindo a serviço daquela Comissão, da qual é chefe, com autorização do exmo. sr. ministro; e Paulo Alves Cabral, do S. E. da 3.ª Região Militar, por conclusão do transito e seguir destino.

MAJORES — Helium Celso Frasão Guimarães, da D. E., por ter sido designado para o I. M. T., sem prejuízo de suas funções; e Hugo de Castro, da C. C. R. S. P. C., por ter de seguir a destino com permissão para deter-se por 8 dias em São Paulo; e Nelson Felicio dos Santos, da C. M. R. E. P. I., por ter vindo de Uruguaiana, com permissão, para deter-se nesta capital durante o trânsito, concedida pelo exmo. senhor ministro;

PRIMEIRO TENENTE — Orlando Rizental, do 1.º Batalhão Ferroviario por ter vindo a esta capital durante o trânsito.

SEGUNDOS TENENTES — José de Oliveira Lopes, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter de regressar a sua Unidade: Muricio Alves de Meneses, do 5.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio com vinte dias de dispensa do serviço; e Pedro Alexandre Hurpia, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio com permissão, dispensado do serviço por 8 dias.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS SUPERIORES — O exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exército, transferiu, por necessidade do serviço, os majores de Infantaria José Canavarro Pereira, do Estado Maior da 9.ª Região Militar para o Estado Maior do Exército; e Galvão do Nascimento Leães, do Estado Maior da 8.ª para o da 1.ª Região Militar.

RECEBIMENTO DE OBJETOS — TRANSCRIÇÃO DE CARTA — Transcreve-se a carta abaixo, referente ao recebimento de objetos encontrados com o corpo do soldado Antenor Ghirlanda, falecido na Italia:

"São Paulo, 30 de outubro de 1944 — D. D. Angelo Mendes de Morais, General de Brigada — Diretoria das Armas — Rio de Janeiro.

Prezado senhor: Comunico-vos que nesta data recebi os objetos constantes do registrado n. 90.002, pertencentes ao soldado Antenor Ghirlanda, falecido na Italia.

Pela atenção dispensada, subscrevo-me grato. (a) P. p. Carlos Ghirlanda, Américo Ghirlanda".

VINDA DE OFICIAIS A ESTA CAPITAL — Permissões — O exmo. senhor ministro concedeu permissão para virem a esta capital, dentro dos prazos concedidos pelas Regiões, aos seguintes oficiais.

— Coronel Alexandre Magno de Morais, procedente de Juiz de Fora; tenente-coronel Ristleto Barata de Azevedo, procedente de Curitiba; majores Henrique Alves da Silva e Armando Ribas Leitão, ambos procedentes de São Paulo; capitães Nelson de Oliveira Rocha, Plácido da Rocha Barreto, Antonio de Oliveira Cunha, todos procedentes de Juiz de Fora, e da Reserva Rui Teixeira Mendes, procedente de São Paulo; segundo tenente Haroldo Ericksen da Fonseca, procedente de Recife.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL A SERVIÇO — O chefe do Gabinete do ministro da Guerra comunica a esta Diretoria que o tenente-coronel Manuel Joaquim Guedes, comandante do 25.º Batalhão de Caçadores, vem a esta capital a chamado do exmo. sr. ministro.

PERMISSÃO A OFICIAL DE 2.ª LINHA — O exmo. sr. ministro permitiu que o capitão de 2.ª Linha, da Arma de Infantaria, Vicente Tramonte Garcia, passe em São Paulo a licença de 180 dias para tratamento de saude, arbitrados pela Junta Superior de Saude, em sessão de 21 de setembro ultimo.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— Ao major Hugo de Castro, ultimamente designado para servir na C. C. R. S. P. C., passar oito dias do seu trânsito em São Paulo; e ao capitão Francisco Guedes Machado, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado, para permanecer nesta capital durante oito dias, a contar desta data.

TRANSITO DE OFICIAL — CONCESSÃO — Concedo vinte dias de trânsito ao primeiro tenente Airton Rodrigues Xerez, ultimamente classificado no II/20.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por já se achar desembaraçado, o segundo tenente R 2, convocado, Nelio dos Santos, do I/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

ESTAGIO DE OFICIAIS DO EXERCITO URUGUAIO — O comandante do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa participou haver funcionado naquela unidade um estagio para oficiais do Uruguai, no qual tomaram parte o major Antonio de Rago e os capitães Alfredo Zarza e Luiz Alberto Barros, do Exército uruguaio.

ADIÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES AO DEPÓSITO DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA — De ordem do exmo. sr. ministro, ficam adidos, como se efetivos fossem, ao 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, os seguintes majores que terminaram o curso da Escola de Estado Maior: Helio Peres Braga, José Carlos de Freitas, Juremir Pires de Castro, Roberval Osorio, Serafim Migueis e João Barbosa de Carvalhedo, todos do Quadro Suplementar Geral.

MOVIMENTO DE OFICIAIS TRANSFERENCIAS — Transfiro, por necessidade do serviço — Arma de Infantaria — de ordem do exmo. sr. ministro, das Unidades abaixo para o 10.º Regimento de Infantaria, os seguintes capitães: João Perboyre Vasconcelos Ferreira, do 14.º Regimento de Infantaria; Francisco Estellano Bastos Aguiar, do 15.º Regimento de Infantaria; Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do III/18.º Regimento de Infantaria; Edgar Catunda Gondim, do 1.º Batalhão de Engenhos; Altino Rodrigues Dantas, do 18.º Batalhão de Caçadores; João de Melo Resende, do 19.º Batalhão de Caçadores, e do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 10.º Regimento de Infantaria, os capitães Goitá Fernandes Vilela, Péricles Vieira de Azevedo e Urbano Pinto de Abreu; Transfiro, por necessidade do serviço, das Unidades abaixo, para o 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, os seguintes oficiais subalternos da Reserva de 2.ª Classe, convocados: 4.º Regimento de Infantaria; segundos tenentes Arnaldo Marques Paiva, Carlos Alberto Neto, Geraldo Carlos Valentim de Araujo, José Augusto Querido Filho, Valter Pereira de Castro e Wilson Mazzola; 8.º Regimento de Infantaria, segundos tenentes Alexandre Costa Neto, Almir Campos Pacheco, Helio Rocha, Valdemar Pessoa e Eugenio Martins Ramos; 4.º Batalhão de Caçadores, 1.º tenente Valdir O'Dwyer e segundos-tenentes Aloisio de Almeida Pereira e Sergio Gomes Pereira; 5.º Batalhão de Caçadores, primeiro tenente Heinz Freitag; 6.º Batalhão de Caçadores, primeiros tenentes José Adramwezt e José Barbosa; e 30.º Batalhão de Caçadores, primeiro tenente Renato Stefani e segundos tenentes Orlando Teani e Abadio Miguel Atrib.

AINDA PERMISSÕES — O exmo. sr. ministro concedeu as seguintes permissões: ao major Joaquim Marques Santiago, do 38.º Batalhão de Caçadores, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da Região; ao capitão Chersoneso Galvão, do 16.º Batalhão de Caçadores para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da Região; ao segundo tenente Rui Fortes, do 10.º Regimento de Infantaria, para permanecer nesta capital, por mais 6 dias; ao segundo tenente Helios Alberto Moore, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, passar nesta capital, os dias de gala a que tem direito; ao segundo tenente Luiz de Castro Sousa, ultimamente transferido da 8.ª para a 5.º B. I. A. C., passar o periodo do seu trânsito na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — Determinação — O exmo. sr. ministro determina que o major Celso Mena Barreto permaneça mais quinze dias nesta capital.

(a) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere — Tenente-coronel José Porciuncula, chefe do Gabinete.

Racionamento ou majoração das quotas

O encontro do sr. Sousa Costa com os lavradores paulistas, nos Campos Eliseos, foi muito util porque veio clarear, de forma cristalina, uma situação que se estava tornando turva, não pelos fatos em si, mas pela agitação feita por determinado grupo de especuladores em torno da intervenção do Departamento Nacional do Café no mercado cafeeiro, para manter o fluxo da exportação para os Estados Unidos.

Naquele "tête-à-tête", o sr. Sousa Costa pôs a questão nos seus termos reais, bastando para isso fazer lembrar o texto expresso do ultimo Convenio dos Estados Produtores, que autorizou o Departamento Nacional do Café a lançar mão dos cafés dos seus estoques, inclusive os da "quota de equilibrio", para atender às necessidades da exportação, a preços que se enquadrem nos "ceilings" americanos. Convenio aquele que alguns dos agitadores assinaram, em 19 de junho último, e de que, inexplicavelmente, já se haviam esquecido.

* * *

Evidentemente, o ponto central da palestra do sr. Sousa Costa, — que, diga-se de passagem, não se limitou a expor, mas provocou a discussão, convidando os presentes a manifestarem os seus pontos de vista — foi a declaração de que o Governo estava na disposição de fazer reverter à lavoura os 400 milhões de cruzeiros auferidos pelo Departamento Nacional do Café, com a venda dos cafés que exportou, assunto este que já foi objeto da nossa derradeira crônica. Há, porem, um segundo ponto que queremos comentar, nestas colunas, porque explica o "porque" e o "como" do compromisso assumido em Washington, quando de sua visita, àquela capital, em julho último.

O sr. Sousa Costa encontrou ali uma situação bem definida e que facilmente poderia ser presumida. A resistencia dos produtores brasileiros, exigindo preços mais elevados pelo café, se bem que justificada pela redução das ultimas safras, colocava o governo americano em face de um dilema: furar o "teto" ou tomar medidas contra a escassez do café, que se iria produzir.

Deixar furar o "teto", deixar romper os "ceilings" não era possivel. E' que uma brecha aberta no edificio dos preços congelados, em época de agitação como a presente, poderia levar à inflação. E o governo americano está disposto a tudo fazer para evitar tal eventualidade.

Temos que confessar que, a este respeito, a sua politica tem sido sabia, muito sabia, só encontrando paralelo na seguida pela Inglaterra. Naqueles dois paises, há a escassez e o racionamento, mas os preços se mantêm, graças ao excelente e rigido controle existente. Ele sabe o que são preços, quando começam a subir, em virtude da ampliação imoderada do meio circulante. Constituem uma especie de espiral sem fim, que já levou muitas nações a crises seriissimas, tão serias quanto a propria guerra. O governo americano quis evitar aquilo que está acontecendo entre nós, isto é, a falta de controle real dos preços e uma especulação para a alta que está tornando a vida insuportavel. E é exatamente em virtude da inflação, que a lavoura já não está cobrindo o custo da produção, a partir do momento em que teve safras pequenas. Os Estados Unidos não querem deixar subir os "ceilings" para não chegar à situação em que nos encontramos.

Na impossibilidade, pois, de consentir na alta, o governo americano passou a estudar a possibilidade, já consignada em proposta feita pela "National Coffee Association", da elevação das quotas de suprimento ao mercado (no sentido do Convenio Interamericano do Café) em 100 por cento, o que seria a liquidação total e completa do proprio regime de quotas. E se isso não desse resultado, estava ele disposto até a voltar ao racionamento.

* * *

Foi em face de situação tão seria que o sr. Sousa Costa — que, dias antes, presidira o Convenio em que se decidira, unanimemente, pela necessidade do suprimento ao mercado americano e que, para tanto, chegara a autorizar o Departamento Nacional do Café a exportar café dos seus estoques — resolveu dar ao governo americano garantias de suprimento de um milhão de sacas de café durante os meses de setembro a dezembro.

E a exportação tem sido feita, com o que não deixamos o mercado americano sem café e cumprimos, honestamente, o Convenio de Washington, de 26 de novembro de 1940, que tanto entusiasmos causou quando funcionou em nosso beneficio e que agora, graças àquele compromisso de exportação até dezembro, está funcionando em beneficio dos consumidores.

E-nos grato fazer estes comentarios, porque, no devido tempo, chamamos a atenção dos comerciantes e lavradores para a materia. E os que acompanharam as nossas observações [illegible] foram certamente mal orientados.

E' esta, pois, a situação até fins de dezembro, quando, terminado o acordo de suprimento por parte do Departamento Nacional do Café, provavelmente outros rumos serão delineados.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem, os seus trabalhos em posição de estabilidade e sem qualquer modificação nas suas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 78,90 1/16 e dolar a Cr$ 19,50 e comprava a 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	78.90 1/16
Dolar	19.50
Escudo	0.79 5/16
Franco suiço	4.65
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.91 3/16
Peso uruguaio	10.65 5/8
Peso chileno	0.62 15/16
Peso boliviano	0.46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.77 15/16	66.49 1/3
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.78 5/16	0.67 1/8
Peso uruguaio	10.34 7/8	8.64 3/4
Peso argentino	4.78 5/16	—
Peso chileno	0.59 9/16	—
Corôa sueca	4.48 3/4	3.84 5/8
Franco suiço	4.58 15/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.50 1/2	3.93 3/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra (venda)	78.90 1/16
Libra (compra)	77.33 5/8
Dolar compra	19.60
Dolar venda	20.00

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 do corrente foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças:		MERCADOS			
Londres	—	78.90		78.90	1/16
Portugal	—	0.79	1/2	0.85	7/8
N. York	16.50	19.49		19.88	
Espanha	—	1.79	7/16	1.84	
Argentina	—	4.91	3/16	5.13	
Uruguai	—	10.65	5/8	10.90	1/2
Chile	—	0.62	15/16	— —	
Canadá	—	—		18.20	
Coberturas do Banco do Brasil:					
Dolar	—	18.46	1/8	—	
Escudo	—	0.81	5/16	—	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,70 em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	187.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel. p/£ $	4.07	4.07
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.50	23.50
S/Berna tel por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.97	25.00
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.86	23.86
S/Montreal (Canadá)	90.00	90.00
S/Rio de Janeiro Cr$	c 5.15	c 5.15

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4.

A vista:	Abert.		Fecham.
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.		n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	185.00	P.	185.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	184.50	P.	184.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4

	Abert.		Fecham
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	402.50	P.	402.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	402.00	P.	402.00

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $	4.02.50	4.02.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95
S/Rio Janeiro, p/£ Cr$	82.84 9/16		82.84	9/16

A vista:

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m. t/c.	½ %	½ %
Em N. York 3 m. t/c	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou ontem sem grande movimento, mas apresentou negocios regulares. As apólices da União e os Obrigações de Guerra se revelaram accessiveis, com as municipais e estaduais estaveis, mantendo-se as do Tesouro Nacional firmes. Regularam as ações de bancos em boa posição, assim como as de companhias e debêntures, tudo como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. ofertas Vend	Comp.
2 Unif.	980,00	980,00	950,00
13 D. Emis. pt.	823,00		
121 Idem	825,00	830,00	825,00
446 Idem Caut.	802,00		800,00
172 Reajust.	885,00	885,00	883,00
Obrgs.:			
695 Guer. Cr$ 100,00	75,00	75,50	75,00
624 Guer. Cr$ 200,00	150,00	150,00	149,00
45 Guer. Cr$ 1.000.	776,00		
1093 Idem	777,00	777,00	775,00
Estad. Apls.:			
81 Minas 7%, port.	935,00	940,00	935,00
65 Minas 3.ª serie	180,00	182,00	180,00
7 Idem	181,00		
100 E. Rio, Elet.	1.035,00	1.035,00	1.030,00
10 S. Paulo	226,00	226,00	
Municipais:			
87 Emp. 1906 pt.	194,00	195,00	194,00
20 Idem 1920	195,00		195,00
50 Dec. 2097	197,00		197,00
Municip. Ests.:			
100 B. Horizonte	960,00		950,00
50 Campos	1.005,00	1.010,00	1.003,00
Bancos:			
100 Brasil Cr$ 200,	595,00		
2 Idem	600,00	598,00	595,00
54 Comerc. C/50 % de Cr$ 200,00	30[illegible]	300,00	
700 Crd. Pes. Pref. de Cr$ 100,00	120,00	130,00	120,00
225 Ind. Brasileiro - Ord. Cr$ 200,00	200,00	200,00	
775 Idem pref.	200,00	200,00	
Companhias:			
55 S. Jerôn - Ord. de Cr$ 100,00	150,00	148,00	
500 F. e L. do Paraná de Cr$ 200,00	205,00	210,00	
50 S. Rosa Cr$ 200,	300,00	310,00	300,00
80 D. Santos port. de Cr$ 200,00	330,00		330,00
4 B. Mineira Ben.	827,00		
16 Idem	828,00		829,00
5 Sid Nacional de Cr$ 200,00	160,00		
Debêntures:			
340 Bco. L. Brasilei. Cr$ 200,00 8 %	217,00	218,00	217,00
10 Cia. C. Brahma Cr$ 1.000, 8 %	1.150,00	1.150,00	
200 C. Doc. Santos Cr$ 200,00 7 %	223,00	224,00	223,00

CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, em condições estaveis e as cotações permaneceram inalteradas.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 37,50, por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 39,50
Tipo 4	Cr$ 39,05
Tipo 5	Cr$ 38,50
Tipo 6	Cr$ 38,00
Tipo 7	Cr$ 37,50
Tipo 8	Cr$ 37,00

Pauta mensal — E. de Minas: Café comum, Cr$ 2,80; idem fino, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	1.044
Leopoldina	2.660
Reg. Esp. Santo	3.323
Reg. Flum. Rio	640
Cabotagem	68
Total	7.735
Entradas até 3	7.735
1.º de julho	667.715
Existencia	700.785

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 4

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 10.825 sacas; anterior, 6.567; ano passado, 73.196 ditas.

Embarque — Hoje, 5.939 sacas; anterior, 1.609; ano passado, 10.540 ditas.

Existencia — Hoje, 3.528.487 sacas; anterior, 3.523.601; ano passado, 2.335.550 ditas.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando o tipo 7a ao preço de Cr$ 33,00, por 10 quilos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme e as entregas verificadas foram moderadas. Movimento estatistico: entraram 9.358 sacas de Campos e sairam 10.857 ditas, ficando em depósito 33.660 sacas.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Cranco cristal	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	98,00	98,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c
Demeraras	Cr$	75,00	75,00
1.ª sorte	Cr$	72,00	72,00
Cristais	Cr$	85,00	85,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	154.410	—
De 1.º set.	730.508	576.008
Existencia	378.660	237.200
Exportação	11.950	—
Cons. local	1.000	3.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme e as entregas realizadas foram pequenas. — Movimento estatistico: Entradas 1.358 fardos, sendo 99 do Ceará, 489 de Santos e 770 de Pernambuco. Saidas, 226. Estoque, 30.121 fardos.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	89.00	88.80
Janeiro	90.00	89.50
Fevereiro 1945	n/c.	n/c.
Março 1945	92.10	91.90
Maio 1945	93.00	92.80
Julho 1945	94.80	94.50
Outubro 1945	95.50	95.50
Vendas	2.000	2.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base - Tipo 5)

Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	91.50	91.40
Janeiro	92.10	91.80
Março	94.10	94.10
Maio	95.00	95.00
Julho 1945	96.20	96.20
Outubro 1945	98.00	98.00
Vendas	7.000	35.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 93,50
Tipo 5	Cr$ 89,50
Tipo 6	Cr$ 86,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Firme
Sertões tipo 4 Cr$	82.00	82.00
Matas, tipo 5 Cr$	77.00	77.00

Fardos		
Entradas	1.600	—
De 1.º set.	28.400	26.800
Existencia	60.400	60.700
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Ent.:	Abert.	Fech
Em dezembro	21.53	21.4[illegible]
Em janeiro	n/c	21.4[illegible]
Em março 1945	21.62	[illegible]
Em maio 1945	21.61	[illegible]
Em julho 1945	21.45	[illegible]
Em outubro 1945	20.72	[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	

Na abertura — Alta de [illegible]

No fechamento — Baixa de 1 a 2 pontos parcial.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em maio	1.63.50	1.63.50
Em dezembro	1.58.63	1.58.63

BANCO CONTINENTAL S. A.

FUNDADO EM 1939

CAIXA POSTAL N.º 698 — RUA DO CARMO, 60 — RIO DE JANEIRO

End. Telegr.: CONTIBANCO — Fones: Expediente: 43-2637 — Gerencia: 43-7540 — Diretoria: 43-8000

AUTORIZADO PELA CARTA PATENTE N.º 2864, DE 7-4-1943

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALIZAVEL			
Titulos Descontados		7.811.174,00	
Aplicação em Incorporações		6.062.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes		2.915.139,90	
Correspondentes		3.443,90	
Titulos e Valores Pertencentes ao Banco		1.614,20	16.893.372,00
DISPONIVEL			
Em Caixa		2.078.680,30	
No Banco do Brasil e em outros Bancos		501.192,90	
Idem, para Aumento de Capital		198.500,00	2.778.373,20
IMOBILIZADO			
EDIFICIO DO BANCO (Rua da Quitanda, 85)		2.210.800,20	
Despesas de Instalações		197.284,40	
Moveis e Utensilios		119.167,70	2.527.252,30
DE COMPENSAÇAO			
Letras à Cobrança			
S/a Praça	376.467,60		
S/o Interior	168.390,70	544.858,30	
Titulos em Caução	2.277.425,30		
Bens em Administração	1.120.000,00		
Ações Caucionadas	120.000,00		
Valores Depositados	2.294.900,00	5.812.325,30	6.357.183,60
DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Gerais, Impostos, Juros, etc.			734.220,40
DIVERSAS			
Diversas Contas			77.588,00
TOTAL DO ATIVO			29.367.989,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAOEXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Depósito para Aumento de Capital		198.500,00	
Fundo de Reserva Obrigatorio		8.142,10	
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital		8.142,10	
Reserva para Dividendos		50.000,00	
Lucros Suspensos		26.902,80	1.291.687,00
EXIGIVEL			
A Longo Prazo			
C/C Prazo Fixo	10.026.430,10		
C/C Pré-Aviso	118.677,10	10.145.107,20	
A Curto Prazo			
C/C Limitada	1.088.919,20		
C/C Movimento	6.484.559,90		
C/C Sem Juros	5.163,10		
Chs. Visados e Ordens	726.179,60	8.304.821,80	18.449.929,00
Bancos Credores	1.396.031,30		
Efeitos a Pagar	1.077.800,76		
Correspondentes	48,50		
Dividendos a Distribuir	2.940,00		2.476.820,50
DE COMPENSAÇAO			
Credores por Cobrança		544.858,30	
Cauções		2.277.425,30	
Credores por Administração de Bens		1.120.000,00	
Caução da Diretoria		120.000,00	
Depositantes de Valores		2.294.900,00	6.[illegible].183,60
DE RESULTADO PENDENTE			
Comissões, Descontos, Juros, etc.			783.275,50
DIVERSAS			
Diversas Contas			7.093,60
TOTAL DO PASSIVO			29.367.989,50

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1944. — João Emilio Freire — Diretor-Presidente. Rubens Rodrigues de Carvalho — Diretor-Gerente. Herminio Ferreira — Diretor-Tesoureiro. Candido Almeida Marques — Contador — Reg. n.º 34.293.

Legião Brasileira de Assistencia

AGRADECIMENTO

A sra. Darcy Vargas, presidente da L.B.A., recebeu, ante-ontem, a visita do cap. Carlos Alvares Noll e do 1. tenente José Dias Correia Filho, ambos do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, os quais foram agradecer, em nome do comando e dos soldados da referida unidade, a preciosa colaboração da L.B.A. nos festejos comemorativos da passagem do segundo aniversario de sua criação, quando as voluntarias da Instituição distribuiram, entre os soldados, cigarros, fósforos e doces.

A DEFESA CIVIL NA INGLATERRA E NOS ESTADOS UNIDOS

A Corporação de Voluntarias da Defesa Civil da L.B.A. está convidando, por nosso intermedio, a todas as suas componentes para assistirem, amanhã, às 17,30 horas, no auditorio do IPASE, a uma palestra da sra. Lidia H. de Roth, assistente e instrutora do Comitê de Segurança Pública do Estado de Massachussetts. A sra. Roth falará sobre as suas experiencias na batalha de Londres, onde serviu como Alertadora, e sobre a Organização da Defesa Civil na Inglaterra e nos Estados Unidos.

"CAMPANHA DA MADRINHA DOS COMBATENTES"

A sra. Darcy Vargas recebeu, ante-ontem, a seguinte carta assinada pelo presidente do Centro Transmontano desta capital: "O Centro Transmontano, sociedade beneficente e recreativa, com sede à rua Conselheiro Josino n. 22, tem a honra de enviar a v. ex., destinados aos nossos queridos expedicionarios, 700 maços com 15.800 cigarros, resultado de uma coleta feita durante a ultima festa civica realizada nesta sociedade, e como contribuição expontanea dos seus associados para a vitoria do Brasil e da Civilização. Peço ainda a v. ex. o favor de aceitar, em nome dos transmontanos do Rio de Janeiro, os respeitosos protestos da minha mais alta estima e elevada consideração".

333 DONATIVOS PARA OS SOLDADOS DA F.E.B.

O chefe do 14.º Distrito Educacional, do Departamento de Educação primaria da Prefeitura endereçou à sra. Darcy Vargas o seguinte oficio: "Tenho a honra de remeter a v. ex. junto a este, trezentos e trinta e três (333) pequenos donativos angariados pelos alunos da Escola 9-14 "Dr. Silva Rabelo" e destinados aos bravos soldados da Força Expedicionaria Brasileira. Para que melhor possa ficar v. ex. cientificada do entusiasmo com que todos os alunos daquela escola encararam o movimento da "Campanha Pró-Expedicionario", peço venia para discriminar aqui, em rápida estatistica, o trabalho de civismo dos pequeninos escolares, verificado nas respectivas series e turmas: 1.ª serie — turma 1 — 25 donativos; 1.ª serie — turma 2 — 25 donativos; 2.ª serie — 3.ª turma — 24 donativos; 2.ª serie — turma 4 — 11 donativos; 3.ª serie — 5.ª turma — 25 donativos; 3.ª serie — 6.ª turma — 32 donativos; 4.ª serie — 7.ª turma — 64 donativos; 4.ª serie — 8.ª turma — 42 donativos; e 5.ª serie — 9.ª turma — 85 donativos. Total: 333 donativos".

SÃO JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada.
ELENA

SANTA GEMMA
Agradeço a graça alcançada.
ELENA

O Diario nos Estudios

O PEREGRINO

Procurou-nos, ontem, o ilustre maestro Ernani Braga, convidando-nos para o seu próximo concerto onde apresentará exclusivamente obras de sua autoria. O seu nome é bastante conhecido entre nós. Além de compositor, pianista, professor e musicólogo, Ernani Braga fundou o Conservatório Pernambucano de Música. Ultimamente permaneceu longo tempo em Buenos Aires, encarregado do departamento musical da "Hora do Brasil" nesse país.

Voltando ao Rio, resolveu oferecer os préstimos a diversas emissoras. O que nos contou Ernani Braga a respeito, vale como uma odisséia.

Conheceu ele, nesta cidade, o suplício das intermináveis esperas nas ante-salas dos diretores das estações, o "volte amanhã", o "já saiu", o "estou muito ocupado, resolverei na próxima semana" — subterfúgios que humilham qualquer artista de classe.

A conversa ... submeteu-o a um teste. Depois, nem uma resposta...

Outra, sugeriu que fizesse orquestrações de sambas...

Mais uma indagou se seria capaz de executar acompanhamentos... Disse que sim e, durante um mês trabalhou anonimamente. E, da mesma forma, sentiu que era indesejável. Deixou tudo, sem que ninguém o impedisse.

Por fim, desistiu.

Vai viajar novamente. Uruguai, Paraguai, Chile, onde sabe que encontrará bom acolhimento às suas possibilidades.

Ernani Braga aceita resignado o destino de peregrino. Tem vivido assim, não receia os dias futuros.

Quando se refere ao radio carioca, sorri com amargura. Está contente por ter renunciado, sem precisar arriscar a dignidade pessoal. Chegou ao limite autorizado pelo seu merecimento de artista e de brasileiro. Quando viu a inutilidade dos seus esforços, resolveu partir, sem recorrer à teimosia ridícula dos que confiam na cultura e no patriotismo de alguns maiorais do radio...

Mag.

A PRD-5, Difusora da Prefeitura (1.400 kics.) apresenta hoje, à tarde, nas "Visões da Terra Carioca", uma audição do programa "Atividades Musicais da Semana", escrito por Sheila Ivert.

* * *

COMO sói acontecer aos domingos, a PRA-2 voltará a apresentar hoje, às 20.30 horas e às 21.35 horas, o programa "Atendendo aos ouvintes" — original audição devida à iniciativa dos radio-escutas que solicitam à emissora do S. R. E. as melodias de sua preferencia.

* * *

HOJE a British Broadcasting Corporation irradiará para o Brasil, das 20.30 às 20.45 horas na frequencia de 11.180 — 9.455 — 7.120 quilociclos, ou seja em ondas de 25.47 — 31.73 metros, uma palestra intitulada "O Problema do Poder", de autoria do Arcebispo de Canterbury, recentemente falecido.

* * *

MAIS uma reportagem esportiva da PRA-9, hoje: o jogo entre os selecionados do Ceará e Minas, na palavra de Oduvaldo Cozzi.

* * *

"EDUCAÇÃO E SAUDE" é o titulo da serie de palestras transmitidas pela PRA-2, às 19.15 horas, às segundas-feiras. Amanhã mais um desses temas será tratado por especialistas.

A Difusora da Prefeitura transmitirá amanhã, às 21 horas, diretamente do auditorio da ABI o 1.º concerto organizado pelo Departamento Cultural daquela instituição, contando com a colaboração artística da pianista Maria Aparecida Prista e Luizita Cunha Silveira.

* * *

A PRA-3 apresenta hoje às 20 horas o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. Contribuição cultural do ... Adalgisa Fontenelle (premio hors-concours), e pianista Gloria Maria. A comissão julgadora terá a colaboração da compositora ... e do pianista João Rodrigues Lima.

* * *

O Programa Carlos Gomes, da Radio Cruzeiro do Sul, organizou para esta tarde uma audição que apresentará os mais famosos duetos de amor da cena lírica na interpretação de grandes cantores internacionais. Alaide Briani e Arnaldo Rebelo completarão essa apresentação do Programa Carlos Gomes, aquela interpretando mais uma formosa composição de Carlos Gomes no suplemento que há quase seis meses vem sendo irradiado todos os domingos e este executando, no suplemento de música erudita portuguesa, mais uma admiravel página de compositor luso.

PROGRAMAS PARA HOJE:

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 horas — O dia de hoje na historia da música — Festival de compositores célebres, dedicado a Schubert: sinfonia n.º 3, Suite Rosamunde e Sinfonia n.º 8, Inacabada. 14.30 — Seleção de trechos da ópera Mignon, de Ambroise Thomas, com cantores do Teatro de La Monnaie de Bruxelas. 15.30 — Rapsodia sobre um tema de Paganini, para piano e orquestra, de Rachmaninoff, com o pianista Moiseivich e Sinfônica de Londres. 16 — Programa com a orquestra sinfônica de Milão sob a direção de Molajoli. 16.30 — Mestres da Música Brasileira com Gnatalli.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17, Transmissão da ópera "Turandot", de Puccini; 19.45, "Londres Informa"; 20, "Programa com a orquestra de Martinez Grau", solista: tenor Roberto Miranda; 20.30, "Atendendo aos ouvintes", 1.ª parte; 21.30, "Nota musical"; "Atendendo aos ouvintes", conclusão; 22.55, "A guerra em todas as frentes"; 23, Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18, Invocação do Angelus: Mons. Dr. Henrique de Magalhães; 18.10, Programa da tarde; 19, "Cosmopolita"; 19.55, "Prefixo Notre Dame de Paris"; 20, 80.º Grande Concerto Sinfonico: Beethoven, Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, Opus 60; A. Bruckner, Sinfonia n.º 7, em mi maior. Orquestra Sinfonica da B. B. C., de Filadelfia e Sinfonica da Mineapolis.

MAYRINK (PRA-9)

10.30, Programa Casé, com Grazieia Salerno, Bichara, Carlos Roberto, Nelson Gonçalves, Darci Rezende; 15, Jogo Ceará x Minas Gerais, com Oduvaldo Cozzi; 17.15 gravações com Roberto Mendes; 18, Hora do Pato; 19, Gravações; 20.30, Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi; 21, Teatro Romance com Ana Maria; 22.30, Posta Restante, de Gramury.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15, Reportagem Esportiva; 17.30, Programa variado; 18, Bazar de Novidades; 20, Noruega, a inconquistavel; 20.15, Gravações; 20.30, Programa Mariano; 21, Resenha Esportiva; 21.30, A Voz da Profecia; 22, Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12.30, Noticiário; 12.45, A ser anunciado; 19, Anúncios; Resumo do programa de hoje. Prólogo musical (em gravações); 19.15, Opera britânica "The Immortal Hour", de Rutland Boughton, interpretada pela Orquestra da BBC, sob a regência de Clarence Raybould, com Gwen Catley, soprano; Francis Russell, tenor; Henry Cummings, baritono e Arthur Crammer, baixo. 19.45, Noticiário; 20, Duas palestras — "A Alemanha por dentro" por Otto Giles e "A Itália por dentro", por Gino Valentino; 20.15, Recital de piano por Irene Kohler; 20.30, Palestra "Vultos da literatura inglesa moderna"; 20.45, Madrigais por Orlando Gibbons; 21, Noticiário; 21.15, Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti, (2) Crônica londrina, por A. C. Callado; 21.30, A Sonata em Fá menor de Brahms executada por Pauline Juler, clarinete e Howard Ferguson ao piano; 22, Rádio-panorama; 22.15, Noticiário, Epilogo, Resumo do programa para amanhã, Hino Nacional.

Liga da Defesa Nacional

CAMPANHA DE AGASALHO PARA OS SOLDADOS DA F. E. B.

A campanha de agasalho para os soldados da F. E. B. vem mobilizando cada vez mais o povo brasileiro, em todos os setores da atividade nacional. Varias são as maneiras de emprestar a necessaria colaboração a essa iniciativa patriótica da Liga da Defesa Nacional.

As irmãs de caridade do Colegio Santa Teresa, os cegos, alunas de estabelecimentos de ensino, enfim, todos os que sentem na conciencia a obrigação indeclinavel de apoiar os nossos irmãos da Força Expedicionaria Brasileira estão empenhados em assegurar um sucesso brilhante a essa benemérita campanha.

Vem o Departamento Juvenil da L. D. N. de organizar um torneio denominado "Torneio Helio Oliva da Fonseca", em homenagem ao seu diretor, um dos voluntarios da Força Aerea Brasileira, que já está cooperando na destruição do poder militar hitlerista no "front" italiano. O torneio terá a duração de um mês e se iniciou em 1.º do corrente, devendo encerrar-se a 1.º de dezembro.

Nesse torneio poderão inscrever-se todos os jovens de ambos os sexos, que não ultrapassam a idade de 25 anos e que tenham mais de 15.

Haverá dois premios, que serão oferecidos aos primeiros colocados, sendo um coletivo e um individual.

O coletivo constará de um pergaminho a ser oferecido ao clube ou associação juvenil que apresentar um número de pares de meias superior a 200. Duzentos pares serão o mínimo para concorrer ao Torneio.

O premio individual constará de uma medalha de prata que será oferecida à pessoa que apresentar número superior a 50 pares de meias. 50 pares serão o mínimo para concorrer ao Torneio.

As inscrições deverão ser feitas no Departamento Juvenil da L. D. N., à avenida ..., das 17 às 22 horas.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira 7, costureiras números 1 a 300; quinta-feira 9, costureiras de números 301 a 600

O Paraguai quer importar produtos brasileiros

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Assunção no Paraguai, em relatorio apresentado ao Departamento Nacional de Industria e Comercio, informou do interesse de firmas paraguaias pela compra dos seguintes produtos brasileiros: pneus, câmaras de ar, aguas minerais, fios de seda artificial, brins em geral, bombas para irrigação de arrozais, artigos de escritorio, tecidos em geral, artefatos de borracha, perfumes, meias, pentes, material de eletricidade, sementes de capim, açucar, material odontológico.

Organização do ante-projeto do código de saude

O ministro da Educação designou os srs. João de Barros Barreto, Amilcar Branco Pelon, José Paranhos Fontenelle, Ernani Agricola, Almir Godofredo de Almeida e Castro, Teófilo de Almeida e Adauto Botelho para organizarem o ante-projeto do Código de Saude, texto estatuario dos principios e preceitos gerais destinados a reger a execução dos serviços e atividades atinentes ao problema da saude, tanto no que respeita à prevenção, quanto às materias de assistencia sob todos os seus aspectos.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: dispensas, licenças e requerimentos despachados

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada: Antonio Camilo de Farias, Artur Ribeiro Diniz, Joaquim Saraiva, Luiz Pereira, Manuel de Almeida, Homero Tomaz de Aquino, Carlos Correia Lopes, Vicente Targino da Silva, Jair da Silva Barros, Glicerio Dionisio da Silva e José Valdo Lopes Toledo.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: Nestor Moreira Campos, Porfirio de Araujo, Raimundo Venceslau Pereira, Vicente Bonifacio, Vanderlei da Silva, Alcides José Barbosa, Alonso Ferreira, Aristeu Sobral, Ascendino Goulart de Andrade, Durval Aires, Ernesto Teixeira, Francisco Rodrigues Calheiros, Genesio Gonçalves Pereira, João Augusto de Farias, João Rodrigues, Lincoln Braga, Luiz Ferreira Lima, Manuel Correia da Silva, Onofre Tomé de Santana, Raimundo Gonçalves Lima, Severiano Lopes, Vicente Camilo de Freitas, Alcides de Almeida, Alfredo Barbosa, Antonio Alexandrino de Lima, Arnaldo Duarte de Sousa, Benjamim Gil Fernandes, Eduardo Martins, Francisco de Paula, Francisco dos Santos, Geraldo Alves de Barros, João da Costa Monsores, Jovelino da Silva, Ludgero Pereira Guimarães, Manuel Braz Teixeira, Miguel de Paiva, Nicomedes Carlos Fragoso, Ormindo Costa, Sebastião Alexandre Martins, Balbino Costa, Norival Pereira das Chagas, Otavio Guimarães, Pedro de Oliveira, Alfredo Estanislau do Nascimento e José Machado dos Santos.

Foi permitida a ausencia dos empregados Bonifacio Torres Valter e Geraldo Batista Feliz.

REQUERIMENTOS

O diretor da Estrada proferiu o seguinte despacho: "Deferido, em face da informação do SRP-1" nos requerimentos dos empregados adiante indicados que solicitaram redução de fiança para Cr$ 2.000,00: — Agenor Ferreira da Silva — GAT "V"; Azamor de Paula — AG "IX"; Daniel Rodrigues — GAT-2.ª; Ezequiel Costa — AG-2.ª; Israel Batista Lopes — AG "IX"; José Alves de Oliveira — GAT "VI"; Julite Leite de Azevedo — GAT; Leopoldina de Andrade Santos — AG-5.ª; Manuel Pimentel Junior — AM "VII"; Manuel Teixeira Martins — AG "VII"; Moacir Bernardino dos Santos — AO-1.ª; Roberto Guedes de Carvalho — GAT "VI"; Romeu Peres Xavier — AG "IX"; Silverio José da Costa Filho — AM "VII".

Foram ainda despachados os seguintes requerimentos: Abiracir Gonçalves Cunha — Operario de Obras — Autorizo; Agenor José Braga — TM-4.ª — Indeferido; Alzira de Sousa Mesquita de La Roque Martins — CR "XI" — Autorizo; Alvino Schwab — Dentista "X" — Aguarde oportunidade; Anibal de Andrade Resende — EN "XXI" — Dispenso o requerente da Estrada, por não serem mais necessarios os seus serviços; Anibal Grossi — TM "V" — Indeferido; Antonio da Cruz — AE "VII" — Autorizo; Antonio Dias 2.º — TM "V" — Indefiro o pedido de retificação; Antonio Ribeiro da Silva 2.º — MM "XIII" — De acordo com o parecer da Procuradoria; Ari Macedo — AR "V" — Indeferido; Arlinda Francisca to Cicero de Sá — PE-4.ª — Deferido; Arlindo Pereira de Andrade — AE "IX" — Indeferido; Atair Simões Vilela — AO-1.ª — Permito a ausencia; Aureo Sena Ribeiro do Val — AG "VII" — De acordo com o parecer da Procuradoria; Benedito de Carvalho Vasques — PO "F" — Indeferido; Canabarro Gomes — TM "V" — Indefiro o pedido de retificação; Edison Barreto — TM-6.ª — Deferido; Efraim David Cassvan — CB "XIX" — Autorizo; Elidio Pires — MM "XIII" — Deferido; Elio da Silva Cardoso — GM-5.ª — Indeferido; Ernesto Ribeiro da Silva — AG "IX" — Dê-se baixa e certifique-se; Esellina Vieira — PO "G" — Permito a ausencia; Francisco Antonio de Oliveira — TM "IV" — Indeferido; Francisco Gonçalves de Oliveira — MM "VII" — Cancele-se; Francisco de Lima — BT "F" — De acordo com o parecer da Procuradoria; Francisco Julio de Oliveira — PM-1.ª — Indeferido; Geraldo Lopes da Silva — MA "VI" — Indeferido; Gumercindo Pereira — PE "VI" — Permito; Herculano Julio de Sá — AG "IX" — Indeferido; Herculano de Oliveira — GM "V" — Indeferido; Herminio Lopes da Silva — TM "V" — Indeferido; Inacio Felicissimo da Silva — TM "V" — De acordo com o parecer do sr. C. D. F. I.; Irineu Antonio da Costa — AR "V" — Indeferido; Isidio Pereira de Almeida — TM "V" — Aguarde oportunidade; João Carlos — TM "IV" — Deferido; João Gomes Fernandes — M "I" — De acordo com o parecer da Procuradoria; João Mariano de Assiz — AG "IX" — De acordo com o parecer da Procuradoria; João Sebastião Rodrigues — M "G" — Autorizo; José Alves da Costa — TM-4.ª — Permito a ausencia; José Alves Martins — GT "G" — Dê-se baixa e certifique-se; José Antonio da Costa — PM-1.ª — Indeferido; José Cesario Bento — TM "VI" — Indefiro o pedido de retificação; José da Costa — TM "VI" — Indefiro o pedido de retificação; José Dias — AG "VII" — Deferido; José Goulart Dias — AG-2.ª — Indeferido; José Raimundo da Costa — Indeferido; José Ribeiro da Cunha — GT "G" — Permito a ausencia; José Roberto Vieira de Melo Junior — DT "G" — Justifique-se a falta; José de Sena — FM "VII" — Retifique-se o nome; José Silverio Dias — DZ "XI" — Permito a ausencia; Jovelino Calixto — MR "XIII" — Indefiro o pedido de retificação; Julio Balduino — GM-5.ª — Indeferido; Julio Rodrigues Soares — PE "V" — Indeferido; Juventino Ferreira da Fonseca — M "I" — De acordo com o parecer da Procuradoria; Ligia Ribeiro — PE "VI" — Indeferido; Lourival Pessoa Cesar — GT "E" — Indeferido; Manuel Neri Pereira — GT "H" — De acordo com o parecer da Procuradoria; Manuel Perciano — R "VIII" — Retifique-se o nome; Matias José Porto — R "IX" — Indeferido; Nelson Scapin — DN "XIV" — Permito a ausencia por 60 dias; Neise Lisboa Pereira — GAD "IV" — Deferido; Nelson José Pinto — TM-9.ª — Deferido; Pedro Severino da Silva — GM "V" — Atenda-se, quando for oportuno; Rubem Lisboa da Silva — Tarefeiro — Permito a ausencia; Rubem da Silva Amaral — DT "G" — Dê-se baixa e certifique-se; Salim Mansud — AG-1.ª — Autorizo; Sebastião André Ferreira da Cunha — AR "VI" — Permito a ausencia; Sebastião Rios de Aquino — R "XI" — Autorizo; Sibel de Sousa Alves Pereira — GT "H" — Indeferido; Silvio de Brito Azevedo — AE "IX" — Permito a ausencia, como pede; Valdomiro Fernandes Guimarães — AR "IV" — Autorizo; Valda Pinto Damião — PE — Deferido; Wanderbil Meireles — R. "VIII" — Autorizo; Wilson Pantaleão de Queiroz — AO-1.ª — Deferido; Zelia de Melo Casemiro — PE "V" — Permito a ausencia.

Firmas mexicanas querem exportar para o Brasil

Segundo comunicou do Departamento Nacional de Industria e Comercio o Escritorio Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México, firmas mexicanas querem exportar para o nosso país as seguintes mercadorias: Artigos Religiosos: Agencia Eclesiástica Mexicana, Allende, 4 México — D. F.; Mercurio: Crédito Minero Mercantil, S. A. S. Juan de Letran, 11 México — D. F.; Pascual F. Mira etc., 5 de Mayo, 10 Desp. 27 — México D. F. Jóias prata: Frank W. Wurm Mexican Silver Jewelry Export Insurgentes, 400 México — D. F. Kinsley de México S. A.; V. Carranza, 51 — 100 México D. F. Fioras: Compania Mercantil "Transmar" S. A., I. La Catolica, 24 México — D. F. Kinsley de México S. A., V. Carranza, 51 — 100 (Henequen) México — D. F. Antimonio; Pascual F. Miravete, 5 de Mayo, 10 Desp. 27 México — D. F. Crédito Minero Mercantil S. A., S. Juan de Letran, 11 México D. F. Asfalto: Exportaciones Inportaciones Comisiones S. A., 5 de Mayo, 20 Desp. 405 México D. F. Produtos varios: Servit & Mata, Sdc. R. L. Madero, 6-411 México — D. F. Centro Exportador e Importador S. A., Avejido, 43 — México — D. F. Watson Phillips, y Cia. Suc. S. enC. — Dinamarca, 55 — México — D. F.

TEATRO

Ainda Benavente

Na nota que publicamos há dias, a propósito das bodas de ouro da vida teatral de Jacinto Benavente, sem dúvida o maior escritor de teatro contemporaneo, na Espanha, não fizemos nenhuma referencia à sua produção cênica.

Registramos apenas o acontecimento social, para por em relevo seu discurso no ato de lhe ser imposta a Gran Cruz de Afonso X, o Sabio. Nessa hora de agradecimento Benavente fez sentir, com uma habilidade maravilhosa, que cada vulto da literatura precisa ser encarado dentro da época de sua atividade mental. Hoje queremos, com outros detalhes, realçar o volume e o quilate de sua produção nos cinquenta anos de seu labor ativo e produtivo, como dramaturgo da primeira linha, em sua patria.

E' preciso sentir que Benavente possue qualquer coisa que o distingue de todos os outros autores teatrais espanhóis que nos tem sido dado conhecer.

Há na sua obra uma acuidade critica, um vivo conhecimento da realidade, uma penetrante percepção do assunto, que o guindam a uma altura excepcional.

E' exata a sensibilidade que desperta: é perfeita a gravidade que provoca.

A nossa aproximação com o teatro do insigne dramaturgo veio, anos atrás, do momento em que assistimos "La Malquerida", para nós sua obra prima, e da leitura de "Los intereses creados", verdadeiro documento humano em que se reflete toda a sociedade da época. "La Malquerida", entretanto, é de mais intenso sabor espanhol, afasta-se, vivamente, do vulgar drama coticiano de adulterio, que termina em crime, ou do amor convencional, que acaba em casamento.

Daí para cá lemos quanto pudemos da produção de Benavente. Ele surge-nos no principio como comediógrafo, abusando da tonalidade satirica. Vieram depois as altas comedias, para dedicar-se, em seguida, ao drama, em que se tornou notavel. Mas nesso ascendencia luminosa, revelou-se um homem de teatro completo, cultivando a zarzuela, a cena cômica, o monólogo, o proverbio, todas as modalidades da cena.

De momento lembramo-nos de alguns titulos que nos cantam ao ouvido a glória imperecivel do maior escritor da atualidade, na cena espanhola, como "La comida de las fieras", em que figuram as altas personalidades da nobreza madrilhena, os adventicios enriquecidos, os parasitos, num expressivo momento da vida espanhola; "Modas", estudo de frivolidade feminina; "Amor de Amar", drama de corte shakespeariano que alcandorou Benavente entre os colegas patrios; "Alma Triunfante", em que revela uma tendencia para o sentido cristão da vida; "Señora ama", que passa por ser seu melhor drama; "Mas fuerte que el amor", assunto formoso; "La fuerza bruta", intensamente dramática.

E só. E' pouco para analisar um talento dramático que, há cinquenta anos, produz, para o teatro as obras mais variadas e mais marcantes do temperamento humano, nas suas explosões intimas, nos seus conflitos sociais. Tambem não é nunca notinha diaria de simples registro de acontecimentos que se vincam os traços caracteristicos de uma personalidade da monta de Benavente, na passagem de seus cinquenta anos de atividades teatrais.

Ab.

Primeiras

"A MULHER DO PADEIRO", NO SERRADOR, PELA COMPANHIA PROCOPIO-NORMA.

De um filme famoso — "A Mulher do Padeiro," — de Giono e Pagnol, os srs. Renato Alvim e Nelson Abreu extraíram uma comedia em 3 atos e 6 quadros, perfeitamente fiel ao entrecho da celebre pelicula francesa.

No trabalho apresentado pelos dois felizes adaptadores, houve apenas a preocupação patente de eliminar a tonalidade um tanto selvagem, verdadeiramente bestial, que caracteriza a paixão posta a nú no aludido filme.

De maneira que a peça, com seu tema amenizado em sua feição brutal e reforçada em suas passagens comicas, tomou um aspecto menos flagrante de animalidade e atração sexual. Ganhou a comedia em decencia cenica, mas o filão dramatico perdeu um pouco o sabor da bestialidade que imprimiu, no filme, um impeto um tanto bruto nos amores da mulher do padeiro com um camponio rustico e forte, tornando ainda mais dolorosos os sofrimentos que a duvida despertara no cerebro do marido enganado.

Contudo, a habilidade dos autores conseguiu manter, em modalidade menos crúa, o condão atraente do assunto, a viva sensação dos acontecimentos, a sucessão palpitante das passagens verdadeiramente culminantes da historia amorosa focalizada pelo cinema e reproduzida agora pelo teatro.

No Serrador, Procopio viveu o padeiro, dando-nos todo o aspecto sofredor de uma alma ridiculamente apaixonada. Houve cenas, como aquela em que o padeiro sente falta da mulher e a da bebedeira e a da reconciliação, quando fala á gatinha fugitiva desde o dia em que a mulher abalara, que foram exteriorizadas com grande emoção, reflexo de um sentimento cheio de flagrante e verdade. Por sua parte Norma Geraldy satisfaz no papel de esposa transviada, tendo, na cena final, uma crise de pranto bem sentida.

Os demais personagens são meramente decorativos, para dar colorido ao ambiente e alguns criados como complemento da trama dramática. Ai se deve elogiar, em primeiro, a atriz Dalva Costa, uma solteirona do logarejo onde decorre a ação. Bom tipo e boa condução cenica. Depois, Grijo Sobrinho, no vigario e Mario Matos no professor — duas figuras obrigatórias em tais logares. Cite-se ainda Elpidio Camara, correto ator, e Abelardo Matos, este dando ao camponio, por quem se apaixonara a mulher do padeiro, uma aparencia impressionante.

Cenarios apropriados de Oscar Lopes em montagem de Luciano Trigo.

A sala aplaudiu com calor nos finais dos atos, o que demonstra o agrado do trabalho dos dois autores.

Ab.

"O SIMPATICO JEREMIAS", NO RIVAL, PELA COMPANHIA DELORGES.

"O Simpatico Jeremias", a engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro já consagrada pelo público desta capital, encontra-se agora no cartaz do Rival, em uma edição muito bem apresentada pela Companhia Delorges. Foi "O Simpatico Jeremias" um dos legitimos sucessos do grande ator Leopoldo Froes, que a encenou com muita felicidade em mais de uma temporada, em teatros desta capital, interpretando ele mesmo o criado filosofo, Jeremias, tendo então a peça de Gastão Tojeiro grande permanencia no cartaz.

Encenada agora pela Companhia Delorges coube a este ator-empresario, a apresentação do criado — o simpatico Jeremias — compondo Delorges uma figura interessantissima, da qual a platéa gostou imensamente. Personagem que é a figura central da representação, o criado da "Pensão das Magnolias", antigo servidor de um filosofo que ao morrer lhe deixara alguns trastes velhos e uns poucos livros de filosofia, tem sempre uma citação adequada e oportuna, a qualquer pretexto, despertando por isto, as simpatias e mesmo uma certa admiração por parte de todos os hospedes, sendo que Elisa, a empregada da pensão, foi tomada de amores pelo criado filosofo, do que resultou casarem-se, no final do 3.º ato.

A interpretação dos papeis da interessante comedia, correu da melhor forma, não podendo ser levado em conta um ou outro lapso provavelmente já corrigido nas representações subsequentes. Como referimos, o ator Delorges compôs uma excelente figura do criado Jeremias, apresentando-a como era preciso. Os atores Otavio França e Paulo Ferraz, interpretaram muito bem os papeis, respectivamente, de Mr. Douglas e Felix. Neima Costa, bem interessante no papel de Elisa e Lucia Delor interpretando Miss Violeta, filha de um rico americano, teria otima atuação se não exagerasse um tanto na pronuncia do inglês o que pode ser facilmente corrigido para melhor realce do seu trabalho. Antonia Marzulo, interpretou satisfatoriamente o papel de Madalena, o mesmo ocorrendo em relação a Jurací de Oliveira na interpretação de Laura. Tomaram parte ainda na representação os artistas Prado Maia, Luis Cataldo, Anibal de Freitas e Roberto Duval concorrendo todos para o êxito da representação. Cenários bem cuidados. Tudo indica, pois, que a peça de Tojeiro, muito apreciada e aplaudida terá larga permanencia no cartaz do Rival. — D.

Cartaz do Dia

OS TEATROS, EM RESUMO, A TARDE E A NOITE

As peças em cena são:

Teatro de dição:

Fenix, "Que fim de semana!", Bibi Ferreira e seus artistas; Ginástico, "Deslumbramento", companhia Dulcina-Odilon; Rival, "O simpático Jeremias", organização artistica Delorges Caminha; Gloria, "O maluco da Avenida", elenco Jaime Costa; Serrador, "A mulher do padeiro", Procopio, Norma e demais artistas.

Teatro musicado:

João Caetano, "Toca p'ro pau", conjunto da Empresa Celestino Moreira com Beatriz e Oscarito; Recreio, "Esta terra é nossa", artistas de Jararaca-Ratinho; Carlos Gomes, "Casta Suzana", Companhia Nacional de Operetas.

* * *

Só o Ginástico, Fenix e o Carlos Gomes dão uma unica representação noturna. Os demais teatros realizam duas. Hoje todos os teatros realizam vesperais.

Noticias Diversas

Esta Terra E' Nossa será representada no Teatro Recreio só até o dia 12 do mês corrente, próximo domingo, pela Companhia Jararaca-Ratinho, com todos os seus numeros de atração e seus quadros de revista.

A grande atração da peça tem sido a bailarina Ira Ari e o seu "ballet".

A "Casta Suzana" foi recebida pela critica como um espetaculo realmente de eleição, sobretudo pela defesa que os artistas imprimem, cantando e representando, aos tipos da opereta de Gilbert, no Carlos Gomes.

Esses artistas são os cantores Maria Amorim, Marieta Fuchs e Edgard Lafourcade e interpretes João Celestino, Manuel Rocha, Camilo Bastos, João Martins e outros.

Durante mais uma semana, a que hoje se inicia, teremos no Ginastico a comedia inglesa Deslumbramento, na versão de Bandeira Duarte.

Só no próximo domingo a Companhia Dulcina-Odilon despedir-se-á do publico carioca, embarcando, em seguida, para São Paulo, onde atuará no Sant'Ana.

O casal de artistas uruguaiosZelmira d'Aguerre e Heitor Cuore, representará, amanhã, no Fenix, às 20.45 horas, a comedia de Armando Moock, De brazo y por la calle, que tanto agradou, quando encenada pela primeira vez, entre nós.

São tres atos com dois unicos personagens que os dois artistas valorizam com a sua arte magnifica.

E' amanhã tambem que teremos no Ginastico a anunciada "Noite Pan-Americana", cujo programa pela variedade dos numeros e serie de artistas apresentados se reveste de uma atração irresistivel.

De quasi todas as companhias, ora no Rio, as figuras de mais relevo farão parte desse programa atraentissimo.

O Fenix vem de adotar um horario de verão, funções todas as noites, as 21 horas; vesperais, às quintas, sabados, domingos e feriados, às 17 horas, pela companhia Bibi Ferreira.

A peça no cartaz é a comedia de Noel Coward, Que fim de semana! e o original em ensaios para breve são os tres atos de Nicodemi, Pedacinho de gente. Para fechar a temporada Bibi dará depois uma peça extraida do romance "Senhora", de Alencar.

Amanhã, segunda-feira, dia de descanço semanal, não funcionarão os teatros, que reabrirão na terça-feira com as mesmas peças que hoje figuram no cartaz.

No Rival, o conjunto Delorges Caminha prepara para breve uma reprise de Iaiá Boneca, a feliz comedia de Emanuel Fornari.

Toca p'ro pau, com certeza, hoje esgotará tres vezes a lotação do João Caetano. E' assim todos os domingos com a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto, pela Companhia Beatriz Costa e Oscarito, da empreza Celestino Moreira.

Em visita á sua familia, embarcou ontem á tarde, para São Paulo, a cantora brasileira Tanára Regia, um dos elementos da Companhia de operetas que está no Teatro Carlos Gomes. Tanára Regia ficará alguns dias na Paulicéa, regressando depois ao Rio, afim de tomar parte nas representações da proxima opereta "Princesa dos Dollares", de Léo Fall, que subirá á cena naquele teatro.

Documentos Perdidos

PERDEU-SE uma carteira de motorista, reservista, identidade e do Instituto Aposentadoria, pertencente à José Monteiro, pede-se a quem encontrou entregar à Praça Tiradentes, 69 s|5 que será bem gratificado.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 702, EXTRAIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1944:

26352 — Cr$ 500.000,00 — Baía
26351 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
26353 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
16816 — Cr$ 50.000,00 — Baía
27912 — Cr$ 30.000,00 — S. Paulo
539 — Cr$ 20.000,00 — São João del Rei.
28659 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte

E mais 3 premios de Cr$ ...... 3.000,00; 8 de Cr$ 2.000,00; 20 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 105 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 900 de Cr$ 100.00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 3.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 2.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Romeu Felipe Pierri, Protasio Gontijo e Barcelos: 1.ª parte — deferidos.

Soly Gonzaga dos Santos: 2.ª parte — deferido.

Arlindo Silva: 1 periodo — deferido.

Casimiro Basilio Salves, Carmine Bruno, José Eberle Santo: total — deferidos.

BENEFICIO ENFERMIDADE: Alberto Ramos e Silva, Francisco Alves de Sousa, Enesio Freitas Gonçalves, Maria Dubeux Pinto: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Augusto Ribeiro da Silva, Fernando Roberto Josetti: deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 1.º do corrente: 8 primeiras consultas, 7 exames de laboratorio, 2 radiografias, 1 tratamento especializado.

Noticias Diversas

ANIVERSARIO

Fez anos, ontem, o sr. Roberto Teixeira de Gouveia, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, desta capital, e membro efetivo da Comissão do Salario Minimo do Distrito Federal. O aniversariante foi homenageado por seus colegas e amigos.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Da associação dos funcionarios do Banco Português do Brasil, recebemos a seguinte comunicação:

"Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1944. — À "Vida Bancaria" — DIARIO DE NOTICIAS — Presados srs. — Temos o prazer de lhes comunicar que, pelo sr. presidente eleito desta Associação, foi constituida a seguinte diretoria que já se acha empossada: presidente — Jorge Ribeiro da Mota (eleito); vice-presidente — Paulo Gabriel Ferreira (eleito); tesoureiro: Álvaro Ferreira Lima; secretario — Mario Paiva; diretor social — Fernando Bourdon; diretor geral de esportes — Giliath de Lima Moreira; diretor de futebol — Luiz da Silva Guimarães, diretor de basquetebol — Manuel Quaresma; diretor de tenis de mas — Ismar de Lima Tourinho; bibliotecario — Carlos Marinho; representante junto à Liga Bancaria — Cesar Santos.

Assembléia eleitoral foi realizada no dia 24 do fluente.

Valemo-nos do ensejo para reiterar a v. s. os nossos protestos da mais elevada consideração.

A. A. Banco Português do Brasil — Mario Paiva."

VIAJANTES

Regressaram, hoje, às suas respectivas cidades, os seguintes bancarios que tomaram parte no Congresso realizado pelo I.A.P.B.: Edmundo Melo Lima, delegado-eleitor de Natal; Valdemar Muller, delegado-eleitor de Ijuí; Vitor Fernandes Dias, de São Leopoldo, e Abelardo Cardoso da Silva, delegado-eleitor de Maceió, que seguirá para a capital do Paraná, a passeio.

Diario de Noticias

Domingo, 5 de Novembro de 1944

EM TORNO DA REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

Dario de Almeida Magalhães

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O destino politico de Roosevelt, desde que pela primeira vez atingiu a presidencia de seu país, se tem revelado dramático e heróico. Coube-lhe dirigir a nação americana numa quadra de crise nacional e mundial de profundidade e de repercussão sem precedentes. Por isso mesmo, de alguma forma, numa apreciação de conjunto, foi-lhe dado agir com maior projeção na vida interna e na esfera internacional do que qualquer dos seus antecessores, mesmo Washington, o fundador do país, e Lincoln, o defensor da sua unidade. Porque os acontecimentos impuseram aos Estados Unidos, nesta guerra muito mais do que na de 14, a conciencia de que o seu progresso material, a sua riqueza, a sua propria concepção de vida politica e social lhe trazem o onus de ter de intervir de maneira decisiva na sorte de todo o mundo.

A presidencia de Roosevelt nasceu sob o signo da guerra, da luta ardua em todos os sentidos e em todos os campos. A primeira imensa batalha que teve de travar foi para reerguer o país da maior crise econômica de toda a sua historia. A herança que recebeu de Hoover, em 1933, era aterradora. A euforia da "prosperity" se transformara num quadro de devastações, de desespero, de quase tragedia. Se não fosse a fidelidade da nação às suas instituições e ao seu estilo de vida, poder-se-ia temer uma revolução social. Para enfrentar a imensa batalha do reerguimento do país, Roosevelt, no seu discurso inaugural, declarou que se via na contingencia de solicitar ao Congresso poderes amplos para agir resolutamente, poderes tão amplos como se a patria estivesse invadida pelo inimigo estrangeiro. Cinco mil bancos haviam falido; o número de desempregados crescera de três milhões para treze e meio milhões; a produção industrial caira de 47%; o valor dos produtos agricolas de 71%; a renda nacional baixara de 56%. A confiança pública desaparecera. A situação reclamava medidas enérgicas e decisivas. Roosevelt lançou-se à luta com audacia e intrepidez. O Estado precisava desenvolver uma vigorosa politica intervencionista. O "New Deal" representava o vasto plano de economia dirigida a ser executado. O National Industrial Recovery Act e o Agricultural Adjustment Act revelaram inicialmente o alcance da profunda reforma a ser posta em prática. A ação intervencionista tinha, porem, que se chocar frontalmente com o arraigado individualismo "yankee" e os imensos interesses plutocráticos. A prosperidade do país se fizera, desde a fundação, pela iniciativa privada, em pleno regime do "laisser faire". O Estado sempre fora visto com desconfiança e antipatia. A inclinação americana era pelo ponto de vista de Jefferson, contra o de Hamilton, que defendera a necessidade de um Estado mais forte e mais bem aparelhado. Só um outro presidente até o "New Deal", Theodore Roosevelt, no começo do século, em outras condições muito menos graves, ousara desafiar os baluartes da plutocracia. Mas nada igualava, nem de longe, o programa do "New Deal". A inflação legislativa e burocrática era alarmante; a máquina estatal se agigantava, perturbando e embaraçando a iniciativa privada. Os "alphabetical bureaus" se estendiam como uma rede, procurando tudo prender e dirigir.

A resistencia conservadora em pânico apelou para a Suprema Corte para que contivesse os impetos reformistas de Roosevelt. Os juizes que deviam zelar pela tradição e pela carta constitucional não tiveram dúvida em cortar as asas do presidente, e condenar como inconstitucionais algumas das iniciativas básicas do New Deal. A Suprema Corte é a garantia máxima dos direitos dos cidadãos; a Constituição tinha que ser respeitada; e Roosevelt se conformou, embora com resmungos e protestos, procurando ajustar o seu programa ao mecanismo constitucional e judiciario, sem abandonar, entretanto, o espirito da sua ação reformista, com a qual buscava dar trabalho às massas desempregadas e estabelecer um regime de maior equilibrio econômico, sem violar as instituições e comprometer o sistema de governo.

Ao findar o primeiro quadrienio, quando ainda a arrojada experiencia rooseveltiana apenas atingira a primeira fase do seu desdobramento, em meio às dificuldades, aos tropeços e à luta mais constante, o criador do "New Deal", apesar da forte resistencia que crescia, ainda desfrutava de largo crédito de confiança das massas, das classes medias até aos "dispossessed", que nele viam, de alguma forma, o seu salvador. As criticas tenazes e vigorosas dos seus opositores, anunciando a falencia integral do "New Deal" e clamando sobre os perigos de se prosseguir nessa politica aventurosa, não tinham força para afastar do presidente as simpatias populares profundas. Os "deficits" do governo eram astronómicos; crescia a divida pública: multiplicava-se a burocracia. O número de desempregados não tinha diminuido senão de maneira artificial pelas obras públicas que se realizavam, muitas delas de necessidade ou de utilidade duvidosas. Os sacrificios feitos não eram compensados pelos resultados obtidos, clamavam os adversarios de Roosevelt. Mas, a massa, cujos interesses não eram defendidos em Wall Street, acreditava, com certo misticismo, que, se Roosevelt não estivesse no poder e não houvesse seguido a politica que seguira, a situação seria, ou poderia ser, pior.

A recondução de Roosevelt na presidencia foi, graças a esse estado de espirito, relativamente fácil. E o renovador vitorioso na batalha eleitoral pôude prosseguir no terrivel combate para realizar a reforma econômica e social que planejara, dentro dos quadros e dos preconceitos do sistema americano. Ao fim do segundo periodo, haviam crescido as dificuldades e a resistencia. Dez milhões de desempregados, número quase igual ao existente em 1933, por si só indicavam que os resultados da experiencia rooseveltiana eram duvidosos. Mas, a essa altura, os acontecimentos internacionais haviam adquirido supremacia absoluta sobre os problemas internos. Roosevelt já projetara por força das circunstancias a ação dos Estados Unidos no plano mundial. O sentimento isolacionista era muito forte e vivo; e o presidente se empenhava em levar a opinião americana a compreender que os destinos do país se decidiam no conflito da Europa. Já se chegara ao fornecimento de materiais através da forma "cash and carry"; havia, porem, ainda esperança para o povo americano de se conservar fora do conflito. Mas, Roosevelt, que viveu então o momento culminante da sua carreira, tinha bem conciencia de que essa esperança era ilusoria e o envolvimento dos Estados Unidos no conflito, uma fatalidade. Entretanto, a sua permanencia no poder para conduzir o seu povo naquela emergencia perigosa impunha a violação de uma tradição sagrada, a "third term tradition". A retirada era, por outro lado, arriscada e expunha ao fracasso não só a sua politica interna, como a ação internacional, em que estava definitivamente comprometido. E o reformador audacioso não se deteve diante do obstáculo, e tomou o risco de "correr" (como se diz na linguagem politica americana) a eleição para um terceiro periodo. O seu adversario, Wilkie, que depois se revelou um politico sincero e de espirito comprensivo, quase que dividiu com ele os sufragios populares.

Reeleito, mais uma vez, pelas necessidades supremas da guerra, Roosevelt fortaleceu sua politica de dar todo o apoio às nações que lutavam contra o fascismo. A mentalidade isolacionista do West e do Middle West era ainda poderosa, e a palavra do presidente e os acontecimentos a tinham que vencer paulatinamente. O "lend and lease" representara um passo expressivo; mas, o "slogan" que predominava ainda era: "Send the guns but not the sons". A traição de Pearl Harbour impôs a guerra, e operou o milagre de unir o país, desfazendo todas as divisões ou divergencias que o pleito eleitoral de novembro de 1940 houvesse provocado.

O funcionamento normal, em plena guerra, das instituições democráticas — testemunho do seu vigor e da sua adaptabilidade às circunstancias mais graves — determinou que um outro pleito presidencial de maior envergadura se houvesse de travar atualmente nos Estados Unidos para escolha do futuro presidente, e que a essa eleição, que se verificará no dia 7 do corrente, concorresse, pela quarta vez, Franklin Delano Roosevelt.

• • •

A guerra justificou a eleição de Roosevelt para o terceiro periodo, com o desrespeito de uma tradição politica sempre obedecida. A paz justifica a iniciativa, ainda mais audaciosa, da sua candidatura à presidencia pela quarta vez. Num e noutro caso, interesses supremos de seu país e da propria humanidade, nessa hora única que o mundo atravessa. Representará este procedimento um perigo para as instituições democráticas, ou as razões que o ditaram, no presente e no futuro, servirão à realização dos ideais politicos pelos quais os Estados Unidos e o mundo se sacrificam?

E' sabido que na convenção de Filadelfia o problema da duração do mandato presidencial foi apreciado de maneira muito variada. Hamilton, que era partidario de um executivo forte e da continuidade administrativa, pleiteava que o chefe do Estado fosse escolhido sem limite de tempo e se conservasse no poder enquanto bem servisse (for good behaviour), podendo ser destituido por "impeachment". Outros convencionais propunham a fixação do mandato presidencial por um prazo que oscilava entre dois e sete anos. Chegou a prevalecer o periodo de sete anos, com a proibição da reeleição. Mas, finalmente, na redação definitiva da Constituição de 1787, adotou-se o prazo de quatro anos, não se vedando expressamente que o presidente fosse reeleito. Washington esteve na presidencia oito anos, e se recusou, por razões pessoais, a aceitar o mandato para um terceiro periodo. Jefferson, reeleito uma vez, poderia sê-lo uma segunda vez, mas por uma questão de principios julgou que deveria recusar mais quatro anos de poder, como lhe fora oferecido. E' histórica a sua frase: "That I should lay down my charge at a proper period is much a duty as to have borne it faithfully". Esses exemplos dos "nation's founders" firmaram um precedente que passou a ter o prestigio de uma regra constitucional escrita. Nenhum presidente serviu por mais de oito anos, e o povo americano entendia que não deveria conceder a ninguem esta honra que não fora conferida aos seus estadistas supremos, nos primordios da vida politica nacional.

O principio da transitoriedade do exercicio do governo sempre pareceu melhor assegurar a pureza do ideal democrático, e a prática politica adotada nos Estados Unidos era vista como uma garantia da subsistencia do proprio regime. Teoricamente, essencialmente, considerada a democracia como o exercicio do governo pela opinião pública, pode-se sustentar que não é de ordem fundamental que se impeça a recondução nos postos supremos dos mandatarios que bem desempenharam as suas funções. Se o presidente tem o apoio do seu povo, e se este julga que ele é o mais apto para dirigir os destinos da nação, não deveria ser impedido de lhe renovar, pelo voto, periodicamente, o mandato, tantas vezes essa renovação fosse julgada conveniente ou necessaria. Mas, a experiencia politica mostra que essa prática oferece grandes perigos e pode comprometer a sobrevivencia da democracia, ou pelo menos desprestigiá-la. A permanencia prolongada dos mesmos homens no poder executivo, ainda com a manifestação periodica do eleitorado, cria o risco de se formar uma oligarquia, com o sacrificio do que a democracia apresenta de melhor e mais saudavel.

O poder é sedutor e minaz, tem venenos e toxinas de uma grande ação corruptora. Só os homens de cerne muito rijo e contextura moral excepcionalmente sólida lhe resistem à influencia prolongada. A transitoriedade no exercicio das funções executivas do Estado é uma defesa para o proprio homem de governo. Quando o mesmo grupo ou partido detem por largo tempo o poder, forma-se naturalmente uma "clique" ligada por interesses cada vez mais entrelaçados, num circulo fechado, cercado pela oposição dos preteridos ou dos injustamente contrariados pela casta governamental privilegiada. E esse estado de coisas gera sempre as agitações, o mau estar coletivo e a corrupção. A renovação dos homens no poder é, por tudo isso, salutar e benéfica, e a preservação das instituições democráticas americanas através de mais de cento e cinquenta anos, sob a mesma Constituição, muito deve, sem dúvida, ao bom exemplo de Washington e de Jefferson, que apenas Roosevelt não seguiu.

E' verdade que o atual presidente só concorreu ao terceiro periodo, e agora ao quarto, em circunstancias absolutamente excepcionais da vida do seu país e do mundo, e para assegurar à perfeita continuidade da politica interna e externa, a que ele imprimiu um cunho profundamente pessoal. Mas, só o futuro dirá, se mesmo nas condições indicadas, não seria preferivel que Roosevelt se retirasse e o Partido Democrático houvesse substituido a sua candidatura, pelo menos agora, por exemplo, pela de Wallace, que se integrava na orientação rooseveltiana e se revelou um estadista de espirito aberto e de ânimo renovador. A idéia do homem necessario, do homem insubstituivel, não é simpática à democracia, que se revitaliza na renovação constante dos quadros dos seus servidores.

E' preciso lembrar, com justiça, em favor de Roosevelt, que

(Conclue na 5.ª pagina)

CHURCHILL E D. QUIXOTE

Dalcidio Jurandir

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS palavras de Churchill, em Roma, reconciliaram, de certo modo, o lider britânico com o povo espanhol. Ele falou especialmente para os povos onde a palavra liberdade serve apenas para o mercado negro, a corrupão, a mentira, o cinismo e o desmando. E falou mais perto de Madrid, o silencio e as masmorras da Espanha puderam melhor escutar a palavra do chefe liberal. Churchill, tão reacionario quanto mestre de aventura politica dentro dos limites de sua classe, deve ser considerado "rojo" em Madrid, entre policiais e mercenarios da Falange. O "rojo" não se dirigiu tanto à Italia onde restam poucas provincias sob o dominio fascista, nem ao marechal Tito, lider democrático nos Balcãs. Suas palavras foram atingir em cheio os que teimam permanecer à sombra da extinta Grande Alemanha, do balcão fascista de Mussolini e de Vichy. Hoje, porem, não há mais Gestapo nos "boulevards" parisienses, nem Mussolini em Roma. Hitler copia Carlitos: o mundo que tinha na mão espoucou e desfez-se.

Os "maquis" chegam à fronteira da Espanha e com eles as palavras de Churchill, homem insuspeito, um Marlborough, gordo, conservador que não pleiteia a mudança de uma ordem social. Quer apenas um pouco de liberdade, quer o povo respirando um pouco mais, e isto nos regimes fascistas e semi-fascistas significa milhares de pessoas na cadeia, terror, tortura, ultrage, infamia, trabalhos forçados e morte. Churchill, a ordem inglesa em pessoa, a ordem tipica da burguesia da rainha Vitoria, traça o programa minimo para uma epoca em transição. O coração da Espanha sufocada e sangrenta ouviu essa voz que veio das tempestades de Londres sob as bombas nazistas, como ouviu tambem a "Marselhesa" em Paris libertada e os primeiros passos da liberdade na fronteira. Em Madrid e em Lisboa os ditadores nada dizem, o medo os domina, sentem cada vez mais o horror da "continua mudanza", de que fala D. Quixote. A historia da Falange e o acacianismo dos "homens providenciais", os orgãos fascistas da publicidade e da repressão não poderão abafar as palavras, tão universais, do primeiro ministro inglês. Suas perguntas queimam. "Existe um direito para a liberdade de expressão e de opinião e de oposição e de critica ao governo? Tem o povo o direito de derrubar o governo no qual ele não aprova a maneira de agir e porventura existem meios constitucionais pelos quais pode tornar conhecida a sua vontade?"

Os que lutaram em 37 em Teruel e Guadalajara, as viuvas e os orfãos, os homens da sagrada luta por Madrid e pela liberdade do mundo sabem compreender isto: "O camponês e o trabalhador comum, ganhando a vida com seu labor diario e pelejando para manter a sua familia, estarão livres de receio de que alguma sinistra organização policial, sob o controle do unico partido, como se dá com a Gestapo, criada pelos partidos fascista e nazista, venha bater-lhes no ombro e levá-los à prisão ou infligir-lhes maus tratos sem julgamento livre e imparcial?"

Facil de compreender tão claras e simples palavras pelas quais milhões de homens estão lutando e morrendo. Facil de aceitá-las quando não se tem medo do povo, quando um governo se orienta e trabalha em função do mesmo povo. Um ou dois testes, como disse Churchill, "simples e práticos, pelos quais a liberdade poderá existir no mundo moderno e em condições pacificas". Sim, em condições pacificas, depois de quatro anos terriveis, para que se possa viver com decencia, para que se possa ler um jornal certo de que o pensamento desse jornal é honesto e livre, para que se possa folhear tranquilamente um livro, seguro de que esse livro não pode ser queimado nem retirado das livrarias, para que se possa levantar um protesto como exprimir uma idéia, para que se possa ter universidades, revistas, clubes de cultura, aceitando a vida com o riso largo e jovem da liberdade. Só assim poderemos compreender a dignidade humana, a poesia, a juventude, a ciencia e a simplicidade de ver o céu e o mar, ficar na praia, compreender que é bom viver, sem remorsos, com a certeza de que não há inocentes jogados nas celas como bichos. Como tudo isto é tão elementar, tão preliminar para um começo de vida humana como comer, andar, matar a sede, como condição mesma da nossa existencia!

Entretanto, por causa disso, a guerra continua e há paises onde tudo foi metodicamente organizado para do povo arrancar tão minimo direito que tanto lhe custou conquistar.

Releio José Bergamim, o católico espanhol, que ficou ao lado do seu povo e soube acusar a Igreja de sua patria pelo papel que desempenhou a favor do fascismo: "Nosso povo espanhol, conciente de plenitude humana e humanizadora de seu passado, está só, inteiramente só, diante da morte. E a fusão libertadora de sua palavra e seu sangue fez-se quixotescamente em Madrid no dia glorioso e inolvidavel de 18 de julho. Como um só homem. Só e não isolado. Só como o nosso D. Quixote e não isolado como Robinson". Na sua solidão e no seu ardor de D. Quixote, o povo espanhol ouve a palavra de Churchill, o tumulto da terra francesa subindo e atravessando os Pirineus.

Alvarez del Vayo disse que a guerra começou na Espanha. Começou nas barricadas de Madrid, nas batalhas de Teruel, no bombardeio de Guernica. E penso que vai tambem acabar na Espanha. Nem em Londres, nem em Paris, nem em Roma a liberdade poderá atingir uma expressão tão impetuosamente

(Conclue na 7.ª pagina)

ROOSEVELT, O ESPINHO

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO seu famoso livro, o multimillionario Joseph Davies comete uma injustiça involuntaria ao afirmar que o chefe do governo do país onde fora embaixador dos Estados Unidos era o único homem contemporaneo que, uma vez no poder, restringira a extensão dos seus proprios poderes. Outro exemplo, no mesmo sentido, fora dado por essa grande figura de militar democrata, que é o general Lazaro Cardenas, ex-presidente do México e atualmente chefe do seu exército. E ainda agora, é verdade que bem depois do livro do embaixador Davies, outro chefe de governo, com poderes absolutos em suas mãos, dá um extaordinario exemplo de sabedoria politica, e de conciencia patriótica, submetendo o seu cargo à escolha do povo e passando-o, depois de eleições realmente democráticas, ao candidato oposicionista vencedor. Foi esse magnifico sargento-coronel Batista.

Mas há, entre os grandes chefes democratas, um cuja continuidade no governo tem servido aos sofismas fascistas que pretendem insinuar que, mesmo numa das mais perfeitas democracias, se perverteu o regime da livre escolha e da livre substituição periódica dos valores politicos. O fato de Roosevelt candidatar-se a um quarto periodo chegou mesmo a ser, para os encapuçados de todos os clans fascistas, a sua taboa de salvação, como último "argumento irrespondivel" da degenerescencia de uma das mais históricas democracias do mundo.

Para o olho vesgo dos fascistas miudos, o quarto periodo de Roosevelt nada mais é do que a perpetuidade no poder. Porem, os fascistas de grande calado, os mentores, os teóricos, estes, sim, estes sabem o que significará para eles e seus planos mundiais no após-guerra a continuação no governo dos Estados Unidos do homem que lançou para todos os povos do mundo o espinhento "slogan" das quatro liberdades.

Supondo que toda a massa humana sofre da mesma miopia mental do "lixo proletario" que conseguem arrebanhar para suas hostes, os taumaturgos fascistas falam, escrevem ou insinuam que Roosevelt já "evoluiu" tambem para o fascismo, ao se fazer candidato por um quarto periodo. Como se pudesse ser aviltado de fascista o homem que, mesmo debaixo do furacão da guerra — guerra de verdade, guerra que atingiu todas as forças e todas as energias da nação — chamou o povo às urnas, para uma gigantesca batalha eleitoral, travada sob as mais dificeis condições da vida do seu país.

Como se pudesse ser comparado a qualquer fascista o homem que respeita a mais absoluta liberdade de palavra dos seus adversarios politicos, cuja critica ao seu governo não lhe poupa nem o fato de possuir um cãozinho de estimação. Como se pudesse ser rebaixado a fascista o homem que não exerce a menor coação contra os 70% dos jornais norte-americanos que combatem sua candidatura.

Como se pudesse ser insultado como fascista o homem que desarmou a mão imperialista da plutocracia de seu país, e inaugurou uma politica real e concreta de respeito à soberania das pequenas nações do continente.

Passe-se uma vista pelas noticias da campanha eleitoral norte-americana e veja-se se há uma só das organizações fascistas apoiando Roosevelt. Os chefes fascistas locais, tal como

(Conclue na 7.ª pagina)

Depoimentos de Jornalistas

Raul Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI uma interessante iniciativa da A. B. I., a de promover uma serie de depoimentos sobre jornais, palestras em que profissionais da imprensa contassem a vida ou fixassem as caracteristicas de periódicos brasileiros ou estrangeiros que conhecessem perfeitamente e pudessem descrever.

E' pena que até agora apenas três depoentes tenham sido ouvidos, salvo engano. O sr. Elmano Cardim fez um bom resumo da existencia do velho "Jornal do Comercio". Raimundo Magalhães Junior mostrou que jornal curiosissimo e original é o "P. M.". E o sr. José Augusto deu noticia, ainda inédita, de um modesto jornal do interior do Rio Grande do Norte.

Outros jornalistas terão reminiscencias a narrar, disporão de farto material para enriquecer a serie promovida pela A. B. I., se tiver continuidade, de maneira a formar uma excelente contribuição para a historia da imprensa no Brasil, com essas narrativas de um tempo em que a profissão era menos "disciplinada".

Creio que a parte mais atraente desse inquérito, talvez definitivamente interrompido, como acontece com tantas iniciativas felizes, seria a de curtas memorias de cada jornalista sobre apenas um ou dois fatos, dramáticos ou divertidos, de determinado jornal, rápidos depoimentos insuficientes para o tempo medio de uma palestra, mas diretos e instantaneos, suscetiveis de ser reunidos em grupos de cinco ou seis para o preenchimento desse tempo medio. Então, que ótima colheita para o anedotario da imprensa, anedotario no amplo e bom sentido e cheio inclusive de sugestões preciosas para os dias de hoje.

Antigos jornalistas de provincia, sobretudo, teriam muito que contar, pois não há vocabulario mais pitoresco do que o de noticiarista do interior.

O proprio José Augusto reproduz, em suas animadas conversas, trechos de noticias de ardorosos orgãos de Caicó e outras cidades do interior do seu Estado.

Fenômeno divertido na imprensa pernambucana, sabidamente uma das mais adiantadas do país, é a existencia, com as mesmas caracteristicas de outros tempos, do vespertino "Jornal Pequeno", de cujo pregão faz parte o *slogan* — "Traz o retrato da vitima". Willy Lewin acha que o "Jornal Pequeno" é uma expressão da intimidade da vida recifense, algo de doméstico, mais do que de público. Um leitor inteligente daquele tradicional orgão terá dezenas de coisas deliciosas a rememorar. Parece que foi dele, na ansia de ilustrar sempre que possivel o noticiario, o expediente de utilizar um retrato do marechal Floriano com a legenda: Marechal Floriano Peixoto, que dá o nome à avenida onde ocorreu o crime de ontem. Seguramente autêntica é outra legenda, que Willy Lewin me contou haver lido, sob uma fotografia da atual guerra. Era um aeródromo, onde se via um sinaleiro agitando suas bandeiras a um avião que descia. A pista, molhada, à primeira vista, parecia agua. E a legenda: "Na fotografia acima vê-se um Spitfire sobrevoando o mar. No primeiro plano, um sinaleiro faz um sinal qualquer ao valente campeão dos ares".

Uma equipe de escritores, atualmente no Rio, mas que trabalhou algum tempo, quando não se iniciou na vida intelectual, nos jornais alagoanos do nosso velho amigo Luiz Silveira, um grupo ilustre do qual fazem parte Graciliano Ramos,

(Conclue na 6ª. página)

VIDA LITERARIA

BRINCADEIRAS, PARADOXOS E VERDADES

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SÃO encantadores esses livros inesperados, que destroem a rotina do critico, e o obrigam a um primeiro movimento de interesse, que é como quem está a dizer: "Esperem... aqui está um livro!". Agora mesmo tenho este prazer, e quem o dá é o sr. Nelson Palma Travassos, cujo nome eu conhecia por ser o do autor do mais agil artigo sobre a ameaça de invasão dos "pocket books". Agora, através do prefacio do sr. Monteiro Lobato para este "Nos bastidores da literatura" (Editora Brasiliense) estou sabendo que o sr. Nelson Palma Travassos é um dos diretores da Empresa Gráfica "Revista dos Tribunais", que imprime pelo menos um quarto da produção livresca do Brasil. O prefaciador não deixa que o autor do volume se apresente como quer nas suas crônicas, "humilde tipógrafo que se meteu a sebo", trabalhando "num escuro barracão onde não penetra a luz do sol", "emaranhado de teias de aranha pendentes", "soalho que range e cede", etc. O sr. Monteiro Lobato restitue à realidade o ficcionista em primeira pessoa, e nos participa que ele trabalha num palacio industrial moderníssimo, onde "as telas de aranha são fios de ouro", e cuja "crosta de sujeira velha não está ali, está no banco, e é composta dessa imundicie a que os homens chamam notas de mil cruzeiros". Conta-nos ainda que um dia o sr. Nelson Palma Travassos escreveu o seu primeiro artigo, os amigos o aplaudiram, o sucesso provocou outras produções, estas reunidas em "Nos bastidores da literatura". Foi, na opinião do autor de "Urupês", uma vitoria do homem interessante, do homem que sabe contar as coisas, misturar com elas o anedótico e o novo, tudo dito com muito graça e vivacidade.

Ora, antes da leitura do volume, o critico tinha apenas, para crer no prefacio, um unico trunfo a favor: a honestidade de Monteiro Lobato. Porque, afinal de contas, os prefacios existem, entre nós, justamente para assegurar que os livros que se seguem são interessantes, novos, graciosos e vivos. Por isso mesmo sofremos o espanto diante da verdade: esse dono de tipografia, rico, bem posto, amavel, que por todas as leis da natureza devia ser avesso ao livro como um confeiteiro dispéptico, revela-se-nos um tipógrafo que sabe escrever. Sapateiro de Apeles vitorioso na pintura, o sr. Nelson Palma Travassos é um acontecimento "sui generis" no Brasil: um oficial que entende demais do oficio. Suas crônicas não são as do homem lido, com a gramatica em dia, com os conceitos do bom-senso prontos a espirrar da pena com esta sensaboria fatal do "Homem de Negocios no País do Espirito". Muito ao contrario, fica-se mesmo a imaginar como teria acontecido a vitoria econômica de um homem que sabe dizer coisas como estas: "Multa gente supõe que no mundo as prendas do espirito são indispensaveis ao ganho da vida. Entretanto, a cultura em lugar de ser fonte de renda é, sempre, uma trapalhada para o homem de negocios ou para o artifice. Não nos referimos aqui, é claro, às profissões liberais, pois para o exercicio destas subentende-se o preparo intelectual. A cultura é um impecilho para ganhar dinheiro porque favorece a imaginação, alarga as vistas, e no mundo dos negocios ninguem pode olhar longe, ou, mais, só poucas coisas devem ser observadas: comprar ou produzir mais barato e vender mais caro, não vender fiado ou vender com muita garantia; não aceitar letras de favor e não negociar com os amigos. Proudhon disse que a propriedade era um roubo. Que diria ele do comercio? Da industria do livro só poderia ter falado bem. Mal, só dos cavalheiros de outras industrias".

O sr. Nelson Palma Travassos escreve sempre assim, com esse doce tom de ironia nos labios, ironia satisfeita para consigo mesmo, um pouco mais áspera para com os outros, embora a sua aspereza seja apenas um roçar de esponja. O seu livro está cheio duma alegre conciencia do errado e do certo, quer fale a respeito daquilo que o senhor Dias da Costa chamou de "dificilismo" na critica, quer redija uma defesa do livro nacional. Não raro, se topam frases onde o olho do autor vem e pisca maliciosamente: "E o vento levou", livro absurdo, editado por Pongetti, e que nem sequer foi por nós impresso!"; "O maior êxito da critica consiste em agradar ao leitor"; "Não se conhece bicho algum no mundo que, por sua livre e expressa vontade, reuna-se para escolher um semelhante, que o meta na cadeia, que o tolha em suas liberdades, que o obrigue a fazer aquilo que não deseja"; "tão rematada tolice só mesmo um homem inteligente e bem intencionado poderia cometer". "Nos bastidores da literatura" está cheio dessas brincadeiras inteligentes, paradoxos wildeanos com que o autor se diverte e encanta o leitor: "A nossa dor é sempre maior que a dos outros, quando mais não seja por uma razão logica: a nossa dor, nós a sentimos e a dos outros, nós a avaliamos". Oscar Wilde é aqui um pouco mais do que uma simples aproximação, pelo que posso lobrigar ao menos em dois trechos. O primeiro: "E Cicero, um escritor antigo muito aborrecido, pois escreveu textos latinos para as gramáticas ginasiais, dizia, falando da educação, existir uma idade em que os filhos julgam os pais". Quero crer que ao sr. Nelson Palma Travassos tenha ocorrido a afirmação de Wilde: Os filhos primeiro amam os pais. Depois julgam. Às vezes perdoam". E o segundo é quando diz: "E isso porque "o cigarro é o único divertimento que não distrai". O mundo anda tão cheio de frases que não sabemos a quem atribuir esta: se a Sousa Cruz, a Castelões ou mesmo se a algum fabricante de cigarros: Bernard Shaw ou Oscar Wilde, etc.". Aí, a lembrança de Wilde foi mais intensa do que a lembrança da frase, que é esta: "O cigarro é o tipo perfeito do prazer perfeito. E' requintado e nos dei-

(Conclue na 6ª. página)

Letras e Artes

A Editora Nacional publicará, na Brasiliana, um livro de Julio Paternostro, intitulado "Viagem ao Tocantins", com prefacio de Roquete Pinto e no qual o autor, cujos trabalhos de geografia humana aparecidos em revistas foram muito apreciados, estuda a importante região do norte goiano.

* * *

Deve-se ao editor Zelio Valverde a recomendavel iniciativa do lançamento de uma serie de obras completas dos "Grandes Poetas do Brasil" em volumes de apresentação modesta e baixo custo, contribuindo para maior divulgação das obras primas da lirica brasileira. Nessa coleção já sairam as poesias de Fagundes Varela, Casemiro de Abreu, Castro Alves, Alvares de Azevedo, Moacir de Almeida, Gonçalves Dias, e, agora, Cruz e Sousa, o grande poeta negro. Essa última seleção está prefaciada por Tasso da Silveira. A seguinte será a de poesias completas de Laurindo Rabelo.

* * *

A editora Leitura está lançando a biografia de Miguel Angelo da autoria de Romain Rolland. Publicará tambem, brevemente, uma antologia de contos de autores ingleses e um ótimo roteiro de cultura — "O que se deve ler para conhecer o Brasil", de Moacir Werneck de Castro.

* * *

O quarto volume da coleção das Obras de Jorge Amado, publicada pela Livraria Martins, é "Jubiabá", um dos grandes romances do autor.

À MARGEM DAS TRADUÇÕES

Vamos apontar alguns descuidos mais tipicos encontrados na tradução feita pelo sr. Orlando Sattamini Duarte do livro de memorias do jornalista "yankee" Webb Miller "E eu não encontrei a paz" (Vecchi, editor, 1941). Como há muitos erros de revisão, é provavel que "desalojar os alemães da iminencia de Saint-Mihiel" e "permissão para ir à iminencia de Saint-Mihiel" esteja por "eminencia" (84) — e "Pensamos que não houvessem tropas governistas nas imediações" (388) esteja em vez de "...houvesse..." — e tambem que haja uma particula a mais em "Entrementes o que se estava sucedendo nos Estados Unidos era outra coisa". (105). Há algumas exquisitices do tradutor que escreve "communiqué", "coup d'Etat", "amour propre", barba "soignée", palavras e expressões traduziveis, algumas das quais, por sinal, ele se dá ao incômodo de traduzir em nota. Menos escusavel é escrever "acordar-se": "Na manhã de 8 de novembro a América acordou-se com a maior dor de cabeça da historia, talvez". (107 e 368).

Em relação a "desfiladeiros angustiados" (338), notamos que esse adjetivo só se emprega com a acepção de "aflito", apesar de o substantivo latino "angustiae" significar "lugar ou passo apertado, garganta, desfiladeiro".

Não nos ocorre o que possa ser "sibilo untuoso das granadas" (343); "Ferro corrugado" (389) (inglês "corrugated iron") é "ferro ondulado". Na pág. 62: "Os jornalistas arrancaram-nos das mãos e desabalaram para a rua". Não existe "desabalar" apesar de se dizer "desabalada carreira, desabalado galope". Diga-se: "abalaram para a rua". "Apressei-me para o escritorio" (61) (inglês: "I hurried to the office"). Não se usa "apressar-se para um lugar"; diz-se "apressar-se a, para, em ou de, seguido de um verbo no infinito: apresso-me em desfazer o equivoco". Alí seria então: "Fui ou dirigi-me depressa para o escritorio".

Como crescia a minha confiança em mim mesmo, desenvolvi inconcientemente uma personalidade menos incolor". (125). Não pode o verbo "to develop" ser traduzido sempre e sem mais nem menos por "desenvolver". E' provavel que a ele ali corresponda: "Foi-se-me manifestando ou revelando, ou foi nascendo em mim inconcientemente uma personalidade".

Lê-se na pág. 10: "Deu-me lugares de destaque nos cruciantes acontecimentos durante as duas décadas mais convulsionadas da historia da humanidade". E na página 46: "...à procura das palavras cruciantes que declaravam os Estados Unidos em guerra". E' indesculpavel a um tradutor ignorar que ao adjetivo inglês crucial ("a crucial test", um experimento decisivo, "a crucial period", periodo agudo, dificil, critico, culminante) não pode ajustar-se o nosso cruciante que quer dizer "martirizante, torturante" e só se emprega para dores, fisicas ou morais.

Costumava andar de um lado para outro, aparafusando a minha coragem, antes de começar a entrevistar uma pessoa..." (11). "To screw up one's courage" é uma "frase feita" inglesa, sendo que o verbo "to screw", propriamente "parafusar", ai lembra o "apertar as cravelhas" de um instrumento musical; essa imagem pitoresca que deu origem à citada "frase feita" não pode ser, sem mais aquela, transplantada literalmente para a nossa lingua, o que seria um precedente perigoso, alem de que o nosso "parafusar" não tem tambem, como tem o verbo inglês, o sentido de "apertar cravelhas". Diga-se: "revestir-se ou encher-se de coragem".

"Como as noticias carecessem de importancia para serem telegrafadas, ignorei-as e arquivei-as entre as mensagens inuteis". (156). "To ignore" em inglês pode significar "não fazer caso de, não dar importancia a, fazer pouco caso de, fazer que não vê, que não conhece, etc.", exatamente o que se observa na frase citada. "To ignore — por exemplo — the presence of a person" dá a entender, em português, que não se ignore realmente a presença de uma pessoa, mas que se faz a vista grossa, que se finge ignorá-la. "Ignorar" em nossa lingua só tem o sentido de "desconhecer, não saber, não ter informações sobre".

O tradutor parece... ignorá-lo, pois usa a acepção inglesa mais vezes e de maneira alarmante. Veja-se mais: "...eu prestava muita atenção a cada granada, mas os oficiais e soldados da casamata ignoravam-nas, fazendo chá, barbeando-se, jogando carta..." (55).

"Os corpos dos meninos cairam para a frente facilmente e depois vergaram como sacos de farinha cheios pela metade. Ambos estavam aparentemente mortos". (42). São as tais palavras pérfidas! "Apparent" em inglês tem quase sempre o sentido de "evidente, claro, manifesto, palpavel". Os meninos a que se refere o texto, recebida uma carga de balas de um pelotão de execução capital, estavam apparently mortos, isto é, em português: perfeitamente, evidentemente mortos, nem havia dúvida. O mesmo se nota aqui: "Apesar de saber que aparentemente tinha escapado por um triz do destino das "noivas" anteriores, recusava-se a dar testemunho direto contra ele". (166). Trata-se, no texto, do famigerado Landru que assassinara dez mulheres. A de que ali se fala escapara apparently, isto é, evidentemente (em português!) por um triz, por um bambúrrio. O desconhecimento da força dessa palavra diabólica "apparent" dá em resultado um positivo falseamento do que diz o autor.

"Ele (Landru) foi talvez o carater mais monstruosamente criminoso dos modernos anais do crime" (159). Carater em português é "indole, genio, temperamento, etc."; em inglês, como no caso presente, é comum significar: "tipo, personagem".

"O estranho drama dos crimes de Landru cobre cinco anos". (159). Corrija-se: "abrange, compreende, inclue ou abarca 5 anos", que tal é o sentido de "to cover" em: "cases covered by a law" (casos que uma lei abrange, compreendidos numa lei); "lectures covering Victorian poets" (conferencias que abrangem os poetas da era vitoriana). — C. T.

NOTA — Os leitores podem enviar para esta secção os erros, descuidos e senões que tenham encontrado em traduções para o nosso idioma. Não temos aqui outro desejo senão o de contribuir para que os livros estrangeiros encontrem no Brasil tradutores à altura do trabalho que enfrentam.

NOIVAS

(Conto de Medeiros e Albuquerque)

Das aventuras de amor que se contavam em torno daquela mesa, a maior parte era banal e insignificante: episodios vulgares ditos e reditos cem vezes, encontrados dia a dia na vida corrente.

De uns eram conquistas faceis e rápidas; de outros, aventuras romanescas; de alguns, enfim, episodios apimentados de adulterios galantes...

Eram dez horas da noite. Estávamos na varanda que circundava a fazenda. Tinhamos ceiado aí, sob o olhar protetor e manso de milhares de estrelas.

A noite — uma noite de janeiro, sucedendo a um dia tropical, de calor abrazador — era deliciosa.

No céu, muito escuro, não havia, entretanto, a encobrir o formigueiro de astros, um só farrapo de nuvem, apenas a via lactea, o lendario caminho dos santos, tinha realmente a brancura da poeira que naquela época do verão vestia as estradas...

O rio Paraiba, a pequena distancia, rolava — com um murmurio discreto e acariciante — o seu grosso volume de aguas.

Um sopro de brisa passava de quando em quando, confundindo ao do rio o rumor das folhagens levemente sacudidas.

A exceção do velho médico, éramos todos rapazes, entre os vinte e os vinte e cinco anos. Viéramos fazer ali aquela vilegiatura, fugindo aos aborrecimentos da politica e do calor e deixando as ruas da cidade pelos atalhos da mata, onde a caça abundava.

Desde madrugada, partiamos alegremente, cada qual acariciando o propósito secreto de humilhar todos os outros com proezas não vistas. Caçadas épicas, as que sonhávamos!

Infelizmente, porem, sonhávamos apenas. Faltava-nos o entusiasmo quase maniaco e a pericia verdadeiramente extraordinaria que distinguem os caçadores de raça.

Mas, deste ou daquele modo, o tempo corria-nos magnifico.

A noite, naquelas ceias ao ar livre, era sempre uma exuberancia de alegria e festa, amplamente expandida. E então, quando aos sábados o velho dr. Caldas vinha trazer-nos a sua prosa alegre e espirituosa, o riso não cessava.

O médico era um tipo adoravel. Sadio e robusto, apesar da avançada idade, parecia um moço pelo coração e pelo espirito.

Alma ingenua, entusiástica e expansiva, amando as boas e puras gargalhadas dos que não têm da vida remorsos e queixumes, colecionara um repertorio inesgotavel de anedotas cômicas, que, melhor do que ninguem, sabia referir com infinita graça, dispondo os ânimos e preparando habilmente o desenlace final, saudado sempre por uma explosão geral de hilaridade.

Naquela noite já o seu contingente havia sido bem grande.

— Mas, doutor, objetou o Carlos, quando ele acabava uma boa pilheria, você não nos contou nenhuma aventura sua, propriamente sua, como nós fizemos.

— A razão é simples: eu nunca as tive. Nunca fiz concorrencia a Lovelace e a D. Juan. Por isso mesmo cheguei à velhice sem que ninguem me quisesse, solteirão abandonado, a viver minha vida cansada de médico da roça...

E sorria maliciosamente.

— Isto é bom, continuou logo após, para vosês, que são moços da cidade, moços bonitos...

E voltou a sorrir, enquanto os agradecimentos choviam, em tom de gracejo.

Mas o Carlos insistiu: o doutor havia de ter tido alguma aventura. Ninguem se furta, quando é moço, a algum namoro; ele havia de ter tido o seu. Demais, ele era do tempo do romantismo, das modinhas chorosas, dos amores descabelados, dos bardos piegas; não podia ter escapado à epidemia.

Afinal, o doutor confessou que tambem tivera o seu pecadinho e esse — o único — era realmente um documento romântico, embora sem furias nem desenlaces trágicos ou cavalheirescos; muito simples, ao contrario.

A historia resumia-se em uma paixão violenta, acesa em um baile, rapidamente levada à declaração e ao pedido em casamento.

Desconhecidos na véspera, três dias depois eram noivos. Unir-se-iam dai a dois meses.

Neste intervalo, porem, ele teve de ausentar-se. Partiu, a alma cheia de saudades e sonhos.

A ausencia prolongou-se. Para minorar o sofrimento que dela resultava, as cartas iam e vinham, transbordantes de efusões e quimeras, de cismas e devaneios...

A noite, na evocação da saudade, lendo as frases ardentes e ingenuas que a noiva lhe escrevia, o perfil dela surgia divino, fantástico, aureolado de luz e de beleza, como a síntese de tudo quanto havia de belo, de bom, de verdadeiro.

A fantasia de um poeta não sonhara mulher mais pura: era o ideal, realizado pela imaginação em tudo quanto ela tinha de mais sublime e mais irrealizavel.

Era um ser sobrenatural, quintessencia de tudo o que pudesse existir de sobrehumanamente formoso... Aos poucos, o perfil real desaparecera inteiramente. A paixão divinisara-o, encarnando nele todas as perfeições, eliminando os mais pequenos defeitos...

Veio o dia em que ele devia rever a noiva.

Mas, de súbito, uma idéia lhe acudiu. A análise implacavel passou como um relâmpago no seu cérebro e mostrou-lhe que a sua noiva, a noiva real que o esperava, não podia ser a síntese de perfeições que ele sonhara, a mais bela, a mais pura, a mais santa das mulheres.

E o desengano apontou-lhe no espirito, mostrando a visão futura, as miserias da vida, as desilusões de cada dia, os desenganos irreparaveis que envenenam a existencia e fazem um carrasco odioso e mau da mulher divinisada em um arrebatamento de loucura e paixão...

Não seria melhor guardar em um noivado ideal, em um sacrario de sonhos, eternamente puros a visão que ele afagara em extases de amor? Esse havia de ser o farol luminoso para o qual se volveriam os seus olhos quando as dores lhe pungissem o coração; esse seria o sonho imaculado e intangivel ao qual, batida pela tristeza e pelo desalento, se iria abrigar sua alma, tendo a certeza de encontrá-lo sempre amigo, sempre consolador, sempre divino...

E, bruscamente, sem uma explicação de qualquer ordem, embarcou-se para longe, combatido pela dúvida e pelo remorso, decidido e arrependido...

— Nunca mais a vi — concluiu ele. não procurei saber noticias suas. Hoje, porem, já não me arrependo do que fiz, porque, apesar de tudo, a minha noiva, aquela com quem eu dansei uma longa noite de baile, aquela com quem eu sonhei loucamente durante meses de paixão, guardo-a dentro da minha saudade, noiva eterna, noiva purissima, sempre moça e sempre bela!

E a sua voz tivera às ultimas frases um frêmito de calor e entusiasmo...

De um extremo da planicie, que se desdobrava diante de nós, um som de canto passou, cortando a noite.

Era a voz de um imigrante italiano, dizendo, talvez no ritmo das canções populares da sua terra, a saudade de sua noiva deixada tambem lá muito longe...

DENTRO DA ALEMANHA

por ERNESTO FEDER

Será ou não possivel um levante interno na Alemanha? Temos que distinguir. E' certo que existem na Alemanha milhões de anti-nazistas, ansiosamente à espera do dia em que o odiado sistema comece a estremecer e dispostos a ajudar qualquer movimento revolucionario. Mas a questão é saber se existe a possibilidade prática de tal empresa. Devemos lembrar-nos de que Churchill, no seu último discurso na Câmara dos Comuns, declarou que o ferreo controle da vida alemã em todos os seus departamentos, inclusive do exército, firmado sobre as Tropas de Assalto e a Policia Secreta, excede tudo o de que há memoria.

Possuimos prova de que assim é. A conjuração dos generais prussianos, o grupo que, dispondo de armas, de tropas, de organização, era o mais indicado para um golpe coroado de êxito, falhou. Se aquele "controle ferreo" foi capaz de dominar o Putsch de 20 de julho, é claro que tentativas iguais, provindo de outros circulos, não apresentam por enquanto maiores possibilidades de êxito.

Por isso surge, cada vez com maior urgencia, a questão das medidas que possam, de fora, facilitar um levante interno. Hoje, não se trata mais de ganhar a guerra (o que já é certo) mas de acelerar a vitoria. Porem a tenacidade com que as tropas alemãs resistem em todas as frentes, ainda que em situações desesperadas e, muitas vezes, em pontos isolados, mostra que só um levante interior poderá abreviar a guerra.

Há, segundo acreditamos, a possibilidade de influenciar, de fora, as camadas da população alemã que, apenas devido à mais dura opressão, se inclinam ante o jugo nazista. Contudo a campanha psicológica, feita até agora pelos aliados, não está ao nivel das esplêndidas façanhas militares com que, superando os obstáculos e dificuldades, triunfaram em todas as frentes. A fórmula de "capitulação incondicional", por indispensavel que pareça por motivos de segurança militar, não é de molde a angariar prosélitos entre os elementos infensos ao nazismo dentro da Alemanha. E' uma fórmula inteiramente negativa sem perspectivas capazes de acenar-lhes com uma esperança.

Parece que nos Estados Unidos e na Inglaterra a compreensão desta verdade está crescendo dia a dia. Aumentam as vozes que distinguem entre a implacavel extinção do nazi-militarismo e o tratamento do povo alemão quando este se houver libertado dos seus algozes. Sabe-se que a atitude da Russia, país que constituiu em Moscou um Comitê dos Alemães Livres, sempre foi mais positiva. Mas o que falta é uma declaração comum dos aliados, acrescentando à fórmula da capitulação incondicional, outra positiva sobre o futuro tratamento do país.

Nunca foram as condições dentro da Alemanha mais propicias para tal declaração. A transferencia da guerra para o solo alemão tem um quádruplo aspecto.

1.º — aumentam dia a dia as devastações do país, e isto em proporções fantásticas, tendo sido atiradas, por exemplo, em 24 horas, mais bombas sobre Duisburg do que, durante toda a guerra, sobre Londres;

2.º — diminue de hora em hora a produção bélica, a que o enorme consumo de armas e munições na guerra moderna veio dar uma importancia jamais sonhada;

3.º — surge, com os trens e hospitais dentro da Alemanha, repletos de feridos e enfermos, o macabro panorama da catástrofe. Até há pouco as batalhas eram longe das fronteiras alemãs, em paises ocupados e escravizados, onde ficavam os feridos e os hospitais. Agora, porem, a população alemã presencia estarrecida os cortejos imensos das vítimas da guerra, visão impressionante, sinistra e depressora; e

4.º — devido às evacuações sistemáticas nas provincias fronteiriças, os habitantes das cidades e aldeias abandonadas estão se comprimindo num territorio cada vez mais exiguo e já transbordante não só de refugiados nacionais, como de operarios estrangeiros; a falta do "espaço vital", outrora um "slogan" sem conteudo, agora se torna amarga realidade.

Todos esses fatores enfraquecem a máquina bélica nazista que, de certo, em breve será esmagada pela máquina infinitamente mais forte dos aliados. Mas estes, se utilizarem, ao lado das armas militares, armas psicológicas que influam mais sobre a população do que a propaganda de até agora, poderão ter vidas e bens poupados, a guerra encurtada, e a reconstrução de um mundo novo, possibilitada.

NOITES DE ONTEM E DE HOJE

Influencias da eletricidade sobre o conjunto da vida humana

ROBERTO LINCOLN

O carioca de outrora rumava para a segurança do seu lar apenas badalavam as Ave-Marias.

A cidade era então escura, palidamente iluminada em algumas esquinas pelos nichos das devoções populares. E o capoeira já andava às soltas com as suas perigosas navalhas naquelas horas iniciais das noites.

Era o tempo distante dos vice-reis.

Mais tarde, a cidade das majestosas montanhas e das praias liricas viu consideravelmente melhorada a situação antiga e inquietante, quando pela força ainda lenta do seu progresso alcançou a época da iluminação a gás.

Aparece naquele festivo momento do nosso passado o nome glorioso de Mauá. Realizávamos realmente um passo de gigante.

Mas, as maravilhas da eletricidade aguardavam a sua hora.

Foi quando o Rio de Janeiro, recebendo essa energia nova e dominadora, deu um verdadeiro salto na sua marcha para o futuro. Tudo se modificou.

A eletricidade passava a influir imperiosamente sobre o conjunto da vida humana.

Surge o novo tipo de bonde, o carro elétrico, e com ele nascem e começam a se desenvolver os suburbios populosos, porque a facilidade dos transportes urbanos permite as comunicações rápidas com o centro da cidade.

Surgem as fábricas e as oficinas, porque há força elétrica para lhes acelerar o trabalho e a produção.

Surgem os salões magicamente iluminados, proporcionando prazeres ao espirito de sociabilidade, que é proprio das civilizações adiantadas e é grato às espontaneas gentilezas do temperamento dos brasileiros.

Surgem mais recentemente os arranha-céus, que nascem pela cidade com um viço de primavera. Essas alterosas construções são possiveis porque a eletricidade leva força aos seus elevadores.

Assim, as noites de hoje, iluminada deslumbradoramente a nossa prestigiosa cidade, como são diferentes daquelas noites de ontem!

* * *

E surge, tambem, o conservador de lâmpada.

Quem é esse personagem?

Ele é o substituto do acendedor de lampeões.

Ele é um homem moderno, que presta excelentes serviços ao Rio de Janeiro, no exercicio da sua função modesta mas eficiente.

Um dos modernos carros empregados no serviço de conservação de lâmpadas, os quais oferecem ainda a vantagem de não prejudicar o tráfego de outros veiculos

Em nosso entusiasmo pelas noites feéricas do Rio de Janeiro, não devemos esquecer esse trabalhador que colabora com a solidariedade de todos em beneficio coletivo da nossa cidade.

Nos agrupamentos urbanos, cada atividade licita é uma energia respeitavel, que tem por fim o bem geral, feito da soma do recompensado trabalho de cada um.

Vemos durante o dia o conservador de lâmpadas, nas suas tarefas de conservar os globos de iluminação pública sempre limpos e perfeitos.

Tambem o vemos durante a noite, substituindo as lâmpadas queimadas. E' que nenhum trecho de rua, seja nos bairros elegantes ou seja nos pontos onde reside a população menos favorecida pela fortuna, deve sofrer qualquer diminuição na sua capacidade de instalações de luzes à cidade.

São anônimos esses obreiros que conservam as lâmpadas da iluminação pública carioca, mas o concurso que eles dão à fama do Rio de Janeiro, como grande cidade do mundo atual, é visivel nos colares de luzes do Flamengo, de Botafogo, de Copacabana, dessas praias encantadoras e de todas as zonas de maior esplendor urbanistico da capital do Brasil.

O conservador de lâmpadas tem a seu cargo uma parte dos esforços para manutenção do brilho noturno da nossa cidade.

Ele é um operario dedicado, que ao sol ou à chuva prossegue diariamente no cumprimendo do seu dever.

Antigamente a cidade era aquele centro urbano de Ave-Marias convidando prudentemente os homens pacatos ao recolhimento aos lares, antes que a treva ameaçadora caisse sobre o Rio de Janeiro do tempo dos Vice-Reis.

Hoje a cidade noturna é um convite para passeios, divertimentos, ou visitas.

Sendo assim, sendo este o nosso alto grau de progresso, que sentimos bem junto da nossa vida atual em todos os minutos, o conservador de lâmpadas executa o seu trabalho com a conciencia de quem conhece a significação do mesmo e quer contribuir para o conforto, a beleza, o prestigio do Rio de Janeiro, que é a sua cidade, a linda cidade de todos nós.

Andava a pé o acendedor de lampeões, de rua em rua, com a sua comprida vara ao ombro, em cuja extremidade alta uma estrelinha tremeluzia. Era a luz circulante de bairro em bairro, que ia acendendo os lampeões das saudades, hoje, de tantos corações sentimentais.

O conservador de lâmpadas não anda a pé. O nosso tempo é o tempo veloz das radiodifusões e dos aviões de mergulho.

O obreiro da cidade a que nos referimos aqui possue carros especialmente construidos para ele.

Esses carros oferecem a maior segurança e estão equipados com escada da melhor técnica para o conservador de lâmpadas alcançar, sem qualquer perigo, a altura dos postes da iluminação pública.

O tráfego não sofre nenhum prejuizo com o estacionamento desses carros de escadas armadas, quando o conservador de lâmpadas está substituindo um globo inutilizado. Qualquer veiculo pode passar sob essas escadas, continuando sem pausa em seu trajeto enquanto vai trabalhando o conservador de lâmpada empenhado em corrigir um defeito no sistema da nossa iluminação pública.

Foram-se as noites de ontem, deixando as lembranças que os escritores de ficção perpetuam nos seus romances e nos seus poemas.

E vão transcorrendo as noites de hoje, como o intenso fulgor da eletricidade.

Bombas, bombardeiros e velocidade

GILL ROBB WILSON

NO porto de Toulon está a prova muda da mais econômica tarefa de bombardeio que me foi dado ver em todo o teatro europeu desta guerra. O "Strasbourg", encouraçado relativamente novo, de 700 pés, com seus canhões de 14 polegadas, ali jaz, desmantelado e de entranhas à mostra. Mais adiante, para o lado do mar, repousa a seu lado, fendido pelas bombas, um cruzador. Na sombra projetada pelo "Strasbourg" há, ainda, um submarino, que descansa na lama; e, bem perto, um navio mercante armado em guerra, ostentando quatro catapultas, que aderna desoladamente para o lado de terra. Estas unidades estiveram em ação contra a nossa invasão da França meridional, até que foram postas fora de combate por um só grupo de bombardeiros medios, o 321.º, conduzido pelo jovem coronel Bob Smith, de Cliffside, N. J.

Prevalece, erroneamente, a impressão de que os bombardeiros medios apenas são capazes de desfechar um bom murro. Na verdade, são boxeadores, em comparação com as pesadas lutas de grandes altitudes, mas, para economia de uma operação contra qualquer especie de alvo num raio de quinhentas milhas, os bombardeiros medios americanos estão entre os grandes aparelhos da guerra aerea. Isto aplica-se especialmente ao Mitchell B-25, que considero o "homem esquecido" entre os aviões de guerra.

* * *

Os Mitchells e os Marauders lançam suas bombas de uma altura que é inferior à metade daquela de onde descarregam as suas Fortalezas e os Liberators, mas conseguem defender-se de intenso fogo anti-aereo, graças à velocidade superior de que são dotados, para sobrevoar e cruzar os alvos. Presenciei trinta e seis formações de bombardeiros medios regressarem de seus alvos, todos eles trazendo buracos abertos pelo "shrapnel" e, ainda assim, nenhum deles seriamente danificado. Eis uma experiencia que põe a questão da velocidade contra a altitude, como caracteristica muito de desejar, mesmo para bombardeios estratégicos a grandes distancias. Umas tantas milhas a mais, por hora, compensando uma artilharia menos formidavel, nos bombardeiros pesados e medios, o intenso ataque de amolecimento às defesas do alvo, por meio de caças-bombardeiros, com proteção de caças contra os aparelhos inimigos, tudo isto talvez valha a pena ser levado em consideração.

E' perfeitamente evidente que o alemão deliberadamente abandonou o poder aereo, em favor da defesa contra o poder aereo. Sua artilharia anti-aerea pode forçar aviões mais vagarosos a conservarem-se a grandes alturas. Ela não pode detê-los, mas pode aumentar-lhes o onus sobre a economia geral da guerra. O fator que parece atrapalhar a defesa anti-aerea da maneira mais eficaz é a velocidade dos aviões atacantes.

O que me impressionou no golpe dos nossos bombardeiros medios em Toulon foi o resultado que obtiveram sobre o inimigo, tendo por alvo uma forte blindagem e enfrentando, ainda por cima, uma intensa defesa anti-aerea. Quatorze dos nossos rapazes ficaram feridos, mas nenhum deles o foi seriamente, não se tendo perdido um só aparelho. O fato de poderem bombardeiros medios, com suas bombas, por fora de combate as torres do "Strasbourg", foi uma novidade em guerra aerea, mesmo para os peritos. Os outros navios, de certo, eram "galinha morta".

* * *

Mais notavel do que o "raid" de Toulon, do ponto de vista da precisão, foi a tarefa levada a efeito há poucos dias contra o cruzador "Taranto", no ancoradouro de Spezia. O "Taranto" era o velho cruzador alemão "Strassburg", tomado pela Italia, como reparação, após a ultima guerra, e re-batizado. Não era um navio moderno, mas o serviço de informações secretas comunicara que os alemães tencionavam afundá-lo à entrada do porto de Spezia, antes que este caisse nas mãos dos aliados. Spezia é um porto valioso e, para impedir o plano alemão, foi decidido afundar o "Taranto" no ponto onde se encontrava. Exigia-se um serviço perfeito, pois os nazistas poderiam ser capazes de rebocá-lo.

Para a missão, foi escolhido um grupo de bombardeiros medios. Foram mandadas quatro unidades, cada uma de seis "medios". A primeira devia atingir a proa, a segunda a meia nau, a terceira a popa e os seis ultimos aparelhos eram uma garantia contra o fracasso de qualquer das três primeiras formações. Nada de mais dificil do que saturar de bombas o "Taranto", eis o que pretendiam essas equipagens de bombardeiros medios, imbuidos do espirito da precisão, e exatamente como havia sido planejado, assim se fez. O "Taranto" afundou no ponto onde se encontrava e a quarta formação não teve necessidade de descarregar suas bombas. Considerando-se que o alvo media 440 pés de comprimento e 44 de largura, pode-se ter alguma idéia da precisão possivel para bombardeiros medios. Ademais, Spezia é um dos três cinturões de artilharia anti aerea mais fortes no teatro de operações. Perdeu-se um avião, do total de aparelhos que, praticamente, foram todos atingidos. Nem uma só bomba deixou de acertar no "Taranto".

Os pontos que desejo apontar claramente, com relação aos bombardeiros medios, são a eficiencia de seus impactos e sua terrivel precisão, porque estes pontos devem ser tidos em mente, antes de poder-se compreender a guerra aerea, que interdita os transportes inimigos e isola areas de campanha. Foi este fato, conjugado com a intima cooperação aero-terrestre que incapacitou os alemães para ficarem afastados das montanhas, na Italia, e da linha Siegfried, na Alemanha.

* * *

Antes de atingirmos a linha Siegfried, adverti que as condições da campanha variariam então, pois a compacta defesa germânica reduziria a importancia dos problemas de transporte, e a guerra aerea aliada requereria um novo ajustamento às condições. Espero ver o bombardeio medio representar um papel vital na campanha dentro do Reich. O tempo forçará o bombardeio pesado, muitas vezes, a passar da precisão para a saturação. A procura dos alvos, o bombardeio para descobrir caminho será frequentemente necessario, por mais desagradavel que isto seja aos "pesados" americanos.

Os bombardeiros medios serão capazes de voar abaixo dos "tetos" e terão uma multiplicidade

(Conclue na 7.ª pagina)

A volta de Mac Arthur

WALTER LIPPMANN

ENQUANTO o general MacArthur prossegue na sua tarefa de expulsar os japoneses das Filipinas, desejará o nosso povo saber como poderá melhor assegurar-se de que nunca mais sofrerá este país a tragedia e a humilhação de Bataan, de que nunca mais terão os americanos de empreender a sangrenta e amarga tarefa de lutar nas praias e nas matas das ilhas do Pacifico. E, assim, a questão a examinar é: — que mais terá de ser feito, quando as Filipinas tiverem sido libertadas.

De certo, realizaremos a nossa promessa solene de independencia, entregando ao governo filipino, já estabelecido na ilha de Leyte, os direitos de um Estado soberano. Mas, nem a nação filipina, nem a americana entretêm a ilusão de que a Republica Filipina poderá defender sua propria independencia. Assim, devemos perguntar se, em aliança com os Estados Unidos, mesmo se estes nunca mais se revelarem tão despreparados como estavam em 1941, poderão as Filipinas gozar da segurança sem a qual não poderão permanecer independentes.

* * *

A questão está situada no fundo do debate entre aqueles que se intitulam nacionalistas e desejam confiar apenas no poder militar dos Estados Unidos, separadamente, e aqueles que sustentam que o poder militar dos Estados Unidos, grande como seja, não o pode ser suficientemente para estabelecer a segurança deste país e de seus interesses, a não ser como instrumento de uma politica externa de colaboração continua com os nossos atuais aliados. Parece-me que o estudo realista do problema da defesa filipina só pode levar à conclusão de que a chamada idéia nacionalista é absolutamente impraticavel e profundamente oposta ao verdadeiro interesse nacional dos Estados Unidos.

Porque, evidentemente, quando o general MacArthur regressar a Manila, será absolutamente necessario dali prosseguir e expulsar os japoneses da China e da Formosa. Se, por exemplo, a guerra terminasse com a libertação das Filipinas, se não prosseguissemos nos nossos esforços para impor as condições acordadas no Cairo entre Churchill, Chiang Kai-Chek e Roosevelt e tacitamente endossadas por Stalin, pouco depois, em Teheran, qual seria a posição das Filipinas? Ficariam a facil alcance de aviões de bombardeio e facilmente sujeitas a invasão, que viessem da longa costa chinesa e da Formosa. Se o Japão não for expulso da China e lhe permitirmos que explore e desenvolva os recursos militares da China, as forças americanas permanentemente necessarias para a defesa das Filipinas serão pelo menos tão grandes como as que MacArthur e Halsey estão agora empregando para libertá-las.

* * *

Eis a resposta aos que sustentam que podemos contar apenas com o nosso proprio poder militar e que é futil "internacionalismo" termos interesse em trabalhar com o Imperio e o "Commonwealth" Britânicos, com a União Soviética e com a China.

Suponho que ninguem sustentará que, após termos despendido vidas e fortunas americanas para libertar as Filipinas, poderemos lavar as mãos quanto às Filipinas. Ora, garantir a segurança das Filipinas só com as armas americanas e com o auxilio que os filipinos possam proporcionar seria, contra uma China inamistosa ou sob controle japonês, um empreendimento formidavel. Teriamos de manter, em carater permanente, nas ilhas, um grande exército, para guardar as bases de uma vasta força aerea e naval. E que independencia poderiam gozar as Filipinas com essas enormes forças americanas estacionadas em sua terra?

* * *

Não é claro que uma China amiga e independente é a condição necessaria para a verdadeira segurança das Filipinas? Não é claro que as Filipinas não terão sido seguramente libertadas enquanto a China ora ocupada não o tiver sido tambem? Não é claro que a libertação da China requer a participação ativa dos chineses, do Imperio e "Commonwealth" Britânicos e da União Soviética? Por que, como poderiam os americanos, sozinhos, atravessar todo o Pacifico e, por si mesmos, derrotar o grande exército japonês no continente asiatico?

Uma vez que toda esta colaboração internacional é essencial para se garantir a libertação das Filipinas, como pode um homem capaz de raciocinio negar que é de vital interesse nosso e dos filipinos que esta colaboração internacional continue?

* * *

A manutenção desta colaboração é o mais alto interesse nacional dos Estados Unidos. Sem ela, a guerra não poderá ser ganha. Sem ela, não será possivel preservar-se qualquer ajuste de paz.

Preservá-la e aperfeiçoá-la não é uma facil tarefa. Mesmo nas circunstancias mais favoraveis, requer uma perseverança extraordinaria. Não podemos ditar condições aos nossos aliados: temos de conferenciar com eles, temos de ouvi-los, temos de persuadi-los, quando pudermos, temos de ser persuadidos, quando assim for necessario. Deste dificil e delicado trabalho constante de dar e receber, depende o sucesso da colaboração. Mas é fora de dúvida que não devemos pô-la em risco, por maior que seja a tentação, explorando incidentes em que não vemos toda a verdade, para conquistar certos votos — os votos de adventicios apenas parcialmente assimilados e que possam imaginar que, enfraquecendo a coalisão de tempo de guerra, servem aos interesses do país de onde vieram.

* * *

Porque, se não pudermos

(Conclue na 7.ª pagina)

HUNGRIA

LESLIE BAIN

DIZ um velho aforismo húngaro: "os maiores inimigos da Hungria sempre foram os proprios húngaros". E o aforismo, uma vez mais, está demonstrando ser tragicamente exato. A Hungria, como nação pequena que é, tem uma das historias mais sangrentas do continente europeu e, na maioria de suas guerras, houve magiares a destruir magiares. Se não eram os lacaios dos Habsburg, entre os aristocratas húngaros, eram os grandes senhores protestantes a batalhar contra os católicos, se não eram "junkers" em cruzadas contra seus camponeses, eram "junkers" a lutar uns contra os outros.

Já em 1514, grandes senhores hungaros dirigiam austriacos e alemães contra seu proprio povo, e foram os mesmos aristocratas, arrogantes e egoistas, que venderam a Revolução de 1848 aos austriacos e a Republica Hungara de 1918-19 aos rumenos. Agora estão mais uma vez dedicados à sua obra ativamente cavando o tumulo da Hungria, quando chamam os nazistas para impedirem uma rápida rendição aos aliados — unica possibilidade que tem a nação para sobreviver após a guerra.

Não que o regime do regente Horthy fosse qualquer coisa que desse margem para se exultar, mas pelo menos Horthy leu a inscrição profética na muralha e, como gesto para atenuar seus muito graves pecados, estava disposto a por um paradeiro à matança insensata que se desencadeia ao longo do Danubio. Mas não; traidores hungaros, mais uma vez, ergueram-se para vender sua nação aos senhores estrangeiros. Szalasi, dirigente da "Nyilas Kereszt", organização nazista, repudiou a proposta de armisticio de Horthy e formou um governo de "resistencia", cujas horas estão contadas. Nem Szalasi, nem suas coortes nazistas, têm possibilidade de deter o exercito vermelho. O destino da Hungria está selado. Mas, em vez de ter tido uma "chance" de redimir-se parcialmente, como a Italia, a Rumania e a Bulgaria, a Hungria será um paria entre as nações danubianas, graças a um punhado de terroristas magiares.

As perspectivas para a Hungria, no mundo do após-guerra, são realmente tristes. Mesmo sem este gesto de desafio do último minuto, sua posição era precaria. Circundada de nações eslavas, que os magiares haviam oprimido durante séculos e que agora não estão absolutamente inclinadas a serem condescendentes para com seus algozes de outrora, o melhor que a Hungria podia esperar era ser admitida numa federação maior, em pé de igualdade com os demais membros. Mas o golpe de Szalasi quase que rouba ao seu país esta última "chance".

Entretanto, o problema húngaro deve ser apreciado de um modo realista e, a não ser por outra razão, porque os magiares vivem sobre as duas margens da linha vital de todas as nações centro-européias: o Danubio. O rio é a veia jugular de uma estrutura econômica em que vivem algumas centenas de milhões de individuos, das montanhas de Beskid e da Schwarzwald até o Mar Negro. Se se desprezarem todas as considerações, étnicas, politicas, históricas e linguisticas, como terão de ser desprezadas, ainda assim a prosperidade da Europa exige que a Hungria seja incorporada à familia de nações que vive no vale do Danubio.

Há numerosos precedentes a apontar para tal solução. Por diversas vezes, na Idade Media, a Polonia, a Boemia, a Hungria e a Transilvania, formaram uma união federal eficiente, sob um rei. Mais tarde, sob os Habsburg, os tchecos, eslovacos e magiares lutaram ombro a ombro contra seus opressores comuns, até que a Hungria foi concedida uma sociedade na monarquia austro-húngara, em seguida ao que se tornaram os magiares cruéis algozes de seus antigos camaradas eslavos. E novamente, durante varios seculos de dominação turca da região, a Hungria foi aliada dos eslavos do sul e conduziu uma existencia pacifica de cooperação com seus vizinhos.

A maldição da Hungria sempre foi a cobiça de seus grandes senhores feudais. Desconhecendo qualquer lealdade senão à sua casta e à sua classe, os grandes senhores húngaros, como seus equivalentes russos, poloneses, prussianos e rumenos, mantiveram uma mão de ferro sobre seus camponeses, no decorrer dos séculos. Inexoraveis, arrogantes, cruéis e egoistas, alem do que a crença do século vinte pode conceber, os grandes senhores da Hungria empregavam seu gado humano como bestas de carga, bem como instrumento de suas guerras predatorias. E' o que explica a existencia, nos tempos modernos, de milhões de operosos e bondosos magiares, como uma massa de crianças-problema, ignorantes e supersticiosas.

Talvez que Szalasi, com sua traição à Hungria, tenha prestado um real serviço, assim como Hitler, como acredita o autor deste artigo, pode ficar na historia como o mal que finalmente despertou a humanidade para os perigos que ameaçam suas liberdades asperamente conquistadas. Por mais chocante que soe esta afirmação, parece verdade que o homem cresce no sofrimento e nas asperezas da vida. De certo, as consequencias desta guerra irão proporcionar aos alemães e aos húngaros muitas oportunidades para se arrancarem de seu bárbaro passado.

O TIRO PELA CULATRA DO DISCURSO DO GOVERNADOR

DOROTHY THOMPSON

FICA muito bem ao candidato republicano prometer cooperação constante, em beneficio da paz, entre as Nações Unidas, e mesmo subscrever totalmente os acordos de Dumbarton Oaks. Atitudes semelhantes foram adotadas, no passado, por outros candidatos republicanos, em circunstancias um tanto semelhantes. Como candidato, Warren G. Harding tambem favorecia "uma associação de nações, com uma organização e participação tais que tornassem a verdadeira consecução da paz uma possibilidade razoavel".

Mas uma coisa são a estrutura e os estatutos de qualquer organização para a paz e coisa diversa é o grau de cooperação. Não há estrutura que possa ser criada ou mantida se as relações entre os três grandes aliados estiverem oneradas de suspeições e dissenções. Minhas proprias criticas aos acordos de Dumbarton Oaks têm visado a melhora da estrutura. Mas o conteudo é mais importante do que a forma, e essenciais a qualquer perspectiva de paz duradoura são o fortalecimento e a melhora das relações entre as potencias anglo-americanas e a União Soviética.

Se, portanto, o candidato republicano, enquanto promete uma organização internacional, está minando os pilares sobre que deve tal estrutura assentar, sua compreensão politica fica seriamente sujeita a discussão.

* * *

Há pessoas, na vida pública, que, como eu propria, vêm acompanhando a campanha do candidato republicano com grande atenção. Há os que, como eu propria, têm feito criticas a pormenores da politica externa do governo e teriam preferido guardar no intimo da conciencia suas intenções de voto.

Uma coisa é a gente decidir como vai votar, outra coisa é tentar persuadir os outros a que votem do mesmo modo. Meu proprio voto ficou decidido quando Wendell L. Willkie foi derrotado nas eleições primarias de Wisconsin.

Mas, o discurso do candidato republicano na quarta-feira ultima compeliu pessoas no meu caso a assumirem uma atitude aberta. Aqueles, entre nós, que consideram a paz duradoura, baseada na unidade continuada das Nações Unidas, como o maior problema dos nossos tempos, não poderiam minorar o efeito destrutivo daquela declaração. Ela deve ter contribuido multissimo para forçar a decisão aberta do senador Ball, e foi assim que o definiu Walter Lippmann quando insistiu na reeleição de Roosevelt.

O "New York Times", que, poucos dias antes, se havia decidido em favor de Roosevelt, baseado nos registros do governador Dewey e seu partido, reconfirmou-o vigorosamente, depois daquele discurso. Ninguem pode ou deve dizer como o senhor Willkie teria agido, se tivesse vivido para ouvir o discurso, mas a reação de alguns de seus colaboradores mais intimos e aderentes mais ardorosos é coisa conhecida.

Russell Davenport, por exemplo, declarou, em seguida ao discurso do governador, que "prefere o sr. Roosevelt ao sr. Dewey ... porque este ultimo atrasou, em vez de adiantar, os esforços de estadistas mundiais [illegible]

sentido de alcançar decisões mutuas".

* * *

A media dos leitores e radio-ouvintes, que não dispõe de tempo para acompanhar de perto as complexidades das relações internacionais, o discurso do governador Dewey pode ter parecido inocuo. Mas é certo que não pareceu inocuo em Moscou e em Londres. Porque os trechos que tratavam da União Soviética eram uma interferencia persistente nas relações interaliadas, justamente no momento em que essas relações se aproximavam da sua etapa mais harmoniosa, nos problemas que, até então, haviam permanecido incomodamente suspensos, entre as potencias anglo-americanas e a Russia.

E' impossivel, por exemplo, imaginar-se porque motivo o governador Dewey levantou a questão da Bessarabia. Falando-se friamente, cada declaração que fez a respeito do armisticio rumeno, inclusive da posição do homem que o firmou, estava em desacordo com a verdade.

O governador Dewey tambem interveio, nas negociações Churchill-Stalin sobre a questão polonesa, de maneira calculada para encorajar a intransigencia e num momento em que as concessões mutuas estavam sendo urgentemente procuradas. Alimentar ilusões não é ajudar a causa polonesa, porque a intransigencia polonesa só tem a probabilidade de encontrar exigencias mais fortes, e não mais fracas, por parte dos russos.

A não ser que o governador estivesse deliberadamente procurando criar alarma, o único beneficio da dúvida que lhe pode ser dado é a desculpa da ignorancia, o que não constitue recomendação para um candidato à presidencia.

* * *

Em seu proprio discurso, que se seguiu no sábado, o senhor Roosevelt teve de enfrentar uma situação muito sutil. Porque, não só tinha de apresentar-se como candidato à reeleição, mas tambem precisar, como presidente dos Estados Unidos, [illegible] restaurar a harmonia que o senhor Dewey havia perturbado.

Os Estados Unidos são hoje, certamente, o maior poder sobre a terra. Mas isto não nos concede liberdade para ações arbitrarias ou levianas. Ao contrario, aumenta as nossas responsabilidades. E irresponsabilidade na nossa direção seria a pior das coisas que poderiam acontecer-nos, nos tempos que correm.

PRODUÇÃO RURAL

Preciosíssima a andiroba da Amazonia

No enorme acervo da riqueza amazônica, sobressai a andirobeira. Árvore muito comum nas margens do grande rio, é a sua madeira, quando seca, muito sujeita a fender-se, o que aliás se poderia evitar, se ali se fizesse o seu aproveitamento racional, facil como é de trabalhar. E' apropriada para caixilhos, portas e moveis.

De um crescimento muito rápido, direita, sem esgalhos, podem os exemplares novos ser utilizados em mastros, pau de bandeira, etc. A sua estrutura como essencia florestal oferece a vantagem da exploração comercial das sementes, tão ricas em oleo (azeite de andiroba).

A casca da árvore contem 5% de tanino, e, como as folhas, é indicada na farmacopéia, em cozimento, como excelente febrifugo e anti-helmintico e, externamente, na lavagem de úlceras, contra o "impetigo" e outras molestias da pele. O oleo é tambem poderoso emoliente nas equimoses e intumescencias traumáticas.

Uma andirobeira produz, por safra, de uma a duas latas das grandes de oleo, ou sejam 18 a 36 litros.

Muito lucrativa a criação de abelhas

A apicultura constitue — diz o técnico especializado no assunto sr. Guarcy Cabral de Lavor — excelente fonte de muda, alem de constituir-se agradavel entretenimento. Inscreve-se entre as que não requerem a inversão de grandes capitais. A sua exploração está ao alcance imediato de qualquer pessoa, por isso que não exige instalações caras, nem o uso de ferramenta complicada e de elevado custo. Para obtenção de resultados compensadores, requer única e exclusivamente uma orientação precisa, aliada à prática das diversas operações apícolas. Não constitue trabalho estafante. Ao contrario; alem de requerer diminuto tempo em comparação com as demais atividades agricolas, exerce grandes atrativos sobre quem a prática. O mel e a cera constituem lucro liquido e certo. O mel é utilizado desde a mais remota antiguidade na alimentação: alia à sua qualidade de reconstituinte orgânico, propriedades medicinais. Daí a sua grande procura, donde, economicamente, é vantajosa a criação dos laboriosos insetos.

Agricultura organizada

O problema principal da agricultura não é plantar, é organizar. Organizar em todos os sentidos. Organizar a lavoura, racionalizando os métodos de cultivo. Organizar a lavoura favorecendo-lhe o credito indispensavel ao incentivo da produção. Crédito a longo prazo e a juros baixos. Crédito local e livre dos entraves burocráticos.

Orgnizar a lavoura disciplinando o homem, de modo a que este se capacite do seu papel como elemento de trabalho na produção.

Essa organização nos dias atuais só pode ser feita por intermedio das cooperativas. Cooperativas de produção agricola, de crédito ou mistas, amparadas e fiscalizadas pelo Governo, que estimula o movimento.

Essas associações poderão desempenhar papel dos mais importantes na organização da produção agricola, na distribuição das riquezas, na circulação e no consumo. Futuramente, elas servirão de agentes de intercambio dos produtos agricolas pelos manufaturados. Eliminarão o intermediario quando da circulação das riquezas. Valorizarão o trabalho e farão com que o capital exerça a sua verdadeira missão.

AUSPICIOSA A CULTURA DO LINHO NO BRASIL. — A guerra obrigou o Brasil — pode-se dizer — a intensificar o cultivo do linho, e, consequentemente, a garantir o abastecimento interno, já que da Europa não mais poderia vir a preciosa fibra. Os iniciadores do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul aumentaram as suas plantações outrora incipientes, animados, sem dúvida alguma, pelas possibilidades de altos preços. Foram, para isso, importadas da Argentina e do Uruguai sementes para a melhoria das culturas, observando-se, paralelamente, a adaptação, a produtividade e a resistencia às doenças, sendo magnificos os resultados colhidos. A estação experimental de Curitiba trabalha no sentido de encontrar um tipo que forneça boa fibra e sementes abundantes, já que ao colono brasileiro interessa o aproveitamento da palha. Pelas últimas realizações experimentais da Estação de Passo Fundo, chegou-se ao resultado seguinte: o plantio do linho em maiores densidades demonstrou um aumento consideravel na produção de palha ou seja maior rendimento de fibras. Os ensaios feitos com densidades de 20, de 60 e de 180 quilos, por hectare produziram, respectivamente, 2.700, 3.600 e 4.760 quilos de palha. Conclue-se daí que a maior densidade é a melhor, dando maiores percentagens de fibras, mais finas e de melhor qualidade. O clichê acima mostra: à esquerda, um aspecto da "apanha" do linho e, à direita, o linho em flor, aspecto esse colhido em uma estação experimental.

Animais de criação e seus produtos nos Estados Unidos

Por O. E. BAKER

(ECONOMISTA AMERICANO)

..Continuam ainda nos Estados Unidos os progressos na industria pecuaria, notando-se, alem dos verificados com o gado bovino, grandes melhoramentos na criação de carneiros, porcos e aves domésticas. E não menos importantes, provavelmente, foram os melhoramentos efetuados em materia de alimentação, especialmente no que respeita ao uso de sais minerais e ao conhecimento adquirido sobre o valor das vitaminas, para o que fizerem importantes contribuições às varias estações experimentais agricolas do país.

Os resultados desses melhoramentos podem ser apreciados estatisticamente. Há um século, o leite produzido por vaca nos Estados Unidos atingiu, provavelmente, à quantidade média de umas 2.000 libras (907 kg.). Agora, a produção média de todo o leite de vaca no país é de 4.200 a 4.600 libras (1.823 a 2.086 kg.) na mor parte dos anos e mais de 6.000 libras (2.721 kg.) em alguns Estados. Essas vacas que produzem em maior abundancia comem mais, porem o aumento de valor do leite produzido foi maior do que o aumento verificado no valor das rações consumidas. Alem disso, o gado leiteiro, que produz muito mais alimento por unidade de rações consumidas do que o gado para corte, aumentou muito mais em número antes da seca de 1934, ao passo que o número de reses para corte sofreu um pequeno decréscimo.

Parece ter havido um importante aumento na quantidade de carne de porco produzida, em relação a cada quilo de cereais consumidos. Os dados existentes em 1 de janeiro indicam que o número de suinos nas fazendas, desde 1900, experimentou um aumento de 16 por cento, enquanto a produção de carne de porco aumentava de cerca de 40 por cento. O progresso nos processos sanitarios, no combate às doenças, no emprego de sais minerais na alimentação, nas rações mais equilibradas e no conhecimento do valor das vitaminas, tudo isso concorreu para um decréscimo na mortalidade e para um aumento na proporção do desenvolvimento dos animais. Tem havido tambem uma importante transição para uso como alimento dos produtos de matadouro, que têm sido empregados como adubo. Provavelmente uma grande proporção dos animais está sendo criada em campos de pastagem.

O recenseamento e os cálculos do Bureau de Economia Agricola do Departamento da Agricultura dão evidencia tambem de um notavel aumento na produção de ovos por galinha, embora seja impossivel uma verificação exata das diferenças na produção, por causa das mudanças nas datas do levantamento censitario e da necessaria dependencia do Bureau em exemplos comparativos. A julgar pelas cifras do recenseamento, a produção de ovos nas fazendas aumentou de cerca de 39 ovos por galinha em 1879 para quase 60 em 1899, 64 em 1919 e 68 em 1929.

A tendencia para uma produção maior por galinha parece ter continuado no último ano referido. Os dados mensais coligidos pelo Bureau desde 1925 sobre bandos de galinhas em fazendas, tomados como exemplos comparativos, mostram que a produção média por galinha durante 1926-29 foi, por ano, de 123 ovos, em 1930-33, de 125 ovos por ano e durante 1934-37, de 126 ovos por ano. Durante este último ano, a media foi de 134 ovos por ano, que foi sobejamente sustentada durante o primeiro semestre de 1938. Como para a manutenção das aves é preciso uma grande quantidade de alimento, é quase certo ter havido durante o último meio século um aumento na produção de ovos por unidade de ração consumida.

Em suma, melhoramentos nos métodos de criação e na alimentação, a matança precoce de bois e de porcos, a transição de animais menos produtivos para animais de maior produção, por unidade de ração, principalmente de gado de corte para gado leiteiro e suino, deram como resultado uma produção maior de leite, de carne e ovos por unidade de ração consumida.

Cuidados especiais no cultivo da cana

O ciclo da cana de açucar foi, por assim dizer, o primeiro passo para a nossa lavoura e para a nossa industria.

A cana deve merecer especiais cuidados, pois continua a ser um importante elemento do nosso progresso. Sua cultura, entretanto, requer certos cuidados, como principalmente a preparação do solo, no sentido de evitar a estagnação de agua nos terrenos argilosos ou a falta de umidade conveniente em outros solos.

Os gastos com esses trabalhos são sempre compensadores, pois as plantas, podendo estender as raizes e absorver assim melhor os seus elementos vitais, se tornam muito mais desenvolvidas e em tudo superiores às que não recebem esse trato.

Há cuidados no plantio, como a preparação das estacas, para o nosso canavial, estacas essas que devem provir de canaviais de 10 a 12 meses de idade, não sendo aconselhavel as canas que excedam a esse tempo, para uma colheita de pés viçosos e sadios.

A "Campanha da árvore frutífera"

Com a finalidade de incentivar o plantio das especies frutiferas em todo o país, especialmente as de valor nutritivo e medicinal, iniciou-se nesta capital um movimento chefiado pelo professor Donato de Souza, o qual já conta, inicialmente com o apoio dos entusiastas da materia.

A alimentação racional não comporta usura nem esbanjamento

Pelo Dr. Haroldo Cândido de Oliveira

A alimentação é a condição essencial da vida. Todo organismo precisa alimentar-se, pois são os alimentos que lhe fornecem as energias necessarias para o desempenho de suas múltiplas atividades vitais, bem como os elementos indispensaveis à conservação e reparação de sua estrutura física.

Dupla é, assim, a função do alimento: fornece a energia que o organismo gasta no desempenho de suas funções e fornece os materiais de que é feito este mesmo organismo. A essas duas funções primordiais, cumpre acrescentar as vitaminas, que são elementos que permitem a fixação e o aproveitamento dos materiais usados.

Um perfeito regime alimentar requer três especies de alimentos:

1.º) — Alimentos que forneçam a energia necessaria para o perfeito desempenho de nossas atividades vitais: são os chamados alimentos energéticos, os açúcares e as gorduras;

2.º) — Alimentos plásticos, ou fornecedores dos materiais de construção, conservação e reparação orgânica — proteinas, sais minerais e agua;

3.º) — Finalmente, vitaminas.

Normalmente, deve haver um equilibrio exato entre o que se gasta e o que se consome, entre as entradas e as saidas de energia.

A alimentação racional não comporta usura, nem esbanjamento. Tanto a super como a sub-alimentação são condenaveis. O excesso de alimentação provoca o acúmulo do material que não foi utilizado, a gordura, exagerada, deselegante e nociva, a obesidade, o diabete, etc.; a deficiencia de alimentos provoca a desnutrição, a fraqueza, a perda de forças, a diminuição de resistencia, a falta de energia, o cansaço, a preguiça, a ineficiencia para o trabalho — pois ninguem dá o que não tem.

Mas não é só a quantidade do alimento o que importa. A qualidade do alimento, o perfeito equilibrio de todos os elementos necessarios é tambem de consideravel importancia.

O nosso organismo é feito com as substancias fornecidas pelos alimentos. Se houver falta de um determinado sal, de um determinado corpo quimico — o nosso organismo não o poderá fabricar e ficará em falta.

Suponhamos que na nossa alimentação haja deficiencia de calcio — metal que desempenha um papel consideravel no nosso organismo, na construção dos ossos, dos dentes, etc., — o nosso corpo, apesar da sua quimica maravilhosa, não poderá "fabricar" calcio e não poderá prover as suas necessidades desse metal; os orgãos que dele precisarem não o receberão, ficarão em falta, o que se traduzirá por fraturas, por caries de dentes, por miseria orgânica, por doenças...

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de 15 de outubro, da popular revista agricola brasileira, "Chácaras e Quintais" apresentando, como sempre, variado e interessante texto, nas suas 134 páginas ilustradas em preto e cores. Do sumario deste número, destacamos colaborações assinadas pelos agrônomos R. Fernandes e Silva, Rubens Descartes de G. Paula, dr. Oscar Monte, B. Batista Arantes, Augusto Frota de Sousa, dr. Rubens Malta Campos, Sizinio de Lima, Conde Amadeu A. Barbiellini e Ernani Faria Silveira.

"CERES" — Estão circulando os números 29 e 30 desta revista técnica, dirigida por um grupo de professores da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas. Bem colaborada, insere materia de grande interesse para os estudiosos e todos aqueles que têm atividades ligadas à produção agro-pecuaria.

"AGRONOMIA" — Em seu número correspondente aos meses de janeiro a março, "Agronomia", enfeixa nas suas 98 páginas trabalhos de palpitante atualidade.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

FARINHA DE SANGUE

SR. RUBENS DA SILVA COSTA — RIO — A farinha de sangue a que o senhor se refere em sua carta pode ser preparada da seguinte maneira: 1.º) — Colheita do sangue de animais domésticos num vasilhame limpo, que possa ir ao fogo; 2.º) — Aquecimento brando durante uma hora ou menos, até formar coágulos, agitando-se com uma espátula; 3.º) — Os coágulos obtidos são reduzidos a farinha grossa com qualquer maquinismo ou utensilio de cozinha; 4.º) — Afim de deshidratar, tornando a substancia inteiramente seca, leva-se o material em bandejas ao sol forte ou então a um forno com calor brando.

Desde que se obtenha uma farinha grossa ou granulada, sem qualquer umidade, pode-se conservar durante algum tempo em vasilhame à prova de mosca.

A "tancage", que os matadouros vendem a preços relativamente baixos, é um produto proteinado que pode ser ministrado às aves, sem risco. De mistura com o farelo grosso de arroz constitue excelente alimento azotado para galinhas.

FARELO DE BABAÇU

SR. JOAQUIM SANTOS — RIO — O farelo de babaçu está sendo empregado na ração dos suinos, como tambem na das vacas leiteiras, bezerros, cavalos, etc. A análise da forragem deu o seguinte resultado: Umidade, 3,20%; oleo, 2,50%; proteinas (substancias azotadas), 23,44%; celulose 12,75%; cinzas (potassio, fósforo), 5,08%; carbohidratos (açucar, amido, etc.), 51,03%.

Na ração dos suinos deve-se juntar ao farelo de babaçu sal, farinha de ossos e cal. Tudo bem unido.

GATO ENFERMO

SR. JOÃO PEREIRA — CASCADURA (RIO) — A doença que atacou o seu animal talvez já esteja num ponto bastante adiantado, sendo perigoso passar um remedio à distancia, mesmo porque é preciso submeter o bichano a um exame meticuloso, à vista das lesões que o senhor descreve. Chame, pois, um veterinario, que dirá se o caso é de cura ou não e aconselhará o que terá de fazer.

Industrialização da castanha de cajú

O Brasil atravessa um periodo de grandioso surto econômico. Para o nosso país voltam-se hoje as vistas dos industriais e técnicos americanos, que acompanhando os nacionais, cooperam no desdobramento e na pesquisa de novas fontes de riqueza.

Agora mesmo é a castanha do cajú que está em grande evidencia, uma vez que a importação americana, de outras procedencias, quase desapareceu, deixando os Estados Unidos em falta dessa valiosa materia prima, da qual esse país consumia cerca de 250 milhões de cruzeiros anualmente. O nordeste brasileiro não é apenas a região da seca, mas tambem o celeiro de materias primas de maior importancia estratégica. A castanha do cajú é ali encontrada em quantidade prodigiosa, especialmente no Ceará, no Maranhão e Rio Grande do Norte. Mas é até hoje uma riqueza quase inexplorada. Entretanto, chegou agora a oportunidade do seu aproveitamento industrial e econômico. Uma grande empresa do Ceará estabeleceu acordo com os Estados Unidos para o fornecimento do oleo daquela preciosa castanha, mediante a industrialização naquele Estado nordestino.

A cultura da Oliveira no Brasil

Há um vivo interesse pelo cultivo da oliveira no Brasil, onde as suas possibilidades se acham perfeitamente demonstradas.

Não há ainda uma organização verdadeiramente econômica dessa valiosa cultura, mas o que existe já permite conjeturar nos bons resultados de maiores explorações futuras, tanto mais quanto se procura dar toda assistencia técnica aos cultivadores.

Nos municipios serranos do Rio Grande do Sul, a oliveira está fazendo brilhantemente as suas provas. Em São Paulo tambem realizam-se auspiciosas experiencias. Tudo demonstra que a oliveira, planta que desde remotos tempos constitue na culinaria e na terapêutica uma fonte de inestimaveis recursos para a vida da humanidade, não será nenhuma aventura no Brasil.

Devemos, pois, incentivar-lhe a exploração, não somente para que incorporemos uma nova e tão valiosa riqueza ao nosso patrimonio econômico, mas ainda para satisfazer as necessidades do consumo interno, as quais não são pequenas.

EM TORNO DA REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

(Conclusão da 1ª. página)

ele governou sempre com respeito absoluto à critica e à opinião. A liberdade de debate pela imprensa, pelo radio, nos comicios, foi respeitada sem nenhum agravo. Tambem jámais deixou de curvar-se diante da Constituição ou da Suprema Corte, embora, dentro da flexibilidade natural do sistema democrático, conseguisse comunicar às instituições o sentido reformador da sua ação politica. A liberdade que houve nas campanhas presidenciais e nos pleitos que disputou foi absoluta. Quer na última eleição, em que concorreu com Willkie, já em plena guerra, quer na atual, as prerrogativas da oposição foram integralmente respeitadas, sem que a invocação do estado de beligerancia servisse de pretexto ao sacrificio de qualquer direito, ou da liberdade de seus adversarios. Consideradas em face dessas circunstancias extraordinarias, as duas campanhas presidenciais, realizadas em momentos criticos da guerra, foram provas decisivas do vigor do espirito democrático e do sentimento de liberdade do povo americano. Na campanha de agora, se alguma coisa é digna de nota é talvez a excessiva agressividade, a desenvoltura, a contundencia da critica que fazem à ação politica de Roosevelt, Dewey e os seus partidarios, na imprensa, no radio e nos comicios. E o presidente suporta com paciencia e resignação esses ataques virulentos, sem tentar coibi-los, com o emprego dos poderes excepcionais de que está investido.

Do ponto de vista eleitoral, o que é fundamental é que o pleito, na sua preparação e na sua realização, se desenvolva com liberdade e honestidade, para que o resultado seja realmente a expressão da vontade popular. E este desideratum será felizmente alcançado.

Nem o fato de Roosevelt concorrer à propria reeleição será por si mesmo poderoso para lhe assegurar a vitoria, tal é a força que possue a opinião nos Estados Unidos. Os precedentes históricos depõem a favor dessa conclusão. E' conhecido o caso do presidente Cleveland, ocorrido quando a cultura politica do povo americano ainda estava em outro estagio do seu aperfeiçoamento. O presidente Cleveland concorreu à reeleição em 1888, e foi derrotado pelo republicano Harrison. Este, no fim do seu quadrienio, pleiteou a renovação do seu mandato, e foi vencido por Cleveland. Dois presidentes candidatos, derrotados. O proprio Roosevelt subiu ao poder ganhando o pleito, em que tinha como concorrente o presidente Hoover, em 37 dos 48 Estados, e suplantando o seu adversario por 472 votos contra 59.

Num dos seus recentes discursos, o atual presidente declarou que os seus opositores levavam a paixão a tal extremo que chegaram a insinuar que ele tinha a infame idéia de impedir a realização do pleito. E nos Estados Unidos só realmente o desvario politico poderia explicar uma suposição semelhante. O povo americano duvidaria da sanidade mental do presidente, sobretudo de um presidente que é um dos comandantes supremos da guerra pela democracia, que tivesse esse projeto criminoso e alucinado. Em plena guerra da Secessão, terminado o primeiro mandato de Lincoln, realizou-se em 1864, na época propria, a eleição presidencial. O salvador da unidade da patria disse então estas palavras inesqueciveis: "Não poderemos ter governo livre sem eleições; e se a rebelião pudesse forçar-nos a esquecer ou a transferir a eleição nacional, deveriamos honestamente proclamar que ela já nos tinha conquistado e arruinado". Lincoln não só presidiu à eleição, como teve como concorrente um general, o famoso general McClellan. E o presidente eleito proclamou jubiloso dois dias depois da vitoria: "A eleição demonstrou que o governo do povo pode suportar uma eleição nacional no meio de uma grande guerra civil".

Imensos serviços prestou Roosevelt ao seu país e à humanidade nessas horas sombrias em que o mundo esteve ameaçado de cair sob a escravidão de bárbaros. A sua ação pessoal foi decisiva, e ela se desenvolveu sob uma inspiração generosa, uma compreensão larga, uma solidariedade humana realmente extraordinarias e comoventes. Todos os homens lhe devem uma grande gratidão por não terem perdido a liberdade. Vista a essa luz, dentro desse quadro amplo e desanuviado de paixões, a sua permanencia no governo tem que ser julgada com simpatia, como um gesto de reconhecimento, e de confiança no guia que conduziu bem. Os Estados Unidos adquiriram uma enorme importancia na politica internacional: mau grado os senadores isolacionistas, têm que cumprir o seu destino mundial, como uma consequencia mesmo da sua riqueza, da sua civilização e da sua força incomparavel. As palavras de Washington no seu famoso "Farewell Adress", aconselhando aos seus concidadãos que se abstivessem de intervir nos complicados negocios da Europa, não têm sentido no mundo de hoje, unido pela eliminação das distancias, pelo entrelaçamento dos interesses e pelo destino comum dos homens, e ao mesmo tempo, ideologicamente, terrivelmente dividido. Para conduzir a ação internacional norte-americana, assegurando-lhe a influencia e a continuidade, a manutenção de Roosevelt pode ser considerada como uma garantia.

Encarado, porem, o caso da quarta eleição do atual presidente, sob o ponto de vista da politica interna dos Estados Unidos, a apreciação do problema se complica sob a influencia de outros fatores, e traz apreensões sobre o sucesso do desdobramento da ação futura, a que se liga a questão culminante da paz. O exemplo de Wilson, embora se tenha verificado em outras circunstancias, leva a meditar sobre o futuro. Como é sabido, o idealista da Conferencia da Paz foi reeleito presidente em 1916, contra o republicano Hughes, quando ainda o povo americano mantinha tambem a esperança de se conservar fora da guerra. Em 1918, na renovação da Câmara dos Representantes e do terço do Senado, o Partido Democrático ficou em minoria; e o resultado foi o que se conhece: a recusa da aprovação ao pacto da Liga das Nações, ou seja o fracasso da paz.

De risco equivalente não está livre Roosevelt, uma vez que alcance, como certamente alcançará, vitoria no pleito de terça-feira próxima. Para esse triunfo, pesará decisivamente a sua influencia pessoal; o prestigio é mais dele do que do seu Partido. A eleição interessou vivamente a opinião pública; e os republicanos puderam explorar temas, que lhes podem fortalecer a posição partidaria é enfraquecer a autoridade do presidente, reeleito pela quarta vez, na execução do seu programa de politica interna e externa; e isso faz recear que a permanencia de Roosevelt no governo venha dificultar, ou mesmo levar a insucesso, a realização do programa cujo êxito ela justamente visou garantir.

Um dos aspectos mais graves da crise politica contemporanea é a descrença das massas nas elites dirigentes. Os homens de governo para se imporem à confiança pública têm de agir, agora mais do que nunca, com absoluta sinceridade, com perfeita lealdade. As palavras devem ter o endosso dos atos. A retirada na vida politica é muitas vezes uma iniciativa de suma sabedoria, mesmo quando as solicitações para permanecer são fortes. Washington teve um gesto olimpico, que preservou a sua legenda de ser "o primeiro na paz, o primeiro na guerra e o primeiro no coração de seus concidadãos", quando resistiu à solicitação de um terceiro periodo presidencial, e se retirou para sua fazenda de "Mount Vernon". A nação mal acabara de se formar e precisava ainda da assistencia do seu fundador. Mas a sua despedida, que a historia registra como uma cena emocionante, foi a moldura perfeita da vida de um grande homem de Estado. Roosevelt, ao contrario, julgou que deveria mais uma vez apelar para a confiança da nação. Só os acontecimentos futuros revelarão o acerto ou o desacerto desse passo, que é mais um lance na emocionante e audaciosa experiencia rooseveltiana.

Brincadeiras, paradoxos e verdades

(Conclusão da 1ª. página)

xa insatisfeitos. Que mais se pode desejar?". Menos feliz, entretanto, foi o autor quando atribuiu ao padre Vieira uma pilheria de Talleyrand: "A escrita é como a palavra, da qual já dizia o Padre Vieira que fora inventada para ocultar o pensamento". Tais senões, entretanto, não prejudicam o tom encantador desse livro, cuja suave irreverencia às vezes é quase piedosa, e às vezes, pela terrivel afirmação do contrario, faz pensar numa carta de Swift propondo a matança das crianças irlandesas, mas lida ao som da "Dalila". O sr. Nelson Palma Travassos nos fala do nenhum valor comercial da critica, da opinião dos tipógrafos sobre os livros, da cultura dos tipógrafos, da inutilidade do livro, da necessidade de se deixar o autor na miseria para que ele se inspire. Nada disso, porem, é a serio. Quando conclue que a utilidade do livro "é incontestе, é positiva", porque "rende dinheiro", ou assegura que "a única critica verdadeira é a que é feita pelo leitor", ou diz que quem lê não é o revolucionario social, mas sim "a parte sã do povo", sente-se nele o desejo de fazer uma "blague" capaz de receber uma dose de verdade, como os "sundaes" americanos recebem por cima o sabor que lhes dá o nome

Aqui e ali o sr. Nelson Palma Travassos permite que a sua experiencia dê conselhos. E' contra a imoralidade nos livros: "No romance, o autor deve ser realista, sem ser imoral. Focalizar questões que preocupam os dias que correm, estudar os problemas atuais, embora abordando temas do passado. A poesia tem que ser romântica". Mais adiante, esclarece-nos mais o seu pensamento: "Não sabemos porque os nossos romancistas irmanam o termo pobreza com imoralidade, de modo que tratar de um torna-se necessariamente tratar do outro". O que, força é convir, revela um conhecimento um tanto restrito da pobreza, e da razão quase polêmica pela qual os romancistas a colocam tão imoralmente parecida com a vida real. Por esse motivo se poderá compreender que o autor julgue inutil "a indecencia na literatura". Ele se explica com uma frase bastante "sorriso da sociedade": "Não vemos nela nenhuma graça". Quer-me parecer que a intenção do que há de tão brutalmente realistico em nossos romances sociais seja precisamente isto: não permitir que as classes economicamente mais risonhas vejam neles nenhuma graça. Entretanto, a página que escreve sobre a remuneração aos escritores não tem o mesmo sabor caturra, mas uma crueldade que vale como um protesto. Nela se faz a aparente defesa do editor que, "privando o autor da substancia dissolvente que é o dinheiro", "resolve de maneira feliz e em proveito proprio o assunto", porque "a fartura amortece os sentidos, aniquila a vontade, mata a imaginação". "Quando, pois, os editores prósperos espoliam o autor necessitado, não o fazem por cupidismo, por ambição. Fazem-no conscientemente por amor à arte ou à ciencia, no nobre desejo de enriquecer o patrimonio artistico e cultural da humanidade.

Só a pobreza fornece material à arte. E quando algum burguês rico quer escrever obra duradoura, toma sempre por assunto os humildes, os miseraveis, ou então escreve obras de exaltação revolucionaria, como Beaumarchais. Não estranharemos se amanhã o escritor sr. Roberto Simonsen começar um de seus livros assim: Nós, os comunistas sinceros...". Evidentemente, aos editores e livreiros honestos não caberão tais perfidias; mas e util que sejam ditas, embora o sr. Nelson Palma Travassos nos revele na última de suas crônicas que o livro de cultura é deficitario sob o ponto de vista comercial, e que os editores só os editam "por serem amigos do autor, ou patriotismo, para satisfazer a pedidos de terceiros, para valorizar o nome comercial da firma e principalmente porque, aqui nascidos e aqui vivendo, querem, por um sentimento de brasilidade, contribuir para a valorização da nossa cultura". E tambem, ainda confessando que "editar um novo é um pulo no escuro", reconhece que o bom livro é identificavel de longe, sendo previsivel o seu êxito editorial "logo que o original entra para as oficinas". Alias, é um dos trechos mais encantadores de "Nos bastidores da literatura" esse em que o autor descreve o nascimento do bom livro, desde o momento em que "por qualquer influencia psiquica, já o orçamentista descobre que o livro é bom", até quando vem a opinião do linotipista, e até quando a obra e entregue ao editor e "uma especie de aura já se formou e se transmite ao proprio comprador". Logo, o que há de aleatorio no comercio de livros — e nem falemos na industria, bem mais segura — não é assim tão calamitoso que transforme cada nova obra numa atrocissima duvida para quem a lança. Podem existir previsões erradas, mas tais erros não impedem que tenhamos sempre um maior número de editoras prósperas no Brasil. Foi pensando assim, e pensando que a industria livresca merece cada vez maior apoio das autoridades, que tive oportunidade de aplaudir, na Associação Brasileira de Escritores, sugestões para o barateamento do nosso livro, como a suspensão de quaisquer taxas alfandegarias sobre a materia prima e a maquinaria, em vez da suspensão de direitos para o livro em português impresso nos Estados Unidos pela "Pocket Books Inc.". Entretanto, parece que venceu a isenção de direitos aduaneiros não para o papel em branco, que continua a ser taxado a dois cruzeiros por quilo, mas para o livro impresso nos Estados Unidos, que não pagará direito algum...

Resta-nos ainda escutar o que pensa da critica o autor de "Nos bastidores da literatura". Numa de suas crônicas, o senhor Nelson Palma Travassos negou o valor comercial da critica, com o que concordo plenamente pelo simples fato de achar que ela não deve precisamente ter valor comercial. Entretanto, as razões do senhor Nelson Palma Travassos são diferentes. Na sua opinião, os criticos se dirigem "sempre uns aos outros, numa linguagem e numa elevação floral de erudição que os afasta do grande público. Há criticos que não escrevem com o intuito de esclarecer ninguem, mas simplesmente para demonstrar seus altos dotes culturais e intelectuais". Daí achar que a critica tem importancia para o autor do livro. "Há ainda a questão dos Principios. O público sabe que um livro elogiado pelo sr. Tristão de Ataide deve ser insipido como a propria virtude. Se for combatido, é por escapar aos moldes escolásticos. Já uma poesia exaltada pelo sr. Carlos Drummond de Andrade deve ser tremendamente nefelibata, acessivel apenas aos eleitos, de Oswald de Andrade para cima". A parte a "blague", não ha como contestar. O público realmente não crê na critica, e não só por estes motivos, como tambem porque está cansado de pirotecnia de artigos ecomiásticos que acompanham certos livros, em colunas e colunas de jornais, artigos até mesmo solicitados pelos autores, e que se confundem com a critica. O sr. Sergio Milliet, contestando as afirmações do sr. Nelson Palma Travassos, lança a culpa da desorientação do público para a publicidade, assegurando que o aparecimento de um livro se dá como o de um sabonete ou uma nova marca de cigarros: "Já apareceu o romance Tal". Entretanto, acho que não é a publicidade que prejudica o discernimento do público e desmoraliza a critica. Essa publicidade comercial, legitima, expõe e apresenta à venda o que o autor de "Nos bastidores da literatura" chama de "um produto de comercio como outro qualquer". O que desmoraliza a critica é a outra publicidade, a que foge de ser anuncio e se disfarça em artigo de autoridade critica. Não diz que tal livro está à venda, mas emite uma opinião desonesta sobre o livro. Enquanto isto acontece, muitos criticos, à altura de corrigir tais erros, sobrepairam os interesses e a propria razão de existir. Esquecem o papel que lhes cabe perante os leitores e redigem profundezas semanais de nenhum interesse para quem quer saber se deve ler e o que deve ler. Não é de admirar que tal publico, enganado pelos fabricadores de elogios, e desenganado pela sutileza dos interpretadores hebdomadarios, prefira ler o livro que Clark Gable representou na tela. Quando o sr. Sergio Milliet reclama para a critica maior autoridade e menor concorrencia desleal, dou-lhe razão, entendendo sobretudo como concorrencia desleal a que fazem os amigos de certos escritores e de certos editores. Se os jornais se dispusessem a não publicar tais artigos de favor, e se os criticos, em lugar de procurar situar os livros "na altas esferas do pensamento universal" se dispusessem a situá-los nos limites que vão de Santa Cruz ao Leblon, já teriamos leitores mais esclarecidos. Tão esclarecidos que este delicioso cronista que é o sr. Nelson Palma Travassos não julgaria os criticos tão bem quanto tão mal eles julgam os livros.

DEPOIMENTOS DE JORNALISTAS

(Conclusão da 1ª. página)

José Lins do Rego, Valdemar Cavalcanti, Arnon de Melo, Aurelio Buarque de Holanda, sem falar nos de fases anteriores, onde haveria Costa Rego, Carlos Pontes, Castro Azevedo, poderia reunir episodios excelentes. Do mais recente, do atual diario de Luiz Silveira, a "Gazeta de Alagoas", lembro a originalidade de seu procedimento em relação aos colaboradores e revisores. Houve uma polêmica entre dois colaboradores, em artigos assinados, voluntariamente publicados um apos outro, pelo diretor e proprietario. Mas este mesmo escreveu um circunstancioso tópico mostrando a inanidade de tais discussões e de certo modo apelando para os articulistas cessarem a polêmica. Quando ocorre sair uma colaboração com erros de imprensa que dão lugar a queixas do autor, é ainda Luiz Silveira quem escreve: "Por lamentavel e indesculpavel descuido dos nossos revisores, saiu ontem com varios erros o artigo *tal*, do nosso colaborador F.".

Muito boa bola, tambem, a de certo redator de um jornal alagoano que pôs, numa noticia de que um enfermo ilustre experimentara melhoras, o titulo de "Melhoramentos".

Estou falando só de assuntos divertidos, mas haveria os trágicos tambem, que a vida da imprensa no Brasil tem sido por vezes uma *via crucis*, com alguns lances ainda se escrevendo.

Longo capitulo, na historia anedótica do jornalismo, caberia às retificações, havendo já umas famosas, como notaveis há tambem casos de pastéis, trocas de linhas, verdadeiramente fatais.

Valdemar Lopes, secretario do "Jornal do Comercio", do Recife, durante alguns anos e hoje secretario da "Folha Carioca", sabe de muitos casos jornalisticos do seu Pernambuco. Num jornal em que sairam, certo dia, duas noticias — uma de estréia de certo artista, e outra de casamento elegante — o parágrafo final de uma saiu no final da outra. De modo que resultou para a noticia do casamento um fecho bastante malicioso, pois o redator de arte prenunciara uma encantadora noitada.

Quanto a retificações, foi Willy Lewin quem me contou esta notavel, do "Jornal do Recife". Havia chovido muito e a praça de certo bairro ficara alagada. O reporter, carregando na mão, escreveu que a agua chegara a dois metros. Advertido, pelo diretor, do absurdo cometido, fez uma nota, no dia seguinte, retificando para dois centimetros. Nova descompostura, é claro, que já agora por motivo diametralmente oposto, e nova retificação — para dois milimetros...

Continue o Departamento Cultural da A. B. I. a promover o seu valiosissimo inquérito, ouvindo depoimentos de jornalistas sobre os jornais que conheceram, sempre com o necessario cuidado de bem selecioná-los. E, reunindo-os depois em volume, terá feito trabalho mais util do que algumas centenas de suas mensagens, mensagens, mensagens...

ROOSEVELT, O ESPINHO

(Conclusão da 1ª. página)

os demais das outras "provincias" do mundo, sabem muito bem que personalidade humana têm pela frente. E é por isto mesmo que, neste momento, em todos os terreiros e currais do fascismo mundial, se acendem velas pela derrota do grande campeão da democracia e da liberdade.

Os fascistas norte-americanos, os senhores de Wall Street e adjacencias, os que vêem o seu proprio povo e a humanidade através do cifrão dos seus dólares, os mesmos que mandavam dinheiro para o antigo "salvador da cristandade", Adolf Hitler, eles não querem que a nação norte-americana compareça à mesa da paz tendo à sua frente um idealista do tipo de Roosevelt, capaz do crime de reconhecer que esta guerra não é uma questão de faturas ou contas de banco. Os negocistas mundiais, filhos e netos dos que negociaram com o sangue de vinte milhões de mortos da guerra passada, não desejam no comando de uma das mais decisivas alavancas da paz futura um homem capaz de reconhecer, por exemplo, que a China não é um mero mercado, com as ilhas imperialistas das concessões internacionais encravadas na intangibilidade da sua independencia.

Os fascistas mundiais sabem que, depois de todas as desgraças, humilhações e miserias que sofreram em consequencia do egoismo das camarilhas politico-financeiras que reinavam sobre eles, os povos de quase todos os paises europeus estão ansiosos por acertar contas — alguns já estão acertando — com a podre ordem velha de cinica exploração e desigualdade, cuja manutenção eles queriam garantir com o titulo repintado de Nova Ordem.

Depois de quatro anos de luto e sofrimento, os objetivos da guerra passada culminaram apenas nisto: uma transferencia de colonias e mercados. As colonias e mercados que pertenciam aos senhores da guerra da Alemanha e seus aliados passaram para as mãos dos senhores das finanças que reinavam no comando da França e da Inglaterra. E depois, numa comovente demonstração de solidariedade de classe, os senhores vencedores passaram armas e munições para os junkers vencidos, para os generais prussianos, para os carniceiros do Kaiser, afim de salvarem a sua "ordem" contra o povo em furia, contra o povo que desejava fazer da Alemanha uma nação sem egoismos agressivos, sem as garras eternamente sanguissedentas da camarilha financeiro-militarista da Prussia.

Agora, o reacionarismo mundial quer repetir a façanha. Pois, o que os sabidos mentores fascistas — os senhores da altissima finança internacional — desejam, através da derrota do aristocrata-progressista Franklin Roosevelt, é ficar com o direito de ir à mesa da paz e fazer dela a mesa de seu banquete, mesa onde, simultaneamente, realizem seus passes de mágica para manter o mundo dividido em nações-proprietarias e nações-mercado, e possam contra-manobrar para evitar as profundas transformações politicas que o cataclisma da guerra vem arrastando empós si.

Sempre foi vezo dos fascistas no mundo inteiro usarem do nome de Deus para tudo: para suas invocações, para seus "anauês", para suas cortinas de fumaça lançadas sobre o sentimento religioso das massas. Depois de cuspir varias vezes em batina de padre quando anarquista, Mussolini virou soldado de Cristo ao se fazer fascista. Mas os encapuçados dirigentes mundiais do fascismo nada querem com esse cristão Roosevelt que tanto fala em Deus nos seus discursos, que tanto apela para Deus nas horas graves de seu país, como naquela extraordinaria página de oratoria sacra que foi a invocação irradiada no dia da invasão da França.

E' que o Deus de Roosevelt não é um Deus-apenas-chamarisco, um Deus-apaga-luzes, um Deus-obstáculo, para quem o mundo deva sempre viver em engano, em trevas e parado. E' que para Roosevelt o imaginado reino de Deus sobre a terra só poderá existir se se mantiverem abertas todas as rotas que conduzem ao progresso social, rotas que ele, com tanta felicidade, simbolizou nas quatro liberdades essenciais da nossa civilização.

Os fascistas, encobertos ou não, desejam derrotá-lo, porque Roosevelt, apesar do lamentavel pecado da sua neutralidade no conflito entre a República Espanhola e seus agressores nazi-fascistas-falangistas, é um espinho atravessado na imensa e insaciavel garganta dos egoistas reacionarios e obscurantistas, e jamais trairá a confiança que toda a humanidade põe hoje na valorosa nação, cujos destinos ele deverá dirigir por mais quatro anos. Se o mundo, e os proprios doze milhões de desempregados norte-americanos, de antes da guerra, tiverem a sorte de sua reeleição.

Bombas, bombardeiros e velocidade

(Conclusão da 3ª. página)

de alvos, em contraste com os pesados, durante os meses de inverno. Os ataques contra as concentrações de tropas nazistas sem duvida serão uma das atividades dos bombardeiros medios. Sua velocidade continuará a ser eficaz contra a defesa da artilharia anti-aerea e a proteção das nuvens contra os caças inimigos será utilizada em sua plenitude.

Assim, embora a Alemanha tenha decidido, com sucesso, manter a resistencia durante mais um inverno, tambem resolveu concentrar sobre si uma flagelação vinda do ar como ainda não se conheceu nesta guerra. Para bem da civilização, em geral, esperava-se que Hitler não crucificasse inutilmente sua raça, mas é evidente que o partido nazista mergulhou abaixo da capacidade de considerar mesmo o bem-estar do povo alemão.

Pode ser que só com o ataque aereo, quando intensificado, se crie bastante pressão, dentro da Alemanha, para causar o levante civil. O apelo ao povo alemão para se erguer e defender a patria perderá de significação após a primeira onda de entusiasmo e depois que o povo compreender que a defesa é apenas a prolongação de uma agonia inutil. A presença dos bombardeiros medios, tão baixo, sobre a Alemanha, que suas caracteristicas poderão ser facilmente determinadas, constituirá uma vasta influencia pela paz, enquanto ainda restar algo do Reich. Conservai vossas vistas sobre os B-25 e sobre a tendencia, em materia de poder aereo ofensivo, que eles representam — velocidade para os bombardeiros.

A volta de Mac Arthur

(Conclusão da 3ª. página)

manter esta colaboração durante toda a guerra, que ainda será longa, e pelo período de paz que se seguirá, então nada mais, nem a desmobilização, nem a reconversão, nem a restauração da liberdade de empreendimento, nem a suavização dos controles de guerra, nada disto poderá ser alcançado com sucesso. Porque, se esta guerra não for ganha de modo que garanta uma duradoura segurança contra a guerra, não será possivel levar a efeito os planos privados ou públicos de quem quer que seja, para as coisas que deverão ser feitas quando estivermos na paz. Porque, embora esta guerra tenha terminado, não estaremos em paz, mas apenas preparando-nos para outra guerra.

CHURCHILL E D. QUIXOTE

(Conclusão da 1ª. página)

lirica e total como em D. Quixote.

Sem Espanha, sem D. Quixote, sem os mineiros das Asturias, os vinhos livres de Málaga e o canto livre do campones de Catalunha e de Extremadura, teriamos uma liberdade mutilada e sem paz. Foi na Espanha que ela começou a renascer e a lutar para realimentar a Europa, absorver o que vem surgindo de outras terras dentro de novas lutas, novos sonhos e novas etapas do crescimento do homem para a liberdade. Releio Jean Cassou, na sua mensagem ao Congresso dos Escritores de Madrid, em 1937: "E' o povo da Espanha que hoje confirma, justifica e explica Cervantes e Goya. Esta paixão obscura, esta energia pródiga e feroz, esta densidade de misteriosas violencias que aqui vemos traduzem-se no grito deste camponês esfomeado, solitario e abondonado em Castela, contra o fascismo: "Não! Tu não passarás!" Que vem fazer o fascismo nesta terra de altissimos genios, magnificamente humanos? Que virá fazer entre as gentes de Valença, Barcelona e Madrid que constituem o mais pobre e por isto mesmo o mais altivo e o mais humano dos povos da terra?".

Quando vemos Paris nas mãos quentes de seu povo e Roma liberta da vergonha fascista, quando a Rumania, a Finlandia, a Bulgaria e a Hungria largam o navio bombardeado e semi-afundado, a lembrança de Madrid domina os guerrilheiros da Europa, as cidades restituidas ao povo, seu nome voltará a encher os comicios, as assembleias democráticas, a agitação fecunda dos partidos, a ansiedade e a impaciencia das multidões

D. Quixote romperá as grades e saberá falar para todos nós, porque nada mais facil, simples, nada mais compreensivel e decisivo do que a sua palavra. D. Quixote será o homem que dará o golpe de misericordia no "vil gigante" que não poude mais se transformar em moinho.

E por toda a parte, onde restar algum vestigio de fascismo, os culpados poderão ouvir, como a sua propria sentença, o que D. Quixote vai dizer a Franco, repetindo o que disse a Sancho:

— Calla, amigo Sancho, que las cosas de la guerra, mas que otras están sujeitas a continua mudanza...

MÃES MENDIGAS

Está reclamando as vistas da caridade oficial o crescente movimento de mendicancia nos lugares, em pleno centro da cidade, onde se alinham as filas de ônibus.

Limitando-me a falar no que sei de ciencia propria, desejo, chamar a atenção para o ponto do Monroe e os diversos pontos da Esplanada do Castelo, onde a clientela da Avenida e da zona sul, clientela torturada por longas demoras, é visitada por diversos pedintes, notadamente mulheres trazendo crianças nos braços.

E' um espetáculo tristissimo, esse.

Afastada a hipótese de que se trate de falsas mendigas, pois seria assunto meramente policial, oferecem aquelas criaturas a demonstração da insuficiencia dos nossos recursos de assistencia.

Tanto se fala em proteção à criança e no entanto se deixam mães carregando os filhos e estendendo a mão em busca dos niqueis para alimentá-los, numa humilhação que é, ao mesmo tempo, uma forte acusação às instituições protetoras.

Há pelo menos umas quatro dessas instituições com a responsabilidade direta de tomar alguma providencia para evitar a continuidade desse deploravel estado de coisas.

Ocorre-me lembrar o tão gentil ministro Ataulfo de Paiva, pois é ele de fato uma instituição, mais do que um homem, alem de presidente de conselhos, fundações e sociedades caridosas.

Tambem se impõe à lembrança a benemerita Legião Brasileira de Assistencia, com aparelho bastante amplo para realizar uma grande obra.

Alem disso, há o Departamento Nacional da Criança, varios outros serviços públicos e associações beneficentes, cada um deles apto a tomar as medidas que os nossos foros de civilização impõem.

Pode parecer ocioso, mas não é, dizer quais seriam essas medidas, pois às vezes se toma um problema e, em vez de resolvê-lo, afasta-se das vistas. Nao se trata, absolutamente, de simploria proibição, àquelas mães infelizes, de mendigar nos lugares aludidos; trata-se de ir ao encontro dessas criaturas, verificar onde elas habitam, qual a sua exata situação, e procurar os meios mais convenientes de remediá-la. Se são doentes, incapacitadas de trabalhar, devem ser hospitalizadas e receber o devido tratamento. Se são válidas e podem ganhar o pão, apenas lhes faltando meios de exercer alguma atividade, encaminhá-las nesse sentido.

A solução encontrada para a mãe, se não resolver desde logo a do filho, será acompanhada de medidas protetoras a este, certamente mais faceis.

Isto é urgente, senhores proprietarios da caridade!

VIVIAN

Lindo e juvenil vestidinho de algodão quadriculado. Predominam os tons rosa e preto. A blusa tem um original decote arredondado, composto por um babado franzido. Na cintura tem um estreito e pequeno cinto que sustem um babado franzido, contornando a cintura à guisa de aba de casaquinho. A saia é simples e ajustada.

Vestido de lã cor de cinza muito gracioso. O corpete é um pouco justo, tem gola virada e pospontada como gola de costume. As mangas são um pouco abaixo dos cotovelos e estreitas. A saia é cortada em panos nesgados, conforme a grande moda

CEARENSES E MINEIROS JOGARÃO, HOJE, NESTA CAPITAL

Alguns dos valores do quadro cearense

No campo do Botafogo, o embate - Perspectivas de uma partida equilibrada - Paranaenses contra gauchos, em Curitiba

O campeonato brasileiro de futebol terá prosseguimento,e sta tarde, com dois jogos: Cearenses x Mineiros e Gauchos x Paranaenses.

Nesta capital, no campo do Botafogo, medirão forças as equipes representativas de Ceará e de Minas, numa partida que deverá oferecer interessante transcurso. Os cearenses credenciaram-se para esse encontro eliminando os capixabas e fluminenses. Não obstante terem-se empregado a fundo para derrotar os fluminenses, os mineiros são apontados como favoritos, mas não deve ser esquecido que os nortistas estiveram, este ano, por duas vezes, ás portas da eliminação, o que souberam evitar com uma reação impressionante, pois perderam os primeiros jogos que tiveram com os maranhenses e paraenses. A espectativa, é, portanto, de um embate equilibrado.

O JUIZ

De comum acordo, foi escolhido o árbitro paulista João Etzel.

OS QUADROS

CEARA' — Rui — Valdemar e Popó — Carlinhos, Louro e Pedro — Galego, Zuza, Jombregas, Ubaldo e Mitotonio.

MINAS GERAIS — Cafunga; Gerson e Oldack; Zezé, Ferreira e Juca; Lucas, Balano, Fantoni, Paulo e Resende.

EM CURITIBA

Na capital paranaense, os locais medirão forças com os gauchos, para os quais perderam no primeiro encontro, em Porto Alegre, por 4-0. Apesar desse resultado permitir sejam apontados os gauchos como provaveis vencedores, consideram os locais bastante dificil essa vitoria. A propósito, convem recordar que, no último campeonato, os gauchos só venceram os seus adversarios desta tarde na prorrogação: tinham ganho em Porto Alegre, de 2-1, mas perderam em Curitiba por 3-0, para triunfarem, finalmente, na prorrogação, por 1-0.

Para a direção desse jogo foi designado o juiz José Pereira Peixoto, da Federação Metropolitana de Futebol.

QUADROS PROVAVEIS

GAUCHOS — Julio — Alfeu e Vaz; Viana — Avila e Abigail — Tesourinha — Motorzinho — Adão — Rui e Ilmo.

PARANAENSES: — Laio — Fedato e Zanetti — Tônico — Joaquim e Janguinho — Bibi — Servilho — Néno — Pivo e Altevi.

Um grupo de integrantes da equipe mineira

O Canto do Rio em Juiz de Fora
Estreará, hoje, contra o Tupí

O Canto do Rio visitará, hoje, a cidade de Juiz de Fora, próspera localidade mineira, onde fará frente ao forte conjunto do Tupí, no seu gramado, que é um dos melhores daquele Estado.

A equipe niteroiense ão poderá jogar completa porque os jogadores requisitados pela F. M. F. não obtiveram licença para excurcionar. Os postos desses titulares serão ocupados por jogadores de outros clubes, cedidos ao Canto do Rio. Entre eles figura o centro medio Oliveira, do Bonsucesso.

[illegible]

Depois de amanhã, à noite, os alvi-azues voltarão a se exibir em Juiz de Fora. E' provavel que lutem novamente contra o Tupí ou, então, enfrentarão a equipe do Esporte Clube.

Sessenta dias de prazo pediu Tim

S. PAULO, 4 (Asapress) — Tim solicitou ao São Paulo F. C. sessenta dias de licença para tratar de obter um bom contrato no Rio. Caso nada consiga, Tim continuará no tricolor. O São Paulo F. C. concordou com a proposta.

Marcada para amanhã a final do Campeonato de Futebol da F. A. E.

No Campeonato Universitario de Futebol promovido pela Federação Atlética de Estudantes, em disputa do troféu "Dr. Manuel Vargas Neto", amanhã, será disputado o jogo final entre Faculdade de Ciencias e Faculdade Nacional de Medicina, vencedoras nas semi-finais das F. N. de Direito por 3-2, e E. de Medicina e Cirurgia, 2-2 e 1 "corner" na prorrogação respectivamente. O jogo final será no estadio do Botafogo de Futebol e Regatas, às 16 horas, e terá a presença do patrono do campeonato, sr. Vargas Neto, e autoridades convidadas pelos dirigentes da entidade estudan[illegible].

Participarão do certame nacional os pugilistas gauchos

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — A Federação Riograndense de Pugilismo abriu inscrição para os boxeadores gauchos que desejarem participar do campeonato estadual. Os vencedores seguirão para o Rio, afim de tomar parte no Campeonato Brasileiro, que será promovido pela respectiva Confederação.

O tricolor quer Tulio

S. PAULO, 4 (Asapress) — Tulio confirmou ter recebido uma proposta de três mil cruzeiros do Fluminense, do Rio, para atuar dois anos. Rodrigues, que era o reserva de Avila no Internacional, de Porto Alegre, foi contratado pelo Portuguesa de Santos.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Novembro de 1944

Inicio do jogo Ceará x Minas Gerais

O cotejo interestadual desta tarde, no campo do Botafogo, entre as seleções representativas do futebol cearense e mineiro terá inicio às 15.30 horas.

A solenidade de praxe nos jogos oficiais do certame nacional da C. B. D., se verificará às 15,15 horas.

Venceram os bancarios brasileiros
Resultados do II Campeonato Sulamericano de Lances Livres

A diretoria do Centro Brasileiro de Desportos Bancarios em sua última reunião resolveu:

Tomar conhecimento dos resultados e aprovar o II Campeonato Bancario Sulamericano de Lances Livres por Correspondencia, instituido por este Centro e realizado em 12 de outubro, em homenagem ao "Dia do Basquetebol Sulamericano" e que foi o seguinte:

1.º lugar — Centro Brasileiro de Desportos dos Bancarios; Brasil — 88 pontos; Romeu Nigro — 46 (Campeão Individual); Helton Aleixo — 40.

2.º lugar — Comité Interbancario de Basquetebol; Perú — 79 pontos; Angel Soracco — 41; Hernan Cornejo — 38;

3.º lugar — Federación Bancaria de Desportos; Uruguai — 76 pontos; Luis Igorra — 35; Olguiz Rodriguez — 41.

4.º lugar — Asociacion Bancaria Argentina de Desportos; Argentina — 73 pontos; Carlos Bottini — 38; Eulogio Gandolfo — 35.

5.º lugar — Federación Bancaria de Desportos; Bolivia — 49 pontos, Carlos Vargas — 24; Mario Bueno — 25.

NOTA — Não chegaram os resultados do Paraguai e do Chile, tendo em vista os resultados acima, proclamar o Centro Brasileiro de Desportos dos Bancarios vencedor do referido certame e campeão individual o amador Romeu Nigro, do mesmo Centro, com 46 pontos; agradecer às demais coirmãs sulamericanas o apoio prestado ao referido Torneio e congratular-se com as mesmas pelo sucesso do mesmo; oficial a Conselho Nacional de Desportos comunicando o resultado do II Torneio Bancario Sulamericano de Lance Livre por Correspondencia; oficiar à Confederação Brasileira de Basquetebol agradecendo o controle dos concorrentes brasileiros ao II Torneio Bancario Sulamericano de Lance Livre por Correspondencia e comunicando o resultado do mesmo; aprovar o Relatorio do IV Campeonato Brasileiro Bancario de Desportos apresentado pelo diretor técnico, inserindo em ata um voto de louvor ao mesmo pelo trabalho apresentado, digno das melhores referencias da diretoria; aprovar as contas, do mesmo campeonato, apresentadas pelo diretor técnico; multar o Centro Paulista em Cr$ 60,00, de acordo com o artigo 22 combinado com o parágrafo 7.º do art. 2.º do Código de Penalidades, por não ter providenciado até a presente data o determinado pelas alineas "j" e "k" da Nota Oficial n. 444, de 14 de agosto pp., concedendo mais 10 dias para a resposta.

BOTAFOGO X FLAMENGO, ATLÉTICA X TIJUCA E ALIADOS X VASCO
As pelejas de terça-feira, do Campeonato de Basquetebol

Teremos depois de amanhã, a última rodada da tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol. Depois, ficará faltando para encerramento do certame apenas os dois jogos transferidos: Botafogo x Riachuelo e Atlética x Riachuelo.

O Botafogo, já campeão, enfrentará o Flamengo num prelio que se antecipa francamente favoravel ao alvi-negro. O Vasco, irá a Campo Grande enfrentar o Aliados e o Tijuca jogará no Andaraí com a Atlética.

São estes os oficiais designados para o controle:

ALIADOS x VASCO
Rua Ferreira Borges - Campo Grande

Delegado, Jaci Rosa; árbitro, Mario de Almeida Santos; fiscal, Heitor G. Pereira; apontador, José R. Pinho Filho e cronometrista, Adolfo Perez Filho.

BOTAFOGO x FLAMENGO
Av. Princesa Isabel — Leme

Delegado, Abel Figueiredo; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Benjamim Batista Vieira, e cronometrista, Elcio de Almeida Santos.

ATLETICA x TIJUCA
Rua Senador Soares

Delegado, Vitorino Carneiro; Árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Guilherme Vale; apontador, Pascoal Bruno, e cronometristas, Datilio Gomes.

Juizes nacionais dirigirão os prelios decisivos

S. PAULO, 4 (Asapress) — A proposito das noticias procedentes do Rio, segundo as quais os juizes para as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol seriam nacionais, o sr. Antonio Carlos Guimarães, interrogado pela nossa reportagem, confirmou que de fato é esse o ponto de vista dos paulistas e que será defendido perante a C. B. D.

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Aliados x Vasco
Botafogo x Flamengo.
Atlética x Tijuca.

TENIS DE MESA
CAMPEONATO DA CIDADE
Madureira x Velo Helênico.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Minas Gerais x Ceará.
2.º jogo, à noite, no campo do Fluminense.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL

Flamengo x América.
Riachuelo x Grajaú.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO DA CIDADE

Fluminense x Velo Helênico.

DOMINGO.

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Pernambuco x Vencedor da eliminatoria entre gauchos e paranaenses.
Em São Paulo — Estadio Pacaembú.

CAMPEONATO DE AMADORES

3.ª CATEGORIA

SERIE "A"

Modesto x Brasil Novo.
Rio F. C. x Vasquinho.
D. Castilo x Valim.
C. Cariocas x Astoria.
Boa Vista x Cocotá.
Argentino x Engenho Dentro.

SERIE "B".

Nacional x B. Ribeiro.
Progresso x Anajé.
Pau Ferro x U. Ricardo.
Anchieta x Royal.

SERIE "C"

Olti x Transporte.
Corinthians x Guanabara.
Realengo x Oriente.
R. Sofia x S. José.
Distinta x Kosmos.

REMO

Regata oficial da F.M.R.

O Manufatura em visita ao Olaria
O desempate é aguardado com grande interesse

Está sendo aguardado, com certa ansiedade, no suburbio da Leopoldina, o jogo de hoje, no campo do Olaria, onde a equipe do Manufatura, campeã da segunda categoria e vencedora da eliminatoria de promoção derrotando o Bonsucesso por 5-2 e 2.1, enfrentará a forte turma do clube da faixa azul.

Este encontro amistoso será disputado em carater de desempate. No último domingo, o Olaria visitou o Manufatura e, depois de um jogo renhido e equilibrado, verificou-se justo empate, coroando o esforço dos dois bandos em luta.

O Olaria se apresenta como favorito, enquanto o Manufatura espera surpreender o seu futuro rival de primeira categoria, encerrando, assim, vitoriosa a sua campanha de 1944.

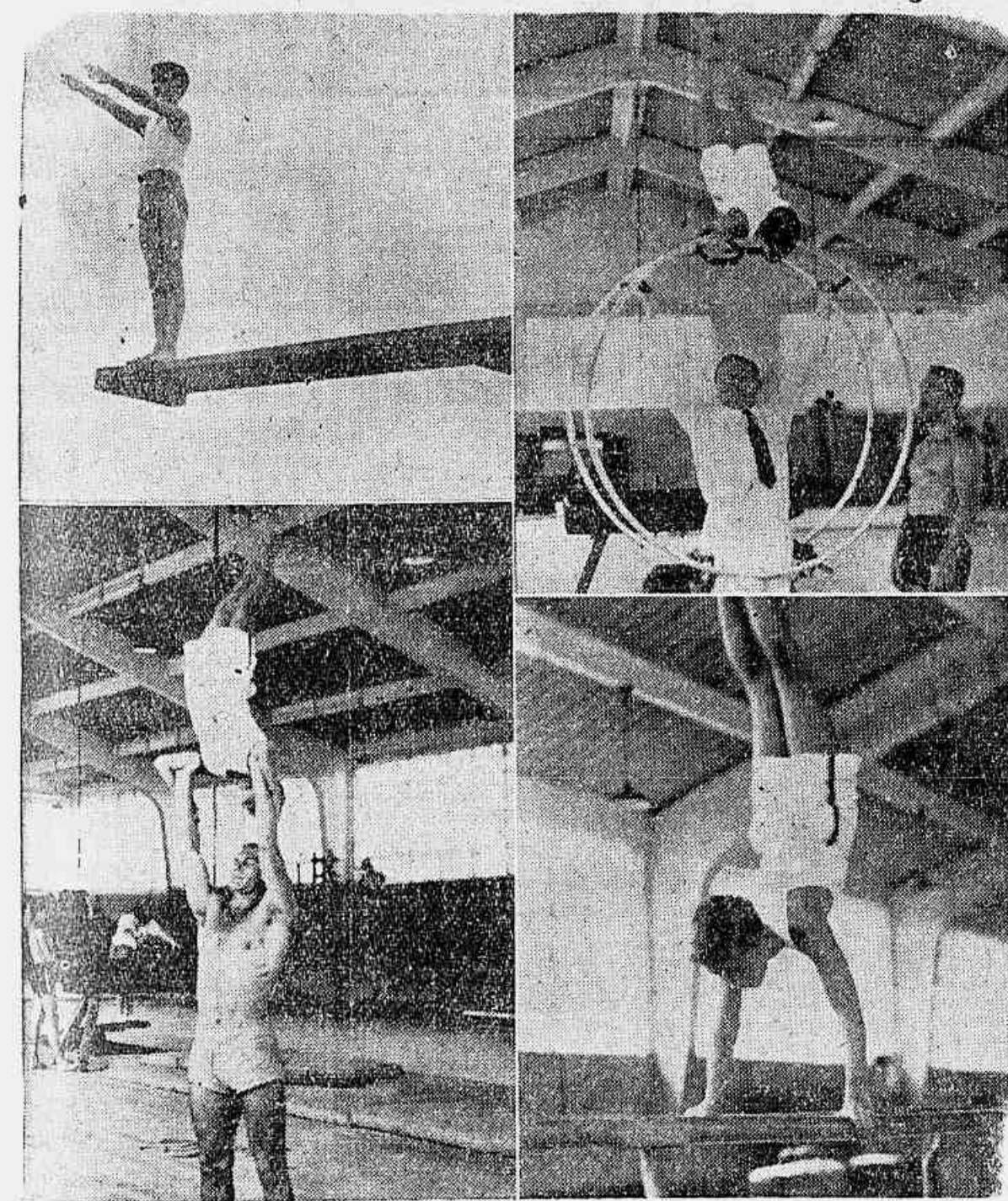
Para dirigir este jogo, o Departamento de Arbitros aprovou a escolha do juiz Artur Lopes.

Será amanhã o "Banquete da Vitoria"

A diretoria do C. R. do Flamengo fará realizar amanhã, às 20 horas, em homenagem à equipe que conquistou o tri-campeonato de futebol profissional, o "Banquete da Vitoria", para o qual foi a imprensa convidada.

Rodrigues pertence ao Fluminense

S. PAULO, 4 (Asapress) — O Fluminense, por intermedio de seu emissario que se encontra nesta capital, concluiu as negociações com o Clube Atlético Ipiranga para a compra do passe do extrema-esquerda Rodrigues. O passe foi adquirido por mil cruzeiros e Rodrigues não receberá luvas do tricolor carioca, mas, em compensação, terá um ordenado mensal de 3.000 cruzeiros. Portanto, Rodrigues, que é reserva de Pardal na seleção paulista, já pertence ao Fluminense.

CESAR DÁRIO, UM GRANDE PEQUENO - ATLETA
O DIARIO DE NOTICIAS assiste a brilhantes demonstrações na E.N.E.F. e na A.C.M.

Na gravura aparece Cesar Dario executando um salto de trampolim, realizando uma parada na roda de ferro que está segura pelo capitão Lira; dando uma parada simples com o aluno Paulo Amaral e fazendo exercicio na paralela

Quando o capitão Antonio Pereira Lira, na festa inaugural da Olimpiada dos Servidores Públicos, apresentou ao público o mais jovem atleta do Brasil, declarou que ele executaria um salto que nenhum professor de educação fisica jamais executara. A declaração causou sensação e o público vibrou e aplaudiu intensamente as exibições do garoto.

Foi aquela movimentação que inspirou a presente reportagem. Tratando-se de fato inédito em nossa terra, justificava-se plenamente que o DIARIO DE NOTICIAS revelasse aos seus numerosos leitores detalhes da vida curta mas brilhante dessa grande promessa do esporte nacional.

NASCEU PARA SER ATLETA

Cesar Dario nasceu para ser um grande atleta. Desde a mais tenra idade demonstrou seus pendores pela ginástica, executando os mais dificeis e acrobáticos exercicios.

Agora, que conta treze anos de idade, já pertence ao quadro de atletas do Fluminense e vive suas manhãs entre os alunos e professores da Escola Nacional de Educação Fisica. E' claro que, pela sua idade, não pode ser nem professor nem aluno daquela escola de ensino superior, mas na opinião dos proprios catedráticos, tem méritos de sobra para ensinar.

Foi na propria escola Nacional de Educação Fisica que o reporter o surpreendeu. Cesar Dario, que possue o bom-humor de quantos se entregam à cultura da educação fisica, não se negou a demonstrar suas habilidades. O proprio diretor da Escola, alem de membros do corpo docente e o aluno Paulo Amaral, auxiliou a reportagem.

UM GINASTA PERFEITO

A primeira vista, Cesar Dario não dá a impressão de ser capaz de tantas proesas. Vendo-o, porem, o reporter convenceu-se de que se tratava de um perfeito ginasta. Todos os aparelhos, a barra, o cavalo, a paralela, os anéis, a roda, a prancha, não têm segredos para ele. Realiza os exercicios mais dificeis, com perfeição e elegancia com que poucos o fazem. Entretanto, o que mais impressionou o reporter foi o entusiasmo de Cesar Dario. Era preciso que alguem lhe lembrasse o descanso, porque ele não interrompia os exercicios.

TAMBEM UM GRANDE SALTADOR

Depois das demonstrações na Escola Nacional de Educação Fisica, a reportagem foi levada à piscina da Associação Cristã de Moços, de onde Cesar Dario faz parte, na secção de menores.

Por gentileza do professor Luiz Solé Vernin, o pequenino atleta realizou uma serie de saltos magnificos. Cesar Dario executa quase todos os saltos regulamentares com grande perfeição.

Como a Federação Metropolitana de Natação vai realizar este ano o Campeonato Infantil de Saltos ornamentais, não temos dúvidas em apontá-lo como o futuro campeão carioca da classe.

"CRACK" DOS PATINS E BICICLETA

E' facil calcular o cansaço que se apoderou de Cesar Dario Depois das exibições mencionadas. Por isso mesmo, deixou de realizar acrobacias com patins e bicicleta, no que — informaram-nos — é tambem um autêntico "crack".

VAI SER FILMADO, BREVEMENTE

Varias firmas cinematográficas já se interessaram para filmar as habilidades de Cesar Dario e, apesar da modestia de que é dotado ele vai aparecer brevemente num celuloide nacional ou estrangeiro.

Rubens, um dos campeões de 1927

Rubens Pereira Leite, o "Caruru", foi integrante da equipe principal do C. R. Flamengo, há alguns anos, sagrando-se campeão carioca em 1927. Nesse campeonato, esteve sem jogar cerca de cinco partidas, em virtude de contusões recebidas, reaparecendo somente no último encontro do certame, justamente o que decidirá a posse do titulo de campeão. Enfrentava o Flamengo à equipe do América. Os rubro-negros somente seriam campeões se derrotassem os rubros. Por isto, a partida representava tudo para os dois clubes. Uma derrota do Flamengo significaria o empate do certame. Nesse dia, Rubens Pereira Leite reapareceu em boas condições técnicas e fisicas e muito contribuiu para a vitoria que deu ao clube rubro-negro o titulo de campeão carioca de 1927. Este reparo se fazia necessario, porquanto, da relação aqui publicada, não consta o nome desse campeão, que formou a linha media do Flamengo naquele ano, linha media que, em virtude de sua ausencia involuntaria, se formou algumas vezes de Benevenuto, Seabra e Flavio. Embora afastado da atividade esportiva, o ex-campeão carioca e ex-juiz de 1.ª categoria da F. M. F. acompanhou a marcha de seu clube no certame que vem de ser encerrado.

RUMO À CONCENTRAÇÃO
PARTEM, DEPOIS DE AMANHÃ, PARA SÃO LOURENÇO, OS JOGADORES CARIOCAS

Quadro do Flamengo, tri-campeão da cidade, que fornecerá seis jogadores para o "scratch": Jurandir, Newton, Biguá, Jaime, Vivé e Zizinho

Os esportistas encarregados de preparar a seleção carioca, apesar da permanencia de tempo para apresentar um trabalho perfeito, estão fazendo todo o esforço para que a nossa representação tenha um comportamento á altura nas lutas que se aproximam do certame máximo da C. B. D.

Estamos certos de que os srs. Flavio Costa e Luiz Vinhais procurarão organisar um "onze" respeitavel mas, acreditamos que os selecionadores em algumas posições, encontrarão serias dificuldades.

A presidencia da F. M. F. tomou as devidas providencias, no sentido dos jogadores convocados estarem sob permanente controle médico, afim dos integrantes da equipe carioca apresentarem excelente preparo fisico, o que é imprescindivel.

DEPOIS DE AMANHA O EMBARQUE

antes de iniciar o preparo que, aliás, será rápido, os jogadores convocados passarão uma semana em S. Lourenço, onde permanecerão em absoluto repouso, fazendo ginástica, apenas, pela parte da manhã.

A partida dos "cracks" rumo á concentração será ás 6 horas da manhã, em ônibus especiais que partirão da praça Mauá.

A DELEGAÇÃO

Além dos preparadores, massagista e cronistas, seguirão os seguintes jogadores: Lelé, Ademir, Isaias, Jair, Haroldo, Lima, Carango, Geraldino, Eli, Norival, Batatais, Pinhegas, Bigode, Amorim, Jorginho, Augusto Toninho, Mundinho e Lula, Djalma, Ivan, Heleno, Danilo., Dino, Alfredo II, Negrinhão, Osvaldo, Biguá, Newton, Jaime Jurandir, Vevé e Zizinho.

ROMNEY É O FAVORITO DO "G. P. JOCKEY C. DO RIO DE JANEIRO"

A CORRIDA DE ONTEM

Finisterra e Catavento foram os vencedores das principais provas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 94.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

As duas principais provas da tarde foram vencidas, respectivamente, por Finisterra, uma bem lançada filha de Tia King, que distanciou seus adversarios em 1.400 metros e Catavento que, confirmando o excelente privado fornecido durante a semana, derrotou Expoente e Merengue num final de sensação.

Fiteiro não correspondeu ao que esperavam seus responsaveis. Andou "maneirando".

Devemos uma explicação aos nossos leitores a propósito de Anina que escoltou Chistoso no terceiro pareo de ontem.

O compromisso de montaria até às 17 horas e 30 minutos da véspera não havia sido entregue na Comissão de Corridas e sua presença era "duvidosa" como foi comunicado à imprensa. Qual não foi o nosso espanto, e de outros colegas, quando foi propalado no Hipódromo que Anina era uma "barbada"!...

Felizmente a manobra falhou. Agora é esperar a próxima... se quiserem...

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

VENCEDOR:
FINISTERRA, três anos, São Paulo, Formasterus em Tia King, do sr. F. E. de Paula Machado; 50 quilos, Luiz Leiton . . . 1.º
INHACORÁ, 50 quilos, Salustiano Batista . . . 2.º
LOCUELO, 54 quilos, João Santos . . . 3.º
MOTOCOLOMBO, 50 quilos, O. Coutinho . . . 4.º
CONSORTE, 48 quilos, S. Câmara . . . 5.º
MANFUL, 52 quilos, J. Mesquita . . . 6.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 21,00
Dupla (12) . . . . Cr$ 66,00
PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 20,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 24,00
Tempo: 90".
Movimento do pareo . . . . Cr$ 102.080,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

VENCEDOR:
CATAVENTO, três anos, Paraná, Tapajós em Wine Bush, do sr. C. G. da Rocha Faria, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
EXPOENTE, 54 quilos, J. Portilho . . . 2.º
MERENGUE, 55 quilos, O. Coutinho . . . 3.º
FITEIRO, 55 quilos, S. Batista . . . 4.º
EDITOR, 54 quilos, V. Lima . . . 5.º
FLORIAN, 58 quilos, C. Pereira . . . 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ [illegible]
Dupla (13) . . . . Cr$ 62,00
PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 28,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,00
Tempo: 91" 2/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 121.310,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — S. d'Amore.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:
CHISTOSO, cinco anos, São Paulo, Económico em Chimera, do Stud Silvio Lima; 56 quilos, Rubem Silva . . . 1.º
MICKEY, 56 quilos, R. de Freitas . . . 3.º
ANCORA, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
MATINADA, 54 quilos, C. Pereira . . . 5.º
ALVARA, 47 quilos, O. Reichel . . . 6.º
ARGENITA, 53 quilos, A. Ribas . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 20,00
Dupla (13) . . . . Cr$ 35,00
PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 23,00
Tempo: 79".
Movimento do pareo . . . . Cr$ 161.280,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

VENCEDOR:
FREIXO, quatro anos, São Paulo, Timely em La Paz, da senhora Rute do Amaral; 55 quilos, José Portilho . . . 1.º
HERÓICO, 56 quilos, Jorge Morgado . . . 2.º
ACACIA, 55 quilos, L. Benitez . . . 3.º
ERMITÃO, 56 quilos, R. de Freitas . . . 4.º
MAC ARTHUR, 58 quilos, Valdir Lima . . . 5.º
ELDORA, 54 quilos, Caio Brito . . . 6.º
NEGRITA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 19,00
Dupla (12) . . . . Cr$ 46,00
PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 15,00
Tempo: 91".
Movimento do pareo . . . . Cr$ 160.710,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
LUFA, cinco anos, Luminar em Fifa, do Stud Irapurú; 48 quilos, Severino Câmara . . . 1.º
DUELO, 51 quilos, J. Portilho . . . 2.º
TENTUGAL, 56 quilos, R. de Freitas . . . 3.º
DOSEL, 53 quilos, O. Fernandes . . . 4.º
GENGHIS KHAN, 56 quilos, Caio Brito . . . 5.º
DONATELO, 52 quilos, J. Morgado . . . 6.º
DARLIE, 53 quilos, Anesio Barbosa . . . 7.º
DARDANELOS, 50 quilos, Nestor Linhares . . . 8.º
FAIR, 49 quilos, Valdir Lima . . . 9.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 85,00
Dupla (13) . . . . Cr$ 162,00
PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 45,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 24,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 16,00
Tempo: 96" 4/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 175.620,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. de Almeida.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
RATAPLAN, quatro anos, Paraná, Tapajós em Coquita, do Stud Piratininga; 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
SIMBÓLICO, 49 quilos, J. Portilho . . . 2.º
ESCUDO, 58 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
TOULON, 58 quilos, J. Mesquita . . . 4.º
SIBELITA, 48 quilos, O. Macedo . . . 5.º
ELEITA, 52 quilos, Luiz Leiton . . . 6.º
ESTADISTA, 51 quilos, N. Linhares . . . 7.º
EDUCADA, 46 quilos, S. Câmara . . . 8.º
ALINHADA, 46 quilos, O. Reichel . . . 9.º
Não correu CAUDILHO.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 41,00
Dupla (12) . . . . Cr$ 59,00
PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 11,00
Tempo: 94" 4/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 231.880,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — L. Tripodi.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
CHARO, cinco anos, Argentina, Tropero em Chivita, do sr. G. Pareto; 53 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
REMEMBER, 57 quilos, Caio Brito . . . 2.º
MILONGON, 47 quilos, Valdir Lima . . . 3.º
GARDEL, 48 quilos, João Santos . . . 4.º
ALFIADOR, 47 quilos, José Portilho . . . 5.º
SARUA, 49 quilos, Salustiano Batista . . . 6.º
POLUX, 48 quilos, Rubem Silva . . . 7.º
MANDON, 58 quilos, O. Coutinho . . . 8.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 30,00
Dupla (13) . . . . Cr$ 41,00
PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 17,00
Tempo: 116" 4/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 258.410,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 1.768.630,00
Concursos . . . . Cr$ 547.730,00

Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 20.368,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 14 pontos. Rateio: Cr$ 31.716,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 12 ganhadores. Rateio: Cr$ 943,00.
"BETTING" ITAMARATI — 107 ganhadores. Rateio: Cr$ 761,00.
"BETTING" DUPLO — 15 ganhadores. Rateio: Cr$ 20.706,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Mais uma reunião hípica terá lugar, hoje, no Hipódromo Brasileiro.

O programa é composto de nove carreiras destacando-se o "Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro", na distancia de 2.400 metros e 50.000 cruzeiros de dotação, que marcará a nova apresentação de Alibi, na distancia onde é um verdadeiro "crack", carregando agora 65 quilos numa demonstração absoluta de classe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances", dos parelheiros inscritos no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HIPONA, 55 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi terceiro para Heslone e Fanfula, derrotando Foé, Very Good, Huasca, Matreca, Charm, Bola Branca, Frota, Dianteira e Fab, em boa atuação. Continua bem. E' a adversaria.

FANFULA, 55 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, secundou Heslone, derrotando Hipona, Foé, Very Good, Huasca, Matreca, Charm, Bola Branca, Frota, Dianteira e Fab, atuando bem. E' a favorita da carreira em qualquer pista. Foi, ontem, apostada.

HUASCA, 55 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi sexto para Heslone, Fanfula, Hipona, Foé, Very Good, derrotando Matreca, Charm, Bola Branca, Frota, Dianteira e Fab, em regular atuação. Vem melhorando. Serve como azar.

BOLA BRANCA, 55 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi nono para Heslone, Fanfula, Hipona, Foé, Very Good, Huasca, Matreca e Charm, derrotando Frota, Dianteira e Fab, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Possivel azar.

FIGURONA, 55 quilos. — No dia 28 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi oitavo para Florista, Farrusca, Grey Lady, Bandoleira, Sanguenolth, Hungria e Fragata, derrotando Rocambor, Zangada, Desquitada e Mardencia. Vem apanhando forma. Não é impossivel uma boa atuação.

DESQUITADA, 55 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Viajada, Heslone, Fab e Very Good, derrotando Hipona, Bagdá, Huasca, Fanfula, Dianteira, Zangada e Neblina, em regular atuação. Mantem o estado. Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.
— *PESOS DA TABELA.*

FLANEUR, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Rosa, com 55 quilos, derrotou Rio Negro, Inhacorá, Mardencia e Jurujuba. E' o favorito da prova em qualquer pista.

ITINERARIO, 55 quilos. — No dia 14 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Fontaine e Dádiva, derrotando Grey Lady, Ina e Panjuassa, em regular atuação. Vem acusando melhoras em seu estado, devendo chegar entre os primeiros.

SWEET LIPS, 55 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quinto para Diagonal, Heleno, Flexa e Ina, derrotando Malaio. Tem bons exercicios. Na pista pesada tem "chance".

GREY LADY, 53 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 52 quilos, foi terceiro para Dádiva e Fincapé, derrotando Matapiruma e Ina, em regular atuação. Melhor dirigida, poderia ter figurado destacadamente. Corre bem na grama, devendo chegar entre os primeiros.

BANDOLEIRA, 53 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi quarto para Fine Champagne, Maryland e Sanguenolth, derrotando Falseta e Fusa, em regular atuação. Continua em bom estado.

TRÊS PONTAS, 55 quilos. — No dia 30 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Ditinha, Fandango, Grey Lady e Inhacorá. Ostenta boa forma. Na areia tem as suas melhores atuações.

BOZÓ, 55 quilos. — No dia 5 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Benitez, com 56 quilos, foi quarto para Heleno, Fusa e Andante, derrotando Lafite, sem nada demonstrar. As "novas" sobre este potro não o recomendam. Enfim...

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00
— *PESOS DA TABELA.*

CAPUANO, 56 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Lufa, Rafaelo e Emburí, derrotando Fulminar, Mareva, Coruja e Maracujá, sofrendo contratempos. Mantem bom estado. E' um dos provaveis.

BRANUBIO, 52 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi sétimo para Air Force, Diza, Feronia, Paredro, Mareva e Djedi, derrotando Bataan, Santina, Figa e Fenicia. Reaparece na Gavea após uma cura.

EMBURÍ, 56 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de A. Napo, com 56 quilos, foi terceiro para Lufa e Rafaelo, derrotando Capuano, Fulminar, Mareva, Coruja e Maracujá, em bom final. Mantem bom estado. Corre bem na grama e poderá entrar novamente no "placê".

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Napo, com 48 quilos, foi último para Fanfa, Darlie, Air Force, Paredro, Duelo, Drina, Tupaciguara, Donatelo e Royal Park, pulando mal na saida. Seu estado é bom. Não deverá ser de todo desprezada, pois, poderá produzir boa atuação. Está "marcada".

TAUBATÉ, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 54 quilos, secundou Placard, derrotando Fasanelo, Asuva, Locutor e Gurupé em boa atuação. Mantem o estado. A turma de agora é mais forte. Serve, entretanto, como azar.

RAFAELO, 56 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, secundou Lufa, derrotando Emburí, Capuano, Fulminar, Mareva, Coruja e Maracujá, em boa atuação. Anda em ótimas condições fisicas. [illegible]

MAREVA, 54 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi sexto para Lufa, Rafaelo, [illegible]

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.
— *PESOS ESPECIAIS.*

EMA, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, derrotou Morongo, Coração, Jeribá, Caboré e Relincho, em bom final. Continua bem. Deverá chegar lutando pela principal posição.

MODESTA, 57 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, derrotou BIM, Day, Querida, Concordancia, Matemática e Fátima, com facilidade digna de registro. E' a favorita. Corresponderá?

HURCA, 50 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, derrotou Madame Curie, Orage, Dasil e Malvada, em bom estilo. Continua em bom estado. Poderá figurar, mesmo na grama.

DAY, 49 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 50 quilos, foi terceiro para Modesta e BIM, derrotando Querida, Concordancia, Matemática e Fátima, não agradando a direção dispensada pelo seu piloto. Seus responsaveis não ficaram satisfeitos. Vejamos hoje, com outro piloto, o que produzirá.

BIM, 52 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 52 quilos, secundou Modesta, derrotando Day, Querida, Concordancia, Matemática e Fátima, em boa atuação. Continua em bom estado.

DESTINO, 48 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.
— *PESOS ESPECIAIS.*

MASCARADO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, derrotou Ebuio, Egal, Perpé, Ipané, Coloco, Anira e Neurgilé, em bom estilo. Continua bem e corre muito na grama, podendo ganhar novamente.

GURJAÚ, 48 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 47 quilos, foi último para Orçamento, Tepe, Destino, Já Vou, Carajá, Ovilio, Ponta Grossa e Botucatú (Caio Brito). Mantem o estado. Dificil.

AMORA, 54 quilos. — No dia 26 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 53 quilos, foi terceiro para Exú, Caxton, Orçamento, Buriti, Robusto, Destino, Anzol e Cruzeiro. Mantem bom estado. Tem franca preferencia pela grama, onde já ganhou. E' a provavel ganhadora da carreira "se nada acontecer".

CILGADIN, 48 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. P. Silva, com 50 quilos, foi quarto para Botucatú, Buriti e Robusto, derrotando Ponta Grossa e Bauá, em regular atuação. Mantem-se em bom estado. Não deverá ficar de todo, fora de cogitações, pois é ligeiro e está "empolgado".

BURITI, 48 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Maia, com 46 quilos, secundou Botucatú, derrotando Robusto, Cilgadin, Ponta Grossa e Bauá, em boa atuação. Mantem bom estado. Se confirmar, deverá chegar entre os primeiros.

DESTINO, 48 quilos. — Não correrá.

DILETO, 48 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 48 quilos, foi último para Ciria, Cedro, Ocelera, Conselho, Bauá, Urumarac, Daci e Cilio. Seus locomotores não o ajudam.

JURUASSÚ, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Ciria, Passos, Conselho, Orçamento e Aragel. Veio de São Paulo. E' muito ligeiro e está bem estendido. Bom azar.

JÁ VOU, 48 quilos. — No dia 14 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de H. Soares, com 48 quilos, foi sétimo para Botucatú, Urumarac, Bauá, Cururipe, Carajá e Ponta Grossa, derrotando Apis, Cairú e Ojos Negros. Se chover, olho neste "bichinho". Vai muito leve e numa distancia convinhavel.

BAUÁ, 48 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 46 quilos, foi último para Botucatú, Buriti, Robusto, Cilgadin e Ponta Grossa, sem nada fazer, não confirmando a boa atuação que produziu há uma semana. Somente surpreendendo.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

DÁDIVA, 53 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 53 quilos, derrotou Fincapé, Grey Lady, Matapiruma e Ina, com facilidade. Continua em excelente forma.

MARROCOS, 55 quilos. — No dia 13 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Andante, Morena Clara, Sugestiva, Flossy, Balandra e Matapiruma, com facilidade. Mantem bom estado. Na distancia é o mais olhado pelos entendidos, devendo, pelo menos, formar a dupla.

BOZÓ, 55 quilos. — Não correrá.

SWEET LIPS, 55 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quinto para Diagonal, Heleno, Flexa e Ina, derrotando Malaio. O mesmo que Bozó.

AREADO, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, foi último para Flexa, Farrusca, Eldorado, Morena Clara e Itinerario. Vem experimentando melhoras.

FLEXA, 53 quilos. — No dia 1 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi terceiro para Pachá e Eldorado, derrotando Farrusca, Fine Champagne e El Morocco. E' ligeira e frouxa. Somente se a deixarem "folgar" muito.

SANGUENOLTH, 53 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Maia, com 53 quilos, foi terceiro para Fine Champagne e Maryland, derrotando Bandoleira, Falseta e Fusa, em bom final, apesar de "não correr nada na areia". A distancia e a pista lhe são favoraveis, sendo uma das provaveis, caso venha a confirmar.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

CARIOCA, 56 quilos. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Freixo, Rafles, Boninota, Quinota, Eldora, El Bolero, Acacia, Gisa, Paraquedista, Nhá Dona e Ipanema, com facilidade, "tropeçando e tudo". Continua em excelentes condições. E' o favorito.

ARATANHA, 54 quilos. — No dia 30 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Glacial e Encontrada, derrotando Pimpinela, Alvinópolis, Dinazit, Boavista, Gran Duque, Emissaria e Diogo, em regular atuação. Seu estado é bom. Deverá melhorar na grama, devendo, tambem, chegar entre os primeiros.

EGLANTO, 56 quilos. — No dia 7 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Encontrada e Que Lindo, derrotando Estourada, Abaeté e Espalha Brasas, em boa atuação. Acusou melhoras durante a semana. Adversario.

DAMARÚ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi quinto para Punaré, Que Lindo, Boavista e H. A. S., derrotando Alvinópolis, Diogo e Trujui. Está bem trabalhado na areia. Somente como azar.

EVIAN, 54 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. Napo, com 56 quilos, foi quarto para Preciosa, Je Reviens e Empresa, derrotando Góndola. Nada tem produzido. Dificil.

ABAETÉ, 56 quilos. — No dia 7 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Encontrada, Que Lindo, Eglanto e Estourada, derrotando Espalha Brasas, não correspondendo ao favoritismo. Reaparece "bonitão" e em condições de ganhar.

ESPALHA BRASAS, 56 quilos. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de H. Soares, com 56 quilos, foi quinto para Dinazit, Edro, Alvinópolis e Damarú, derrotando H. A. S., Mexicana e Evian, em regular atuação. Mantem bom estado.

H. A. S., 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi quarto para Punaré, Que Lindo e Boavista, derrotando Damarú, Alvinópolis, Diogo e Trujui, em boa atuação. Vem acusando melhoras. Não é impossivel figurar no "placê".

JE REVIENS, 54 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 56 quilos, secundou Preciosa, derrotando Empresa, Evian e Góndola, em boa atuação. Anda muito bem esta filha de Bambú.

BOAVISTA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Punaré e Que Lindo, derrotando H. A. S., Damarú, Alvinópolis, Diogo e Trujui. Continua em bom estado. E' um dos provaveis no final.

ALVINÓPOLIS, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Maia, com 54 quilos, foi sexto para Punaré, Que Lindo, Boavista, H. A. S. e Damarú, derrotando Diogo e Trujui. Um dos bons azares do pareo. Melhorou.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "J. C. DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00.
BETTING

ALIBI, 65 quilos. — No dia 1 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Monterreal, Footprint, Romney, Miami, Figaro-Sú, Mochuelo, Ark Royal, Corruxa, Lord e Metódico. Mesmo com os 65 quilos em pista normal, venderá caro a derrota.

CHIPS, 57 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de H. Soares, com 53 quilos, foi último para Figaro-Sú, Ark Royal e Mate. Aparentemente firme. A turma, porem, é forte.

ZAGAL, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Brito, com 49 quilos, secundou Argentina, derrotando Metódico, Calmão e Reluciente. Animal irregular. Tem dias que parece um "crack". Será hoje, um deles?

MIAMI, 55 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 59 quilos, foi terceiro para Curaçau e Armonioso, derrotando Relâmpago, Comarin, Air Bell, Camões e Mandon. Seu estado é regular.

ROMNEY, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi quarto para Alibi, Monterreal e Footprint, derrotando Miami, Figaro-Sú, Mochuelo, Ark Royal, Corruxa, Lord e Metódico. Anda muito bem. E' o favorito da prova.

RELUCIENTE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 52 quilos, foi último para Argentina, Zagal, Metódico e Calmão. Somente como surpresa poderá ser olhado.

ARGENTINA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, derrotou Zagal, Metódico, Calmão e Reluciente. Ostentando magnifica forma e recebendo nove quilos de Alibi é olhada como uma das provaveis em qualquer raia.

LATENTE, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 56 quilos, foi quarto para Hechizo, Trovão e Calmão, derrotando Sardoal, Bacará, Pancho, Papagai, Armonioso, Cupidon e Cades. Vem adquirindo a antiga forma.

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

BACARÁ, 48 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 48 quilos, secundou Calmão, derrotando Hechizo, Grilo e Comarin, em renhido final. Tem excelentes privados. Na conta.

MAX, 48 quilos. — No dia 6 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 50 quilos, foi décimo-segundo para Chips, Pancho, San Michel, Pertinaz, Girassol, Integre, Tam-Tam, Timbó, Curaçau, Papagai e Panduro, derrotando Sofrenado, Marcial, Planeta, Carbon e Latente. Suas melhores atuações têm sido na areia.

CAMÕES, 52 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 52 quilos, foi sétimo para Curaçau, Armonioso, Miami, Relâmpago, Comarin e Air Bell, derrotando Mandon. Nada produziu anteriormente.

SPIN, 48 quilos. — No dia 23 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de H. Soares, com 50 quilos, foi sétimo para Figaro-Sú, Timbó, Curaçau, Silver Prince, Presuntuoso e Sardoal, derrotando Trovão. Está bem trabalhado e vai muito leve.

PANCHO, 48 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 48 quilos, foi sétimo para Hechizo, Trovão, Calmão, Latente, Sardoal e Bacará, derrotando Papagai, Armonioso, Cupidon e Cades com os aprendizes: — nada. Quando levar jockey: — olho nele!

RELAMPAGO, 48 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Araujo, com 47 quilos, foi quarto para Curaçau, Armonioso e Miami, derrotando Comarin, Air Bell, Camões e Mandon. Vem readquirindo a antiga forma. E' um dos provaveis.

HECHIZO, 53 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Calmão e Bacará, derrotando Grilo e Comarin num final "duro". Melhor dirigido tem probabilidades de ser o ganhador.

AIR BELL, 51 quilos. — Segunda-feira, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Curaçau, Armonioso, Miami, Relâmpago e Comarin, derrotando Camões e Mandon. Acusou melhoras. Não tarda a ganhar.

Ainda a vitoria de "Silver Star"

COMENTARIO DE "EL MUNDO" SOBRE A ATUAÇÃO DE ZUNIGA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — "El Mundo", em sua secção hípica "En la tranquera", disse, referindo-se à atuação do jockey chileno Juan Zuniga:

"Até o momento em que Zuniga cruzou o disco de chegada com Silver Star, era um crime vaiá-lo. Pois ele era um bridão estrangeiro, que havia chegado a estas terras alentado por um grande prestigio: os bons donos da casa só sabem ter atenções para com os forasteiros, as visitas.

"Porem, agora, quando já sabe qual é o valor de uma vitoria em nosso país, depois do amargor das derrotas anteriores, Zuniga é um dos nossos. Está em sua casa, mais do que estava. Cabe-nos agora aplaudi-lo se está bem, ou vaiá-lo se está mal. Entretanto, qualquer manifestação a ele dirigida deve ser sincera, com consciencia, com ânimo para alentá-lo. [illegible]

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas em ponto. O "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro" será corrido às 16 horas e 45 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Fanfula — Hipona — Huasca
Flaneur — Itinerario — G. Lady
Rafaelo — Capuano — Emburí
Modesta — Ema — Day
Amora — Mascarado — Buriti
Marrocos — Dádiva — Sanguenolt
Abaeté — Carioca — Alvinópolis
Álibi — Romney — Argentina
Hechiso — Air Bell — Bacará

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Hipona, C. Pereira	55	35
2—2	Fanfula, O. Coutinho	55	15
3—3	Huasca, A. Araujo	55	27
4	Bola Branca, G. Costa	55	50
4—5	Figurona, J. Morgado	55	50
6	Desquitada, J. Mesquita	55	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Flaneur, O. Ulloa	55	15
2—2	Itinerario, D. Ferreira	55	50
3	Sweet Lips, A. Barbosa	55	50
3—4	Grey Lady, G. Costa	53	50
5	Bandoleira, J. Maia	53	70
4—6	Três Pontas, A. Araujo	55	50
"	Bozó, S. Batista	55	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Capuano, R. de Freitas	56	30
2—2	Branubio, C. Pereira	52	60
3	Emburí, N. Linhares	56	40
3—4	Dijá, A. Napo	54	40
5	Taubaté, João Santos	52	40
4—6	Rafaelo, V. Lima	56	18
7	Mareva, S. Câmara	54	70

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Ema, S. Batista	50	30
2—2	Modesta, A. Araujo	57	20
3—3	Hurca, J. Mesquita	50	80
4	Day, A. Brito	49	100
4—5	B. I. M., C. Pereira	52	30
"	Matemática, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Mascarado, N. Linhares	50	30
2	Gurjaú, O. Reichel	48	80
2—3	Amora, J. Mesquita	54	30
4	Cilgadin, J. P. Silva	48	50
3—5	Buriti, J. Maia	48	25
6	Destino, não correrá	48	—
7	Dileto, D. Conceição	48	50
4—8	Juruassú, A. Tucilo	54	40
9	Já Vou, V. Lima	48	80
10	Bauá, João Santos	48	80

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Dádiva, C. Pereira	53	20
2—2	Marrocos, O. Ulloa	55	25
"	Bozó, não correrá	55	—
3—3	Sweet Lips, A. Barbosa	55	40
"	Areado, A. Araujo	55	40
4—4	Flexa, G. Costa	53	40
"	Sanguenolth, L. Leiton	53	40

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.
BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Carioca, D. Ferreira	56	30
"	Aratanha, S. Câmara	54	35
2—2	Eglanto, L. Mezaros	56	40
3	Damarú, O. Serra	56	70
4	Evian, A. Napo	54	100
3—5	Abaeté, G. Costa	56	25
6	Espalha Brasas, S. Batista	56	40
7	H. A. S., N. Linhares	56	70
4—8	Je Reviens, A. Araujo	54	60
9	Boavista, J. Mesquita	56	50
"	Alvinópolis, J. Maia	56	30

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "J. C. DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00.
BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Alibi, O. Ulloa	65	30
2	Chips, V. Lima	57	120
2—3	Zagal, J. Mesquita	57	120
4	Miami, D. Ferreira	55	120
3—5	Romney, R. de Freitas	56	25
6	Reluciente, C. Pereira	55	150
4—7	Argentina, G. Costa	56	27
8	Latente, A. Araujo	56	150

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bacará, J. Portilho	48	[illegible]
2	Max, V. Lima	48	[illegible]
2—3	Camões, D. Ferreira	52	[illegible]
4	Spin, O. Coutinho	48	[illegible]
3—5	Pancho, João Santos	48	[illegible]
6	Relâmpago, S. Batista	48	[illegible]
4—7	Hechizo, A. Ribas	53	25
8	Air Bell, A. Barbosa	51	[illegible]

N. R. — Cotações afixadas na séde do Jockey Clube Brasileiro.

Animais jogados: — Fanfula a 20, Rafaelo a 25, Dádiva a 22 e Buriti a 50.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Destino.
2 — Bozó. (6.ª carreira).
3 — Matemática.

Depois da grande vitoria..

A torcida do Flamengo festejou, condignamente, a conquista do titulo de tri-campeão da cidade. Os rubro-negros, sem exceção, deram expansão ao seu contentamento, caindo na farra. Domingo, à noite, após a grande vitoria, o nosso reporter invisivel foi testemunha das seguintes passagens humoristicas:

* * *

POR CULPA DA AGUA... — Dois rubro-negros, algo fora do equilibrio normal, encontram-se:
— Mas, o que é isso, "seu" Praxedes? Por que o senhor anda segurando-se nas paredes?
— E' por causa da agua...
— Não entendo...
— Começou a chover e eu fui obrigado a entrar num botequim...

* * *

BURACO DESAPARECIDO — Um amigo encontra outro, sentado na porta do estadio da Gavea, com um escudo do Flamengo na lapela.
— O que você está fazendo aqui?
— A vida é curiosa porque existem pequenas coisas que provocam enormes dificuldades...
— Como assim?
— Eu vou explicar melhor: acabo de encontrar a minha casa, mas, no entanto, não há meio de descobrir onde está o buraco da fechadura da porta.

* * *

BATISMO ORIGINAL — Acaba de dar entrada na enfermaria do Pronto Socorro um torcedor todo ferido e dando "hurrahs" ao Flamengo. O enfermeiro atende-o, limpando o sangue da cabeça com uma esponja molhada, caindo agua sobre o corpo do "pau dagua".
— Como o senhor se chama? — perguntou o médico.
— Meu nome? Escolham os senhores...
— Vamos deixar de brincadeiras. Diga o seu nome..
— Ora essa! Então os senhores não estão me batizando?

* * *

TORCEDOR - RELOGIO — Disse um socio do Flamengo a um colega:
— Na madrugada de ontem passei mal...
— Como foi isso?
— Fui festejar a vitoria do nosso clube com uns amigos e, quando ia entrando em casa, minha esposa acordou e perguntou:
— João: que horas são?
— Meia-noite, meu bem — respondi.
E, naquele momento, o maldito relogio deu três badaladas...
— E como você se arranjou depois?
— Bem. Tive de imitar as nove badaladas restantes...

* * *

FREGUÊS CAMARADA — O dono do restaurante chama à ordem o garçon:
— Por que não manda embora aquele freguês que está dormindo naquela mesa?
— Não é negocio, patrão — respondeu o empregado.
— Por que não é negocio?
— Ele bebeu muito para festejar a vitoria do Flamengo e, toda a vez que vou acordá-lo, paga a despesa novamente.

"Os jogadores do Vasco, para o seu jogo com o Flamengo, estiveram concentrados em Jacarepaguá..."

— De nada adiantou aquela concentração rigorosa dos vascainos em Jacarepaguá...
— Pois é... quando chegaram à lagoa, o "jacaré abraçou eles"...

CARNAVAL NA F. M. F.

Na segunda-feira, um cordão carnavalesco entrou no edificio Cineac, dirigindo-se para o oitavo andar, onde funciona a sede da Federação Metropolitana de Futebol. Ali chegando o grupo de foliões formou em fila e ingressou solenemente no gabinete do presidente da entidade, sr. Vargas Neto, enquanto se ouvia uma vitrola tocar o hino do Flamengo.

Formavam o bloco os srs. Alfredo Curvelo, Alberto Borgerth, Joaquim Guimarães, José Moreira Bastos, José Lins do Rego, Hilton Santos, Jurandir Matos e outros diretores do Flamengo. O esportista Curvelo, que era o baliza do cordão, ofereceu um mimo ao presidente da F. M. F., em nome do tri-campeão da cidade. O sr. Vargas Neto, agradecendo a homenagem, falou sobre o grande feito do esquadrão rubro-negro e terminou:
— Eu, tambem, sinto-me satisfeito, porque acertei uma acumulada de ponta e dupla. Sou socio proprietario do Flamengo e do Botafogo!...

MIOPIA

O esportista Horacio Verne entrou num restaurante. Perguntou-lhe o garçon:
— O que o senhor vai comer?
— Um bife com fritas.
— Bem passado ou à inglesa?
— De qualquer maneira serve. O que interessa é que o bife seja grande. Sou miope...

NO CAFE'

— Começou a caçada à raposa.
— Onde está ela?
— Então você não ouviu gritarem na rua: "Pega ladrão!..."

NO TREM

— Tenho a impressão de que há falta dagua nos suburbios.
— Porque pensas, assim?
— Porque os quadros do Bonsucesso, Bangú e Madureira quase todos os domingos vêm tomar "banho" na cidade...

O CASTIGO VEM TARDE, MAS NAO FALHA

O veterano Castrinho, do Fluminense, comentando as inesperadas derrotas do seu clube ante adversarios de menor classe, disse num grupo de tricolores:
— O castigo anda a cavalo. Os três clubes que nos tiraram o campeonato, despediram-se do mesmo com uma derrota feia.
E, depois de uma pausa, o Castrinho, terminou:
— O América, jogando mais, foi vencido pelo Botafogo por 3-0; o São Cristovão foi surrado pelo Madureira, e, por fim, até o Bangú foi vencido pelo Bonsucesso. Bonito!

REMEDIO EFICAZ PARA A INSONIA

Encontram-se dois torcedores:
— Você foi ver o jogo entre o Flamengo e o Vasco?
— Não. Preferi ir assistir o "clássico" Bonsucesso x Bangú.
— E você não dormiu?
— Pois foi para isso que lá fui. Imagine que sofro de insonia e quase fiquei curado.
— Essa é boa!
— Se é... Para acordar depois do jogo, tive de levar um despertador comigo...

UM ARTISTA DO ARCO

Em certo campeonato, há muitos anos passados, o E. C. Brasil apresentou um quadro de respeito e quando chegou a vez do esquadrão vascaino visitar a chacrinha, o torcedor Manuel dos Bigodes, pelas dúvidas, procurou o arqueiro do clube da faixa vermelha e ofereceu-lhe 100 cruzeiros para cada "goal" que deixasse entrar, proposta que foi logo aceita pelo arqueiro.

O campo da Praia Vermelha estava repleto ao ter inicio a partida e ante a decepção geral, o arqueiro do E. C. Brasil não fazia o menor esforço para defender as bolas e, em vinte minutos, havia deixado entrar quatro "frangos". Mais alguns minutos e a contagem elevou-se a 6-0... Aí, o Manuel dos Bigodes começou a suar frio e a tremer porque a brincadeira lhe ia custar os olhos da cara. O sr. Celio de Barros, que se achava ao seu lado, mordendo os bigodes de raiva, reparando o mau estar do chefe da torcida vascaina, disse-lhe:
— Mas que é isso? Logo hoje que o seu clube está surrando o meu, o senhor foi adoecer?

O Manuel estava louco para ir falar com o arqueiro, mas o Celio não o abandonava, num gesto de cortezia, para com o visitante, julgando que o mesmo estivesse passando mal.

No justo momento em que o arqueiro local deixava entrar a sétima bola desferida de 50 metros, o Manuel dos Bigodes empurrou o sr. Celio e correu para atrás do arco. Puxou sete notas de 100 cruzeiros e jogando-as ao pé da baliza, disse ao arqueiro:
— Para mim chega! Os outros "goals" são por sua conta...

A peleja prosseguiu e o tal arqueiro passou a fazer defesas espetaculares, enquanto o ataque do seu clube fazia quatro "goals", terminando o jogo com a vitoria do Vasco por 7-4.

CAMPEÃO DERROTADO

— Na semana passada venci seis vezes seguidas o campeão mundial de [illegible]...
— Impossivel!
— Pois é verdade. Chovia e estivemos jogando "poker", a tarde toda.

Com Popocatepetl até o outro...

José BRIGIDO

Iam os quatro reis pela estrada, conversando amigavelmente, embora cada qual esperasse uma oportunidade para enganar os demais, com a maior cordialidade deste mundo. De repente, avistaram um cabaz cheio de frutos. Correram os quatro a um só tempo e puseram a mão sobre ele. Para não sair briga, entraram em acordo quanto à distribuição dos frutos.

* * *

O rei de copas já estava com a corôa meio quebrada, mas não perdia a linha nem a majestade. Quando o rei de paus o chamou, mostrou-se maravilhado com a parte que lhe coubera: um abacaxí de ouro... O rei de espadas reservou-se para o fim, receoso de que o outro ficasse com a chamada "parte do leão". O rei de ouros não fez muito barulho: deram-lhe uma banana cravejada de brilhantes e ele saiu satisfeito da vida...

* * *

Mas o cabaz ainda estava cheio de frutos... Se um levara o abacaxí e a outro deram uma banana, que fazer do restante? O rei de paus é glutão: quanto mais tem, mais quer... Já estava alimentado: tivera almoço e jantar, porem, fazia questão da ceia... O pior, entretanto, é que o rei de espadas tinha fome. Há muito que não sabia como amansar as visceras revoltadas... O parceiro, entretanto, era terrivel, cheio de artimanhas... Começou a dobrar o colega com uma conversa mole, dessas que podem até transformar cimento armado em manteiga. E... nada. O rei de espadas era duro na queda...

* * *

E foram andando, andando, até que bateram com as costelas na Gavea, onde o Judas perdeu as botas, contando colher figos numa laranjeira. O rei de paus chamou o de espadas: — "Vem cá, patricio. Você sabe que isto aqui (e indicou o cabaz) é "nosso"... Mas, se é muito pra mim, é muito pra você... Em todo o caso, quero mostrar que sou seu amigo. Se você conseguir dizer, depressa, sem errar, três vezes consecutivas, estas palavras — "Popocatepetl, Ixtaccihuatl" — o cabaz interinho será seu"...

* * *

Parece que o rei de espadas ainda está engasgado com aquelas palavras... Quanto ao outro, o de paus, já esvaziou o cabaz e está disposto a reenchê-lo ao primeiro ensejo..

* * *

Assim, não foi vantagem... Com Popocatepetl e Ixtaccihuatl, até o Bonsucesso...

Pau de Sebo

Classificação final do Campeonato de Profissionais de 1944

Excursão a Itacurussá

Os socios da A. A. Equitativa Terrestre farão realizar, hoje, uma excursão a estação de Itacurussá. Será efetuada uma partida amistosa de futebol, com o Itacurussá A. C. A caravana da A. A. Equitativa Terrestre será chefiada pelos srs. Carlos Bandeira de Melo e dr. Moacir F. Ramos. Como chefe do departamento feminino está a srta. Dirbia Barbosa.

Campeonato de Profissionais

Resultado dos jogos já realizados:

TURNO

PRIMEIRA RODADA — 2 DE JULHO
Vasco, 3 — Fluminense, 3.
Canto do Rio, 2 — São Cristovão, 1.
Madureira, 5 — Bangú, 1.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0.
América, 2 — Flamengo, 1.

SEGUNDA RODADA — 9 DE JULHO
Fluminense, 7 — Madureira, 1.
Flamengo, 4 — Botafogo, 1.
Canto do Rio, 2 — Vasco, 2.
América, 5 — Bangú, 1.
São Cristovão, 2 — Bonsucesso, 0.

TERCEIRA RODADA — 16 DE JULHO
Fluminense, 3 — América, 0.
Flamengo, 2 — São Cristovão, 2.
Botafogo, 3 — Bangú, 2.
Vasco, 3 — Madureira, 1.
Canto do Rio, 3 — Bonsucesso, 1.

QUARTA RODADA — 23 DE JULHO
Fluminense, 1 — Botafogo, 0.
Flamengo, 2 — Canto do Rio, 0.
Madureira, 5 — América, 1.
Vasco, 8 — Bonsucesso, 1.
Bangú, 3 — São Cristovão, 3.

QUINTA RODADA — 30 DE JULHO
Fluminense, 5 — São Cristovão, 2.
Flamengo, 6 — Bonsucesso, 1.
Botafogo, 2 — Madureira, 1.
Canto do Rio, 4 — Bangú, 2.
Vasco, 3 — América, 2.

SEXTA RODADA — 6 DE AGOSTO
Fluminense, 1 — Bangú, 0.
Flamengo, 1 — Madureira, 0.
Vasco, 3 — São Cristovão, 1.
Canto do Rio, 5 — Botafogo, 1.
América, 4 — Bonsucesso, 1.

SETIMA RODADA — 13 DE AGOSTO
América, 3 — São Cristovão, 2.
Flamengo, 4 — Bangú, 1.
Fluminense, 2 — Bonsucesso, 1.
Botafogo, 2 — Vasco, 1.
Canto do Rio, 2 — Madureira, 2.

OITAVA RODADA — 20 DE AGOSTO
Fluminense, 0 — Flamengo, 0.
Canto do Rio, 4 — América, 2.
Botafogo, 1 — São Cristovão, 0.
Vasco, 7 — Bangú, 2.
Madureira, 4 — Bonsucesso, 1.

NONA RODADA — 27 DE AGOSTO
Fluminense, 2 — Canto do Rio, 2.
Botafogo, 1 — América, 1.
São Cristovão, 2 — Madureira, 0.
Bangú, 3 — Bonsucesso, 1.
Vasco, 2 — Flamengo, 1.

RETURNO

PRIMEIRA RODADA — 3 DE SETEMBRO
Fluminense, 2 — Vasco, 1.
São Cristovão, 3 — Canto do Rio, 0.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0.
Flamengo, 4 — América, 1.
Madureira, 3 — Bangú, 1.

SEGUNDA RODADA — 10 DE SETEMBRO
Botafogo, 5 — Flamengo, 2.
Fluminense, 3 — Madureira, 1.
Vasco, 3 — Canto do Rio, 1.
Bonsucesso, 1 — São Cristovão, 0.
América, 3 — Bangú, 3.

TERCEIRA RODADA — 17 DE SETEMBRO
América, 2 — Fluminense, 1.
Vasco, 3 — Madureira, 1.
Flamengo, 3 — São Cristovão, 1.
Bonsucesso, 1 — Canto do Rio, 1.
Botafogo, 3 — Bangú, 1.

QUARTA RODADA — 24 DE SETEMBRO
Botafogo, 1 — Fluminense, 1.
Vasco, 6 — Bonsucesso, 1.
Flamengo, 2 — Canto do Rio, 1.
Bangú, 4 — São Cristovão, 3.
América, 3 — Madureira, 1.

QUINTA RODADA — 1 DE OUTUBRO
América, 3 — Vasco, 2.
São Cristovão, 2 — Fluminense, 0.
Flamengo, 2 — Bonsucesso, 0.
Botafogo, 5 — Madureira, 1.
Bangú, 3 — Canto do Rio, 2.

SEXTA RODADA — 8 DE OUTUBRO
Vasco, 1 — São Cristovão, 0.
Botafogo, 3 — Canto do Rio, 0.
Flamengo, 2 — Madureira, 0.
Bangú, 3 — Fluminense, 2.
América, 5 — Bonsucesso, 1.

SETIMA RODADA — 15 DE OUTUBRO
Vasco, 1 — Botafogo, 0.
Flamengo, 7 — Bangú, 1.
Fluminense, 6 — Bonsucesso, 1.
Canto do Rio, 3 — Madureira, 2.
América, 3 — São Cristovão, 0.

OITAVA RODADA — 22 DE OUTUBRO
Vasco, 4 — Bangú, 3.
Flamengo, 6 — Fluminense, 1.
Botafogo, 1 — São Cristovão, 0.
Canto do Rio, 1 — América, 1.
Bonsucesso, 3 — Madureira, 3.

NONA RODADA — 29 DE OUTUBRO
Flamengo, 1 — Vasco, 0.
Madureira, 4 — São Cristovão, 1.
Fluminense, 4 — Canto do Rio, 1.
Bonsucesso, 5 — Bangú, 4.
Botafogo, 3 — América, 0.

Doze jogos renhidos na 3.ª categoria

Prosseguirá, hoje, o certame da terceira categoria, com a realização de varias pelejas que poderão decidir os torneios das series A e B. Somente o certame da serie C, está decidido a favor do Distinta.

Autoridades designadas para os jogos de hoje:

Vasquinho x Engenho de Dentro — Campo do Bonsucesso — Juiz da 3ª divisão, Aristocilio Rocha; juiz da 7ª divisão, José Fernandes Duarte.

Modesto x Cocotá — Campo do Oposição — Juiz da 6ª divisão, Emilio Bonilha; juiz da 7ª divisão, Valdemar Ferreira de Carvalho.

Nova América x Clube dos Cariocas — Campo do Nova América — Juiz da 6ª divisão, Agostinho Batista; juiz da 7ª divisão, Eduardo da Silva Filho.

Valim x Boa Vista — Campo do Valim — Juiz da 6ª divisão, Osvaldo Roxo Braga; juiz da 7ª divisão, Eduardo Augusto Filho.

Rio x Brasil Novo — Campo do Rio — Juiz da 6ª divisão, Euclides Pires da Silva; juiz da 7ª divisão, José Pereira da Costa.

Astoria x Argentino — Campo do Manufatura — Juiz da 6ª Divisão, Alcides Alves de Azevedo; juiz da 7ª divisão, Rubem Nogueira da Costa.

Anchieta x Parames — Campo do Anchieta — Juiz da 6ª divisão, Valdemar Kitzinger; juiz da 7ª divisão, Laerte do Amaral Palmeira.

Bento Ribeiro x Pau Ferro — Campo do Brasil Novo — Juiz da 6ª divisão, Pedro Pinho Valente; juiz da 7ª divisão, João Ribeiro.

União x Anajé — Campo do Bangu — Juiz da 6ª divisão, Hermenegildo Costa; juiz da 7ª divisão, Heitor Silva.

Guanabara x Rosita Sofia — Campo do Rosita Sofia — Juiz da 6ª divisão, Alvarino de Castro; juiz da 7ª divisão, Alvaro Ferreira Campos.

Transporte x Oriente — Campo do Transporte — Juiz da 6ª divisão, Osvaldo da Silva Faria; juiz da 7ª divisão, Francisco Soares Gomes Junior.

São José x Distinta — Campo do Distinta — Juiz da 6ª divisão, Valdemar Luiz de Carvalho; juiz da 7ª divisão, Ariston de Sousa.

E. I. M. 185, anexa ao Fluminense F. C.

E.I.M. 185 — ANEXA AO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

As matriculas na E.I.M. 185, para o próximo periodo de instrução, aberta no dia 1.º de outubro p. p., foram prorrogadas até o dia 15 de novembro de 1944. Os candidatos à E. I.M. 185, devem satisfazer as seguintes condições: 1.º — fazer parte do quadro social do Fluminense F. C.; 2.º — ter no minimo 16 anos e no máximo 19, isto é, os nascidos de janeiro de 1925 a 31 de outubro de 1928; 3.º — apresentar certidão de idade com firma reconhecida; 4.º — aos nascido nos meses de janeiro e fevereiro de 1925 é obrigatoria a apresentação do certificado de alistamento militar. Para maiores esclarecimentos, os candidatos devem se dirigir à Secretaria do Clube, de 9 às 12 e de 13,30 às 18,30 horas, nos dias de semana, exceto aos sábado, que será até 15 horas.

ESTRANHO COMO PAREÇA

POR JOHN HIX

O ANIMAL DE MAIOR INSTINTO:

Já se verificaram casos de alguns desses animais, embarcados em cestões fechados, de onde nada poderiam ver, atirarem-se ao mar, após o navio haver percorrido imensas distancias, e tentarem nadar "em direção à patria"!

A SEGUIR: — VIOLAÇÃO DE ETIQUETA.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.° 1, de Dico, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

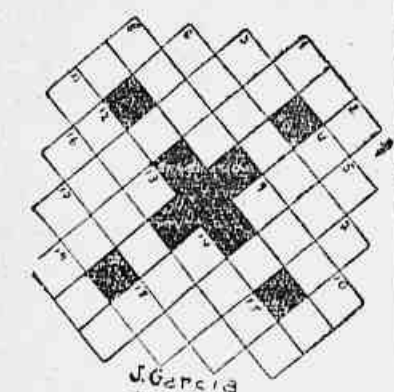
1 — Altar dos sacrificios.
4 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa.
8 — Encontro das abóbadas que descansa na emposta.
6 — Antiga capital da Finlandia.
7 — Vassourar (o forno) depois de aquecido.
11 — Cano de moinho.
12 — Fogueira onde se queimavam cadaveres.
16 — O mesmo que "Jurujuba".
17 — Curso subterraneo das aguas de um rio através de rochas calcareas.
19 — Peças de um processo.
20 — 3.° filho de Jacob.
22 — Ser consoante.
23 — Pratica.
24 — Barba de espiga de cereais.
27 — Peça.
28 — Suf. fem. da terminação "ão".
29 — Prep. indica lugar, tempo, etc.
30 — (Bras.) Inseto da ordem dos dipteros.
33 — Filho de Isaac e de Rebeca, irmão de Jacob.
34 — Astucia.
36 — Segundo califa dos Muçulmanos, sucessor de Abu-Beker.
37 — Uma das ilhas Lucaias.
39 — Azigo.
41 — Abismo.
42 — Coisa que limita um porto ou a margem de um rio.
43 — Certa planta da India.

VERTICAIS

1 — Trecho de um rio que não pode ser navegado.
2 — Chegada à terra.
3 — Jogo antigo, especie de "cabra-cega".
7 — Culpados.
8 — Cidade da Albania.
9 — Despacho.
10 — Sufragar com responsos.
12 — Cidade da Oceania na Australia.
13 — Airi.
14 — Divisão.
15 — Sulcar.
16 — Baixio.
18 — Interj. Usual entre indios e caboclos da Amazonia, exprimindo espanto, etc.
21 — Planta da familia das apocinaceas.
25 — Despontar no horizonte.
26 — A partida que desempata no jogo.
31 — Tucani.
32 — O que há de melhor.
33 — Bebedeira.
35 — Periodo.
36 — Rio da Siberia.
38 — Ancoradouro.
40 — Suf. derivado de nome e indicando o uso ou aumentativo.

Dicionarios: Simões da Fonseca, H. Lima e G. Barroso (5.ª edição).

PARA NOVATOS

Problema fora de torneio e sem premio de J. Garcia, Vitoria, Estado do E. Santo

HORIZONTAIS

1 — Tudo que produz claridade.
2 — Mulo.
4 — Preposição, indica lugar.
6 — Ter semelhança com.
8 — Ato ou efeito de notar.
9 — Melodia.
11 — Fluxo e refluxo periódico das aguas do mar.
14 — Um dos territorios federais do Brasil.
16 — Fronteiras.
17 — Grito de dor.
18 — Clima.
19 — Gracejar.

VERTICAIS

1 — Esconderijo de coelhos.
2 — Corrupção familiar de "José".
3 — Grande extensão de mato.
5 — Ter direito a.
6 — Poeira.
7 — Escarnece.
8 — Tambem não.
10 — Pássaro.
12 — Outra coisa mais.
13 — Titulo dos principes mahometanos.
14 — Ligar.
15 — Abreviatura de "reis".

A solução deste problema será publicada em nossa edição da próxima quinta-feira.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Alrear, Eliphas, Geco e Zytho, todos desta capital.

TORNEIO DE JULHO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira pela extração da Loteria Federal, relativo ao torneio de julho, foi o seguinte: n.º 331 — João Dias da Silva; n.º 700 — Nirse Gusmão de Barros; e n.º 047 — Ancora. Nesta conformidade, ficam convidados os três concorrentes sorteados a virem à nossa redação, para receberem de Almata os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

G. M. SEIXAS (Nesta): Muito grato pelos belissimos trabalhos enviados.

NOEGNAM (Niterói): O prezado Confrade já leu tudo o que diz Simões da Fonseca no vocábulo "ar"? Se não o fez, leia e depois me diga.

POLLUX (Nesta): Complete-o manuscrevendo o que falta, é talvez a única forma de conseguir um completo. Quanto ao mais, nada tem a agradecer.

CAP (Nesta): Queira aguardar, por estes dias, carta minha.

XEXEO (Nesta): Fiquei imensamente penalizado com o que me diz em sua carta, o que, ao mesmo tempo, me surpreendeu. Tenhamos esperança porque a Deus nada é impossivel.

LILA (Nesta): Meu Deus! Quantas finezas para um pobre marquês! Vou mandar matar um anho para festejar a volta do filho pródigo, que neste caso, é filha. Grato pelos dizeres de sua atenciosa carta.

CALEPINO (Petrópolis): Tanto pode ser um cisne como um urubú e neste caso a "Leda" não será muito para desejar.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas por: Aéfepê, Aerre, Alrear, Andesbar, Andisou, Atinez, B. B., Buridan, Calepino, Cap. Catita, D. Braga, Delio de Almeida, Dico, Didi Melo, Dr. Serrote, Edo Beve, Eliphas, Eulina Guimarães, Farmacêutico, Fiorelina, Glath Form, Glecio Nunes, Grão Turco, Gugu Ginasiano, Imára, J. S. H. Cavalcanti, Jaiara, João Dias da Silva, Jorge Soares Marques, José Nathanael de Macedo, José Solha Iglesias, Jotacê, Julas, Lé Moreira Guimarães, Leafar, Leopos, Sila, Lucia Maria Cavalcanti, Lulú, Lurasi, Mme. Amaral, Mme. Edo Beve, Marineti, Maximo Borges Minhava, Melagro, Milo, Miss-Tila, Miss Vitoria, Mister-Io, Mister Shpis, Muylaert, Nina, Nina Castro, Noegnam, O. F. S., Olga Couto Soares, Osogarf, Paulinho, Paulo Freitas do Valle, Pedro Dantas, Pollux, R. Costa Junior, Radio, Rascol, Raul Teixeira, Rawild-Nurimar, Remos, Reynaldo Rigio Filho, Rosina B. do Valle, Sebastião C. de Oliveira, Sertanejo II, Silene, Therezinha Pinto, Toberal, Tonan, Tonio, W. Annaiv, Walgo, Xexéo, Yvanyr, Zoé Meirelles, Zuza, Zytho.

Do problema de G. M. Seixas: — Alrear, Andesbar, Andisou, B. B., Euridan, Calepino, Catita, Delio de Almeida, Dico, Edo Beve, Eulina Guimarães, Farmacêutico, Geco, Glath Form, Gugu Ginasiano, Imára, João Dias da Silva, Jorge Soares Marques, José Nathanael de Macedo, José Solha Iglesias, Léa Moreira Guimarães, Leafar, Luiz Eduardo G. Rabello, Lulú, Lurasi, Mme. Amaral, Mme. Edo Beve, Melagro, Miss-Tila, Mister Ships, N. Medeiros, Navlig, Nina, Nina Castro, O. F. S., Osogarf, Paulinho, Pedro Dantas, Pollux, Rascol, Raul Teixeira, Remos, Sebastião C. de Oliveira, Sertanejo II, Silene, Tonan, W. Annaiv, Walgo, Yvanyr, Zoé Meirelles, Zytho.

ALMATA

VOLIBOLIO À LUZ DA ETIMOLOGIA

A. D'ARCANCHY

Prosseguindo na explanação gramatical, iniciada em 22-X, dos novos termos esportivos que, segundo parecer do C. N. D., "têm plena justificação à luz da etimologia", vamos expor, em duas palavras, as razões em que se estriba **VOLIBÓLIO**, proposto para substituir **"VOLLEY-BALL"**. Não concordo com volley-ball nem voleibol pelos seguintes motivos:

1 — porque a silaba lei de volei não tem justificação no idioma brasilista. Volei, porque ? ! se volley é alteração inglesa do latim volatus (vôo)... Nem volantem (que voa) nem volatus, de que se derivou volley, poderiam dar, entre nós, volei. Se o étimo da palavra britânica se relaciona ao volare (voar) dos latinos, por que não poderemos recorrer, já que progredir "é caminhar para o melhor", à fonte pura de que, principalmente, brotou o patrio idioma e, em grande parte, a propria lingua da indomavel Inglaterra ?

2 — porque não pronunciam os ingleses volei, mas voli, e esta é tambem a pronuncia culta, no Brasil. Veja-se, no Vocabulario Oficial, a forma **VOLIBOL**, que se pode considerar abreviação de **VOLIBÓLIO**.

3 — porque em **VOL-I-BÓL-IO** não há mera imitação, mas formação consoante as regras da lingua luso-brasilista, ligados os radicais **VOL** (voar) e **BOL** (bola e lançar) pela copulativa I + sufixo **IO**, que exprime ação.

4 — porque na composição de **VOLIBÓLIO** entram radicais já existentes em vocábulos nacionais: vol - ante, vol - atil, em-bol - ar, sim-bol - o, pará-bol-a, etc.

5 — porque, em **VOL-I-BÓL-IO**, o elemento bol pode ser considerado tambem radical de boléo, que tem o mesmo sentido de bállo (lançar). Neste caso a palavra bola ficará subentendida, como se subentende em cálcio — denominação italiana do football. O elemento bol (arremessar) é sempre pospositivo, assim como bal, com o mesmo sentido, é prepositivo, donde, acertadamente: **CESTIBÓLIO** e **BALIPODO**.

6 — porque, quer se considere bol de volibólio — radical de bol-a, quer seja considerado de bolé (ação de lançar) — estamos brasilizando, preferindo elementos do nosso idioma, hauridos de fonto greca atque latina. "Ao passo que bola vem do latim bulla, bolha, BALL" (de foot-ball, volley-ball, basket-ball...) — afirma o sabio helenista prof. dr. Padberg Drenkpol, a cuja critica estamos respondendo, ponto por ponto — "E' DE ORIGEM GERMANICA (duma antiga raiz bhel ou bhol, inchar)". Mais uma razão para que os brasilistas digam **VOLIBÓLIO**, **CESTIBÓLIO** e **BALIPODO**. Porque hão de preferir voleibol, basketebol e futebol, balipodizando a latinidade e a brasilidade do idioma do Brasil ? !

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Reclamação n. 24 — Fortaleza, Estado do Ceará — Relator, sr. F. Sá Filho. E' lido e aprovado o acordão n. 10, pelo qual os membros da J. A. L. E. unanimemente negam provimento à reclamação, por falta de amparo legal; Reclamação n. 39 — Fortaleza, Estado do Ceará — Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. E' lido e aprovado o acordão n. 11, pelo qual os membros da J. A. L. E., unanimemente, negam provimento à reclamação por carecer de amparo legal; Consulta n. 104 — S. Paulo, capital — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. A consulente, tendo obtido lucros no montante de Cr$, está sujeita ao pagamento do imposto sobre lucros extraordinarios. Caso, entretanto, pretenda a consulente invocar quaisquer circunstancias excepcionais na formação do seu lucro, poderá fazê-lo, mas isso, segundo jurisprudencia desta Junta, terá o seu momento oportuno na fase da reclamação contra o lançamento; Consulta n. 176 — Estado de Minas Gerais — Relator, sr. Oto de Andrade Gil. "Nestas condições: Entendo que se deverá responder à consulta dizendo ao Consulente que o disposto no parágrafo 2º do artigo 2º do decreto-lei n. 15.028, de 1944, só tem aplicação quando o imposto calculado, face à declaração apresentada, reduzir a menos de Cr$ 100.000,00 o lucro do ano base"; Consulta n. 97 — Barretos, Estado de São Paulo — Relator, sr. Jair Negrão Lima. "Quanto à possivel existencia de circunstancia excepcional na formação do lucro e que, o contribuinte invoca na consulta, trata-se de materia que somente poderá ser apreciada, na fase de reclamação contra o lançamento, conforme tem, reiteradamente, decidido o J. A. L. E."; Reclamação n. 31 — Fortaleza, Estado do Ceará — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. E' lido e aprovado o Acordão n. 15, pelo qual os membros da J. A. L. E unanimemente negam provimento à reclamação, por carecer de amparo legal; Reclamação n. 48 — Fortaleza, Estado do Ceará — Relator, sr. F. Sá Filho. E' lido e aprovado o Acordão n. 12, pelo qual os membros da J. A. L. E., unanimemente negam provimento por falta de amparo legal; Reclamação n. 47 — Fortaleza, Estado do Ceará — Relator, sr. F. Sá Filho. E' lido o Acordão n. 14, pelo qual os membros da J. A. L. E. negam, unanimemente, provimento à reclamação, por falta de amparo legal, com ressalva do sr. Oto Andrade Gil, contra a glosa feita pela Repartição quanto ao Fundo de Desgastes de Maquinismos; Consulta numero 108 — São Paulo, capital — Relator, sr. F. Sá Filho — "Preliminarmente, a Junta, contra o voto do relator e do sr. F. M. Sabóia Santos, considera indevido o selo da petição. Tomar conhecimento da Consulta, de Meritir, aprovada unanimemente a conclusão; a materia só poderá ser apreciada em grau de reclamação contra o lançamento; Consulta n. 110 — Relator, sr. Oto Gil. "Responder à Consulta, dizendo que o disposto no parágrafo 2º do artigo 28º do decreto-lei último, de 1944, só tem aplicação quando o imposto calculado, fase à declaração apresentada, reduzir a menos de Cr$ 100.000,00 o lucro do ano base".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5881 — Qual o nome da mãe de Napoleão Bonaparte?

5882 — Qual das sete maravilhas do mundo estava localizada em Babilonia?

5883 — Qual o pico mais alto da Serra do Caparaó?

5884 — Que povo habita o Iraq?

5885 — Qual o mais velho dos três irmãos Andrada?

AS CINCO ÚLTIMAS PERGUNTAS E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5876 — Quem foi Gaspar Barlens? — Historiador holandês do século XVII. Escreveu a historia da ocupação holandesa do Brasil.

5877 — De que Estado é natural Euclides da Cunha? — Do Estado do Rio, tendo nascido em Cantagalo.

5878 — Quantas vezes incendiou-se o Teatro São Pedro de Alcântara? — Três vezes.

5879 — Em que combate, na guerra do Paraguai, morreu M. A. Vital de Oliveira? — No de Curupaiti.

5880 — Que gênero literario cultivou José Verissimo? — A critica

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

7 Setembro	63	B. B. Ret.	704-b
Av. Ma.. Fl.	134	S. F. Xavier	268
Sr. Passos	236	L. Cardoso	261
América	229	S. F. Xavier	993
Harmonia	88	24 de Maio	1.005
Riachuelo	2	L. Teixeira	283
Av. M. Sá	178	B. B. Retiro	31-a
Visc. Itauna	465	B. B. Retiro	31-b
Constituição	20	C. Meier	12-a
Matoso	15	J. dos Reis	45
B. Hipólito	102	Av. Sub.	7.843
Catumbi	6	C. de Melo	9
Av. Salv. Sá	77	A. Carneiro	29
A. Lobo	229	Álv. Miranda	451
M. Coelho	174	A. Cordeiro	822
Had. Lobo	461	D. da Cruz	616
Catumbi	108	Av. J. Rib.	61-a
M. e Barros	633	Av. Sub.	8.701
Catete	216	Av. Sub.	10.256
Catete	88	Av. A. Clube	4025
Laranjeiras	133	E. M. Rangel	63
Laranjeiras	430	C. C. Meneses	23
M. Abrantes	213	C. Daltro	374
Aurea	30	E. V. Carv.	393
Alice	7-a	E. M. Felix	405
Lapa	18	E. M. Felix	729
S. J. Batista	14	E. M. Felix	936
J. Botânico	697	E. M. Rangel	847
Vol. Patria	244	Pça. Pérolas	126
Passagem	92	Paranobi	171
A. A. Paiva	102-a	C. Machado	974
Mar. Cant.	100-a	C. Machado	1.566
Av. P. Isabel	48	C. Machado	490
Av. Cop.	509	N. Gouveia	3
Av. Cop.	1.074	N. Gouveia	443
Av. Cop.	945-c	Tte. A. Cunha	14
Av. Cop.	442	Av. N. York	153
T. de Melo	42	F. Nunes	573
Visc. Pirajá	333	Av. A. Nav.	45
Francisco Sá	23	V. Ferreira	10
S. Campos	240	B. Marcial	385-b
Av. Atlântica	374	C. de Morais	96
S. L. Gonzaga	38	Itabira	89
S. L. Gonzaga	248	C. de Morais	146
S. L. Gonzaga	688	Av. A. Nav.	170
S. Januario	706	Av. T. Castro	121
S. B. Mont.	88-b	L. Rego	880
Bela	633	Av. G. Dantas	657
Bonfim	351	C. Benicio	1.930
Fig. de Melo	335	C. Tamarindo	596
S. Crist.	518-a	A. de Paiva	105
S. F. Xavier	3	G. de Andrade	8
C. Bonfim	436	E. Sta. Cruz	203
C. Bonfim	982-a	Aug. Vasc.	20
Av. Tijuca	31-a	B. Domingos	29
B. Mesquita	1.039	B. Domingos	10
B. Mesquita	753	C. Agostinho	45
Av. 28 Set.	341	Pça. 3 de Maio	9
Av. 28 Set.	236	S. Camará	29

Amanhã

Estarão de plantão amanhã as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	Adriano	97
L. da Carioca	12	J. Bonifacio	653
V. Rio Branco	31	Goiaz	614
Matoso	15	Av. A. Cav.	2.063
B. Hipólito	102	Cachambi	254
Catumbi	6	P. Encantado	9
Av. Salv. Sá	77	T. Oliveira	56-a
A. Lobo	229	Av. J. Rib.	738-a
M. Coelho	174	J. Cortines	98-a
Had. Lobo	461	Av. Sub.	7.457
Catete	287	E. M. Felix	935
Laranjeiras	213	E. V. Carv.	29
M. Abrantes	214	Topazios	71
A. Alexand.	93	N. Gouveia	431
Cosme Velho	124	C. C. Meneses	4
S. Clemente	94	Maria Passos	114
Humaitá	149	Av. A. Clube	2831
M. S. Vicente	13	E. Otaviano	233
A. B. Mitre	776-c	João Vicente	657
G. Polidoro	2	C. Machado	974
Mar. Cant.	8-a	C. Machado	1.333
Vol. Patria	215	C. Machado	493
G. Sampaio	229	Sirici	8-b
Av. Cop.	725	Av. Sub.	9.377-a
Av. Cop.	442	E. M. Rangel	5
Av. Cop.	947-c	E. da Silva	417
Av. Cop.	399	N. Gouveia	441
M. Quiteria	57	Av. N. York	14
S. Campos	240	Tte. A. Cunha	14
S. L. Gonzaga	38	4 Novembro	24
S. L. Gonzaga	248	Uranos	1.037
S. Januario	708	Uranos	1.323
S. B. Mont.	88-b	C. de Morais	36
S. Crist.	518-a	S. A. Carlos	735
Bela	654	S. A. Carlos	581
C. Bonfim	94	V. Magalhães	41
C. Bonfim	813	Guaporé	243
Boa Vista	155	Romeiros	18-b
B. Mesquita	700	Itaú	57
B. Mesquita	238	L. Junior	1.351
Av. 28 Set.	21	Av. G. Dant.	1.463
Av. 28 Set.	431	C. Benicio	4.152
A. Lima	19-a	E. Taquara	372-b
S. F. Xavier	493	Fco. Real	2.151
Maxwell	358	E. Sta. Cruz	492
Ana Neri	680	Correia Seara	25
L. Teixeira	174	Est. Nazaré	33
24 de Maio	423	F. Borges	4
24 de Maio	1.007	S. Camará	29
24 de Maio	1.383	F. Cardoso	123

Esportes em Cataguazes

O Operario F. C. derrotou o Atlético Miraí por 7 - 0

CATAGUASES, 30-10-44 (Do correspondente) — Com a vitoria conseguida ontem contra o Clube Atlético Miraiense, da vizinha cidade de Miraí, o Operario F. Clube deu mais um passo para sua completa rehabilitação técnica. O "team" visitante, que há bem pouco tempo logrou superar o Industrial F. Clube, em seus proprios dominios, pelo escore de 3-2, mostrou-se impotente para desfazer a supremacia do esquadrão local, evidenciada desde os primeiros minutos de luta. O trio final operariano não teve muito trabalho e poucas foram as investidas miraienses que ameaçaram o reduto de Armando. A intermediaria alvi-celeste, se ainda não está perfeita, pouco falta para isso, pois seus integrantes têm posto em prática um padrão eficiente de jogo, tanto na defensiva, quanto no auxilio ao ataque. O serio problema dos locais, que residia na vanguarda, está quase que completamente resolvido. A extrema direita continua sendo o ponto mais fraco, porem dentro em breve tudo se arranjará.

Com a aquisição de três elementos de Juiz de Fora (Cruzeirinho, Oliveira e Cota), com o reaparecimento de Nenê, o deslocamento de Porteia da asa para a extrema esquerda, o afastamento de Pedrinho para a zaga, e o aproveitamento de Bené, o Operario, agora, já pode oferecer magnificas partidas de futebol á sua enorme "torcida". Já no primeiro tempo, a contagem era de 3-0, "goals" de Moacir, Cota e Porteia. Na fase final, Cota marcou o quarto e o quinto "goals", cabendo a Nenê e Porteia consignarem, respectivamente, o sexto e o sétimo tentos do Operario. Sob as ordens do árbitro Falcão, de Miraí, cuja atuação foi sofrivel, o "team" do Operario pisou o gramado do Estadio "Carlos Peixoto", obedecendo á seguinte constituição:

Armando; Ivinho e Pedrinho; Cruzeirinho, Paulo e Nenê; Bené, Oliveira, Moacir, Cota e Porteia.

Não nos foi fornecida a escalação do quadro de Miraí. Seus elementos mais esforçados foram os zagueiros e a linha media.

Damos a seguir os resultados dos jogos realizados pelo Operario durante os últimos três meses, sob a gestão da atual diretoria:

Operario, 1 x Leopoldina Railway (de Bicas), 1.

Operario, 1 x C. A.F.E.E.A. (de Juiz de Fora), 3.

Operario, 0 x C. R. Vasco da Gama (do Rio) 5.

Operario, 4 x Tupi F. Clube (de Itamarati), 0.

Operario, 0 x Nacional A. Clube (de Porto Novo), 2.

Operario, 7 x Selecionado Leopoldinense, 0.

Operario, 7 x Clube Atlético Miraí, 0.

Como se vê, o Operario, nesse curto periodo, realizou 7 jogos, perdeu 3, venceu 3 e empatou 1. Sua ofensiva marcou 20 "goal", contra 11 dos adversario, ficando-lhe, portanto, um saldo de 9 "goals".

E' a seguinte a atual diretoria do Operario Futebol Clube:

* * *

Presidente, Agénor Barbosa; vice-presidente, Claudio Vasconcelos; 1.º tesoureiro, Edmundo Machado; 2.º tesoureiro, João Guimarães Peixoto; 1.º secretario, Geraldo Fialho Carias; 2.º secretario, Onofre Correia Neto; diretor social, Afranio Batista; diretor de esportes, Carlos Lopes Filho; orador, Sandoval Batista; treinador, Emilio Sousa.

XADREZ

5 de novembro de 1944

"CONCURSO DE SOLUÇÕES THERMAL"

N. 123 (14.º) — J. B. SANTIAGO
"O Estado de Minas"
REM. ZERDAX II

Mate em 2 — 11 x 8

N. 124 (15.º) — C. MANSFIELD
"Entre as Torres"
REM. EL-GABRI

Mate em 2 — 8 x 9

N. 125 (16.º) — G. F. ANDERSON — Revista "Para Todos" — Rem. Maximo B. Minhava. Mate em 2.

BRANCAS: Ra8, Da3, Te8 — Ce5 — Cd7 — Pe6 (6 peças).

PRETAS: Rd5 — Tf2 — Tg3 — Bd4 — Bf3 — Ce4 — Cg5 — Pb6 — Pc4 — Pc5 — Pd2 — Pd6 — Pe3 — Pf4 — Pf6 (15 peças).

NOTAÇAO FORSYTH: R3T3 — 3C4 — 1pCpPp2 — 2pr2c1 — 2pbep2 — D3pbt1 — 3plt2 — 8.

N. 126 (17.º) — V. L. EATON — "Chess Review". Rem. Leotte do Rego de Sá. Mate em 2.

BRANCAS: Rf8 — Df5 — Td2 — Th7 — Bf1 — Bh1 — Cf8 — Cg1 (8 peças).

PRETAS: Rg3 — Df3 — Be9 — Ch3 — Pd6 — Pe5 — Pg4 — Pg5 (8 peças).

NOTAÇAO FORSYTH — 2b2R2 — 7T — 3p1C2 — 4pDp1 — 6p1 — 5drc — 3T4 — 5BCB.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO "CONCURSO TERMAL"

N. 111 (1.º) — 1.E5B — 2 pontos. N. 111 (2.º) — 1.T2R — 2 pontos. N. 112 (3.º) — 1.D2TR. R move; 2.C6D, RxC; 3.TxPD mate — 3 pontos. N. 113 (4.º) — 1.T7R, RxC; 2.D6CR +, RxD; 3.C4TR mate — 3 pontos. N. 114 (5.º) — 1.D2TR — 2 pontos.

NOTA — Os problemas diagramas sob o n. 111 (1-2) não foram extraidos da "Miscelanea Recreativa", conforme constou no dia da sua publicação. Eles são INEDITOS e enviados pelo proprio autor para o concurso. Aqui fica a retificação e as nossas escusas ao eng. Mendes de Morais Filho.

1.ª APURAÇAO

Publicamos a seguir a lista dos concorrentes inscritos no "Concurso de Soluções Termal", bem como os resultados pelos mesmos obtidos com as soluções dos problemas da primeira semana, publicados em 15 de outubro e cujas chaves indicamos acima.

Máximo possivel — 12 pontos.

Com 12 pontos:

1 — Ciclotron; 2 — Frederico Rosa; 3 — D. Galera; 5 — Phoebe; 6 — Armando Leite; 7 — Jorge Vieira; 9 — José Garcia; 10 — Atulec; 11 — Anhangabaú; 12 — Xande; 13 — Mister V; 14 — Eimo; 15 — Challenger; 18 — Máximo B. Minhava; 19 — U. Venceslau; 20 — Camari; 27 — Zerdax II; 28 — Zerdax I; 29 — El-Gabri; 30 — Pedro Chaves; 31 — Sueli; 32 — Heide; 33 — Eclelio; 34 — Alli; 35 — Marcelo Germano.

Com 9 pontos:

8 — Beverre; 17 — Ramiro Oliveira.

Com 7 pontos:

21 — José A. Resende.

Com 6 pontos:

4 — El-Crack; 22 — Jotar; 24 — Farmacêutico; 26 — Bertier.

Com 4 pontos:

16 — Astro; 23 — Joferro; 25 — E. M.

Os concorrentes devem guardar os numeros que antecedem seus nomes (de inscrições), pois nas próximas apurações somente estes números serão mencionados.

O número de inscrições (35) foi inferior ao que esperávamos e temos tido em outros concursos; entretanto, deve-se levar em consideração que muitos solucionistas novatos possivelmente julgaram-se incapazes de enfrentar os "veteranos" num Torneio em que os problemas haviam sido escolhidos exatamente por sua classe. Lamentamos que isto se tivesse dado, porquanto, como já o dissemos diversas vezes, consideramos os concursos as melhores aulas que podem ser ministradas aos neófitos. Mesmo perdendo, eles sempre aprendem (e muito) e preparam-se para provas futuras.

E' interessante observar, por outro lado, que a participação de elementos categorizados neste Torneio de Obras Primas fez com que se obtivessem os seguintes dados assinalaveis: Os 35 concorrentes totalizaram conjuntamente 361 pontos, com um aproveitamento medio individual de 10,3 !! Fator este devido obviamente ao fato de que 25 dos participantes (esmagadora maioria) alcançaram o máximo possivel.

Finalizando, desejamos frisar que, por termos entregue os originais antes de se ter extinguido o prazo de recebimento, é possivel que em nossa próxima secção tenhamos mais algumas inscrições a assinalar.

NOTAÇÃO FORSYTH

A pedido de varios leitores damos uma ligeira explicação do que seja a "Notação Forsyth", usada para anotar e descrever posições e problemas enxadristicos.

A descrição começa na parte superior esquerda do taboleiro (na casa a8) e termina na inferior direita (h1), observando-se linha por linha (sempre da esquerda para a direita e de cima para baixo). Os algarismos indicam casas vazias e as letras as iniciais das peças (Maiúsculas — brancas; minúsculas — pretas). A anotação de cada linha é separada por um traço (hifen), sendo que em cada uma a soma dos algarismos e das letras tem que ser SEMPRE oito.

Exemplifiquemos, observando o problema N.123-14.º, diagramado acima:

A casa "a8" está ocupada pela Dama branca, segue-se a casa "b8" vazia, a c8 com Bispo preto, a "d8" com Torre branca, a "e8" e a "f8" vazias, a "g8" com Bispo branco, e "h8" ocupada por Torre preta, isto quanto a "8a" linha (superior), que se simplifica: D1bT2Bt. Separa-se por um traço o que se obtem do exame da 7.ª linha que é: 1p1C2rp. A 6.ª, 5.ª e 4.ª serão respectivamente: 1P1P1C1p — 3PpRpP — 4T3. As demais linhas têm todas suas oito casas vazias, logo serão: 8 — 8 — 8.

E ai está o que é a "Notação Forsyth" de grande utilidade a todos os enxadristas, e especialmente aos que se especializam na "arte do problema".

Noticias

OLIMPIADAS DOS SERVIDORES DO ESTADO

Entre as provas atlético-esportivas da 1.ª Olimpiada dos Servidores do Estado, a terminar na próxima terça-feira, constou uma de xadrez em que tomaram parte quase todas as repartições públicas. Sagrou-se vencedora a representação do Ministerio de Educação e Saude, constituida pelos mais destacados enxadristas cariocas: dr. J. de Sousa Mendes, dr. Valter Osvaldo Cruz e dr. Osvaldo Cruz Filho. Classificou-se em segundo a equipe do Banco do Brasil: srs. Otavio Trompowsky, Jarbas Nogueira e Henrique Assis Bandeira. A atuação da equipe do Banco do Brasil foi uma das mais brilhantes. Depois de passar pelas diversas eliminatorias enfrentou na semi-final a representação do Ministerio da Justiça (dr. Luiz F. Burlamaqui, Caubi Pulcherio e Joaquim de Almeida Pinto), considerada a mais temivel adversaria do M. E. S. e com a qual empatou por 1 1/2 a 1 1/2. De acordo com o regulamento, em caso de empate, seria considerada vencedora do "match" a equipe que tivesse por vencedor o taboleiro n. 1. Trompowsky, do B. B. foi o n. 1 da sua equipe, que no sorteio de emparceiramento jogou contra Almeida Pinto, n. 3 do M. J., conseguindo por isso conduzir seus companheiros para a finalissima com o M. E. S.

PROVA CLASICA DR. CALDAS VIANA

Teve inicio sexta-feira ultima, o grande torneio clássico anual que o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro promove em homenagem ao seu saudoso associado dr. Caldas Viana. Neste ano, tomam parte 45 amadores divididos em cinco grupos eliminatorios de nove jogadores. Nota-se a ausencia de jogadores da classe de mestres, o que é de lamentar, uma vez que esta prova devia merecer todo o apoio dos enxadristas categorizados.

Correspondencia

JOFERRO (DF) — O n. 113 (4.º) está certo. Não sabemos a que Cavalo V. se refere: existem dois brancos em 5BR e 2CR e um preto em 5BD. A "Notação Forsyth" serve para confirmar a notação algébrica do problema. Vide acima a explicação.

JARDIM DE ÉDIPO

III Torneio Semestral

(2 de julho a 31 de dezembro de 1944)

1692 — LOGOGRIFO

Famoso "santo" de outrora — 1, 2, 3, 4
caminhando numa estrada,
"linda mulher" encontrou — 5, 6, 7, 8
Era o demonio de saias
que o santo em "saco de paina"
logo, logo transformou !

Clube dos Três (Rio)

NOVISSIMAS

1693—Interrompi a "procura" quando vi o "tufão" quebrar o "aparelho" desejado — 2—2.

1694—Apenas "um" homem foi "o favor" da "sorte" — 1—1.
Al-Capone (Rio)

1695—"A musica tem" um "engodo" "rápido" — 1—2.
Semiramis (Rio).

1696—"Limpa" a "medida" com a "planta" — 2—1.
Rafael (Rio).

1697—"Mulher" deste "lado" do pais gosta de "dansa" — 2—2.
H. de Sousa (Rio)

1698 — ENIGMA

Alguém ficará contente
e terá grande consolo
se apenas com duas letras
conseguir mimoso bolo — 2.
Parceiros (Rio)

1699 — MEFISTOFELICA

Minha "parenta" "na igreja" usa "mitra" — 2—2 (3).
Adregal (Rio)

1700 — SINCOPADA

Este "quadrúpede" come "videira" — 3—2.
Alceste (Rio)

ERRATA: No logogrifo 1680, leia-se: "o inimigo "pede" a Deus — 2 4, 3, 1".

*** Toda correspondencia deve ser dirigida a

LUDOVICO.

CINEMATOGRAFIA

"De amor tambem se morre"

Uma cena do filme

Os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca e América, apresentarão quinta-feira próxima a mais recente produção da Warner Bros. Trata-se do filme "De amor tambem se morre", em cujo "cast" se destacam Charles Boyer, Joan Fontaine, Alexis Smith, Brenda Marshall, Charles Coburn, Dame May Witt, Peter Lorre, Jean Muir, Joyce Reynolds, Mantagú Love e Edward Ciannelli.

"A filha do comandante"

José Iturbi e Judy Garland

No Metro Passeio será apresentada quinta-feira próxima a produção M.G.M. "A filha do comandante", interpretada por Gene Kelly, Kathryn Grayson, John Boles e Mary Astor. Tomam parte, ainda, em cenas rápidas, Mickey Rooney, Red Skelton, Judy Garland, Margaret O'Brien, Lucille Ball, Ann Sothern, Frank Morgan, Lena Horne, Virginia O'Brien, Marsha Hunt, as orquestras de Kay Kyser, Bob Crosby e Benny Carter, alem do famoso pianista José Iturbi.

"Mulher satânica"

No próximo dia 10, os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, e República, apresentarão o filme "Mulher satânica", com Maria Montez, Jon Hall e Sabú nos papéis centrais.

"Fala Manilha"

Os cinemas Odeon e América apresentarão amanhã o celulóide "Fala Manilha", com Carole Landis, Lloyd Nolan, Sen Young, Cornel Wilde e James Gleeson. Consta ainda o programa do filme "Um pequeno erro", interpretado por Joan Bennet, Milton Berle e Otto Preminger.

Cinema na A. B. I.

Realiza-se quarta-feira, às 17.30 horas, no Auditorio da A.B.I., uma sessão cinematográfica, destinada aos seus associados. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social.

As regatas a vela de hoje

Nas aguas da enseada do Saco de São Francisco, em Niterói, o Rio Iate Clube fará realizar hoje, á tarde, a primeira regata interna, de acordo com o seu calendario ,aprovado pela Federação Metropolitana de Vela e Motor. Nesse certame serão disputadas provas das seguintes classes: Cruzeiro "Hangen - Sharpie", "Sharpie" 12m2 internacional e "dinghyes".

O sinal de preparação será dado ás 14 horas, da ponte do clube.

COMPETIÇÃO "OLÍMPICA" ENTRE PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

Organizado definitivamente o programa

Será efetuada, nos proximos dias 10, 11 e 12, em Petrópolis, uma competição de carater olímpico, com a colaboração das Ligas Petropolitana e Teresopolitana, bem como dos clubes ás mesmas filiados.

O programa geral definitivamente constituido, ficou assim organizado:

Dia 10 — Ás 10 horas — Inauguração da competição — 1.ª parte das provas de Tenis: três provas de duplas masculinas e uma prova de dupla feminina. Local: quadras do Petropolitano.

Ás 12.30 horas — Futebol — Preliminar: Lusitano (campeão) x Scratch da 2.ª Categoria; ás 14.30 horas — Scratches das duas cidades. Juiz da L. T. D. Local: campo do Serrano.

Ás 20 horas — Tenis de Mesa — Três provas de simples masculinas: uma prova de dupla masculina, uma prova de simples feminina e outra prova de dupla mista. Total: seis provas. Local: Salão do "Jornal de Petrópolis".

Dia 11 — Ás 10 horas — Xadrez. Uma partida entre os campeões das duas cidades. Local: Hotel da Quitandinha; ás 14.30 horas — Tenis (2.ª parte): Seis provas de simples masculina e duas provas de simples de senhoras. Local: quadras do Petropolitano; ás 15.30 horas — Voleibol feminino (Equipes das duas cidades; ás 16.30 horas — Voleibol masculino (Equipes das duas cidades). Local: quadra do Petropolitano; ás 20.30 horas — Polo Aquático — (Equipes). Local: Lago do Hotel da Quitandinha; ás 21 horas — Xadrez (Equipes de três elementos). Uma das partidas será entre os campeões das duas cidades (que participaram do encontro individual pela manhã), e as outras duas, mediante sorteio. Local: Hotel da Quitandinha.

Dia 12 — Ás 8 horas — Ciclismo: Prova de resistencia de 7 quilômetros em volta do Hotel da Quitandinha para equipes de dois ciclistas; ás 8.30 — Natação — 1.ª prova: 50 metros estilo livre para juvenis; 2.ª prova — 100 metros, estilo livre, para homens; 3.ª prova — 100 metros, estilo livre, para Homens. Local: Lago do Hotel da Quitandinha; ás 9 horas — Remo: 1.ª prova: Canoa simples a dois remos (1 cone.); 2.ª prova — Canoa canadense a dois remos (pá dupla). Local: Lago do Hotel da Quitandinha; ás 10 horas — Atletismo — Provas de 100, 200 e 400 metros rasos. Revesamento de 4x100. Arremesso de peso, dardo e disco. Corrida de resistencia de 5.000 metros. (2). Local: Pista do Petropolitano; ás 10 horas — Tenis (3.ª parte) duas provas de duplas mistas. Local: quadra do Petropolitano; ás 10.30 horas — Basquetebol (Equipes) — Local: Quadra do Petropolitano. Com exceção da partida de futebol, nas demais provas atuarão juizes da Liga Petropolitana de Desportos.

Proclamado o Botafogo campeão de aspirantes

O quadro de aspirantes do Botafogo, foi proclamado campeão do certame oficial da 2.ª divisão de amadores.

A equipe do Vasco conseguiu o segundo lugar e o Fluminense o terceiro.

DOIS AMADORES

Na equipe do Botafogo apenas jogaram dois amadores: Antonio Gaspar e Rui Nunes Aguiar, aos quais serão oferecidas medalhas pela F. M. F.

Helio dispensado

S. PAULO, 4 (Asapress) — Vicente Feola dispensou a pedido o centro medio Helio da seleção paulista. Feola fez um elogio á correção com que Helio se portou durante os treinos pondo á mostra os seus altos dotes desportivos.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2865. Fechado.
- JOAO CAETANO - 43-4278. Cia. Beatriz - Oscarito, ás 15, 19.45 e 21.45 horas. - "Toca pro Pau".
- RECREIO - 22-8161. Cia. Jararaca - Ratinho, ás 15, 19,45 e 21.45 horas. - "Esta Terra é Nossa".
- SERRADOR - 42-6442. Companhia Procopio - Norma, ás 15, 20 e 22 horas. - "A Mulher do Padeiro".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, ás 15, 20 e 22 horas. - "O Maluco da Avenida".
- GINASTICO - 42-4390. Companhia Dulcina - Odilon, ás 15 e 20.45 horas. - "Desjumoramento".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Nacional de Operetas, ás 15 e 20,30 horas. - "Casta Suzana".
- FENIX - 22-5403. Cia. Bibi Ferreira, ás 17 e 21 horas. - "Que fim de Semana !".
- RIVAL - 22-2127. Cia. Delorges, ás 15, 20 e 22 horas. - "O Simpatico Jeremias".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Consciencias mortas" e "Grito de rebelião".
- METRO - 22-6459. "Aurora Sangrenta".
- ODEON - 22-1505. "Feitiço".
- PALACIO - 22-0834. "Um Barco e Nove Destinos".
- PATHE' - 22-6795. "Por quem os Sinos Dobram".
- PLAZA - 22-1097. "Endereço Desconhecido".
- REX - 22-6327. "O Solar das Almas Perdidas".
- VITORIA - 42-0029. Uma Velha Amizade".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Vitoria Pela Força Aerea" e "Caminho Fatal" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Dois Bicudos" — "Sua Majestade o Som" — "Noivo de Encomenda". As 22 horas: — "A Uma da Madrugada".
- COLONIAL - 42-8512. "Ninguem Escapará ao Castigo" (I. até 10).
- D. PEDRO - "Nupcias de Escandalo" e "Vitoria do Deserto".
- ELDORADO - 42-3145. "Filho Querido" e "A Tentação das Garotas".
- FLORIANO - 43-9974. "A Dama Fantasma" e "A Mulher Sempre Vence" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "De Cartola e Calça Listadas" e "O Diabo Disse: Não !".
- IDEAL - 42-1213. "O Capanga de Hitler" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Casados sem Casa".
- LAPA - 22-2543. "Romeu e Julieta" e "Os Planos de Hitler" (I. até 14).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Horas de Tormenta".
- METROPOLE - 22-5230. "Comboio Para o Leste" e "O Tenente e a Enfermeira".
- PARISIENSE - 22-0123. "Amor a Percentagem" e "O Submarino Suicida" (I. até 10).
- POPULAR - 43-1854. "Corsarios das Nuvens", "Refens" e "Aventureira do Alaska" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Ninguem Escapará ao Castigo" (I. até 10).
- REPUBLICA - 22-0271. "Que Louras !" e "Aventureira do Alaska" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Idilio a Muque" e "Paixão Oriental" (I. até 14).
- SAO JOSE' - 42-0592. "Ali Babá e os 40 Ladrões".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "A Mulher Sempre Vence" e "A Jogadora".
- AMÉRICA - 48-4519. "Feitiço".
- AMERICANO - 47-2393. "Sem Tempo Para Amar" e "Justiça a Muque" (I. até 10).
- APOLO - 43-4693. "Sempre um Cavalheiro".
- ASTORIA - 47-0460. "O Fantasma Camarada".
- AVENIDA - 48-1667. "As Portas do Inferno" (I. até 10).
- BANDEIRA - 29-7375. "Jack London" (I. até 14).
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Impostor" e "Frutos do Mal" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Uma Velha Amizade".
- CATUMBI - 22-3631. "Tu és a Unica" e "Ladrão que Rouba Ladrão".
- COLISEU - 29-8753. "Atraz do Sol Nascente".
- EDISON - 22-4443. "O Impostor" e "Frutos do Mal" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - "Laços Eternos" e "O Falcão e as Estudantes".
- FLORESTA - 28-6257. "Flor de Inverno".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Mergulho no Inferno" e "Um Sheriff Turuna".
- GRAJAU' - 30-1311. "Alta Malandragem" e "Rancho Fatidico".
- GUANABARA - 26-9339. "Comboio Para o Leste" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - "O Fantasma da Ópera" (I. até 10).
- IPANEMA - 43-3306. "Epopeia da Alegria".
- IRAJA' - "Luar em Havana" e "Noite sem Lua".
- JOVIAL - "Jack London" (I. até 14).
- LUX - "Quando Eva Consente" e "Salteadores dos Pampas".
- MADUREIRA - 29-0735. "Epopeia da Alegria".
- MARACANA - "A Patrulha de Bataan" (I. até 10).
- MASCOTE - "Sempre em meu Coração".
- MEIER - 29-1222. "Primavera" e "Esta Noite Bombardearemos Calais" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Beleza Entre Duas Feras".
- MERO - TIJUCA - 48-9970. "Beleza Entre Duas Feras".
- MODELO - 28-1575. "Vitoria Pela Força Aerea" e "Condenados ao Casamento".
- MODERNO - "Na Noite do Passado".
- NATAL - 43-1439. "Satan Janta Conosco" e "Paixão Fatal".
- OLINDA - 43-1622. "O Fantasma Camarada".
- ORIENTE - 30-1131. "Olhos Acusadores" e "Ele Empregou o Patrão".
- PALACIO VITORIA - 43-1971. "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Sem Destino" (I. até 14).
- PARAISO - 29-1939. "A Dama das Camelias".
- PARA TODOS - 29-5191. "Refens" e "Cumpre o teu Dever".
- PENHA - 30-1121. "Bandido Romântico".
- PIEDADE - 29-6532. "Ali Baba e os 40 Ladrões".
- PRAJA' - 47-2368. "A Patrulha de Bataan" (I. até 10).
- POLTEAMA - 25-1153. "Du Barry era um Pedaço".
- QUINTINO - 29-5239. "O Cisne Negro" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Atraz do Sol Nascente".
- REAL - 29-3457. "Nossos Mortos Serão Vingados" e "Um Cavalheiro da Noite".
- RIAN - 47-1292. "A Palheta da Vida".
- RITZ - 47-1232. "O Fantasma Camarada".
- ROSARIO - 30-1559. "Miguel Strogoff".
- ROXY - 27-8245. "Uma Velha Amizade".
- SANTA CECILIA - 30-1323. "O Grande Motim".
- SANTA HELENA - 30-2565. "Tarzan, em Terror no Deserto".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Comboio Para o Leste" (I. até 10).
- SAO LUIZ - 25-7549. "Uma Velha Amizade".
- STAR - "Miguel Strogoff" (I. até 14).
- TIJUCA - 48-4518. "A Dama Fantasma" e "A Mulher Sempre Vence" (I. até 14).
- TODOS OS SANTOS - 29-4360. "Sangue de Artista" e "O Desfiladeiro Perdido" (I. até 10).
- VAZ LOBO - "Em Cada Coração um Pecado".
- VELO - 48-1381. "Guadalcanal" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 38-1316. "Sempre um Cavalheiro".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Sempre Tua".
- CAXIAS - "Andy Hardy Cava a Vida" e "Pistoleiros sem Pistolas".

NITEROI

- EDEN - "O Cisne Negro" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Filho Querido".
- ODEON - "Caçando Estrelas".
- RIO BRANCO - "Divino Tormento" e "Perigosa".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Três Meninas Endiabradas" e "O Varão Primitivo".
- D. PEDRO - "Morte na Página Dois" (I. até 18).
- PETROPOLIS - "O Solar das Almas Perdidas".

Aos srs. gerentes de cinemas

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Copr. 1944, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais